

O ÚLTIMO GRITO DE MISERICORDIA

Messageira “Pequena Orquídea”, Brasil

Vem e Segue-Me

Pequena Orquídea: Quem és tu,
doce voz divina,
Que inebrias minha alma com tua
voz,
Abres este caminho tão extenso
E me convidas a nele te
acompanhar?

Jesus responde: “**Sou Deus, estou ao teu lado, te conduzindo ao porto seguro que é o meu Santo Coração**”.

O Senhor me conduziu ao meu tempo de criança dando-me a visão destes acontecidos: Eu me vi brincando no quintal da casa de meus pais, repentinamente fui atingida na testa por uma enxada. Eu vi e ouvi minha mãe e meus irmãos gritando pelo meu nome. Estava sonolenta e sem poder enxergar, com os olhos cheios de sangue. Senti ser sacudida para não dormir. Senti o desespero no rosto dos meus familiares, como se eu fosse morrer naquela hora. Isto Jesus me fez ver.

A seguir, olhei para Jesus e notei, dentro dos seus olhos azuis esverdeados, um meio sorriso. E Ele me disse: **Foi assim a primeira vez que o mal tentou destruir-te, minha pequena filha, pois já sabia ele dos meus projetos de preparação através de ti, minha menina, na tua vida. Mas como vês, já havia te escolhido para estares Comigo. Lá Eu estava. Sofreste ainda criança, pelo meu Nome. És minha filha rejeitada pelo mundo, desde a tua concepção. Por isso Eu mesmo te formei no Meu carinho paterno e não morreste pelo poder de teu Deus. Eu Sou. Assim é e será com todos aqueles insignificantes para o mundo. Estes são a luz do reino dos céus, resgatados, redimidos pelo Senhor. O mundo os ignora e Meu poder os direciona. Eu sou o Verbo Eterno, Deus da Vida. Vive em mim! Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida. Serás eterna no meu Sagrado Coração! Vem e segue-me.**

Eu respondi: *Sim, meu Deus.*

Capítulo 1

O Início

Tudo começou no ano de 1990, quando me casei. Meu casamento durou apenas três anos. Ficamos separados por um período entre sete e oito anos, com várias tentativas, frustradas, de reconciliação.

Em 1999, sentindo atração por alguém, resolvi entrar com o processo de nulidade matrimonial.

Foram dois anos de muita entrega e oração, até que, chegou a Notificação anunciando que o casamento havia sido nulo e que entrasse em contato com a da Cúria Metropolitana, para saldar os custos processuais. Foi, então, que no meio de alegria e sensação de liberdade, me vi tomada de grande preocupação: como iria pagar tamanha quantia?... Lembrei-me de Jesus no Santíssimo Sacramento e que, durante aqueles dois anos de processo, eu não ficara uma semana sequer sem suplicar a Jesus por um bom desfecho. Recebida, finalmente, a dita Notificação, fui levá-la para Jesus presente no Sacrário, e fui logo dizendo: *Jesus, o Senhor me ajudou muito. Obrigada. Mas, não tenho como saldar esta dívida, ajude-me de novo; que devo fazer?*

No mesmo instante, vi encher-se de luz a Catedral. Mas, uma luz diferente. Senti minhas pernas fraquejarem e não conseguia sequer piscar meus olhos diante dos Dois Corações, que estavam fora do peito e irradiavam uma luz que iluminava toda a Igreja. Ali, na minha frente, vi Jesus Cristo e, bem pertinho d'Ele, sua Mãe, Maria Santíssima. Pude ver as mãos fortes de Jesus, com as chagas abertas, me apontando o seu Coração que, junto com o de Nossa Senhora, se tornavam um só Coração.

Jesus, com seus cabelos soltos, partidos ao meio, olhos azuis esverdeados, me olhava e me sorria. Nossa Senhora, com suas mãos como que amparando o Coração, mas sem tocá-IO, com seus lindos olhos verdes, sorridente, olhava para mim.

Então, Jesus dirigindo-me sua palavra, disse: *“Minha filha, tu foste separada por mãos de homens, mas no céu, os laços matrimoniais permanecem, volta para a tua família. Eu mesmo separarei os bons dos maus no meu exato momento. Tudo está em minhas mãos. Confessa teus pecados e faz penitência. Eu mesmo conduzirei tua vida para grandes mudanças.”*

Neste momento pensei: “Mas, estarei pecando, se não consigo suportar alguém que não amo!”

E Jesus continuou: *Até este momento, tu tens vivido falsas paixões. Não conheces, pequenina, o verdadeiro amor.*

E desapareceu a visão.

Assustada, olhei em volta. Não havia ninguém mais dentro da Igreja. Olhei para o Santíssimo Sacramento, ainda meio confusa. Parecia que tinha sonhado. Mas, como poderia ser sonhado, se nem havia dormido! Era tudo tão real, que aquelas palavras, embora não anotadas no papel, caíram no meu coração como gotas quentinhas de amor.

E ficaram seladas no meu coração. Levantei-me, com os joelhos trêmulos, sem muito compreender, mas no íntimo entendendo tudo. Voltei para casa e não tinha a quem contar. E se contasse quem iria acreditar?

A partir da daí, começou a minha confusão. Naquela noite eu não consegui dormir...

No dia seguinte, fui trabalhar silenciosa. Não disse nenhuma palavra a ninguém, apesar das indagações de minhas irmãs. Mas, como responder, se eu mesma não sabia direito o que se passava? Mas sentia algo diferente e com uma urgência interior de poder sentir aquela experiência novamente. Terminou o dia e voltei para casa.

Eu trabalhava num salão de beleza, junto com duas irmãs, mas morava sozinha. Peguei a minha Bíblia e comecei a lê-la. Mas não encontrava nenhuma explicação, e nada mais explicava aquilo que acontecia comigo. Apenas exclamei: "*Meu Deus.*" Cansada, adormeci. Acordei, por volta de uma hora da manhã, com um som fortíssimo, confuso, como se torrentes de água batessem nas paredes e, ao mesmo tempo, fortes batidas de coração. Como estas fossem ficando cada vez mais fortes, sentei-me na cama e vi surgir um grande coração, que abria e fechava de acordo com as batidas, o que provocava aquele som. Depois de ouvi-lo por certo tempo, percebi que, junto ao barulho das batidas, saíam uns gemidos, ofegantes, dizendo: ***Ferem meu coração! Dói o meu coração!*** A voz diminuía e aumentava o som, repetindo: ***Dói meu coração! Fere o meu coração!***

Isto se repetiu pelo resto da noite, mas parecia que durou pouco tempo. Foram cinco horas e meia de revelação de suas dores. O dia amanheceu e me dirigi para o trabalho, confusa e, como ontem, em silêncio. Achei que não deveria contar nada a ninguém.

Ao regressar, passei pela Igreja e pedi a Jesus que perdoasse meus pecados e me esclarecesse se o que eu estava vivendo seria ou não alucinação, e que eu aguardava a resposta d'Ele, visto que ninguém acreditaria, se eu contasse o que estava acontecendo comigo. Voltei para casa sem nenhuma explicação e continuava confusa. Rezei o terço e abri a Bíblia (*Joel 2,1-11*).

Tive uma visão! Meu Deus! Fui arrebatada até o espaço e vi uma imensa montanha de fogo que estralava com a crepitação, solta no espaço, em alta velocidade, em direção à Terra. Ouço uma voz que vinha de dentro da Bíblia que dizia: Leia a Palavra, a qual dizia:

*Diante d'Ele um fogo devorador;
Atrás, uma chama abrasadora.
Diante d'Ele a terra é um paraíso;
Atrás, é um deserto desolador:
Nada lhe escapa. (Joel 2,3)*

Nesse instante, vi a Terra contorcendo-se como se estivesse com febre e dor. O calor do fogo que exalava ia queimando tudo pela frente. Um manto negro encobre a Terra. Sem luz, **os três dias de escuridão** sem condições de identificar qualquer coisa, exclamei: "Meu Deus! Este calor! Este som ensurdecido do demônio que invade a Terra. Todo desespero: terremotos, trovoadas, vendavais, furacões de fogo invadindo a terra; o próprio inferno! Meu Deus, valei-me!"

Estava de volta em casa. Sentia a boca seca. Fui em direção à cozinha. Ainda atônita, dei dois passos e sentia os pés dormentes, como se estivesse andando no ar. Vi dois pés chagados que andavam por mim e me deu um copo d'água. Era tudo silêncio. E a visão desapareceu.

Passsei outra noite sem dormir, imaginando sobre o que estaria acontecendo. “Será que estou louca? Se souberem me internam! Nunca ninguém acreditou nos meus sonhos. Imagina: acreditar agora em tudo isso que está acontecendo?”

Procurei organizar meus pensamentos e, de repente, comecei a chorar... chorar...

Um sentimento de dor, de abandono, de urgência invade meu coração. Pedi: “*Meu Deus, se realmente é o Senhor, não me deixe nesta situação. Diz-me algo, por favor!*”

E dormi.

O dia seguinte amanheceu com um brilho diferente para mim. Sentia-me tão bem! Uma grande alegria invadia meu coração. Era como se soubesse algo que não conhecia antes. Era uma responsabilidade de um grande amor que invadiu todo o meu ser e me fazia ver Deus em todos, despertando em mim um amor por todas as pessoas. Era um amor tão grande no meu peito, que me sentia sufocar, que transbordava do meu coração. Sentia a necessidade de visitar o Santíssimo Sacramento pela manhã, antes do trabalho, no intervalo do almoço e quando voltava para casa. Aquele amor por Jesus, nunca havia sentido antes com tanta intensidade.

Assim foi por vários dias. Sem visão. Mas, aquele amor... Amor... Amor... Queria mudar o mundo, se pudesse.

A partir daquele verdadeiro amor, comecei a ver tantas coisas desagradáveis que feriam gravemente o meu Senhor. Então comecei a sofrer por Ele. Comecei a ver quanto Ele sofria por mim e pelos pecados dos outros, que sem lhe oferecer, nem mesmo um olhar, lhe feria impietosamente. Diante de tudo isto, queria ficar o tempo todo adorando-O, reparando com orações o que Ele sofria por parte das pessoas e da humanidade.

Trabalhava em silêncio, ansiosa para estar com Jesus no Santíssimo Sacramento. Ele me chamava através do som dos sinos que repicavam, mas só eu escutava. Toda vez que ouvia o som do sino, meu coração disparava. Era Ele que me chamava, e eu corria à Catedral para rezar. Assim, vários e vários dias, até que, sendo eu manicure, uma cliente marcou um horário muito cedinho para eu lhe fazer o pé, e não me foi possível passar pela Igreja, que ainda estava fechada. Ao passar diante dela, ajoelhei-me e disse a Jesus: “Meu Senhor, ofereço-vos todos os pés que limpar neste dia, em resposta ao que Vós nos encomendastes - *Lavai os pés uns dos outros*. Peço-Lhe: ajudai-me a compreender Vossa vontade e ser fiel.”

Fui para o trabalho. A cliente era das mais difíceis. Seus pés, cheios de feridas e fungos. Ao olhar aquele pé... Nossa! Senti um amor tão grande por Jesus, como se aqueles pés fossem os d'Ele. Só não os beijei, porque a pessoa não compreenderia aquele gesto ou interpretaria errado. Ao terminar, descii à cozinha para tomar um café. Quando lá cheguei - meu Deus... outra visão: uma tempestade de poeira, deixada por cavalos em corrida. No meio daquela nuvem amarelada de poeira, um cavaleiro e um estrondo como de trovão. Vi o cavalo erguendo suas patas dianteiras e relinchar. Segurando as rédeas vi um homem vestido de branco, tinha longos cabelos e uma coroa. Na

sua mão, uma espada diferente. Ele sorriu e saiu a galope. A poeira que deixou formou estas palavras: **Sobre Vitória a Glória.**

Vi passarem outros cavaleiros, e caí assombrada! Enfim, não eram cavaleiros, mas monstros assombrosos sobre os cavalos que também tinham aparências monstruosas de cor vermelho-sangue. Estes me fizeram sentir um arrepio horrível e uma grande agonia no coração. Eles não pararam diante de mim, e a poeira deixada por eles era sufocante. Vi uma mistura de fumaça e poeira e no meio um cenário de guerra, aviões que jogavam mísseis e bombas sobre as cidades. Gargalhadas estridentes vinham do meio daquela visão horrível. O mar, tornando-se vermelho e revoltado, como se dentro dele houvessem bombas explodindo. Vi a destruição de nações pelas guerras. Pessoas amontoadas, mortas. Outras clamando por ajuda, com seus corpos cambaleantes e ensangüentadas. Vi também como se as florestas não existissem mais, tudo queimado. Onde eram rios havia só grandes valetas secas e rachadas. As pessoas que sobreviveram eram magras, esqueléticas pela fome e sede.

Nesse momento, fui sacudida por uma das meninas do salão, que acabara de entrar na cozinha. Vendo meu espanto interrogou-me: “Que foi?” “Nada”, respondi. Também, ela nem iria entender! Não consegui trabalhar naquele resto do dia. Voltando para casa peguei a Bíblia e abri: era **Apocalipse 6**. Então compreendi que Deus estava querendo alguma coisa comigo e me pus a rezar. Era tudo o que podia fazer.

A noite chegou quente. Tive dificuldade para dormir. À uma hora da manhã, acordei e o rádio havia sido ligado sozinho, dele saía uma voz forte! Tampei meus ouvidos, mas dava para escutar:

O Senhor te abençoe e te guarde.

O Senhor te mostre a sua Face e te conceda a sua graça.

O Senhor volte seu Rosto para ti e te dê a paz.

Assim seja. Assim seja. Assim seja.

Eram várias vozes ao mesmo tempo. E silenciou. Comecei a tremer e a chorar. Estava ali sozinha, não tendo com quem conversar. Pedi a Deus: *Meu Deus, que devo fazer?*

Chorei, até o amanhecer.

Resolvi contar para alguém esses fatos. Já não agüentava guardá-los comigo sozinha.

Cheguei no salão. O grande movimento não me permitiu conversar com quem quer que fosse. Mas uma cliente havia desmarcado seu horário, e foi a única meia hora livre que tive... e que Nossa Senhora usou. De fato, olhando pela janela do salão, vi umas nuvens enormes, brancas, com as bordas um pouco escuras. Comentei com alguém que estava ali por perto: *Acho que vem chuva forte por aí.* A pessoa olhou, fez um gesto de desinteresse e nada disse. Olhei novamente para as nuvens e levei o maior susto. Tive a visão mais bela que poderia imaginar.

No meio delas, uma bela Senhora, de face rosada. Estava com vestes brancas esplendorosas, um manto que ia do alto da cabeça até os pés. Nas mãos brilhava um Rosário de cristal. Ela falava em outra língua. Eu nem piscava, mergulhada naquela maravilha.

Ela olhou para mim e, depois de um tempo, ergueu sua mão, como dizendo: “Não tenhas medo!” E falou com suave e doce voz:

“Os homens precisam voltar para Deus, seu Salvador. Doce criança, não temas! Deus vem a ti com seus mistérios de salvação. Terás sinais de que eu, Mãe de Deus, venho a ti por designios d’Ele. Abre-me teu coração. Eu sou a Mãe do Silencioso Amor.”

Nisto, as nuvens encobriram-na. Vi mãozinhas puxando o seu manto e vários rostinhos de crianças ao seu redor. E sumiram...

Trabalhei todo aquele dia com entusiasmo, porque tinha visto a Mãe de Jesus.

Fiquei a imaginar se aquele foi o sinal que eu havia pedido: *Se ela veio é porque realmente meu Jesus quer que eu volte para o meu marido. Mas buscarei mais respostas. Estou com trinta anos! Não é possível que eu esteja louca! Ninguém, ninguém da minha família sofre deste mal! Quero ver o que acontecerá daqui para frente. Vou Rezar para meu Deus me esclarecer!*

Aquele dia transcorreu tranqüilo.

Pela madrugada acordei com uma música doce, cantada pelos anjos, ao lado da minha cama. Sobre uma nuvem branca, a Mulher mais bela do mundo me olhava com uma ternura! Uma grande alegria fez saltar meu coração e rapidamente sentei-me sem tirar os olhos d’Ela. Mas, apenas sorriu para mim e desapareceu.

Nos dias seguintes, trabalhava ansiosa para chegar a noite e, sem conseguir dormir, ficava na expectativa de que Ela viria novamente. E pensava: “Desta vez vou fazer uma porção de perguntas sobre várias coisas.”

Certo dia, em que no salão havia mais de vinte funcionárias, entre elas, minhas duas irmãs já citadas e uma cunhada Sandra, fiquei apavorada: estava sentada em um canto do salão, de onde via todas elas, cada uma em seu posto e, de repente, comecei a ver em cada pessoa apenas o seu esqueleto andando! Todas elas se tornaram esqueletos! Fiquei apavorada e quis sair correndo, mas ouvi uma voz suave, dentro do meu coração, que dizia: **Reze por todas, estas precisam de vida em Deus.** Meu Deus, que coisa horrível! Será que Deus estava me vendo também daquele jeito?

Fui diante do Santíssimo Sacramento, ajoelhei-me e pedi a Deus que perdoasse meus pecados e se Ele me mandasse de novo Nossa Senhora faria tudo que me mandasse. Mas, nada aconteceu durante muitos dias. Meu coração não sentia vontade de trabalhar naquele lugar. Parecia haver ali uma contaminação. Não entendia, mas todo dia voltava para casa com dores fortes no corpo, cansada e dormia facilmente.

Certa noite, pela madrugada, tive uma surpresa. Acordei com sons de sinos tocando. Rapidamente ajoelhei-me e peguei meu Terço. Uma luz apareceu e foi ficando forte e vi surgir a nuvem branca e sobre ela Nossa Senhora com o Rosário nas mãos. Ela me disse: *Hoje quero te ensinar a rezar.* E sorriu. Começou rezando o Pai-Nosso e disse: *Reze comigo, filha, por todas as Nações que precisam de Deus.* Ali rezamos o resto da noite, até Ela desaparecer. Eu que tinha programado fazer várias perguntas, não me lembrei de nenhuma, mas a Virgem disse: *Eu virei muitas outras manhãs, para interceder pelo mundo. É necessário fazer muita oração.*

Na madrugada seguinte, novamente a Mãe de Deus veio com o Terço nas mãos e me disse: *Meu Santo Filho purificará a tua alma e te confiará segredos do Seu amor. Ao longo dos anos serás muito perseguida, mas Jesus virá, pela*

sua Igreja, e ditará a Mensagem do seu Coração. Eu, mãe de Deus, me uno a ti para obteres a resposta dos homens ao amor de Deus. O mundo pecou gravemente. É hora de Deus reunir o seu povo. Permanece atenta. O Amor te falará. Ele te abençoa. Fica com Tua Mãe – Eu que estou contigo.

Assim ela desapareceu.

No dia seguinte, havia no meu coração uma péssima sensação de remorso. Parecia que meu coração me prendia e me levava por um caminho de dor, escuro e sem saída. Ninguém existia ali naquele momento, só eu. Escutava apenas minha respiração ofegante de dor. Desabafei: *Onde estais, Deus? Meu Pai, onde estais? Ajudai-me! Não gosto desse escuro! Nossa Senhora! Sinto um frio tomando conta de mim.*

Cai ajoelhada, tremendo. Não enxergava nem a mim mesma. Sentia falta de ar naquela escuridão e comecei a chorar. De repente, um clarão. Abri os olhos. Ali estava uma pessoa luminosa, não dava para saber quem, mas era uma figura alta que fez meu coração serenar.

Imediatamente observei que nas mãos e pés havia algo vermelho brilhante, enquanto o clarão do corpo era branco como algodão; tão branco que chegava a doer os olhos.

Vi Jesus estender suas mãos abertas para mim e em suas chagas, agora, em vez de luz havia sangue. Suas vestes, que iam até os pés cobriam um pouco as chagas e o sangue escorria como se elas estivessem sendo abertas naquele momento. Fiquei contemplando aquelas chagas e de repente ouvi a mais doce e linda voz. Olhei para o seu rosto e dois olhos azuis brilhavam transmitindo paz e palavras de vida. A barba contornava aquele rosto rosado guardando aqueles expressivos lábios vermelhos. Exalava um perfume, nunca presenciado nem sentido neste mundo.

Naquele momento foi como se eu tivesse encontrado tudo que precisava. Era uma necessidade daquela presença e uma vontade de nunca mais sair dela.

Ouvi então como uma linda melodia que invadia minha alma, a voz do Senhor que disse: *“Vem, alma querida. Eu te mostrarei os momentos existentes em tua vida, em que fui tão ferido e os momentos em que me manifestei para ti e não fui percebido. Pela minha dor, de Deus abandonado, curarei a tua ferida que te provocou o pecado. Vem! Eu te perdô e, através de ti, estendo o meu perdão a todos os meus filhos perdidos pelo mundo. Vem! Verás, no tempo da tua vida, quanto é grande o amor de Deus Criador e Salvador, para com suas ovelhas desgarradas. Vem! Eu Sou Jesus, o Teu Deus Salvador e amigo. De hoje em diante serás conduzida pela Mãe, que no mundo é esquecida. Ela, a mulher vestida de sol, que pisa a cabeça do velho inimigo. Ela, juntamente ao meu Sacrossanto coração reuniremos todos os redimidos. Lembra-te, Eu Sou Aquele que Sou, que já venceu a velha raposa, que é o vosso inimigo. Nossos corações triunfarão nos pequenos, mansos, humildes, e um céu de glória é a recompensa dos perseverantes e obedientes à voz do seu Pai. Eu Sou Jesus.”*

Neste momento me pegou pela mão e me levou e de repente vi uma grande cruz com a mesma luz do corpo de Jesus. De dentro da cruz vinha uma música suave com muitos sinos tocando e em cada toque via mais e mais almas se aproximando: eram almas caridosas, almas que adoram Jesus no Santíssimo Sacramento, almas de pessoas fervorosas.

Orações de pessoas que, olhando para o Crucificado, a Ele doavam seus corações.

Pessoas que doavam suas vidas em benefício e cuidados com pessoas, amando-as e ensinando-as a serem de Deus. Todos estes e outros mais se direcionavam para a cruz. Estava distraída diante da multidão que se formava, quando vi Jesus me chamar e dizer: *“Agora filha, irás ver teus pecados e quantas ofensas tu tens atirado em Meu Sagrado Coração, mas não te abandonei por causa de tua miséria. Manifesto meu poderio, Meu grande amor.”*

Jesus desapareceu e fiquei sozinha no meio daquele manto escuro da noite. Perguntei a mim mesma: E agora? Não tenho saída, pois não enxergo um palmo na frente do nariz! Ali fiquei horas e horas. Comecei a rezar contando nos dedos, pois não tinha lembrado do Terço que ficara guardado em minha bolsa. Como ele me fez falta naquela hora! Queria beijar sua cruz, pedir a Jesus para voltar. Fechei os olhos, mas já não sentia medo, pois Jesus me havia confortado.

Quando estava no décimo quarto Terço, rezados nos dedos, tudo começou a clarear. Comecei a ver o quanto sou pequena! Neste momento Jesus me levou ao passado abaixo citado, mostrando meus erros, meus inconscientes desejos maldosos, mesmo quando criança:

Minha irmã Maria Elza, eu e mais outras irmãs ainda crianças, estávamos à beira de um perigoso rio. Enquanto ela lavava roupas, vários tiros caíram na água. Apavoradas, corremos para nos escondermos no mato, deixando roupas, cestas e bacias para trás. Minha irmã tremia e, olhando para nós, dizia: *Não precisa ficar com medo. É só um aviso do dono, que não quer que lavemos nossas roupas aqui. Rezemos a Deus, para que possamos sair seguras.*

Assim começamos a rezar, mas, que raiva sentia daquele homem! Até cheguei a desejar que ele ali se afogasse. De repente, me vi com meus dez anos de idade, tendo um sentimento depravado por um menino da escola e cochichava com as minhas colegas, e isso feria o coração de Deus. Também me vi roubando rapadura na casa de uma senhora, que a gente visitava só para isso. Vi que Jesus era flagelado por estas más ações, e me vinha enorme vontade de vomitar, ao ver os meus crimes e pecados e, por todos eles, Nosso Senhor sendo malhado por mim. Eu era ainda quase uma criança e com meus sentimentos e atos tomava os chicotes para açoitar Jesus.

Via na minha frente as desobediências aos meus pais, as faltas para com meus irmãos. Eu me vi junto com meus irmãos brincando debaixo de uma laranjeira, da qual apanhávamos laranjas pequeninas e as enfiávamos no nariz, para ver quem tinha o maior nariz. De repente, apareceu para mim um homem vestido de túnica longa, meio amarela, com um manto marrom por cima. Tinha uma barba bem grande, o cabelo comprido. Na mão, ele trazia uma chave gigante, diferente, parecida a um uma cruz em formato de chave, entorno de uns 50 centímetros de comprimento.

Ele olhou para mim, e o cheiro da flor da laranjeira aumentou tanto, que gritei: *Corre! Corre! – que tem uma alma penada aqui!* Diante daquela visão, corri, entrei em casa e fui parar debaixo da cama e ali fiquei por um bom tempo. Quase me sufoquei com aquelas laranjinhas no nariz. E não voltei mais lá.

Assim, passou o tempo.

Depois, me vi à beira do córrego lavando garfos e rezando. Mas não sabia rezar por completo as orações que meu pai ensinava. Eram muito demoradas e pouco me interessavam. Porém, como estava sozinha e estava com medo, comecei a rezar. Tentei repetir várias vezes o Ato de Contrição, mas só sabia até a metade. Então, rezei assim: *Meu Anjo da Guarda, você que me guarda, sei que tudo o que já fiz errado você conta para Deus. Mas de agora para a frente não conta para Deus não, senão eu vou contar para Ele que você não está me guardando direito....* Nesse momento – meu Deus! Um relâmpago cruzou o rio... Para mim, foi um raio... Fiquei tão assustada, que um garfo me espetou o dedo e, deixando tudo lá, saí correndo. Ao chegar em casa, eu menti, com receio de apanhar. Disse que chegou lá um boi brabo e, por isso, fugi, deixando tudo para trás.

Percebi quanto flagelo eu já havia causado a Deus até aquele momento. Minha alma já estava doente de tanto pecado. Depois dos meus quinze anos de idade, Jesus começou a me mostrar os meus pecados. Desobediência aos meus pais; ciúme que sentia dos meus irmãos; raiva que guardava no coração quando tinha que levar minha orelha para o meu pai puxar; as três caixas de cigarros que fumei com a única intenção de aprender a fumar, para imitar minhas colegas; cada pecado, cada palavra, cada gesto obsceno que preferia aprender com o mundo e com os colegas, em vez de ouvir os conselhos dos meus pais... Tudo isso eram espinhos que oferecia a Deus.

Quantos desejos maus! Quanta maledicência! Tudo me preparando para o inferno e chicoteando Jesus. Para mim, Deus ocupava o último lugar. Ia à Missa porque era obrigada ou porque “aquele rapaz” lá ia também; controlava o horário dele, para poder vê-lo na hora da Missa.

Assim, Deus era chicoteado e minha alma arrastada, por mim mesma, para o abismo, que eu ignorava, mas que ficava bem debaixo dos meus pés. Jesus me mostrou também a minha falta de humildade, quando me confessei pela primeira vez. Havia dois anos que ia à catequese e toda vez era excluída por causa de, pela pobreza, não me vestir adequadamente.

Via todos recebendo Jesus, e eu não... Então resolvi, por mim mesma, me confessar. Ia chegar um Padre, e esse Padre era meio surdo, devido à sua idade. Pensei comigo: Vou contar a ele os meus pecados e, quando ele perguntar quanto tempo não me confessava, vou responder bem baixinho. Assim, ele não escutaria, e eu poderia receber Jesus na Eucaristia. Assim o fiz. Só o Padre não fez a dita pergunta. Ele apenas disse: *Eu te perdôo, filhinha*, e fez uma oração noutra língua.

A partir daí – quem imaginava! Acabei sofrendo muito mais. Todas as vezes, na hora da Consagração, eu me sentia mal, um frio na barriga e, ao mesmo tempo, um forte calor. Os olhos lacrimejavam. Sentia dores. Então passei a não querer ir à Missa, porque toda vez era daquele jeito... Assim fiquei um tempo sem ir à Missa. Só ia à Igreja para pedir a Nossa Senhora que me perdoasse. O afastamento à Missa me fez afundar mais nos pecados.

Durante a minha **Purificação** Deus me mostrou todos esses pensamentos negativos. Sofria por causa deles. Aos quinze anos minha irmã Maria Elza compartilhou um segredo que me fez compreender por que eu era tão ignorada pelos outros meus irmãos, e aquilo me entristeceu mais ainda. A partir daquele dia quis me afastar de minha mãe e meus irmãos, por causa de tudo o que eu sofri, aqueles pensamentos vinham e tornavam a vir na minha mente. Até a

Deus fez um julgamento severo. Terá sido por tudo isso que Deus me mandou um Anjo, que quase me fulminou com aquele raio, quando tentei falar com ele?

Que eu era uma filha indesejada... Que eu era um pecado... Tudo isso passava na minha cabeça.

Também da enxadada que recebi, quando brincava, enquanto um irmão meu puxava a sujeira do chão com a enxada. Foi um acidente, mas eu julgava: “Eu sou uma sujeira”.

Meu Deus, eu reconheço quanto fui infantil com tais julgamentos. Pequei e vos peço perdão!

Vi também quando eu tinha apenas oito anos, ia pela estrada, junto com outras crianças maiores, acompanhando a tia Joana, uma senhora vizinha que costumava buscar lenha no mato para acender fogo. Todas as vezes ela nos levava.

Por essa ocasião, meu pai havia lido, num livrinho de Santa Bernadete, que ela também estava buscando lenha, quando, de repente, Nossa Senhora lhe apareceu. Achei muito bonita e história e uma esperança nasceu no meu coração inocente. Então, já não era a tia que me chamava; era eu que insistia com ela para irmos buscar lenha. Tinha na minha cabeça que Nossa Senhora ia vir também para eu vê-la. Como eu era muito acanhada, afastava-me do grupo, procurava uma árvore, ali me ajoelhava e ficava olhando para cima, esperando que Nossa Senhora viesse, e nada. Todos os dias era a mesma coisa, tia Joana, percebendo meu desaparecimento, reunia as outras crianças e saíam procurando por mim.

Várias vezes eu não escutava os seus gritos me chamando, e eles me encontravam ali ajoelhada. Uma menina, a maior do grupo, arranjava uma vara e me batia... Batia, até eu me aproximar das outras crianças. E ela ainda mentia, dizendo que eu é que a agredira. Eu agüentava tudo calada, pois achava que se eu reclamasse Nossa Senhora não viria. Como ela ainda não tinha vindo, eu imaginava que era porque eu tinha grandes pecados.

Assim, o tempo foi passando, e nada!

Por continuar apanhando em casa, decidi trabalhar em casa de família.

Me vi também aos dezenove anos, com uma tristeza tão grande como se o mundo não tivesse mais sentido. Estava voltando de uma cidade, onde havia sofrido muito com uma patroa que me maltratava demais. Nesse vaivém todo, em minha cabeça passavam muitas lembranças: umas boas, outras tristes.

À noite, tive um sonho muito estranho: eu carregava meu sobrinho no colo, quando comecei a ouvir uma música. Virei-me para trás e vi no alto uma passagem luminosa e uma escada que descia até o chão. A música era de encantar! Olhei para o rostinho do meu sobrinho e exclamei: *Nossa! Será que eu morri! Me belisca*. Observei que muitas pessoas subiam naquela escada. Entrei no meio delas e comecei a subir... subir... subir... À minha frente e atrás de mim havia muitas pessoas, todas enfileiradas. De repente, surge uma imensidade azul e, no meio, uma grande porta, onde estava uma escrivanhinha e junto a esta, um homem sentado, ele conversava com as pessoas. Um entravam porta adentro, outras saíam pela lateral e desapareciam. Quando restavam apenas duas pessoas à minha frente, para eu poder chegar à porta, pude ver: eram minhas duas irmãs. Pedi a elas que me deixassem ir primeiro, pois estava com a criança no colo. Cheguei, olhei para aquele homem de cabeça baixa, e perguntei: *Senhor, que devo fazer?* Ele levantou os olhos e percebi que era Jesus! Fiquei atordoada! Para maior certeza de que minhas

irmãs e eu entraríamos no céu, perguntei-lhe: *Meu Jesus, minha Família e eu vamos entrar no Céu? Ele me perguntou: Ela sabe quem sou Eu?* Rapidamente respondi que sim. Minha irmã, confusa, nada respondeu... Senti um desespero e disse a ela: *Você sabe, sim. Você se lembra d'Ele no quadro – é Jesus!*

Meu Deus!... Diante de Jesus, e sem reconhecê-lo! Como iria minha irmã entrar no Céu? Ajoelhei-me e supliquei: *Senhor, salva a minha Família! Nós somos todos pecadores, mas o Senhor é libertador: salva-nos, Jesus! Eu quero entrar no Céu, se o Senhor permitir!*

Ele me olhou carinhosamente e disse: *Tu irás para o Céu, mas terás que passar por uma torrente na Terra.*

“Salva os meus!”

Nesse instante, Ele tomou a minha mão, abriu a porta e mandou que eu entrasse. Coloquei os pés lá dentro e uma água muito azul molhou-me os pés e sem que eu saísse do lugar, já estava na terra. Vi uma mulher gritando de dor prestes a dar à luz, estava no meio de um mato. Como eu poderia ajudá-la? Disse a ela: *Vou chamar a minha irmã, pois ela sabe fazer parto.* E assim acordei. Entre tantos sonhos, em que Deus havia me livrado do perigo através deles. Assim cheguei, sem imaginar o que seria de mim.

Mas logo tudo se ajeitou, arrumei um emprego em casa de família. Lá trabalhei por pouco tempo, devida a perseguição do filho de minha patroa, que ao saírem todos, ele voltava para tentar abusar de mim.

Voltei para a casa de minha irmã.

Arranjei um novo emprego na padaria do bairro e foi lá que conheci meu marido. Como ele me mandava muitas flores, passei a não gostar dele...

Persuadiram-me a namorar para casar, pois era o que ele queria. Então caí em pecado antes do casamento. Engravidei só para ter uma casa, para me livrar do incômodo de viver na casa dos outros. Dentro de três meses já estava casada. Então mais sofrimento.

Em três anos já havíamos separado. Jesus mostrou-me o quanto eu ferira o Seu Sagrado Coração por ter pecado antes do casamento. Quanto o feri com meus falatórios, brigas entre a família do meu marido e eu. Com isso acabei criando ódio nos corações dos familiares e acabei deixando a raiva e o rancor tomarem conta de mim.

Estando já separada e morando na pequena casa de meus pais, tive outro sonho com a Sagrada Família.

Nesse sonho eu estava em uma Igreja cheia de gente, não havia missa, as pessoas estavam apenas rezando.

Vi sobre o altar a Sagrada Família. Vi Nossa Senhora chorando me dizendo: *Minha filha, chegou a hora. Terás muitos sofrimentos, chegou a hora de tuas dores. É necessário que reze a Ladainha do Sagrado Coração de Jesus e a Ladainha da Sua Santa Mãe do Céu. Se os homens compreendessem o valor dessas duas orações, amenizaria todos os sofrimentos. Reze, reze.*

Neste instante acordei e fui contar para a minha irmã. Ela disse que era apenas um sonho e eu procurei esquecê-lo. Veio então uma tribulação. Meu pai sofreu um acidente naqueles dias, vindo a falecer após sete dias. Logo depois minha filha adoeceu e acabei perdendo o emprego. Minha mãe, coitada, no desespero de ter perdido meu pai, não quis que eu morasse naquela casa. De repente me vi com uma criança doente, sem emprego e sem casa. Meu Deus! E agora?

Sentei-me perto do salão do meu irmão, no silêncio com minha filha nos braços. Olhei para o céu e pedi a Deus que me ajudasse. Baixei os olhos e quando os ergui novamente, lá estava no meio das nuvens o rosto de Nossa Senhora. Ela olhava para mim como em oração.

Fiquei morando na casa de meu irmão por uns tempos até conseguir uma casa e me estabilizar lá.

Depois que a febre passou, fui à casa da minha vizinha onde conheci seu irmão que tinha uma deficiência nos pés e andava meio torto. Tive muita pena dele. Isso bastou para ter outro sonho com Nossa Senhora - 9 de setembro de 1996.

Vi em sonho o irmão da minha vizinha que tem problema nos pés. Neste sonho ele me disse que havia visto Nossa Senhora e que Ela disse para ele subir à montanha às três horas da tarde e que levasse duas moças, que eram eu e minha irmã. Estávamos almoçando na casa de um tio, eu e minha irmã. Quem servia o almoço era minha tia (que já faleceu). Quando ouvi alguém chorando, sai para ver quem chorava, era este vizinho, ajoelhado diante de uma imagem de Nossa Senhora das Dores. Vi uma vela caída e que pegava fogo no quintal. Ele chorava porque não conseguia sair do lugar por causa de sua deficiência. Eu corri para ajudá-lo e ele me disse: chame sua irmã, está na hora de subirmos à montanha.

Subimos esta montanha, eu de um lado e minha irmã do outro. Deu o que fazer para chegarmos lá em cima. Chegamos diante de várias árvores, mas não sabíamos em qual ela iria aparecer. Às três horas nada aconteceu. Entrou a noite e eu estava com uma lanterna.

Eu vigiava enquanto minha irmã cuidava do vizinho, porque ele caía facilmente. Estava tudo escuro e ouvia barulhos assombrosos de animais. O medo já estava tomando conta de nós. A lanterna já estava fraca. Eu disse a eles: vamos embora e começamos a descer. O vizinho começou a chorar dizendo que não poderíamos ir, porque Nossa Senhora o chamava lá em cima. Voltamos para cima novamente. Então me sentei um pouco, pois estava cansada e fatigada pela subida. Vi uma arvorezinha muito verde e mesmo estando escuro fui em direção a ela.

Olhei para o céu e no meio das nuvens vi Nossa Senhora descendo. Era Nossa Senhora das Dores. Ajoelhei-me chorando e abaixei os olhos, quando olhei novamente para cima Ela havia desaparecido. Comecei a procurá-la pelo céu quando ela me chamou. Ela estava sobre árvore grande, e aos pés desta árvore estavam minha irmã e o vizinho. Eles se ajoelharam e conversaram com Ela.

Ela era luz e mesmo através da luz vi que vestia um vestido azul com um manto branco que a cobria da cabeça aos pés. Eu me aproximei, mas não disse nada, só fiquei olhando a formosura de Maria que era jovem, como todos os videntes falavam.

De repente apareceu nos braços dela uma criança, que tinha a cabeça abaixada, pois brincava com os ramos da árvore. Nossa Senhora disse algo para Ele. Então Ele nos olhou com os olhinhos tristes, mas ao nos ver deu um sorriso, começou a abrir os braços e a mexer com as mãozinhas, como se quisesse que eu o pegasse. Eu toquei os seus dedinhos e Ele sorria muito.

Nossa Senhora disse: *Vós buscais nas minhas aparições milagres, peçovos, não esqueçais do meu filho na Eucaristia, Ele é o milagre, buscai-O, Ele fará muitos milagres, filhos, eu vim pedir-vos conversão e mostrar que o Meu*

Filho fará muitos milagres, eu vos peço, buscai, buscai a Eucaristia, meu filho está realmente vivo, Ele se faz presente em cada pessoa que o recebe verdadeiramente.

Nesse instante, olhei e vi o pé do vizinho voltar ao normal, e ele começou a andar como todo mundo.

Olhei para Nossa Senhora, mas ela não estava mais lá. Então percebi que me havia esquecido de lhe perguntar se era para eu voltar lá no outro dia. Olhei para o céu e vi três luas brilhantes. Pensei: é para eu voltar sim. Em seguida, acordei.

Capítulo 2

A Visão dada pelo Anjo

14/11/1994

Ao amanhecer, abri a Bíblia e saiu uma palavra: ***O homem não pode receber coisa alguma, se lhe não for dada do céu.***

“Então vi um Anjo muito grande de pé a olhar para dentro de um canal de luz que vinha do céu. Havia um sol diferente que iluminava, era madrugada, mas tudo estava como se fosse dia. Fiquei a observar aquele Anjo e a pensar o que ele estaria vendo dentro daquela passagem de luz. Foi então que uma força me puxou e eu estava no lugar do Anjo olhando. Vi um imenso sol, que brilhava fortemente, mas não feria as vistas. A luz que dele irradiava era multicolor. Vários outros anjos e pessoas prostradas diante da luz. O Anjo deu-me conhecimento de que era Jesus Eucarístico, Senhor do Céu e da Terra, que Era, que É e que Virá, com um julgamento tremendo sobre todos os pecadores do mundo. Ele me disse que no futuro, eu receberia a visita de Nossa Senhora, que me mostraria as dores de Deus. Que nossos pecados deveriam ser confessados e reparados. Que era para eu ler o antigo livro abreviado, que eu o perderia, mas que Nosso Senhor Jesus Cristo me instruiria sobre aquilo que eu deveria pregar para o povo, assim como *meu pai fez*. Disse-me que uma grande catástrofe viria sobre o mundo, e que Deus por meu intermédio preservaria uma minoria de pessoas destinadas ao Paraíso”.

Eu me vi pegando um pequeno livro bem velho, quase todo perdido, amarelado pelo tempo, as beiradas das páginas desgastadas, dando para ler apenas o meio. Pensei: *Como saber alguma coisa desse livro, com todas estas páginas estragadas e ainda faltando páginas*. O que consegui ler foi: “O ÚLTIMO FIM DO HOMEM” – com palavras incompletas... Mas, se o Anjo disse que Deus me instruiria, então, comecei a lê-lo. Esta revelação do Anjo aconteceu em 14/11/1994.

A partir do ano 2000 Jesus Cristo me passou estes ensinamentos aqui registrados, embora eu não tenha palavras para dizer as maravilhas e emoções indescritíveis. Afirmando ser a promessa de instrução que viria de Deus através daquela visão do Anjo.

Manifestação de Deus

Pensei: Se Deus vai-me falar sobre isso, então não vou ler. Vou esperar. Mas, naquela noite, sem conseguir dormir, vi a silhueta de alguém, passando rapidamente da copa para a sala. Olhei e não vi ninguém; foi num piscar de olhos. Intrigada com aquilo, com dificuldade consegui dormir. De madrugada, porém, escutei uma voz masculina, repetindo: **Epifania! Epifania! Epifania!** Sentei-me na cama, e novamente nada vi. De manhã cedo me levantei, recitei minhas orações e comecei a ler o livro **MISSÃO ABREVIADA** – livro que meu pai sempre lia, mas que nunca tive interesse em lê-lo. Meu pai faleceu e ninguém da minha família se interessava por aquele livro. Li um pouquinho, mas não

entendi. Só sei que tratava do Juízo Divino. Mas muitas partes eram impossíveis serem lidas, por estarem estragadas. Desisti de tentar lê-lo e o deixei guardado por um longo tempo, até que acabei entregando-o ao confidente de Nossa Senhora, Eurípedes, hoje falecido. Foi o fim: nunca mais vi o livro.

Em 1999 senti vontade de abandonar tudo e ir morar na comunidade do Eurípedes. Um ano inteiro de sofrimento! Foi justamente nessa época que entrei com o pedido de nulidade do meu casamento. Meu marido, contudo, me perseguiu a tal ponto que conseguiu tirar-me de lá, porque eu havia levado minha filha comigo, e ele brigava o tempo todo querendo-a ao lado dele. Isso durou um ano inteiro, ano em que aprendi muitas coisas espirituais, principalmente a humildade, e tive muitas visões.

Antes do fim de 1999 tive que voltar para uma cidade, por causa das perseguições – melhor diria: insistência por parte do meu marido.

Voltei a trabalhar em casa de família.

A patroa era muito religiosa: sabendo de tantas coisas que me haviam acontecido, ela confiava em mim e em minhas orações. Certo dia, estando eu a limpar a janela, vi uma mulher de branco, bem próxima do portão, parada e olhando-me, como se estivesse me vendo, apesar de não ser isto possível, por ser a janela de vidro espelhado, de cor cinza bem escuro. Senti arrepio, fui atender, abri a porta, e ela já não estava lá. Estranho!

A patroa mudou-se e eu tive que procurar outro emprego. Com muita oração, pedi às minhas irmãs que me aceitassem como manicure no salão de beleza. Nesse emprego, o que eu ganhava dava para me manter. Aluguei uma casinha. Quanto sofrimento! Minha filhinha, com apenas dez anos, não queria morar comigo. Queria ficar com o pai e os avós... Eu me sentia sozinha! Só o Santíssimo Sacramento, a Eucaristia, à qual me apeguei tanto na minha solidão...

la confessar meus pecados, e o Sacerdote dizia que não ia levar pecado de ninguém nas costas, que por estar separada não me absolveria, que aguardasse a decisão do Tribunal Eclesiástico...

Quase no final do ano 2000, chegou finalmente, o esperado documento do funcionário chanceler da Cúria.

Tudo começou...

Até então estava eu trabalhando. De repente, vi Jesus. Logo Ele desapareceu, e tudo escureceu novamente. Vi uma forte luz, e lá estava Jesus, na minha frente: Ele me disse:

“Daqui em diante, estarás sob o meu Sangue. Caminharás nas minhas pegadas. Eu, Deus, alegro-me pelas almas pequenas. Por elas dei a minha vida, para que tenham vida em mim.”

E desapareceu. Tudo voltou ao normal.

Segredo da Cruz

12/08/2000

Dia 12 de agosto do ano 2000, às 08:30h horas da manhã, vi Nossa Senhora com o Coração aberto numa chama de amor, ardente, e Jesus veio e me introduziu dentro do Coração dela. Ouvia a voz de Deus, muito suavemente, e ao mesmo tempo me mostrava o que vou narrar.

Vi abrir-se sobre o globo terrestre um caminho. Jesus disse: *Este é o caminho pelo qual te conduzo, minha filha, e pelo qual debes conduzir os meus. Em força da minha Palavra, muitos te acompanharão para entrar neste caminho.* O caminho atravessava vários Países. Muita gente entrava, como para um refúgio, e ali se acomodava. No final do caminho, então, era uma multidão caminhando junto. Um segundo caminho apareceu, atravessando o primeiro em forma de cruz, e também neste um colosso de gente se aglomerando, até ficar cheio de pessoas de diferentes raças e nações.

No centro da Cruz, que estava vazio, e exatamente onde os dois caminhos se cruzam, alguns Anjos preparavam uma cúpula. Eu ia perguntar, mas Deus Nosso Senhor se dignou adiantar e explicou: *“Os escolhidos entrarão no caminho mediante as minhas Palavras. O centro sendo preparado é o lugar de Pedro. Depois que tiver reunido o meu povo dos quatro cantos, Pedro entrará no Abrigo seguro do Coração de minha Mãe, no centro da santa Cruz. O meu Pedro será obrigado a renunciar. Ele sabe que tudo se cumprirá no tempo determinado. E ele sabe também que os fiéis a Deus estarão com ele eternamente.”*

Senhor meu Deus, que acontecerá com Roma, depois da saída de um Santo Pontífice?

Filha, Roma se tornará pagã. O abominável espalhará pelos quatro cantos suas seitas diabólicas, todas aquelas que lhe dedicam culto. Destruirá todo o Cristianismo. A Terra inteira se corromperá e se tornará verdadeiro inferno. Preparai vosso coração para grandes acontecimentos. A minha misericórdia tudo alcança, tudo prepara, no seu devido tempo. Felizes os que ouvem e praticam a justiça. Muitos serão provados, mas o Céu será a recompensa.

A Visão

Vi quando o Papa entrava no coração da Cruz. Ele era diferente de João Paulo II. Cabelos brancos como neve, semblante angustiado.

Depois que ele entrou no caminho, naquela cúpula ou pavilhão preparado pelos Anjos, os dois caminhos em cruz e cheios de gente transformaram-se em luz. Já não dava para ver as pessoas, mas somente a luz. Vi, erguendo-se da terra até o céu, perfeitamente a prumo a Grande Cruz e Nosso Senhor Jesus Cristo preso a ela, e o véu do Templo abriu-se, como um tecido que se rasga. Para mim, algo inexplicável! Do lugar dos cravos vi saírem raios de luz, dirigidos sobre o que restou do mundo. Houve um forte terremoto. Tudo chacoalhava, os prédios desabando, as águas avançando, pessoas desesperadas fugindo, automóveis amontoando-se. Um forte estrondo se ouviu... E tudo parou.

Todos olhando para o céu. Vi a Grande Cruz de luz. Nos dois lados dela, milhares de Anjos. Aos pés da Cruz, a Virgem Maria amparando seu Coração transpassado por espadas. Aos pecadores será apresentado o mal que o egoísmo que causaram a Deus, que estava entre eles... Vi o sol em convulsão, semelhante à rajada de fogo em fortes vendavais, a queimar tudo, principalmente os que restaram e seguiam o dragão. E tudo terminou. Comecei a chorar. Não tinha força, tamanha a tristeza que sentia, por tantas coisas que acabava de ver.

Quando Deus envia seus Avisos, ele não os faz para amedrontar e sim para levar o povo à santidade, através da penitência e do perdão do Céu.

Filha, da-Me o Teu Coração

07/12/2001

Dia após dia, Ensinamentos e Mensagens. Cada ensinamento, vivendo e vendo o que Nosso Senhor dizia, em tudo sendo fortalecida por Deus:

“Tudo te é necessário, assim também para todos os que desejam se salvar, a hora se aproxima, e os meus ainda não foram encontrados. Não temas. Vai ao teu Bispo e insiste, porque o momento é grave.”

Juntei todos os Ensinamentos e Mensagens referentes à Igreja e fui ao Bispo já citado.

Meu Deus! Ele não acreditou numa só palavra minha. Mas, deixei sobre a mesa dele as Mensagens. Três meses depois, Jesus tornou a pedir que eu levasse aos Bispos outras Mensagens. Eu disse a Jesus que sentia muito medo, e Ele apenas falou: *Não tenhas medo, pequena alma. Ele é homem, não é Deus. Se eu fiz jorrar água da rocha para saciar a sede dos que fugiam dos Egípcios, que não farei pelos meus? Minha filha, farei jorrar uma água que trará cura e libertação para todos que necessitarem. Agora, vai, amada. Vai!*

Assim, fui, mais uma vez, ao Bispo...

Meu Deus! Ele ficou mais indignado com a minha ousadia. Mas eu parecia uma maritaca, de tão tagarela. As palavras vinham e eu não conseguia me calar. Conclusão: o Bispo mandou-me procurar um Padre. Entretanto, como não faço nada sem antes saber da Mãe do Céu, ela me instruiu a procurar o Padre Waldomiro Viana de Moraes – Sacerdote Claretiano desde 20 de setembro de 1952 – para meu Diretor Espiritual. Assim foi. Em tudo o Padre me instruí.

Qual não foi a nossa surpresa: na metade da caminhada penitencial, que empreendemos cada domingo, até a santa cruz, surgiu uma cascata de água, atravessando duas vezes a estrada da fazenda do nosso percurso. A água caía numa das raízes da árvore. Nossa Senhora nos pediu que fizéssemos uma gruta, que ela chamaria de **“Ofício do Imaculado Coração.”**

Pelo caminho de saibro, encontramos várias pedras com sinais, e Nossa Senhora disse para fazermos a gruta com essas pedras. Como não convinha fazer a gruta sem a permissão do dono do terreno, acompanhada de uma das pessoas do grupo, fui pedir licença ao dono, o qual não teve dificuldade em permiti-la. Assim, felizes, começamos a construí-la para Nossa Senhora. No domingo seguinte, em pequena procissão, fomos levar a imagem de Nossa

Senhora para deixá-la na gruta. Não é que tinham destruído a gruta e desviado a água?... Tudo arruinado... Todos começamos a chorar... A Mãe Santíssima também chorou, porque deu de chuveirar naquele momento, com o sol bem quente, sem nenhuma nuvem no céu... A gente acreditou que ela chorava pela nossa dor. Prova disto é que ela veio e falou assim:

“Não chorem, meus filhinhos. Não quero ver seus corações magoados. Rezem, apenas. Rezem. Pois quem fez isso não conhece o Amor de Deus. Apenas, rezem. Eu vos acompanho.”

Em silêncio, continuamos a caminhada.

Uma das irmãs gêmeas que costumam caminhar conosco recolheu muitas pedras e pediu para um voluntário fazer uma capelinha. Ao invés de capelinha, a pessoa fez uma gruta. Perguntei a Nossa Senhora o que ela desejava daquela gruta. Ela respondeu que fizéssemos as caminhadas penitenciais até a cruz, carregando-a, durante quinze domingos seguidos. Assim fizemos. Meu Deus, como o povo zombava de nós! Mas, não nos importávamos; só nos importavam as Mensagens.

Nesse meio tempo, Jesus veio, de madrugada, e me pediu para eu ir até a minha terra natal, procurar duas coisas:

Primeiro: uma cruz, plantada pelas mãos de um Sacerdote há mais de 200 anos e que estando seca, floriu...

Segundo: uma pegada d’Ele, isto é, o rastro de Jesus quando ainda criança, gravado numa pedra.

Em visão, Ele me mostrou o local, à beira de um córrego. Meu Deus, eu não tinha condição financeira para ir até lá... Jesus sempre insistindo que era urgente, e eu sempre repetindo: *Jesus, ninguém vai acreditar em mim... Uma cruz seca que floriu... Pegada do menino Jesus numa pedra? O Senhor nem andou aqui no Brasil; foi somente na Palestina como fala a Bíblia...*

Diariamente Jesus repetia que eu devia falar com o pessoal da caminhada, que eles me ajudariam. Até que enfim, resolvi falar. Mas tive uma surpresa: uma das irmãs gêmeas havia encontrado uma pedra na caminhada (**Figura 2**), com o rastro de Jesus. *Pronto!* Pensei. *Tudo resolvido; nem preciso mais ir lá.*



Figura 2: Pedra com a pegada de Jesus!

Naquela tarde fiquei com a pedrinha do rastro na mão, aguardando Jesus vir. Assim que chegou, eu Lhe disse: *Meu Senhor, nós já encontramos a*

pegada do Senhor. Veja. Mostrei-lhe a pedra. Jesus, sério, olhou para a pedra, sorriu e disse: “Minha pequena, isto é o meu rastro. Mas esta pedra apenas confirma que a verdadeira está noutra lugar, não aqui. Vai procurá-la. Começa procurando o Sacerdote daquela paróquia. Ele te ajudará a encontrar o local. Vai em paz.”

Passei a noite com este pensamento:

Ai, meu Deus! Jesus bem sabe que muitos não acreditam que Ele fala comigo... Agora, antes de tudo terei que visitar o Sacerdote! E se eu não achar a cruz e a pegada? Bem. Pelo menos, tenho comigo esta pequena. Quem sabe se ela servirá para o Padre não me tratar como louca...

Os amigos se juntaram para pagar a viagem daqui e lá fui eu, acompanhada de algumas pessoas da caminhada.

O Padre José Gabriel foi gentil e nos permitiu procurar a cruz.

Saímos a procurá-la. Única pista, certo lugar chamado CRUZ GRANDE, que o mesmo Padre havia plantado. Chegando lá, expliquei às pessoas o motivo da nossa longa viagem. Todos conheciam a cruz que havia florido. Subimos e a encontramos em uma gruta. Lá estava ela, bem gasta pelo tempo.

Imediatamente interveio Jesus: *Esta cruz foi retirada do lugar original. É necessário que volte para o seu lugar. Vê, filha, como está desgastada pela idade. Mas lá deverá permanecer até o meu retorno, servindo de abrigo para os que crêem no meu amor.*

De volta, contamos ao Padre José Gabriel todo o sucedido e o recado da parte de Jesus de que a profecia do Padre que havia erguido a cruz se realizará, e que aquele lugar será um refúgio para os eleitos de Deus. (O referido Padre..., falecido profetizou um acontecimento com a aquela cidade). Virá um aviso do Céu oito dias antes do grande acontecimento: os sinos da Igreja repicarão sozinhos - sinal de que todos devem abandonar a cidade e se refugiarem nos locais onde se encontram a cruz e a pegada.

O Padre José Gabriel arregalou os olhos e me disse: *Então, vá procurar a pegada. Se você encontrá-la, tudo será confirmado como verdadeiro.* Para isto, ele até colocou à nossa disposição o seu automóvel Volkswagen (o *fusquinha*). Guiado por um moço que, coincidentemente, tinha ouvido falar do rastro de Nosso Senhor; entramos mata adentro.

Quase cinco horas da tarde. Procuramos e procuramos o local, como Jesus me havia mostrado em visão. Não o encontrando, resolvemos parar para rezar, porquanto a noite estava chegando e teríamos muito que andar. Nisto, Nossa Senhora veio e nos alertou que a pegada estaria onde nós menos esperávamos e disse-me que a obediência representa as pegadas de Jesus...

Naturalmente desapontados, voltamos. Eu pensava: *Meu Deus, não permitais que o inimigo me confunda!*

Quando chegamos à vila ali perto, todas as pessoas estavam na Igreja, curiosos para saberem sobre a minha pessoa e o que estaríamos procurando. Meu irmão se prontificou a esclarecer a incumbência que tínhamos recebido do Céu, de encontrar a pegada... Um dos ouvintes disse que na cidade vizinha, morava o sobrinho da mulher que havia encontrado a pedra com o rastro de Jesus, e que era tida como louca.

Fomos para lá. A mulher era velhinha e surda. Explicamos a ela nosso assunto, e ela, por sua vez, nos contou que pegou a lapa (pedra) com o rastro, em obediência aos Anjos do Céu... Que dois homens ajudaram-na: o

Raimundo e o Jesus... Que o Raimundo havia morrido e o Jesus desaparecido... Que o nome do lugar era carquente. Que ela ficou adorando-a, isto é, visitando e homenageando a pegada durante cinco anos... Que tinha um terreno, onde levantou um cruzeiro e colocou a pegada aos pés da cruz...

Que há doze anos construiu uma gruta ao lado... Que os anjos disseram que a pegada devia ser recolhida, por ser sagrada e não poderia virar calçada de rua...

De fato, lá estava ela, o rastro de uma criança de cinco anos...

Jesus me esclareceu que, quando menino, a Mãe o levava para brincar nas fontes e ele saltava de uma pedra para outra, e disse que deixou esta pegada como marca de obediência para aqueles que seguissem seus passos e que muitos deverão receber graças nestes lugares. Disse também que aquele sinal da pegada deve voltar para seu lugar original, onde o povo deve fazer penitência.

Voltei ao Padre e lhe contei tudo. Ele disse que eu deveria conversar com o Bispo e que por si só não tomaria nenhuma atitude sem a permissão da Diocese. Pouco tempo depois o Senhor Bispo Dom Paulo, veio visitar a paróquia Nossa Senhora das Graças e eu lhe solicitei uma audiência. Ele me ouviu, chamou o Padre e terminou dizendo: Não vejo nada demais fazer o que ela está pedindo. Ficou acertado que o Padre terminaria uma temporada de serviço paroquial e depois cuidaria da questão. Estive duas vezes lá e nada do Padre atender ao pedido. Em seguida, ele foi transferido e o Bispo aposentado, hoje já falecido. Contudo, lá estão a pegada e a cruz, para quem quiser ver. Com a ausência dos dois, a resolução deste pedido está em pendência.

Voltei e continuamos as penitências, isto é, as caminhadas a pé. Quando faltavam oito dos quinze domingos que deveríamos completar carregando a gruta, Nossa Senhora pediu para a gente tirar o capim alto dos pés de outra árvore próxima daquela onde esteve a gruta que foi destruída. Para nossa surpresa, uma gruta foi feita da própria raiz da árvore (**Figura 3**), no centro um grande coração cravejado com uma pedra, à frente dois braços cruzados, sinalizando peito e coração, no caule um pombo de asas abertas em baixo relevo, com enorme perfeição, medindo aproximadamente trinta centímetros, representando, com fidelidade, o Espírito Santo; também sobre o coração o Santo Sudário. Estudiosos confirmam a semelhança com o coração humano quando atrás do mesmo há a veia safena e a aorta. Algumas pessoas sentem o coração pulsar ao tocá-lo. Naturalmente, ficamos pasmados, boquiabertos. Tal nosso espanto foi ao encontrá-lo! Pessoas de vários lugares, inclusive de outros países, vêm conhecer esta obra de Deus! No início nos assustamos com tamanho sinal divino. Estando eu debaixo da árvore, olhei para cima, uma nuvem branca e sobre ela, a Mãe Celeste. Ela disse: *“Não tenham medo dos sinais de Deus. Deus apenas se manifesta, pela Natureza que criou. Este representa o coração de Deus ferido pela dureza dos homens desta geração, que não crêem na Vida Eterna. Todavia, a partir deste momento me manifestarei sempre neste lugar. Aqui está o coração de Deus, a chamar a humanidade à conversão.”*

Também foi afirmado pela Virgem que haverá neste lugar milagres, curas e conversões, como já temos testemunhos de várias pessoas.



Figura 3: Foto da árvore do coração!

Sucederam-se várias visões e ensinamentos, todos com experiências inesquecíveis. A Santíssima Virgem pediu que intensificássemos as penitências e falou que através delas Deus me revelaria muitas coisas e que todas se realizariam. Que eu fosse conversar com o meu diretor espiritual a respeito dos pedidos não atendidos pelo Bispo.

Fui ao meu diretor espiritual. Ele, por considerar demasiado grande e possível somente por milagre a realização do projeto de percorrer as fronteiras do Brasil e plantar, nos locais indicados por Nosso Senhor, oito Cruzes de 7,38 centímetros de altura, me aconselhou pedir a outras pessoas que rezassem e intercedessem, para que houvesse confirmação do que realmente Jesus desejava. Sugeri que a gente fosse à sede da Canção Nova, em Cachoeira Paulista, SP, para ouvir a opinião do “*Monsenhor Jonas Abib*” ou de alguém de lá, a respeito de tudo isto.

Fomos, duas pessoas da caminhada e eu.

Chegamos de manhãzinha, às 6 horas. Fomos informados de que o Padre Jonas não estava. Outros Sacerdotes não nos poderiam atender, devido a outros compromissos. Cansada, tanto da viagem como por faltar apenas uma semana para nascer o meu filho Paulinho, sentei-me na pracinha em frente, e ali fiquei horas e horas, sem fim... O bloco de Mensagens na mão, e ninguém para compreender... Que fazer? Já eram 14:30 horas. Como costume sempre que me sobra tempo, ia começar a rezar outra parte do Santo Rosário, quando ouvi uma voz no meu interior: *Três horas da tarde!* Entendi que era para recitar o Terço da Divina Misericórdia. Quase ao terminá-lo, aproximou-se de mim o

Padre José Augusto, e perguntou-me: – É você que está me esperando? Sem outras palavras, respondi: – Sim. Pegou-me pela mão e... finalmente! Entramos na Casa de Maria. Conte-i-lhe tudo. Ele tudo ouviu em silêncio e me disse: – Aqui, nós não podemos te ajudar, mas deixa tudo comigo. Esta noite rezaremos, e veremos se é Jesus realmente o autor disso tudo. Amanhã você me espere aqui neste mesmo lugar.

Dormi aquela noite inteira, tão cansada que estava.

De manhã me prontifiquei para esperá-lo, com a certeza de que tudo seria esclarecido. E assim foi! Tudo ficou confirmado. Era Jesus quem desejava aquela missão!

Voltei para casa, sem ajuda nenhuma. Não me preocupei, certa de que o mesmo Jesus tudo encaminharia.

O fato da confirmação já era suficiente! Ainda mais, quando Nossa Senhora me apareceu, para dizer: ***Minha filha, intensifica tuas orações. Eu te enviarei um Sacerdote santo para que te acompanhe até os Bispos, levando as Mensagens do meu santo Filho, e com ele as passagens necessárias. Reze. Reze. Reze.***

Foram várias e várias semanas, de muita penitência. Se viajava, era exclusivamente em missão. Tanto assim, que um dia fui convidada pelo um grupo, para uns dias de encontro espiritual em São Paulo.

Até essa data, eu guardava em silêncio o segredo da Cruz, que Jesus me havia passado, fazia já algum tempo.

Capítulo 3

A Mensagem

Certo dia, eu estava no salão, atendendo a uma cliente, e o meu coração disparou. Ouvi o som de sino. Mas, como estava trabalhando, procurei controlar-me: não me deixei levar pelas minhas emoções, embora sentisse que era Deus; Ele me chamava. Mas tudo passou e silenciou. Contei o fato para a minha cunhada, e ela me disse: *Escreve tudo o que Ele te falar*. Pedi licença ao meu patrão para ir à cozinha, mas subi ao terraço e comecei a rezar. Já era tarde e não havia quase ninguém no salão, quando novamente ouvi sinos, e me pus a escutá-los, para saber o que estava acontecendo.

Meu coração disparou! Parecia que tinha dentro dele uma caixa de som, cuja voz ninguém escutava, a não ser eu.

Segue a Mensagem de Padre Pio; 30/12/2002. Ele me havia ditado esta Mensagem na madrugada em que o rádio ligou sozinho. Ele me disse que não estava falando pelo rádio e sim diretamente ao meu coração. Mas o medo que senti não me deixou ouvir direito. Padre Pio disse: **Bom dia!** Respondi: “Mas, são quase seis horas da tarde!” Ele continuou afirmando que um novo dia se despontava para todos os eleitos escolhidos de Deus, e que estas coisas eu ainda não compreenderia.

A Mensagem de Padre Pio

30/12/2002

Bom dia, filha amada do Altíssimo.

Alegra-me o coração por ver tua presteza em servir e amar a Deus.

Hoje soa uma nova voz sobre este mundo pecaminoso. O estandarte que tu carregas brilha muito no céu e traz ao Coração da Virgem Mãe muitas alegrias.

Hoje, este mundo jaz em sua podridão. Soa a voz forte do Senhor sobre os seus escolhidos. Nesta hora, nenhum daqueles que procuram perder as almas suportam tão grande presença, a presença viva do Filho do Homem.

Venho dizer-te qual a vontade do Altíssimo. Nos lugares de retiro, onde brilha o estandarte da Santa Cruz, devem reinar a paz, o amor. Todos os que aí chegarem, o próprio Senhor os acolherá no seu Coração misericordioso e desterrará todo orgulho, desavenças, fofocas, autoritarismo humano, visto que somente o amor deve existir nos corações. Cada qual no seu posto, fiel e prestativo, e que não haja crítica nem desamor. É necessário haver unidade, tal como havia no tempo de Cristo, entre as criaturas e os apóstolos. Tudo deve ser igual para todos, cada qual procurando servir mais do que ser servido, com humildade e mansidão, para que Deus Altíssimo seja revelado.

Não temas. Deus está a ouvir-te. Ele cuidará do seu povo com zelo. Ele atuará em tudo, por todos e em todos.

Florzinha do jardim de MARIA concebida, honra teu Pai e tua Mãe, que velam por tua vida, dia e noite. Abençôo-te em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Depois desta Mensagem, não quis mais trabalhar lá no salão. Não me sentia bem, em meio a tanta vaidade das mulheres. Como queria uma resposta, fui à casa de uma mensageira de Nossa Senhora. Ali havia muita oração. Tive muitas visões e mensagens de Jesus e de Nossa Senhora, sempre pedindo particularmente que eu voltasse para a minha família, isto é, para o meu marido. No fim de dois meses, pensando em meus pecados e tentando compreender e acatar estas mensagens, resolvi voltar para o meu marido, e nos reconciliamos. Ele custava a acreditar. Ele me julgava louca, fanática por Deus. Mesmo assim, aceitou a reconciliação. Foi quando recebi um telefonema do meu irmão, dizendo que eu precisaria viajar pelo Brasil, juntamente com ele e a confidente de Nossa Senhora, que ele acompanhava. Com a missão de evangelizar e até as vestes franciscanas eles tinham para mim. Pedi que aguardassem uns três dias para eu refletir. Se Jesus me mandara voltar para o meu marido, como poderia estar me orientando através de outra confidente para “largar tudo” e partir?

Então, rezei pedindo a Jesus uma resposta. Passados três dias, Jesus veio. Eu estava em oração, em casa. Tomou-me pela mão e me mostrou um caminho de terra por entre árvores e canaviais longe da cidade, onde havia uma grande cruz, a “**Cruz Gloriosa**”. Eu já ouvira falar dessa Cruz, mas não conhecia sua história. Para mim, tratava-se apenas de uma cruz bonita e nem sabia que ela se iluminava. Mas, lá estava aquela Cruz, amarrada ao galho da árvore, e a Virgem Maria aos pés dela, e um rapaz a conversar com ela. Sobre o que estavam falando eu não ouvia, e então Jesus me disse:

*“Minha filha, está vendo meu Cruzeiro abandonado. Reúne os meus e vinde em procissão rezar aos pés desta Santa Cruz. Eu vos darei o meu Coração e aí vereis a minha Face (**figura 1**), desfigurada por tantas almas que renegam a mim, seu Deus. Vejam. Meu Cruzeiro está abandonado e meus jardins ressequidos. Reúne-os diante do meu Coração, recitando os mistérios da minha Via Dolorosa durante o Santo Rosário, e tereis a alegria da Mãe, que vos visita. Eu sou Jesus, o Filho de Deus, e vos conduzo.”*



Figura 1: Face de Jesus na árvore do coração!

Assim, me abençoou e desapareceu.

Após esta revelação decidi não atender ao pedido de meu irmão.

Primeiramente fui procurar a Cruz. Assim que a encontrei, comecei a reunir amigos e ir até lá. Nesse meio tempo, durante a semana, visitava Jesus no Sacrário. Lá em casa, eu ficava aos pés da Cruz, onde Jesus e Maria estavam.

Jesus me pediu para jejuar por alguns dias, porque Ele iria permitir que Nossa Senhora e São Miguel Arcanjo me levassem para conhecer o Céu e o inferno. Fiquei com medo! Senti um frio na barriga! Meu marido não acreditava em mim e pensava qual seria o resultado dessa visão...

Passei dez dias sem a visita de Nossa Senhora. Ao mesmo tempo, Jesus permitiu um vazio em mim, como se Deus me tivesse abandonado. Ele mandou-me preparar, mas em seguida sumiu, sem deixar sinal. Quando sozinha, eu sentia a presença do maligno: ele usava de coisas para me acertar, trancava a porta para eu não ter tempo de preparar o almoço para o marido, e só conseguia entrar depois de rezar uma parte do Rosário. Mesmo sem a chave na fechadura e destrancada, o malvado não deixava que a porta se abrisse. Às vezes até mostrava sua horrenda face, babando, de tanto rir de mim e pronunciar repetidas palavras horrorosas, como: *Ele te abandonou. O pessoal lá de cima te abandonou.* Fazia que lagartixas voassem em cima de mim, apavorada! Outras vezes me apertava o pescoço, como para me sufocar. Dias horríveis esses! Contudo, eu vencia sempre, invocando o Santo Nome de Jesus, recitando parte do Rosário e outras orações de costume.

Certo dia pela manhã após arrumar a casa, ajoelhei-me em oração. De repente, um raio de luz, vindo do céu, invadiu o meu quarto. Fiquei contentíssima por sentir em meu coração que se tratava da visita da Mãe de Deus. Junto dela, uma figura alta, alguém vestido como soldado, com uma grande espada na mão. Sorrindo para mim, disse ela:

“Minha filha, vou colocar sobre ti o Santo Rosário, para te proteger. No momento em que teus olhos virem a eterna tristeza e a eterna solidão das almas que neste mundo buscaram a sua própria condenação, escondendo-se

em seu livre arbítrio e assim escolhendo o definitivo afastamento de Deus, o Santo Rosário te livrará de ser agredida pela força do mal que avassala as almas, neste lugar de tanto sofrimento. Eu, Mãe de Deus, rezo por ti. A humanidade precisa ter conhecimento do salário de sua rebeldia contra Deus.”

Vi então São Miguel me conduzir por um buraco, que naquele momento se abriu no centro da Terra.

Visão do Inferno

Lá no fundo, uma caverna cheia de escuridão, tristeza e horror. Ao entrar nela, senti como que um manto ao redor de mim, de maneira que, embora eu me encostasse em alguma coisa, em nada chegava a tocar. Era como se eu estivesse invisível, pelo Manto Sagrado que é o Santo Rosário.

Ouvi um barulho como de vento impetuoso, ao abrir uma porta velha rangendo. Aproximamo-nos de uma segunda caverna, que parecia estar dentro de outra caverna da grande boca. Como numa onda de vento, passaram labaredas cheias de faíscas de fogo. Senti no rosto e no corpo um forte calor, como se estivesse próxima a um forno aceso.

Daquela entrada, vi um precipício, era apenas uma pequena beirada dos outros que se encontravam abaixo, e de lá do fundo vi subindo uma fumaça, como nuvens de espesso fumo, com cheiro horrível. Senti ânsia de vômito. São Miguel me puxou para perto dele. Aquela nuvem passou e São Miguel disse: *Escuta!*

Vi subindo outra labareda, de cheiro bem mais forte e ouvi urros tão estridentes que pareciam me despedaçar. São Miguel disse que Satanás sabia que estávamos lá; diante da ação de Deus ele se contorce todo, porque nada pode contra o Senhor. É desejo de Deus que o mundo tenha conhecimento do que Satanás está preparando para seus súditos que em nome dele se espalham pelo mundo. Vendo que eu me sentia como que apavorada, São Miguel disse-me: *Não tenhas medo.*

Perguntei: “Será que posso ver a partir daqui, sem avançar mais?”
Respondeu: *Sim. Verás apenas o que Deus permitiu.*

Lá, bem no fundo, eu os vi, como se estivesse bem perto de mim, sem que eles não me vissem. Vi várias pessoas sendo despedaçadas, com muita violência. Os demônios agiam como animais famintos. A cada pessoa que chegava, era um “novo prato”. Os pecadores ficavam juntos com os demônios, que bramiam e uivavam como cães furiosos, proferindo terríveis blasfêmias contra Deus. Vi pecadores sendo atormentados por penas de danos cometidos por terem perdido tantos e tão grandes bens espirituais, que poderiam ter alcançado. Eram cortados, esquartejados, queimados, feito monstros, numa infelicidade sem pausa, por terem perdido a companhia amabilíssima de Jesus Cristo e de sua Mãe, bem como dos anjos e dos santos. Atormentados pelo fogo devorador que nunca termina e sempre recomeça. Perderam os deleites inefáveis de todos os sentidos, que no Céu são a alegria de todos os bem-aventurados. Sem a paz interior, uivavam da maneira mais estridente. Perdidos os dons e graças divinas, perdida a honra de filhos de Deus, perdido o último fim, o sumo bem, a felicidade eterna, para os quais foram criados, perderam tudo e tornaram-se fétidos monstros.

Só não perderam a vida, para poderem sentir e lamentar tudo o que perderam por toda a eternidade.

Gritos, alaridos, ranger de dentes...

Eles diziam: “pela minha culpa e livre vontade” (reconhece o pecador, no inferno) perdi para sempre o meu Deus, meu sumo bem. Por causa dos meus sonhos, por coisas passageiras, perdi o Reino dos Céus, que seria a minha eterna bem-aventurança, para me sepultar para sempre aqui no inferno!

De lá eles continuavam gritando: *“Escolhi o tormento eterno, abandonei a Glória. Escolhi a maldição de Deus, em lugar de sua bênção. Ao convívio de Jesus Cristo, dos Santos e dos Anjos, preferi a companhia dos demônios...”*

Amparada por São Miguel, escutei um estrondo. Ruídos. Risadas. Barulho de chamas... Avistei um mar de fogo, como se fossem lavas de vulcão expelindo brasas. Pessoas semelhantes a carvões acesos: olhos, nariz, cabeça, cabelos, totalmente em chamas. Demônios, de aparência horrenda, se viravam e se reviravam do avesso, mostrando as entranhas tomadas de vermes em forma de cobras. A cena mais nojenta e fétida era vê-los lançando as garras sobre os pecadores, atormentando-os pelos cinco sentidos, lançando-os no abismo em chamas, enfiando-lhes pelos ouvidos cobras acesas. Devorados pelo fogo, eram jogados em camas ardentes de odor insuportável, onde tinham que permanecer por toda a eternidade... respirando fogo, tocando no fogo, comendo e bebendo fogo, eles mesmos transformados inteiramente em vivas chamas: ouvidos, língua, garganta, peito, coração, entranhas, pés, mãos, tudo a arder, em fogo escuro, fedorento e fortíssimo, totalmente diferente do fogo daqui da terra!

As línguas de fogo dos demônios, tais como serpentes, atingiam de cheio os membros dos condenados, enroscando-os e provocando ruído comparável à fúria de ventos tempestuosos. Lá, todos que chegam são atormentados pela visão horrível dos demônios, e seus ouvidos atormentados por intermináveis maldições, blasfêmias e berreiros, por causa dos prazeres e gostos ilícitos que no mundo viveram; são castigados pela sede e fome, a língua torturada pelo pior fel inimaginável.

Notei pessoas a sofrerem horrivelmente pela recordação dos prazeres passados, iradas contra si mesmas, iradas contra Deus, contra os demônios, contra outros condenados, antigos companheiros, dilacerando-se, cortando-se, mordendo-se uns aos outros. Mulheres sendo decapitadas, decepadas pelas barras de fogo; os dragões infernais enfiando-lhes na vagina algo parecido a punhais em brasa. Mulheres e homens que no mundo viveram no adultério, ali se reencontraram e se atormentavam ainda mais que os próprios demônios.

De repente, outro mar de fogo e vozes desesperadoras vomitando as piores maldições:

Malditos, malditos os meus pais, porque não me deram a verdadeira educação! Maldito aquele Padre, que me absolveu sem prova de conversão da minha parte! Maldito, porque me enganou, me deixou no desvio e me causou a condenação. Maldito aquele ímpio que me perverteu, aquele escandaloso que com seu mau exemplo me ensinou a pecar! Maldito o meu anjo da guarda, que não me guardou! Malditos os santos e os anjos, que não me valeram! Malditos os sacramentos da Igreja, que não me serviram e de nada adiantaram! Maldito Deus! ... Maldito...

São Miguel interveio: **Cala-te, desgraçado!**

A horrível voz, porém, prosseguiu: *Não posso! Maldita a Mãe de Deus, Maria Santíssima, porque não pedi por mim!*

Vi todos os condenados em prisão perpétua, fumaça e fogo pelos olhos, ruídos ensurdecedores, tormentas, e mais e mais blasfêmias... Para os que se deixaram prender pelos bens e vaidades terrenas, não existe ali nenhum momento de alívio: um dia é tão terrível como mil anos.

Notei distintamente que estavam sendo preparados outros leitos para pessoas que ainda vivem na Terra; para cada pecado mortal cometido, os demônios traziam outros tantos feixes de lenha.

Vi mulheres e também homens... Cabeças horríveis, lançando fogo de todos os lados... Olhos saíam para fora e voltavam... Línguas se espichavam e se encolhiam de modo inexplicável... Um ser parecido a um roedor, que girava entrando dentro daquela cabeça que explodia em mil pedaços de fogo (carne em fogo!). Era a consciência atormentada e a gritar:

Ai de mim! Onde estou? Lá se foi o meu tempo. Tudo passou, com o mundo. Tudo fugiu como sombra. Os divertimentos se acabaram. Os prazeres, as riquezas, as honras desapareceram. Tudo agora reduzido a nada! Ai de mim – Fui um louco, completamente cego! A Confissão, os Sacramentos, a oração... Como me deixei enganar! De tudo abusei.

Avistei outra nuvem escura que saía de uma fenda, no meio daquele fogaréu, que emitia labaredas tão fortes que, à medida em que avançava e se aproximava, tudo consumia. Senti-me puxada para trás de uma pedra grande, lodosa e quente. Assustada, olhei para São Miguel, que me disse:

“Lúcifer está a caminho da Terra. Ele tem projeto de destruir o mundo e confundir o povo de Deus, só para ter com que se divertir aqui no inferno. Para ele, essas murmurações e esse barulho são o que ele chama de melodia para seus ouvidos. Os humanos devem ter conhecimento das verdades eternas. E uma delas é a existência deste lugar, onde a Justa Justiça Divina pune os pecadores e os desobedientes. Agora, vamos voltar, porque a hora é grave para o mundo. Ai de quem não cuidar de salvar sua alma. Eu, Miguel de Deus, te dou a paz.”

Entre estas visões há outras horríveis que não posso mencionar. Naquele dia fiquei tão apreensiva com tudo o que vi, que nem sabia como agir. Os meus pecados e o medo de ir novamente àquele lugar me faziam ouvir de novo e nitidamente aqueles gritos de maldição total. Fiz esta oração, inspirada pelo Espírito Santo:

“Oh minha Mãe, ajudai-me! Eu não sabia o que é o inferno. Vivia cega de tudo, nas maiores misérias. Agora, porém, estou sabendo. Estou resolvida e quero me salvar, minha Mãe Silenciosa. Antes morrer que ofender ao meu Deus. Ajudai-me, pois, Senhora, e não permitais que eu chegue a odiar-vos e a vos maldizer para sempre no inferno. Antes, livrai-me de todo pecado, dado que somente ele me pode condenar ao inferno. De vós espero as graças que me são necessárias para fazer uma boa confissão, emendar-me de toda culpa e dar-me toda a Deus.”

A partir de então, aumentei minhas orações. Continuamos fazendo a penitência pedida na caminhada até a santa Cruz. Lá, Nossa Senhora, junto com seu Filho, vinha anunciar os acontecimentos e pedir conversão.

Levou muito tempo para que eu me esquecesse um pouco daquelas visões horríveis mencionadas nas quais Jesus me ditou vários ensinamentos, que já foram transmitidos em várias partes do mundo, mas foram esquecidos e não

valorizados. Por este motivo, Jesus e Nossa Senhora estão novamente a lembrá-los, porque, embora não sejam ensinamentos novos, representam avisos extremamente importantes para a salvação de todos.

Lembro-me também do empenho de um Papa, de Bispos e de Padres no inferno, ajudando Satanás a realizar o plano diabólico pela destruição da Igreja dos nossos dias, perdição eterna de incontáveis almas, causando fusão de muitas seitas e crenças, adoração ao maligno na Casa de Deus com a abolição da Eucaristia – sacrifício perpétuo – e abandono da Verdade no mundo, em troca dos sofrimentos no inferno...

Notei a existência de uma grande teia de aranha estendida no mundo e a maioria da população já enleada e presa, especialmente Padres dos nossos dias, os quais representam como peças fundamentais nas mãos de Lúcifer para promover a desobediência ao Papa e levar o povo a cair em armadilhas. Cientes de que pouco tempo lhes resta, eles trabalham incansavelmente para levar o mundo inteiro, isto é, todos os seres humanos para o inferno, onde os mais brutos sofrimentos os esperam.

Mas, o mais arrasador é a guilhotina, que se parece a uma cachoeira de fogo abrasador, reservada para os Padres, fiéis de Lúcifer aqui na Terra que a eles servem e nada sabem.

Depois desses dias, fiquei um pouco enferma. Muitas dores. Perseguição. Queria já estar com Deus o tempo todo. Parecia que já não havia lugar para mim neste mundo.

Tinha sede de Deus. Só Deus era o meu alimento, a minha fortaleza, a minha vida. Em Ribeirão Preto, continuamos a fazer a caminhada até a Cruz, por vários domingos. Esta explicação sobre a caminhada já se encontra explicada na apostila I (Último Grito de Misericórdia. Durante esse tempo, Jesus vinha à minha casa todas as tardinhas e me explicava muitas coisas. Ele se apresentava chorando e me mostrava seu Coração ardendo de amor, sendo ferido cruelmente pelos que Ele tanto ama!

Ele me apresentava suas chagas abertas e estendia as mãos doloridas, para que eu as beijasse. E em seguida desaparecia... Oh, como eu gostaria de poder reparar tanto sofrimento causado ao meu Senhor pelos pecadores. Mas Ele apenas dizia: *“Muito me conforta o Coração este teu desejo de reparar as minhas dores recebidas dos homens. Tu, minha filha, apenas ama-me. Não demora, terás todas as bênçãos e recompensas.”*

Durante a semana, como acabei de dizer, Jesus vinha, pela tarde, e me contava tantas histórias, chorava devido à ingratidão humana, transmitia-me nova Mensagem, me abençoava e desaparecia. De madrugada, Nossa Senhora vinha acompanhada de Anjos e, juntos, recitávamos o Ofício da Imaculada Conceição. Outras vezes vinha Jesus Eucarístico, circundado de Anjos e santos e da própria Celeste Mãe. Todos nós nos prostrávamos em adoração a Jesus. Cada dia de forma diferente.

Numa tarde de sexta-feira, estava eu sentada no pequenino jardim de casa, a recitar o Terço, quando avistei no céu a divina Face de Jesus. De linda e perfeita, foi-se transformando em face de dores. Espontaneamente comecei a chorar e dizer: *Que fiz, para ter que vê-lo assim, neste estado? A face toda ensangüentada... A barba arrancada entre o queixo e a boca, como se faltasse pedaço de carne... Gengiva e dentes à mostra... Olhos inchados e roxeados... Sangue entre os cabelos, a escorrer pela testa...*

Muitos espinhos na cabeça... Entre os cabelos, um enorme espinho cujas extremidades atingiam os dois olhos... Quanta dor em minha alma, em meu coração, por ver meu Senhor daquela forma! Pranto entrecortado de soluços tomou conta do meu interior e eu nem sabia o que dizer.

Vagarosamente, com voz quase imperceptível, Jesus sussurrou: *“Este é o estado da minha Face, impressa nas almas, ultrajada pelos crimes e maldades de todos os que afastam e expulsam Deus de suas vidas. Por este motivo, peço-te, pequena alma, traça quantas vezes puderes o Sinal da Cruz sobre ti, e o poder da Santíssima Trindade te envolverá e te transformará. Eu te abençoo e te conservo sempre diante dos meus olhos.”*

O Céu

No dia seguinte, quase à hora do Ângelus, eu aguardava a vinda de Jesus e vi como se uma tocha de fogo caísse sobre a minha casa. Um lindo pombo branco, envolto em luz, assobiou como passarinho olhando para o alto, bateu as asas e fez uma brisa vir sobre mim: quanta paz senti! No mesmo instante, ele voou de um lado ao outro, e desapareceu. Senti que era o Espírito Santo, que é Fogo de Amor de Deus; é Paz, e o Doador da Vida.

Naquela noite repousei na mais completa paz, porque sentia em mim grande amor por Deus.

De madrugada Nosso Senhor veio. Rezamos pela China. Nossa Senhora me disse que ficasse preparada, porque o próprio Espírito Santo viria ao meu encontro e, acompanhada do meu Anjo da Guarda, eu iria conhecer um pouco das maravilhas celestiais: o **CÉU**.

Fiquei o dia inteiro preparando tudo. Chegou a tarde, vesti minha melhor roupa e comecei a recitar o Terço.

Quase nem conseguia rezar, de tão empolgada. Quando, por volta das 16:00 horas, vi um risco de fogo cruzar o céu e sobre minha casa aquele pombo gigante, envolto em fogo, paz e santidade. Cruzou o céu com tamanha velocidade que nem dava para ver, retornando ao mesmo lugar, abanando as asas e tomando a forma de nuvem. Nisto, apareceu um jovem elegante, esbelto, de cabelos dourados, encaracolados e compridos, de semblante muito feliz, vestido de túnica branca com um cordão na cintura. Trazia nas mãos uma lança de ouro com uma bandeira branca, que tremulava pela brisa que vinha do Espírito Santo. Vi então, ao lado do meu Anjo da Guarda, surgir uma escada de ouro, toda bordada, como renda, tudo em pedras preciosas. Olhei para o meu Anjo e ele me sorriu e me convidou a entrar.

Ao começar a subir, senti como se estivesse subindo dentro de uma cruz. Escutei marteladas. Olhei para o meu Anjo, que me disse: ***“Todos os que vão para o Céu passam pela Cruz. Ninguém vai ao Céu senão por meio de Jesus, que abriu as cortinas do Templo e deu passagem a todos os remidos. Este barulho que está ouvindo, todos os que vão para o céu ouvem-no. Todos testemunham a Crucifixão e a Morte de Jesus. E aos herdeiros, a vida e o paraíso. Crê no Senhor e deixa que Ele viva em ti.”***

De repente, vi o globo terrestre azul: terra e água. Acima, uma grande região de ar, onde nas nuvens se formam relâmpagos e tempestades.

Mais acima, vi a esfera do elemento fogo, depois a lua, o sol e mais planetas; o firmamento com todas as estrelas como que incrustadas e gravadas nele. Sempre subindo, uma imensidão, azul, um céu cristalino, cascatas também cristalinas... Permaneci imóvel... Também águas, as mais claras e límpidas inimagináveis... Notando minha incontida alegria perante visão de tanta beleza, meu Anjo explicou: *“Este é o mar cristalino e as muitas águas que Deus separou das outras que cobriam a terra, quando criou o mundo.”*

Mais acima, uma cidade de ouro, com lindas torres. O Anjo esclareceu: *“Este é o Céu Imperial. Resplandecente como milhares de sóis juntos em sua plena claridade. Esta é a Cidade Santa, a Jerusalém triunfante, a Morada de Deus, a Pátria celeste, desejada e alcançada pelos Santos.”*

Vi descer uma escada cristalina e vi vários Anjos em cada degrau, dando passagem também para várias outras pessoas, que já tinham luz em seus corpos. Meu Anjo disse: *“Estas são almas santas, purificadas, elevadas ao Céu, acompanhadas de seus Anjos. Serão Santos de Deus, a interceder em favor dos que estão no mundo.”* Estas almas vinham do purgatório e subiam ao céu.

Passamos por aquelas fileiras de Anjos, cada um mais belo e deslumbrante que o outro! E todos sorrindo de alegria.

Entramos por um grande portal, e a primeira coisa que me foi mostrada foi a beleza do lugar. De longe avistei uma grande cidade. Ao entrar, só consegui exclamar: *Meu Deus!*... Era um lugar amplo, a perder de vista, todo iluminado, presentes todas as hierarquias dos Anjos perfeitamente organizados.

Cada Anjo tem tanta glória, tanta formosura e a quantidade deles é tão grande que, se juntassem desde Adão até o tempo presente, seriam dez Anjos para cada pessoa! Ao lado dos coros dos Anjos estão os coros dos santos, dos patriarcas, dos profetas, dos Apóstolos, dos mártires, dos confessores, das virgens – todos numa admirável ordem e variedade. Todos que lá chegam são mais sábios que Salomão, mais resplandecentes que mil sóis, e todos coroados com a imortalidade, todos filhos do mesmo Deus. Todos lá vivem em paz duradoura, em perfeita concórdia e com imensa alegria. Por toda parte soam suaves músicas e melodiosos cânticos. Todos falando e conversando com o Rei, Nosso Senhor Jesus Cristo, acompanhando-o e adorando-o e beijando suas santas Chagas, como preço pago pelo resgate de todos. Vi Nossa Senhora saindo do seu trono.

— Meu Deus, que formosura! E todo o Céu louvando a beleza, a formosura e a majestade incomparável de Maria Santíssima. Nela está a Sabedoria de Deus!

Vi lindos e aprazíveis jardins, jardins de delícias do Esposo Castíssimo das almas; os palácios celestiais, o céu de glória do povo santo, até onde Deus manifesta todo o seu poder: o Paraíso de todas as delícias.

Nestas alturas, conforme fomos andando e passando por entre as ordens do Céu, isto é, entre os coros, eu até já me havia esquecido do meu Anjo.

Vi um grande trono coberto por uma luz resplandecente, ao som de uma melodia. Anjinhos como crianças descenderem de várias escadas, todos em sonora alegria. Então percebi que todos se prostravam diante do poder e realeza das Três Pessoas Santas que regem o Universo (a Santíssima Trindade). Era de ver o gozo e a alegria no rosto de cada ser celestial, especialmente no momento em que Deus concedeu a um coro de Anjos tocar

instrumentos e ao mesmo tempo entoar um cântico de louvor à Virgem Maria, pelo poder que Deus lhe estava concedendo, de ser a Imperatriz do Céu, a mais bela Mulher, coroada Rainha e ornada de luz... Ela, acompanhada por um cortejo de Anjos, descendo sobre o Mundo, toda envolta em luz, luz provinda de seu Coração e alcançando até as extremidades da terra. Ela, a Peregrina de Deus no mundo, reunindo os pequenos grupos de pessoas por ela formados, instruindo-os e expulsando deles o mal. Ela desce ao mundo refulgindo milhares e milhares de vezes mais que o sol, e sua luz atrai os povos a Jesus. Eu a vi subindo ao Céu para diante de Deus e se prostrando e com lágrimas de sangue apresenta à Santíssima Trindade a cruz, os pregos, a lança e a coroa de espinhos.

Vejo estes objetos sendo erguidos como um selo no coração de Deus Pai. No meio daquela claridade, a presença do Pai, que põe sua mão no Coração e raios de luz penetrando todos os lugares e chegando à Terra e fazendo brilhar as torres das Igrejas. Nesse momento sou arrebatada para dentro de um palácio com doze colunas gigantes. Tudo muito claro, sem nenhuma mancha. As doze torres se transformaram em outros tantos homens grandes, voltados para o Céu. No meio de uma das torres que se formava uma poltrona. Os Doze apóstolos se prostraram com as mãos erguidas, o rosto e olhar dirigidos para o Alto e no ponto mais alto, como que em meio às nuvens, vi o Cordeiro de Deus, imolado, pregado na Cruz, os Anjos a recolher em taças o Sangue que caía das Mãos, dos Pés e do Seu Coração. De um instante para outro, a Cruz, onde estava o Cordeiro, transformou-se numa chama de forte luz, e ouvi a voz: *“Este é o sinal do Filho do Homem, que aparecerá no céu, no fim dos tempos e o início da glória para os eleitos de Deus.”* Em seguida, o local encheu-se de Sacerdotes, vindos de todas as partes, de trás das colunas, a Voz falou: *Estes Sacerdotes gozarão da felicidade, contemplando seu Senhor por toda a eternidade, pois seguiram o exemplo dos Apóstolos de Jesus. Ensinaram ao povo eleito amar e adorar Jesus Eucarístico em seus lugares e tempo. Agora terão a felicidade de se unirem aos Apóstolos de Cristo como reis.*

“Os Sacerdotes precisam ensinar ao povo de Deus, a eles confiados, que ninguém vai ao Pai e participa da Glória a não ser pelo Senhor da Glória, Jesus, o Cordeiro de Deus.”

Seguidamente, vi uma grande multidão de seres celestiais, que no meio dos jardins celestes gozavam da presença e agradável companhia de Jesus Eucarístico, Senhor do Céu, da Terra, do tempo, do ar, da luz, de tudo. O lugar, formoso, grandioso, todo resplandecente. O tempo, perpétua primavera, que com a frescura e o ar do Espírito Santo sempre floresce. Todos cantam hinos de alegria, todos contentes louvam e glorificam a Deus. Perguntei ao Anjo: *E eu, onde vou ficar, quando vier para cá? Ou será que já posso ficar agora?* Apenas ouvida a pergunta, então meu Anjo me transportou para uma grande sala, onde muitos Anjos, juntos com Nossa Senhora, preparavam um jardim, de vários tipos de flores. Canteiros divididos, pareciam uma horta, como costumamos ter na terra. Vários canteiros e Nossa Senhora cuidando de todos. Vi um canteiro pequenino, com umas plantinhas que mal acabavam de brotar, bem preparado, as plantinhas bem frágeis em comparação com várias outras já com flores e brotos. Mas, o que mais me chamou a atenção foi aquele canteirinho de brotos tão frágeis, que Nossa Senhora acompanhada de Anjos cuidava carinhosamente. No meio, umas plantinhas com tenras folhas, que

lutavam para vingar. Nossa Senhora as acariciava com seus dedos, beijava-as e passava a ponta do dedo sobre as outras que acabavam de nascer.

Meu Anjo fez questão de explicar: *“Vês: Estas são flores que pelas mãos de Maria toda poderosa, estão prontas a transpassar o inimigo. Ela as cultiva para a grande batalha que acontecerá no mundo. Este pequeno canteiro representa os Filhos do Silêncio, que desprezarão o mundo e se unirão à Virgem Maria pela Cruz Gloriosa, que iluminará a Humanidade no momento das trevas. As folhinhas maiores são as almas piedosas dos Filhos Prediletos (os Sacerdotes) da Imperatriz do Céu, que se unirá aos pequenos grupos e aceitará a direção enviada do Céu, pelas mãos de Maria, a divina Imaculada.”*

— E estas plantinhas que acabam de nascer?

O Anjo explicou: *“Estas são almas generosas, em cujo coração habita Deus Altíssimo, que te seguirão no caminho traçado pelas Mensagens de Maria, na missão de tua vida, em cujos segredos revelados por Deus eles te darão auxílio. Agora chegou o momento do teu retorno à terra. Guarda estas coisas todas no teu coração. Ao toque do Altíssimo revelarás aos povos, para que acreditem na Misericórdia do Deus Altíssimo para com seu povo. O Senhor chama a atenção de sua Igreja, para a leitura das Cartas enviadas às Sete Igrejas, segundo a revelação do Apocalipse de São João, visto que o tempo está por findar para o mundo, e em breve virá o julgamento. Lembre aos Sacerdotes de Deus que o Mal reina em muitos lugares e nos Templos, e a Igreja será purificada e seguirá os passos de seu Senhor. O mal não prevalecerá sobre a Igreja, embora domine sobre os homens desta geração. Os Santos serão elevados em glória, quando Deus vier com o seu justo julgamento. Agora, vai e vive em paz, ao som da voz da Mãe Silenciosa, que por tantos é rejeitada no mundo. Eu te sigo, te amparo e protejo.”*

Então o Anjo me transportou novamente para a Terra.

Assim, sempre em adoração e orações, ouvia e via Nossa Senhora e Nosso Senhor Jesus Cristo, de maneira que não dava um passo sequer por mim mesma, mas em tudo buscava em Deus a minha direção. Ao viver alguma crítica e ver a perturbação de pessoas, pensava comigo e vinham à minha memória os rigores com que são tratadas as almas que caem no inferno, lugar de dor e solidão bem como as alegrias e delícias sem fim das almas fiéis que chegam a Deus. Imaginava comigo quem seriam aquelas almas simbolizadas pelas folhinhas e acariciadas pela nossa Celeste Mãe e quais seriam os Sacerdotes testemunhas disto? Estas perguntas todas, porém, guardava-as no coração, aguardando o tempo de Deus.

Escrevia tudo o que Nossa Senhora me pedia e falava. Até que um dia ela veio junto com Jesus e me disseram que eu deveria procurar o Bispo Dom Arnaldo Ribeiro, e levar as mensagens e ensinamentos dos quais eles haviam me transmitido, me mostrando uma visão do nosso país com oito cruzes iguais àquela grande cruz azul e branca: a *Cruz gloriosa de Dozulé*. Nesta visão saía uma luz da cruz que formava uma Hóstia, um cálice e uma árvore frondosa. Eles me disseram que o Bispo deveria autorizar que estas cruzes fossem plantadas nas fronteiras do Brasil e junto com outros Bispos levassem o povo a fazerem um verdadeiro exame de consciência, para realizarem uma boa confissão.

Naqueles dias veio Jesus cheio de amor. Estendendo-me suas Mãos brilhantes e afagando-me a alma, disse: *“Minha menina, os homens se esqueceram das riquezas que seu Deus lhes dispensou. Por este motivo, o*

o mundo definha num aniquilamento total. Eu desejo salvar os meus; por esta razão venho a ti. Tudo será endereçado e caminhará para a honra e glória do teu Senhor e Salvador. Escreve. Eis o que diz o Senhor para os seus prediletos. Eu restauro o que o avanço tecnológico destruiu. Mais uma vez chamarei os pecadores a entrarem no meu sacrossanto Coração, cheio de amor e misericórdia para com todos. Feliz quem ouve seu Senhor e se põe a caminho, o caminho da luz. Pelo meu Santo Espírito, ensinarei a todos a avaliar a gravidade dos pecados, que tanto afastam de Deus. EU SOU. Sou e estou presente pela Santa Cruz. Ouve o que diz teu Senhor: Usarei tua mão. Aos homens repito: Já está escrito e abafado, já não dão valor, mas hoje se tornou o meu grito: Escuta e escreve! O Espírito Santo, presente em ti fala-te fortemente.

Filha, dá-me o teu coração.”

Capítulo 4

Os Refúgios

01/05/2005

No início do ano 2005, Nossa Senhora me disse que chegou o momento de adquirirmos uma terra, onde pudéssemos viver em oração e penitência. Ela disse que deveria ser nos vales, em terreno alto, acima do nível do mar, e que, quando nós estivéssemos no lugar, ela e seu Filho Jesus dariam um sinal do lugar escolhido.

Assim foi.

Durante vários domingos saímos, e eu à procura do terreno. Um senhor nos levaria até suas terras, e nos cederia cinco alqueires, caso fosse ali o lugar escolhido.

Ficamos muito contentes, naturalmente. Mas, o problema é que não tínhamos nem um centavo para a compra da terra... Em todo caso, confiamos na promessa de Nossa Senhora de que pela obediência tudo se resolveria; lá fomos nós, o lugar era lindo. Cascatas d'água, grandes lagos. Ao atingirmos uma montanha, tendo à frente toda aquela Serra, Jesus veio, com um botão de rosa na mão, e me disse: *“Minha pequena flor, não é este o local, não. Agradece ao proprietário. Logo mais encontrarás um vale, esse será o lugar indicado pela nossa Mãezinha. Não te preocupes; tendo a mim, tudo terás. Sofre comigo a dor do abandono, dos que se dividem e vivem longe do teu Deus. Esta Serra é um vale de enganos. A magia da beleza é uma porta aberta para o inimigo, que persuade as almas. O que reservo para ti, filha, e para os meus é o Santuário do meu Imaculado Coração. Permanece junto de mim. Abre-te ao Espírito Paráclito. Ele ditará para os meus o exame necessário para o perdão. Eu te abençôo, em nome do Pai ✠ e do Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo. Amém.”*

Ao despedir-me de Jesus, olhei para aquela imensa montanha. Ela se mexia, se agitava. Eram várias almas, que, com visível aflição e dor, se moviam atoladas no lamaçal. Umas passando por cima das outras, e grandes sombras atormentando-as.

Nisto, ouvi o grito do meu marido, me chamando para descermos e irmos embora. Olhei novamente para a montanha, e tudo voltara ao normal. Tinha-se já dissipado a visão. Senti fortes dores em determinadas partes do corpo. Com dificuldade descii par irmos embora. Essas dores continuaram por vários dias, o que me dava a impressão de ter voltado do VALE DAS DORES.

Continuamos então a procurar o terreno, até que uma amiga me convidou para visitarmos sua fazenda e falar as Mensagens aos seus familiares e amigos. Ela também tinha esperança de que Nossa Senhora dissesse que ali seria o lugar escolhido. Nós também fomos, com a mesma esperança. Mas também não foi daquela vez.

Por vários domingos continuamos à procura do lugar, até que certo dia meu marido me convidou a passar por um sítio do sogro de seu irmão, a fim de descansarmos um pouco.

Qual não foi nossa surpresa, ao chegarmos no sítio: tornei a ver uma forte luz, a mesma luz que vi da primeira vez. Eram os corações unidos de Jesus e de Maria. No centro, em volta de uma árvore, sete Arcanjos, cada um com uma ânfora a despejar água sobre a Terra, água vermelha, porém límpida e cristalina ao cair no chão.

E Nossa Senhora falou: *“Este é o local escolhido pelo Céu, onde derramarei a água da purificação e muitas bênçãos alcançarão meus filhos. Filhos, escolho este Vale para juntamente convosco interceder pelo mundo. Aqui reúno os meus. Os Anjos abrirão todas as portei ras para que passem. Este Vale será protegido pelas luzes divinas de nossos Corações. Neste tempo do fim, muitos aqui virão buscar refúgio. Acolhei os meus pequenos filhos. Não temais. Com amor, com oração e com penitência tudo alcançarás. Eu vos abençôo – não temais!”*

Encontrado o local, agora todos os esforços para comprá-lo. Porque dinheiro, não tínhamos nenhum. Nossa Senhora pediu mais penitência da nossa parte e mais oração, e ela providenciaria o necessário.

Foi o que aconteceu.

O dono do sítio inicialmente não queria vendê-lo e o valor pedido era exagerado!

Pela providência divina apareceu um homem que queria vender o seu sítio, divisa com aquele e pertencente ao mesmo Vale. Pedi a Nossa Senhora permissão para comprar aquele, devido a urgência com que ela nos pedia. Ela disse que sim e ao mesmo tempo indicou o local bem lá no alto, onde deveríamos erguer nossa Cruz Gloriosa, de 7, 32 metros.

Quatro pessoas reuniram-se para comprar aquela parte. Entre elas, meu marido, que, a pedido de Nossa Senhora havia saído do emprego que tinha, para me ajudar na missão com o dinheiro que recebeu da firma, pelo tempo de trabalho. O restante deveria ser pago em 5 meses. Assim adquirimos aquele terreno.

No dia primeiro de maio de 2005, a cruz foi colocada na comunidade e dia 4 de maio do mesmo ano foi celebrada a primeira Missa aos pés da Santa Cruz Gloriosa, pelo Padre Otávio.

Poucos dias depois, brotaram dois olhos d'água ao lado da Cruz. Nossa Senhora disse que essa água seria cura para muitos que tivessem fé.

Com a cooperação de dois amigos de São Paulo, conseguimos adquirir também o terreno defronte o primeiro, do qual a própria Virgem Santa indicou o ponto exato onde deverá ser construído um verdadeiro Santuário. E nos dias seguintes, continuamos a fazer muitas penitências e muitas orações, deixando Nossa Senhora nos orientar segundo as verdades eternas.

Ouçõ a voz de Nossa Senhora no meu coração. Suas visitas são sempre de madrugada e é quando a vejo. Ela vem ajudar-nos a viver a verdadeira vida contemplativa em Deus.

Ensinamentos do Rei - I

25/10/2005

Realidade do Momento

São Pedro, em suas Cartas, nos exorta a viver a sã doutrina e nos adverte sobre o tempo final: “Sabei antes de tudo o seguinte: nos últimos tempos virão escarnecedores, cheios de zombaria, que viverão segundo as suas próprias concupiscências” (*II Pedro 3,3*). Com suas más vidas espalharão sobre este mundo a chama do pecado. Chama ardente, que devora a alma até lançá-la no abismo do inferno.

Enquanto Deus tem mostrado sua misericordiosa longanimidade e paciência, chamando de volta o pecador, mais uma vez cumpre-se a profecia de Isaías: *Vai a este povo e dize: “Com vossos ouvidos ouvireis sem compreender, com vossos olhos olhareis sem enxergar” (Isaías 6,9s)*. Quantos ouvirão estas palavras sem nada entender do chamado divino. Podemos dizer que o mistério da Volta do Senhor já se desencadeia sobre nossas cabeças e, no entanto, vivem como se Deus, se o Céu, se o inferno não existissem.

Neste instante, a Natureza se une ao grito do Criador, a reclamar a revolta das criaturas. Então, a Terra sentirá quão grande é o poder divino, quando a Misericórdia der lugar à Justiça e Deus reclamará a sua Vinha, por demais pisada pelos javalis do inferno. Quantas pessoas neste momento vêm procurá-los com esperança, e qual é a resposta dos então Modistas mundanos? Eles dizem: *“Onde está a promessa de sua vinda? Tudo continua como desde o princípio do mundo”*.

Não enxergam que já chegou para toda a face da terra dias sombrios terríveis e que a sombra da morte já envolve a terra; o mundo perecerá, multidões morrerão, mas a própria palavra de Deus nos diz que serão tantos e tantos que naqueles dias se ouvirá a voz de um Anjo sobre o sol que convidará as aves de rapina para se saciarem com as carnes destes mortos. Deus, no seu grito nos diz sempre: *“Próxima está a hora de minha vinda;”* a natureza dará testemunho do seu poder. A Santa Palavra nos diz: *“O céu e a terra foram reservados para o fogo no dia do Juízo e da perdição dos ímpios (II Pedro 3,7)”*. Em uma mensagem nosso Senhor Jesus me revelou que o globo terrestre será totalmente deformado devido ao **“Chacoalhar”** em que passará, a natureza já assume seu posto junto aos anjos da execução, e nestes dias que se aproximam Deus nos prepara e lança seu grito de misericórdia, porque pouco tempo nos resta e nos diz: ***“Aqueles que estiverem em estado de graça e buscarem a proteção de minha mãe não sofrerão prejuízo algum.”*** E quantos nos perguntam: *Por que, se Deus é misericórdia?* E muitos nos dizem que as mensagens são muito catastróficas e acham que não será assim porque Deus há de ter misericórdia.

Sim, Deus é misericórdia e por isso que está nos enviando sua mãe Santíssima para a preparação daqueles que hão de **Crer**, e hoje, junto a Virgem Maria, Ele próprio nos convida à santidade e ao estado de graça, pois aqueles que vivem em pecado nos dias mundanos não escaparão, pois que tudo sobre a terra já é governado pelos espíritos malignos. E quando Jesus vier com o Juízo até a poeira irá sacudir dos seus pés.

Hoje, a noite já se adensa, por isto ocorrem tantas pestes, fomes, guerras, furacões, secas, frios; os rios já negam a vida neles, morrem os peixes, os animais do campo já padecem de doenças, o mar já avança sobre a terra, os terremotos já removem tudo, os furacões já varrem tudo o que encontram, os homens matam uns aos outros e já se entregam nos seus costumes infernais, e Deus é esquecido.

Jesus, disse: **“Encontrarei fé sobre a terra?”** Faço – vos conhecer a todos vós que estais na terra, homens mulheres e jovens porque o globo terrestre se mostra dócil às disposições de Deus, o Criador, obedecendo às leis da natureza, mais os fará gemer e sofrer por ser sacudido, perseguido e calcado nos pés pelo homem, tão rebelde ao seu Criador e redentor. Não quereis abrir os olhos para ver claramente a luz do sol, o vosso comportamento iníquo? Não quereis acreditar nas mensagens do céu que lhes são enviados para vos reconduzir ao redil. (Padre Pio)

Ensinamentos do Rei – II

Tarde de quinta-feira. Terminadas minhas tarefas de dona de casa, preparava-me para rezar um terceiro Terço do Santo Rosário. Coloquei a cadeira na garagem vazia, na entrada de casa e no lugar de costume. Gosto de rezar contemplando o céu. Aquela tarde estava linda: nuvens avermelhadas pelos raios do sol, já se pondo no horizonte, quando veio Jesus, sorridente. Observou-me por uns instantes e começou a falar:

“Minha pequena alma, estás disposta a ouvir e a escrever o que vai ditar teu Senhor?”

Imediatamente respondi: *Sim, meu Senhor. Tua vontade é o meu desejo. Mas, bem sabes quanto sou incapaz, Senhor, e quantos erros de ortografia cometo.*

Respondeu: *Sei quanto me amas. É o suficiente. Ouve o que te diz teu Senhor. A mim, somente a mim te deves abandonar. Os homens desta geração negam-me o que de mais precioso lhes dei: seus corações. Oh! Ao menos tu, pobre filha, ofereces-me o teu. Já o tinha dito antes, mas os homens escondem o que é de mais grave que vem do seu Deus: as minhas Palavras! Venho agora repetir. Quem tem ouvidos ouça o que diz o seu Deus libertador. Ouve o Espírito Paráclito. Põe-te a escrever. Vou ditar para ti, minha pequena alma, o que os homens já esqueceram e que para eles já não passa de lixo. Ouve o que vai dizer o Amém, aquele que é, que era e que vem.*

Filhos, dai-me os vossos corações.

Quem é este, que vem à tua procura e fala tão amorosamente? Ah! É o Senhor dos Anjos, é o Deus que te criou. Para melhor ouvires a sua voz e atenderes ao que ele te diz, aparta-te da terra por um pouco de tempo, recolhe os teus sentidos externos, pede aos Anjos que partilhem contigo aquela luz que os faz tremer diante da divina Majestade. Porque, agora, tudo te é necessário...

É Deus que te chama. Deus te busca. Deus te pede o coração para o amares. Tu já tens muitos pecados mortais. Todos eles são ofensas feitas à divina Majestade. Todos eles foram patentes aos seus olhos, todos eles foram feitos na sua presença: por causa deles já estavas condenado ao inferno; Deus já te poderia ter dado o castigo merecido, que o céu e as nuvens que te

fulminassem raios e coriscos, à terra escancarasse a garganta para te tragar. Poderia ter-te lançado nos abismos eternos, tal como tens feito a muitos pecadores.

Mas, não. Ele te suportou, sofreu por ti, esperou todo o tempo, muitas vezes te chamou. Mesmo agora ele te está chamando, não como Juiz para te castigar, mas sim como amoroso Pai para te perdoar. Ele te chama para que O ames, para que lhe dês o teu coração: Filha, filho, dai-me o vosso coração.

Oh! Quem há que resista a tanto amor? Bendita seja para sempre a tua bondade!

Quem é este Deus que te fala, este Pai amoroso que te pede o coração?

– O Deus que te fala é aquele mesmo que criou os céus, a terra, o universo, e tudo o que nele existe. É o supremo Rei dos Reis, o Monarca independente, o Senhor Absoluto, que não precisa de ti nem de criatura alguma, porque é perfeitamente feliz em si mesmo. É a suma Bondade, que em si contém todas as perfeições e as belezas de todas as criaturas, todas as perfeições possíveis, em cuja comparação as pérolas não passam de barro, o ouro e os diamantes não são mais que terra, o sol e a luz e os seres humanos de nada valem, os próprios Anjos representam apenas reflexo da divina luz. É aquele cuja Sabedoria tudo conhece, cuja imensidade tudo abarca, cuja eternidade tudo abrange, cuja formosura tudo adorna, cuja Providência tudo governa. É aquela divina Majestade em cuja presença estremece o império do céu, a quem as cortes celestes continuamente louvam dizendo: **Santo! Santo! Santo!** Aquele a quem os Anjos continuamente servem, os Arcanjos respeitam, as Virtudes louvam, os Tronos honram, os Principados engrandecem, as Dominações adoram, as Potestades tremem, os Querubins veneram, os Serafins amam, os Santos glorificam e cuja presença os Justos veementemente desejam alcançar.

É o mesmo que, só ao ser visto, faz bem-aventurados por toda a eternidade os eleitos. Aquele que um dia, cheio de indignação, severamente, julgará a humanidade.

É este que te fala agora com tanta suavidade e te busca com tanto amor, pedindo: *“Ó filho, dá-me o teu coração.”* Como se dissesse: “filho, sou teu Pai celestial, sou teu Deus. Eu te criei do nada para o Céu. Eu que te remi, isto é, paguei duro preço para te libertar do cativo do pecado. Eu que te sustento e conservo. Eu que tenho feito em teu favor milhões de benefícios. Tu, em lugar de me agradeceres, me tens correspondido com mil ingratidões! Deixando a mim, amaste o mundo, as criaturas, os prazeres. Bem, poderia ter-te lançado no inferno, mas me compadeci de tuas misérias e na minha misericórdia venho agora te chamar, para te fazer ditosa. Entrega-me, pois, o teu coração. Vem a mim. Ama-me. Sejamos amigos. Façamos as pazes.”

Deus te chama, sem cessar, e por tantos meios. E tem te chamado por meio dos confessores, dos mensageiros, das graças dispensadas, das criaturas que te rodeiam. Ah, humanidade, ama a Deus, dá a Deus teu coração, porquanto foi Ele que te criou do nada para seres felizes.

Oh pecador, ainda serás aquele que negas o teu coração e o teu amor a este bom Deus? Ainda não deixaste o mundo, as criaturas, a carne e o demônio? Se ainda não, é sinal de que não tens coração humano; teu coração ainda é de ferro, de bronze! Na verdade, és um ingrato, um malvado e bem mereces o inferno.

Meu Deus, castigai esses ímpios, esses libertinos, que não querem entregar o coração a ti nem amam seu criador e benfeitor. Mas, não. Antes, convertei-

os, meu Deus. Todos os que estão aqui são vossos, Senhor. Eles querem imitar os Apóstolos, os quais, ao ouvirem o chamado de Jesus, logo deixaram tudo para segui-lo, e nenhum deles se escusou. Não foram como os convidados para a ceia, que apresentaram desculpas e foram excluídos. Essa ceia era a figura da glória eterna; por isto, quem apresenta objeção não entra no céu.

Quantos e quantos se escusam! Convidados, não comparecem. Não ouvem. Não querem ouvir. Recusam converter-se. *“Prega-Ihes, minha filha. Tira do engano esse mundo cego, iludido e errado. Chama a todos e prega contra os vícios, um por um, e que todos me confiem seus corações.”*

Meu Senhor e meu Deus, salva-nos a todos. Livra-nos de perecermos todos. Vem, Jesus, fica conosco, Senhor. Vem, Senhor Jesus!

Nesse momento, tudo silenciou. O Senhor me deixou em grande paz interior.

Capítulo 5

Pedidos de Nossa Senhora aos Sacerdotes:

26/02/2006

- *Usar continuamente o hábito recebido na sua ordenação sacerdotal, não só na Missa.*
- *Incentivar o povo a rezar o Rosário e à adoração de Jesus Sacramentado.*
- *Anunciar a todos o Retorno de Jesus Cristo, segundo Hebreus 12, 14-28.*

No dia que apresentei ao grupo o pedido divino de levantamento das oito Cruzes nas fronteiras da nossa Nação, os presentes prometeram ajudar-me, por meio das orações e também custeio das viagens.

Durante os dias de nossos encontros em São Paulo, estive presente e exposta na capela, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, conhecida como “Nossa Senhora do Mel”. Meu marido e eu recebemos da senhora que cuida da imagem, uma pétala e provamos o mel que jorrava da mesma. Quando o oferecemos ao nosso filho, ele não quis, de jeito nenhum. Experimentei, e vi que era sal e não mel! Guardei a pétala dentro da minha agenda. De madrugada, Nossa Senhora me indicou que eu deveria levar aquela pétala até o Monte Krisvak, em Medjugorie, e deixá-la aos pés da Santa Cruz.

Eu, viajar até Medjugorie!

Pedi à Mãe celeste que falasse ela mesma no coração de alguém, lá. Poucas horas antes, o pessoal se prontificara a ajudar para a longa viagem de levantamento das oito Cruzes e, agora, dizer-lhes que eu também teria que ir para a Europa com a turma que estava se organizando... Será que eles compreenderiam?...

Nossa Senhora nada respondeu. Guardei o assunto em total silêncio, confiante de que ela daria jeito. Assim aconteceu. Alguém, não sei quem de São Paulo, me telefonou dizendo que era ordem da Mãe do Céu eu viajar com o pessoal. Que organizasse minhas coisas e o passaporte, que me levariam na viagem. Não perguntei mais nada. Sabia que Nossa Senhora arranjaría jeito...

A Missão

Mensagem da Virgem Maria

26/02/2006

Nossa Senhora do Silêncio

(Carnaval com Cristo, retiro em São Paulo)

No dia 26 eu estava em um retiro de carnaval na cidade de São Paulo.

Na madrugada do dia 26, às 03:00h da manhã, Nossa Senhora veio e pediu-me que era necessário que fosse feita imagem dela, como numa visão que tive onde ela apareceu com o menino Jesus nos braços, ela com a mão direita segurava um terço e no braço esquerdo, segurava o menino Jesus. Ele segurava o planeta Terra que se esvaia em sangue. Ele chorava, ela também. Esta imagem é para ser colocada na Comunidade do Silêncio, onde está a Cruz e que agora brota água. Como na madrugada não entendi bem, perguntei-lhe novamente:

— Mãe, não entendi direito o que deseja sobre a vossa imagem. Esclareça-me, mãe.

— Filha, neste momento em que triunfa sobre a Terra o grito satânico, reúno os meus pequeninos no santuário que é o meu coração. O meu exército triunfante precisa urgentemente entender que o momento é grave. O coração de Deus está perfurado pela humanidade que se revolta e vive em densas trevas. O cruzeiro glorioso precisa ser erguido também nos corações para que de sua luz brilhe a santidade. Filha, te envolvo com os meus filhos, que sob a luz do Espírito Santo buscam uma compreensão das mensagens do céu. Eu, vossa mãe, os direciono, os envolvo nos meus braços para que não vacilem nas asperezas luxúricas mundanas. Que haja entre vós um mesmo pensamento, um só agir à luz do meu santo filho, que os une sobre o mesmo candeeiro. Ele é o onipotente! Pelo cruzeiro iluminará o mundo, a sua luz intensíssima alcançará os corações e para muitos virá o esclarecimento de sua santa vontade, **A Purificação**. É preciso que os homens vejam com seus próprios olhos o interior de suas almas, tão desfraldada pelo pecado, perceberá o quanto o mundo os contaminou e asfixiou com o seu poder satânico! Filha, aquilo que te pedi sobre a imagem é real, vem do céu, e não de homens. Sou tua mãe, te educo para Deus, minha pequenina! Eu e meu Jesus estamos juntos a ti e também na Comunidade do Silêncio. Eu, mãe, triunfarei pelo cruzeiro do amor. Abençôo-te e a todos que reunirei nestes dias, meus pequenos focos de luz.

Mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo

27/02/2006

Retiro de Carnaval

No dia seguinte veio Jesus veio e me transmitiu esta mensagem:

Filhos, desafiem os poderes do mundo pelo Meu nome. Sou Jesus, o Pão Vivo descido do céu para vós. Preparo-vos para o Meu reino que já está preparado para vós.

Não tenham medo do desafio que os convido, conheceis o Meu amor e o poder redentor. O mal ficará em baixo de vossos pés, basta apenas que me ouçam. **“Levante minhas cruzes nas barreiras do Brasil”** e desencadeará o levantamento do último cruzeiro do céu que brilhará para toda eternidade, caso os Bispos brasileiros não aceitarem os Meus clamores e não lutarem pela salvação dos povos. É a urgência do momento. Digo: leiam Mat.5, 20 *“Se não praticais a justiça, não herdarão o que Eu, Deus, tenho preparado para vós e para muitos filhos que Me buscais na luz conduzidos pelo Espírito Santo”*.

Erguei, e então conhecereis o segredo do Meu Cruzeiro tão abandonado, que erguido pelos pequenos encontrarão a revelação da salvação, o segredo do amor e da redenção. Minha mãe, minha doce mãe apresenta seus braços tão pesados do Filho que aguarda o reagir do seu pequeno exército.

Brasil, reajam... Sou Deus, pertenço ao vosso berço. Estou junto a vós, mas convido-vos: obedeçais apenas, Sou Deus. Sou Deus.

Abençôo-vos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

* Mat.5, 20: Digo-vos, pois, se vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus.

* A responsabilidade não é só minha, mas de todo este grupo.

Início da Missão

24/03/2006

No dia 24/03/06, na madrugada, a Virgem Maria e seu Filho Jesus, me pediu que levasse na viagem apenas uma mala de roupa, não levasse dinheiro algum, mesmo se eu o ganhasse, e pediu para eu acordar minha mãe e pedir a ela para me ensinar a oração. Assim eu o fiz. Minha mãe teve de rezar muito até chegar a esta oração que Nossa Senhora falou.

Esta é a oração: Meu Deus, Pai de Misericórdia, nunca serei capaz de agradecer devidamente a preciosa graça da Santa Missão. Renovo hoje o firme propósito que eu faço na hora da minha oração. Dai-me a graça de evitar as más companhias, do divertimento perigoso, as leituras perniciosas e as modas inconvenientes, pois ressoa em minha alma a vossa palavra tão séria, pois quem ama o perigo nele perecerá. Espero de vossa bondade as graças de nunca o perder de vista, eu tenho uma alma a salvar e um inferno a evitar. Agora sim compreendo-vos: "De que serve o homem ganhar o mundo inteiro,

se vier a perder sua alma?” Dá-me Senhor, um salutar temor de Deus, um grande medo do pecado, pois o pecado é o maior de todos os males. A razão que quero rezar sempre para não cair em tentação, pois quem reza, se salva e quem não reza, se perde. Ao mesmo tempo uma verdadeira e eterna devoção ao Filho de Maria, pois é Filho do céu. Peço, finalmente, meu bondoso Jesus, seja eu uma filha fiel de vossa única Igreja, Católica Apostólica Romana. Quero difundir-la e não fazer caso comum com o espiritismo ou maçonaria, nem freqüentar culto protestante, minha querida Mãe do Perpétuo Socorro. Pede a Jesus que convosco me assisti naquela hora decisiva. Amém.

Agora, devido as perguntas que me dirigiram do grupo, o que vivi durante esta missão foi permitido por Deus. Durante esta missão houveram muitas perseguições. Sempre uma missão, não importa os prós e os contras, mas a vontade de Deus Eterno que a todos um dia julgará. Mas uma coisa digo: aumentou muito minha fé e confiança, pois Deus mostrou que está presente nos momentos mais difíceis, além disso encontrei muitos amigos e irmãos em Deus.

Antes do inicio desta missão, no dia 25/02/06, Nossa Senhora me revelou alguns dos problemas que eu iria ter que enfrentar durante esta missão:

I- O falso

II- A enganação

III- Enquanto não tirar o último centavo, não sossegará o inimigo.

Partimos, então no dia 26/02/2006 para Paris, chegamos ao mosteiro da medalha milagrosa de Santa Catarina de Labouré, quando tudo começou a dar errado. Veio a Virgem Maria (Nossa Senhora da Defesa) na hora do Rosário, no quarto mistério vi sobre as pessoas, em suas costas abertas como janelas e dentro delas serpentes se mexendo. Nossa Senhora então disse: **Purificação**.

Fomos então para Lisieux na França, dia 28/03/2006.

Lisieux

[28/03/2006 \(França\)](#)

Igreja de Santa Terezinha: Na hora da missa, no momento da Santa Eucaristia, eu estava de joelhos e vi Santa Teresa receber da mão do sacerdote a Eucaristia, ela estava de joelhos. Quando chegou a minha vez, ela veio até mim e disse: *"Pega e leva e receba de joelhos"*. Tive dúvidas se era para levar a Eucaristia que demorava para derreter em minha boca, mas pensei comigo: *"se tirar da boca todo mundo vai ver e é feio, é ofensa a Jesus"*. Santa Tereza novamente se aproximou e disse: *"Te levarei até os limites, pedirei ao Senhor que te abra a porta"*. E assim outras coisas que não dá para escrever tudo.

Levamos a imagem de Nossa Senhora para o Bispo e então de volta ao hotel, Santa Tereza me apareceu novamente e disse:

— Minha querida irmã em Cristo. Eu, particularmente no seio do Pai, intercedo pela vossa missão, intercedo pelos corações sacerdotais. Chamo-vos

a atenção para o céu, deveis atender minuciosamente os pedidos da Virgem Mãe, nos planos dela em vossas vidas. Digo-vos que as rosas que devem oferecer a Deus são a obediência que ocasionará a salvação de muitos. Deus leva em conta os esforços de seus filhos em atender a Rainha e Mãe do céu. Filhos da santa igreja por quem zelo no céu pela minha intercessão, rezai e tudo alcançaráis pela oração as rosas que vós, filhos de Deus, oferecem ao céu e vossa presença e esforço para lutar pela salvação das almas.

Eu sou Tereza, ofereço hoje as rosas a Deus, da obediência dos filhos de Deus. Tudo que a humanidade tem passado e passará é devido a dureza dos homens que não mais obedecem as leis do Senhor e os clamores do céu. Quantos recebem o filho de Deus e, no entanto cultivam nos seus corações a descrença, a frieza e vão com suas vontades e esquecem porque vieram aqui.

A mãe de Deus e vossa, e minha os trouxeram a minha casa para que, por meu intermédio alcancem o auxílio e êxito em vossa missão junto a igreja, de acordo com os clamores do céu. Não temas, tudo já está preparado. O caminho, Jesus já traçou e a mãe já esta a frente neste vosso caminho.

Sou Terezinha de Jesus, como a vós filhos da santa cruz. A recompensa virá.

Abençôo-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Disse também Santa Tereza: “Ofereci mais rosas a Deus; os sacrifícios, as orações e as almas convertidas por vosso intermédio é o perfume que Deus precisa receber dos filhos desta Terra, as rosas perfumadas. É a vossa incumbência com toda força para levar almas a Deus, muito mais agora em que surge fortemente o soar dos sinos do anúncio e dos sinais do retorno do Senhor.”

A tarde fomos para Dozulé.

Dozulé

[28/03/2006 \(França\)](#)

Eis o que vi e ouvi na cidade de Dozulé:

Subindo a montanha (colina) rezávamos o terço doloroso, quando já bem avançados na colina, olhei para o céu; o sol surgiu entre as nuvens formando um anjo. Fui chamar: “Alice”, quando olhei novamente o anjo já havia sumido, e o sol fortemente desceu em raio com se fosse uma cachoeira de luz; então surgiu uma coluna que desceu até encostar-se a terra e vi os braços abrir formando uma grande cruz de luz (então surgiu uma coluna até encostar-se à terra) digo, do chão até o céu. Ouvi então um soluço que parecia que saia de dentro da colina, era a Virgem Maria. Ela disse entre soluços: “*Os homens com suas durezas ferem o coração do meu filho Jesus.*”

Quando chegamos no alto, no local da cruz, vi Jesus Cristo com os braços abertos, Seu coração à mostra, Suas vestes extremamente brancas e com Seus braços abertos acolhia as pessoas, mesmo sem elas verem. Ele estava como O vi no Brasil, dentro da cruz gloriosa, quando Ele disse: “*Meu cruzeiro está abandonado e os meus jardins ressequidos.*”

No dia 30/03/2006, ainda em Dozulé de manhã, Nossa Senhora pediu para ler e meditar *Colossenses 3-2-3-12-13*.

Fomos então para a igreja do Sagrado Coração (Sacre Coeur). Maravilhoso, Jesus na cúpula, Jesus estava de braços abertos, com Seu coração a mostra e de branco, exatamente como eu O vi lá em Dozulé. O Santíssimo estava exposto numa intensa luz. Surgiu o Senhor. Perguntei a Ele: “Senhor, o que está acontecendo, todos estão desesperados, e estas visões? Nos ajude Senhor.

“Filha minha, a vossa vida não será mais a mesma depois desta missão, encontrareis em vosso caminho espinhos, pedregulhos e dores. Não temas, Minha mãe os envolve em seu manto e os leva no seu coração. Apenas reze.”

Logo depois em Paris, fomos à Igreja da Medalha Milagrosa. Fui novamente junto aos sacerdotes levar a correspondência para o Bispo local, mas fiquei triste porque foi deixada a correspondência do céu na portaria e nem tivemos a oportunidade de receber a benção do Bispo e não é assim que Deus quer que nós devamos compreender a Sua confiança. Depois de adorar Jesus exposto no Santíssimo, na capela da medalha milagrosa, perguntei a Mãe de Jesus e nossa sobre Santa Tereza e Santa Catarina, o que teria de aprender com estas duas santas. Ela respondeu: “São duas flores cultivadas no meu jardim, delas o exemplo em que tu, minha filha, deveis viver. Estão elas guardadas na glória do meu Filho para o dia final do julgamento do mundo.” Pai, Filho e Espírito Santo.

Após alguns dias fomos para Croácia, na cidade de Dubrovnik.

Dubrovnik

02/04/2006 (Croácia)

Madrugada de 02/04/2006 à 01:30h da manhã. Fui acordada com sons de sino e uma leve melodia. Vi Nossa Senhora Rainha da Paz em pé e ao lado direito dela, o Papa João Paulo II e do lado esquerdo, Padre Pio, ambos estavam com flores nas mãos. Nossa Senhora, de vestes cor de rosa e o manto branco. Numa luz intensa fomos envolvidos, me vi aos pés de uma imensa cruz e a Virgem Maria junto de mim, pediu que eu olhasse para o alto da cruz; a cruz começou a girar fortemente numa luz nunca vista, uma verdadeira tocha de luz e sob os pés da cruz vi o planeta Terra e a luz da cruz que girava, iluminava apenas algumas partes da Terra. Então Nossa Senhora começou a me ditar os *8 segredos*, aqui mencionarei apenas sete deles. Ela dizia e como num filme passava tudo na minha frente. Não posso contar o conteúdo, mas posso passar os temas de cada segredo:

1- O reinado do usurpador chega ao fim e leva consigo grande multidão de pecadores.

2- O mundo invadido pelo vento impetuoso da ira divina.

3- O dia da vingança e da tormenta. É Deus quem passa.

4- *Promessa cumprida, salvação destinada.*

5- *O abismo.*

6- *A ponte.*

7- *O oitavo dia da criação, eis que tudo se fará novo.*

Filhos meus, o fim se aproxima, não se entreguem a preocupações exageradas. Tenham Deus por Senhor completamente e Ele, assim agirá em suas vidas. Obrigada por terem respondido a minha chamada.

Abençôo-vos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

E também, a pedido da Virgem Maria passei os ensinamentos. Os temas dos ensinamentos são:

- *Sobre o último fim do homem: 1 - 2 - 3*
- *Sobre o pecado: 1 - 2 - 3*
- *Sobre a morte: 1 - 2 - 3*
- *Sobre o juízo particular*
- *Sobre o juízo universal*
- *Sobre o inferno*
- *Sobre o céu e o inferno*
- *Sobre a eternidade*
- *Sobre a misericórdia de Deus*
- *Sobre a penitência*
- *Sobre o amor de Deus*
- *Sobre dos benefícios*
- *Sobre Santíssimo Sacramento*
- *Sobre Paixão de Jesus Cristo*
- *Sobre os açoites*
- *Sobre os espinhos*
- *Da condenação de Jesus Cristo*
- *Sobre a glória*
- *Como o demônio paga a quem o serve*
- *As verdades eternas*
- *Que grande benefício é o ser cristão*
- *Confissão sacramental*
- *Pecados mal confessados*
- *Pecados desculpados*
- *Pecados confessados sem a verdadeira dor*
- *A verdadeira dor do pecado*
- *Sobre a comunhão sacrílega*
- *Sobre o amor de Deus*
- *Sobre a excelência do amor de Deus*
- *Sobre o amor do próximo*

Todos estes ensinamentos eu transmiti ao grupo durante a viagem, segundo a vontade de Nossa Mãe do Céu.

Em Dubrovnik recebi uma mensagem de São Miguel Arcanjo, dentro da Igreja São Miguel. São Miguel tinha uma espada de luz em uma das mãos e na outra ele tinha uma balança. Era hora da Misericórdia.

Quem é como Deus?

02/04/2006

Mensagem de São Miguel Arcanjo
(Croácia)

Povo da terra de Santa Cruz, chega o momento para toda humanidade em que Deus porá em julgamento todas as nações. Não mais haverá o esquecimento em tantos corações distraídos para com o céu, pois que Deus chamará filho por filho a estar em sua presença para o grande lembrete final da redenção eterna. Deus apenas concluirá para com a humanidade os seus planos de salvação a uma pequena parte da terça parte que ainda subsiste às tribulações, à revolta de um mundo frio, calculista e sem Deus.

Filhos da terra de Santa Cruz, abandonai-vos inteiramente ao coração da Virgem Mãe de Deus. Ela os direciona ao caminho de ouro que os levará ao coração do Pai neste momento. Somente pelas vias abertas pela Virgem Santíssima alcançareis a paz e alcançareis a misericórdia do Todo Poderoso para vossa salvação e para salvação daqueles que vos pertencem, os seus familiares. Vós sois consagrados ao coração de Deus pela Virgem Imaculada, Mãe de Deus.

Aquilo que o Senhor tem vos chamado a atenção para que vigiem neste momento em que o mundo mergulha em tão densas trevas, digo, eis que soar a trombeta santa anunciando o retorno glorioso e o julgamento dos pagãos, revoltados, dos sem Deus. E Deus, pela Virgem, quer estabelecer nos corações de seus eleitos a paz e a concórdia, os livrando, libertando e os purificando de toda mancha do pecado. Digo, filhos da terra de Santa Cruz, onde participais do coração da Virgem os caminhos do Senhor, onde a via cruz também se realizará em vossas vidas. O que o Senhor vos disse através de sua Santa Palavra se concluirá: *“Coragem, vós não sois do mundo, como Eu não sou do mundo e digo filhos da terra de Santa Cruz, estais com Deus, pois quem é como Deus? Quem passará a frente do Senhor? O Senhor que tira da vossa frente todo mal e vos abre as vias e os guia no caminho da paz! Trago a balança, pois que em breve sereis medidos e pesados, por isso digo: não julgueis, não condeneis, mas deixai nas mãos do Senhor que quer o seu coração. Trago-vos a bênção do céu, em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.”*

Bari

05/04/2006

(Itália)

Alguns dias depois fomos para Bari, Itália.

Fomos à gruta de São Miguel. Ao iniciarmos a subida da montanha tive a seguinte visão:

Vi São Miguel lutar com várias sombras negras, ouvia até o crepitar da espada como forte vento. De repente ele pegou com as duas mãos a espada e desceu velozmente em cima de nós (do ônibus), e ao alcançar o chão que pensei ser em cima do ônibus, vi quando perfurou a Terra, vi ela trincar em quatro fendas. Ouvi neste momento várias vozes como de uma multidão, rezavam a oração de São Miguel. Quando terminaram a oração as vozes diziam; *“Quem é como Deus?”*

Chegamos à gruta. Descendo as escadas vi numa janela o Santo Padre Pio como que me estendendo as mãos. Entrei numa gruta onde Jesus Crucificado estava sobre um monte. Chamou-me muito a atenção. Quando ajoelhei, ouvi a Sua voz quase num sussurro que me disse: *“Pousarei em ti, se te prostrares na Minha presença para que testemunhe o Meu amor para o mundo. Os Meus santos pelo Meu nome testemunharão a Minha vitória.”*

Quando cheguei na gruta, bem lá no fundo quis subir e me ajoelhar lá em cima, mais próximo da imagem de São Miguel, mas como um fósforo que acende, vi Nossa Senhora toda de branco resplandecente e do seu lado o forte soldado São Miguel Arcanjo. Não me disseram uma palavra, mas seus olhares me disseram para que eu me voltasse às costas. Assim o fiz. Numa portinha fechada, vi Jesus exposto no Santíssimo Sacramento. De lá, fomos para o Padre Pio. Não vi o Padre Pio de início, mas tive uma surpresa linda: todos estavam sentados para a missa e como eu me sentia muito cansada, fui me ajoelhar e sentar na cripta do Padre Pio até a missa começar. Então vi sobre a cripta as flores que o Padre Pio segurava quando veio com Nossa Senhora. Estava a observar, quando alguém tocou no meu ombro. Virei-me. Quem estava ali na minha frente? Ele (padre Pio), vestido para a missa e os padres já estavam entrando e ele os acompanhou e subiu ao altar. Ele permaneceu ali a missa inteira. Na hora da Eucaristia pediu-me que ficasse mais próxima do altar. Obedeci. No final ele se aproximou e disse: Fique aqui, filha da Virgem Maria, próxima do altar, ela te leva nos braços, pois sois filha dela e ela te leva a Deus. Seja dócil pequena criança.

Lanciano

06/04/2006

(Itália)

No dia seguinte, na cidade de Lanciano, entramos na igreja, vimos a Hóstia transformada em carne, nos preparamos para a missa. Os nossos sacerdotes foram os que celebraram a missa. Logo após a Eucaristia, vi Nosso Senhor Jesus Cristo sentado numa pedra, estava com uma ovelha. A ovelhinha que

Ele tinha nos braços parecia uma bolinha de algodão. Ele segurava sobre a perna a ovelhinha e o outro braço meio erguido como se estivesse saudando a nós ali. Seu lindo rosto todo iluminado, vi que de Seus olhos rolavam lágrimas, em Sua volta estavam crianças, eram adultos, mas diante Dele se tornavam crianças, pude ver também nos braços de Jesus ora a ovelha, ora a criança. Quando olhou para mim, embora Ele não dissesse com a boca, ouvi Seu coração pelo olhar.

“Sou, estou convosco, introduzo-vos no Meu santo coração, os livros com Minha presença do mundo e suas ardilosas emboscadas, em que tem prendido a muitos, Escolho-vos dentre as quatro partes deste Planeta para Me adorares. Tomo-vos para serdes contempladores do mistério santo. A porta em que tantos desejam e que os anjos almejam, mas destinados a tão poucos. Sou Deus, torno-Me para vós e para salvação de muitos. Abençôo-vos.”

Loreto

07/04/2006 (Itália)

No dia seguinte, em Loreto, quando entramos na casa de Nossa Senhora, logo procuramos onde estava exposto o Senhor. Depois da adoração, fiz os três passos em honra a Santíssima Trindade. Então me lembrei das palavras de Jesus na gruta de São Miguel *“Pousarei sobre ti”*. Naquele momento não ousei levantar minha cabeça, me senti a mais indigna das criaturas. Fiz esta oração:

*Senhor, eis-me um nada, ensina-me
Senhor, a amar-te, respeitar-te, adorar-te
se, e se eu não te amar, Senhor, o
mundo pode me devorar, piedade,
piedade, piedade, santo, santo, santo
não somente de mim, mas do mundo
inteiro. Amém.*

No mesmo dia, ainda em Loreto, tivemos a missa às 06:00h da manhã, na casa de Nossa Senhora, em tão sublime hora. Vi Nossa Senhora prostrada, estava em oração. Vi quando de repente clareou, descendo do céu uma luz. Vi surgir um belo jovem muito bem vestido, com uma túnica branca e nas suas costas belas asas. Tinha em meio o cabelo uma pedra azul que dividia os cabelos na testa, sorriu para ela e lhe transmitiu as palavras em latim (penso eu), pois não sei quando fala aramaico ou quando é latim ou se é o mesmo. Ele estendeu suas mãos para acalmá-la, vi os olhos de Nossa Senhora brilharem em lágrimas diante da revelação. Pelos seus gestos percebi que disse o sim, pois a luz ficou muito mais intensa, apareceram três pessoas revestidas de luz. Toda luz. Eles ergueram os braços, vi a Hóstia Santa e os três tocaram Nela, como os padres fazem na hora da consagração. Ali, diante de Nossa Senhora, todo o mistério da vida, morte e ressurreição de Jesus e o Sacrifício do Altar que Ele passaria até os nossos dias de hoje. Nossa Senhora viu a primeira missa, Nossa Senhora viu a salvação para todos os povos, o seu Filho, carne

viva, para alimentar a natureza humana, os homens. Naquele momento foi-lhe revelado a redenção, o Cristo que se sacrifica por todos. Nesta hora Nossa Senhora chorou e disse para mim:

“Eis que me proclamam bem-aventurada entre todas as gerações.”

Então a vi toda ornada de sol, que trará seu Filho em glória para nossa geração. Disse-me: *“Eis que a hora se aproxima.”*

Depois que terminou a missa, fui diante de Jesus Crucificado e ouvi de Jesus estas palavras: *“Vede filha, em que noite mergulha este mundo!”*

Vi muitos ossos secos e respondi a Jesus:

— *Vejo apenas ossos secos. Senhor, tende piedade, soprai sobre eles a vida e estes ossos refluirão para vós. Tende piedade, meu Deus!*

Cássia

07/04/2006 (Itália)

Neste mesmo dia partimos para Cássia, fomos ao mosteiro e para a Igreja Santa Rita. Fiquei em oração diante da urna de Santa Rita. Logo depois vi um quadro na igreja em que umas mãos seguravam um livro manchado de sangue. Fiquei impressionada com aquele quadro. Quando ergui a máquina para tirar uma foto, ouvi uma voz de mulher que me disse: *“Este sangue é do ressuscitado, Ele vive e está convosco.”*

Percebi que era Santa Rita e perguntei:

— É a senhora, Santa Rita?

Vi um rosto surgir na parede da igreja, de uma mulher muito bonita, traços perfeitos. Vi em sua testa uma coroa diferente, em cima da testa uma pérola ornada de pequeninas flores coloridas, mas nunca vi flores iguais e estas flores prendiam os cabelos muito bem arrumados e presos por um véu. Ela me respondeu:

— Sim.

Ela ficou em silêncio; então tornei a perguntar:

— Santa Rita, ensina-me a merecer, partilhar com o Senhor os Seus sofrimentos para que eu possa O aliviar um pouco do peso da maldade dos homens!

E ela respondeu:

— Filha, o Senhor está satisfeito com aqueles que O adoram com respeito e amor, e atende o Seus preceitos e observa o que a Santa Mãe lhe confia. Isto é suficiente. Eu estarei intercedendo por ti, sei a ferida que causa o espinho do pecado no corpo do Senhor. Terás pelo Senhor que suportar muitas feridas, estão em teus caminhos por onde o Senhor te conduzir. Não tenha medo, doce menina, a vitória é do Senhor, Ele já venceu. As rosas que levaram é a da pureza, obediência, castidade e amor. Intercedo pela família. Vá em paz!

Continuamos nosso caminho para a cidade de Assis, Itália.

Assis

08/04/2006 (Itália)

Fomos para o Santuário de São Francisco.

Diante da Cruz, a mesma que abaixou os braços para abraçar São Francisco.

Contemplando esta cruz, ouvi a voz de Jesus que disse para mim do alto da cruz:

— *Fica comigo um pouco mais, morri para que os filhos, a humanidade encontrasse em Mim sua força, seu aquecimento espiritual, mas tornam-Me novamente rei de teatro como se Me presenciasse para suprir suas curiosidades. Ah! Filha, minha menina, fica mais um pouco com este rei abandonado, Consola-Me, dói, dói Meu coração pelos que Me vêem e não Me enxergam, pelos que Me recebem sem lembrar que recebem um Deus. Lançam-Me na podridão de seus corações tão manchados, infectados pelo amor humano, suas falsas paixões. A dor que Me causam se torna a todo instante mil vezes maior a que suportei para lavarem suas manchas, pisam-Me, crucificam-Me em seus corações. No seu meio de vida criminosa, ao menos tu, filha, conforta-Me, repara-Me, pois que em ti encontro repouso. Adore- Me.*

Paz, paz, paz ao amor que tanto ama. Abençõe-te.

Jesus: “Os judeus ainda zombam da divindade que ainda se doa para salvar (Pai, perdoai)”

Pequena Orquídea: “Senhor Jesus, pediste a São Francisco, que edificasse vossa casa, a Igreja. E para nós, Senhor? Sei que não temos o merecimento de São Francisco, mas aqui observando os seus testemunhos, queremos viver também a seu exemplo. Que devemos fazer Senhor? Neste erro nosso em vos visitar por curiosidade, como devemos proceder com tanta gente, se são milhões? Como fazer para que eles entendam e sejam fiéis como os santos, que tanto vos agradam? Oh! Senhor, vinde em nosso auxílio sem demora, antes que pereçamos todos.”

Jesus: “Filha, os Meus santos expostos à curiosidade, assim como o Meu corpo, o Selo Vivo para vós, será levado pelos anjos. Assim por minha infinita misericórdia, pela intercessão de vossa mãe que trabalha em vos unir, unirei Meu pequeno rebanho na Minha presença triunfante, onde o mal não encontrará acolhimento, pois em vosso meio viverá a santidade, mas o mundo ficará em tão breve em densas trevas, estas espirituais, pelos próprios homens com seu livre arbítrio, ele atrai sobre si em todo o universo. Será negada a graça de Deus, de Meu Pai. Os homens escolhem e o Pai não lhes impõe e o mundo se arruína. Filha, o único sobrenatural que deveria atrair os homens é a Cruz, a Hóstia Santa, mas aos homens, o demônio atrai com suas lisonjas, e os homens por aí vão na estrada larga. Estas relíquias que tem visto, filha, também se ocultará da vista humana, pois o santo não mais existirá para o pecado e para o pecador. Filha, Minha igreja santa de penitência, da eucaristia, existirá somente para os bons, os fiéis que não negam minha divindade. Digo-vos, estou convosco.”

Pequena Orquídea: “Senhor, gostaria tanto de ver São Francisco, mas disseram que ele está dentro da cripta”.

Jesus: “Filha, Francisco estará na Capela do Silêncio te instruindo, basta apenas que haja fé. Coloque lá uma cruz como esta.”

Pequena Orquídea: “Senhor, não tenho condições de comprar uma cruz tão imensa como esta.”

Jesus: “Os Meus santos a levarão.”

Pequena Orquídea: “Eu creio, Senhor.”

Capela da Cripta de São Francisco

08/04/2006 Mensagem de São Francisco de Assis

Na cripta de São Francisco ele me apareceu e me ditou esta mensagem:

As três santidades em um só coração envolverão os santos de Deus para que atravesse a noite tenebrosa que então arrasará com o mundo. A hora se aproxima, chamo-vos a atenção a amar o Senhor, respondi a seu chamado no silêncio dos vossos corações, estejais agarrados ao amor da Santa Cruz, que sobre sua sombra vos guardará do maligno que lança suas garras para devorar àquele que ainda tem afeto ao pecado.

Levem o povo escolhido a serem direcionados na luz do Senhor, a porta se estreita para os então dominados pelo maligno maldito.

Minha oração para esta geração que se torna a cada instante uma geração de perdidos. Mas ao povo santo os corações se enternecem, apenas um pequeno fio do cordão mantém acesa a chama da divina misericórdia sobre o mundo.

Aos sacerdotes, o Senhor lhes envia Sua palavra para que sejam alertados do grande acontecimento, para que a luz divina se ascenda fortemente nos corações.

Amem a Cruz, amem o Senhor que se faz encontrar por suas mãos santas.

Avisem, avisem que saiam das cidades. O Senhor passará e Sua justiça retíssima, calcará aos pés as obras mortas. Sacerdotes, que vosso agir seja santo, que vossas vestes apresentem santidade, não somente entre o povo, mas entre os ministros do Senhor. Como poderá um pecador arrependido confessar-se, mostrar-se arrependido, se o sacerdote que anda com ele mostrar-se a ele também nas vestes? Sinal, o distintivo perdão de Deus.

Abram as portas para que venham a Deus, tantos que Dele se afastaram. Pureza, pureza, pureza.

Pai, Filho e Espírito Santo.

Depois fomos para Roma, e logo em seguida fomos para Espanha na cidade de Madri.

Em Roma tive muitas revelações sérias que não posso revelar neste momento. Quando Nossa Senhora determinar, então eu revelarei. Só posso dizer: “O momento é urgente, que se viva a santidade.” Fomos então para Madri.

Em Madri fui avisada também por Nossa Senhora do que viria acontecer, ela apenas me pediu para eu rezar. Assim o fiz. E não pude dizer mais nada, mas apenas rezar.

A mim só resta glorificar a Deus, pela confiança que me deram as revelações, os segredos, as amizades sinceras, a proteção. Devemos dar glória a Deus até mesmo na adversidade, quando a sofremos. Que tudo seja

para honra e glória Dele e nosso crescimento espiritual. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e Sua Santa Mãe. Amém.

Logo em seguida fomos para Garabandal na Espanha.

Garabandal

09/04/2006 (Espanha)

Antes de chegarmos a Garabandal tivemos fortes ataques do inimigo, que tentou de várias formas nos tirar a paz, mas como sempre a paz que vem de Deus nada pode tirar.

Chegamos a Garabandal, uma pequena vila no meio das montanhas, uma simplicidade e silêncio. Fomos procurar a igreja N. S. Monte Carmelo. Logo que desci do ônibus senti uma dor que parecia punhaladas no coração, uma dor terrível, nunca a senti antes, mas mesmo com dor fui à igreja, vi as duas imagens de Jesus e Maria, estavam vivas e Nossa Senhora conversou comigo. A dor aumentava, destampeei a chorar, sentia uma grande tristeza, um frio esquisito. Nossa Senhora me chamou a atenção para olhar para São Sebastião, a imagem estava com uma ferida no peito. Nossa Senhora pediu-me que subisse até os pinos, aos pés da cruz, então me direcionei, fui tão apressada que nem reparei o que tinha pelo caminho. Lá, aos pés da cruz, estava a Virgem Mãe, toda ornada de Luz a me esperar com o menino Jesus nos braços. Quando lá cheguei aos pés dela e da cruz, ela sorriu como se me apresentasse o menino. Ele bateu palminhas e sorriu e Nossa Senhora me mostrou o planeta Terra. Vi uma espada de fogo, ou seja, flamejante atravessar o planeta, vi um incêndio e pedaços se deslocarem da Terra. Quando olhei para ela, já não estava com o menino, e chorava. Ela me disse:

“Minha filha, tenho aparecido em muitos lugares, mas os homens desta geração dão mais valor às suas criações e já não ouvem o céu, por isso em muitos lugares já não apareço. Os homens se embrenham nas suas malignidades, abusam de Deus, vivem o pecado. O que pedi neste lugar muitos não observaram e quantos nem lembram mais. Permaneço nos lugares escolhidos, mas no silêncio. Venho pelos poucos merecedores, alertando o mundo dos seus crimes e dos seus pecados.

Em tão breve, uma espada de dor transpassará a humanidade, muitos não resistirão, devido suas más vidas na escravidão dos pecados. O aviso virá para todos. O milagre acontecerá e o castigo a tudo arrasará.

A ti, filha, não tenhas medo, te levo em meus braços.

Abençôo-te, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

Em meio a esta viagem eu e o grupo Plenitude dos Tempos passamos por muitas provações, mas na graça de Deus conseguimos retornar em paz!

* **NOTA:** Segue agora os ensinamentos e mensagens transmitidos por Jesus e Nossa Senhora a confidente Pequena Orquídea, no decorrer de sua caminhada. Lembramos que estes ensinamentos foram transmitidos em datas diferentes sem uma sequencia especifica, e por este motivo os manuscritos que seguem abaixo foram colocados de acordo com o tema a que se referiam, para ajudar na compreensão do leitor.

Capítulo 6

Paixão de Nosso Senhor JESUS CRISTO

14/05/2003

Vou transcrever agora o que disseram Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo a respeito das dores que Nosso Senhor Jesus Cristo padeceu, em obediência ao Pai, pelo amor que tem a mim, me relevando quanto sou pecadora...

Considera, pecadora, que Jesus Cristo não quis estar um só momento sem sofrer e padecer por teu amor. Apenas foi concebido, logo se apresentaram todos os tormentos da sua Paixão. Desde então começou a sofrer tudo o que mais tarde haveria de padecer. Assim como no mar se reúnem todas as águas, também em Jesus Cristo não se via senão chagas. Quem entrasse no seu Coração desolado só encontraria amarguras e mais amarguras, que o fazia sofrer antecipadamente as agonias da morte. Por este motivo, no Horto das Oliveiras, antes de sua prisão e condenação, sentiu grande medo da morte e das penas atrozés que o esperavam. Ali, em sua oração ao Pai, foram apresentados vivamente ao seu espírito todos os tormentos que iriam martirizar tão cruelmente seu corpo e sua alma. Ali viu todas as dores que logo mais iria sofrer. Viu todas as afrontas que iria receber da parte dos judeus e dos romanos, todas as injustiças que lhe iriam fazer os juízes, e viu que iria morrer abandonado de todos, num mar de dores e desprezos...

Oh meu Jesus, que sois a alegria do Paraíso e encheis de prazer os céus e a terra, por que vos vejo tão triste e aflito? Vós respondeis que não foram tanto as dores da vossa Paixão, e sim os pecados do mundo, que vos causaram tão grande tristeza e aflição.

Sim. Jesus tinha resolvido sofrer todos os tormentos para tirar o pecado do mundo e vendo que depois de tantos sofrimentos ainda cometeriam tantos pecados, era isto o que lhe causavam a maior dor e aflição. Tão profunda aflição, que o seu Santíssimo Corpo chegou a suar sangue em volume suficiente para escorrer pelo chão...

Oh! Maldito pecado, que tanto custa à remissão.

Chegando Judas Iscariotes ao jardim com os soldados, adianta-se, abraça e beija o Mestre. Jesus permitiu-lhe este gesto. Mas, sabendo de sua má intenção, bondosamente lhe diz: *É assim, Judas, que por um beijo me entregas!* No mesmo instante, os insolentes ministros arremessaram-se contra Ele, ataram-lhe as mãos por detrás das costas e prenderam-no como a um malfeitor. Céus! Que vejo! Deus preso pelos homens! Por criaturas que Ele mesmo criou! E vós, meu Jesus, por que vos deixais ser preso? Os homens vos carregam em cadeias – por que não as quebrais? – Sim, bem sei, meu Jesus: não são as cadeias que vos prendem e sim o amor que tendes por nós e que vos faz morrer por nós. Oh amor divino! Amor infinito! Só por tua força um Deus morre por nós.

Jesus é preso e arrastado por aqueles lobos furiosos. Ele, cordeiro inocente, deixa-se levar sem resistência. Agarrado por um, atado por outro; este o empurra, aquele o maltrata...

Assim é conduzido à casa de Anás, onde lhe dão uma tremenda bofetada. Dali, à casa de Caifás, onde julgam-no réu de morte... Durante a noite inteira maltratam-no, esbofeteiam, chutam, arrancam-lhe a barba, escarram-lhe no rosto, zombam dele como um falso profeta: “adivinha, quem te bateu”.

É no lugar mais imundo onde se costuma escarrar. No entanto, meu Jesus, consente que escarrem no vosso rosto divino, rosto que é a beleza dos céus e da terra! Que maior insulto! Que maior desprezo para um Deus!

De Caifás, Jesus é levado a Pilatos, para ser condenado à morte. Pilatos, porém, para se eximir de culpa, envia-o a Herodes. Este lhe dirige diversas perguntas. Como Jesus não lhe responde, Herodes torna a mandá-lo a Pilatos. De que modo? – Zombando dele como se fosse um louco, manda revesti-lo com uma túnica branca. Oh Sabedoria infinita! Oh Verbo divino! Só vos faltava esta última injúria, de serdes tratado como doido! Certamente, o imenso desejo de nos salvar é que vos obrigou a sofrer tanto por nosso amor. Excesso de amor, Jesus amar tanto as almas, e destas receber tanta ingratidão e tantos desprezos!

De volta a Pilatos, este mostra ao povo dois contrastes: Jesus e o matador e malfeitor Barrabás, e tem coragem de perguntar àquela plebe: *Qual destes dois quereis que eu liberte?*

O povo, pede liberdade para Barrabás. Pilatos pergunta: *E com Jesus, que fazer?* Resposta: *Seja crucificado!* – Mas, que más obras praticou Jesus Cristo? – *Seja crucificado!* - insistiam...

Meu Deus, que maior injúria! Preferir um matador, um malfeitor, um facínora, a Jesus Cristo, o Filho de Deus! Extremo de cegueira e de ingratidão! E não é que ainda hoje muitos fazem o mesmo? É o que faz toda pessoa que não se importa com a divina Graça e prefere o pecado.

Sim, pecador, é isto que fazes! Quando pecas gravemente, trocas Deus por qualquer vil interesse, por um ponto de honra qualquer. Preferes perder Deus e crucificar de novo Jesus Cristo, a deixar essas coisas e o pecado que por causa deles cometes. Preferes cair no fogo do inferno, a abandonar os prazeres do teu corpo. Preferes tormentos horríveis e eternos, a deixar um gosto momentâneo.

Oh grande cegueira! Oh grande loucura! Que ingratidões! Onde está a Fé que professas, a Prudência de deves observar? Cristo Jesus ama o ser humano até o excesso e por ele se entrega e dá a vida - e a humanidade O injuria desta maneira! Jesus se entrega todo às suas criaturas, entra no íntimo delas, com elas convive dia a dia, por excesso de amor - e as criaturas, cegas, ingratas e loucas, expulsando Jesus do coração, para se entregarem aos interesses do mundo e aos afagos do demônio!...

Preferes deixar Deus e cair no fogo do inferno para sempre – para sempre! – do que deixar o pecado! Que é isto? És cristão, ou não és cristão? Grande, incomparável miséria esta! Agora, pois, conhece as tuas grandes misérias e ingratidões e dá novo rumo à tua vida, enquanto Deus te procura com carinho de Pai. “Agora”, pecador – amanhã será tarde. Amanhã já estarás na eternidade, ou talvez no inferno. Como nada podes sem o divino auxílio, recorre à Mãe de Deus:

“Ó minha Mãe santíssima, acode-me, Senhora. Pobre pecadora sou eu, a mais ingrata, por ter correspondido com ingratidão e ofensas ao extraordinário Amor que Deus tem para comigo. Deus já me quer desamparar, porque sou culpada dos tormentos de seu Santíssimo Filho Jesus e estou entre aqueles verdugos e desumanos carrascos que o têm maltratado. Por isso, recorro a ti, Senhora: ampara-me, acode-me! Sem a tua materna intercessão não tenho esperança de salvação. Portanto, Mãe, ajuda-me! Roga ao teu Filho por mim, que fico esperando de ti todas as graças que me são necessárias para fazer uma boa Confissão geral, emendar-me de todas as culpas e me dedicar toda a Deus.”

Sobre a Paixão de Jesus

O que estou relatando sobre as dores e sofrimentos de Jesus, tudo eu vi e ouvi e senti, segundo o desígnio do próprio Jesus. Ele também permitiu que meus pecados fossem meus acusadores, para me dispor a receber o perdão. Assim como eu vi e antes de mim outros viram e tiveram a oportunidade de se converterem e voltarem completamente a Deus, acredito que todos terão essa mesma oportunidade. Somente Deus tem poder sobre nossas vidas. O tempo é dele. Somente dele nos vem o verdadeiro amor. Somente dele, o perdão. Eu, de mim, nada sou. Mas, eu sei que Jesus gosta de quem é nada, porque ele é tudo: a paz, a alegria, e o amor verdadeiro.

Os Açoites que sofreu Jesus

Considera pecador, que Pilatos por atender às vozes tumultuosas contra Jesus, determina que Ele seja açoitado. Os açoites eram castigo reservado aos escravos. Por isto, Jesus quis tomar a forma de escravo, e de escravo mau, para ser castigado pelos açoites e sofrer a pena que nós, escravos do pecado, merecíamos.

Como podeis Jesus meu, amar tanto criaturas tão vis e tão ingratas como nós, a ponto de sofrer tantos açoites, para nos livrar das penas a que estávamos sujeitos e obrigados por causa do nosso pecado?

Um Deus açoitado! Um Deus, rasgado em seu corpo humano, porque ele assim o quis, a fim de expiar nossos pecados! Isto é amar em excesso!

Estando Jesus no pretório de Pilatos, eles o despiram de suas vestes e ataram suas mãos à coluna...

Anjos do céu, vinde assistir ao espetáculo mais doloroso. E se a vós não vos é permitido livrar de tantos insultos o nosso Rei, ao menos vinde chorar de compaixão. Alma humana, imagina-te presente aos horríveis tormentos do teu Redentor. Olha e vê como Ele está sofrido. Cabeça baixa, olhos fixos no chão, todo coberto de confusão. Vê como esses bárbaros, munidos de chicotes, se arremessam contra ele e ferem-no, até sangrar, no peito, nos ombros, nas costas, nas pernas, até em seu belo rosto e em sua Sagrada Cabeça. De todas

as partes de seu corpo jorra Sangue divino. Açoites, mãos e roupa dos algozes, coluna, terra... Tudo ensangüentado!

Verdugos cruéis, parai! Deixai de atormentar Jesus, que é o santo, o inocente por excelência. Não estais vendo a seu lado, tantos e tão grandes pecadores, e tão criminosos? Estes são os culpados, a estes atormentai e fatigai-os, e não à Vítima inocente.

Mas, que digo eu? Jesus, ao contrário, está respondendo que quer padecer pelos pecadores, a quem Ele quer salvar à custa de tormentos para deste modo, satisfazer a Justiça divina e os conquistar pelo amor.

A esse desmedido amor quem será capaz de corresponder? No Sagrado Corpo de Jesus Cristo não se viam senão açoites, contusões e chagas! Nem parecia ser humano. Todo o corpo rasgado, a carne chegou a se desprender em pedaços, até se lhe podiam contar os ossos. Situação tão lastimável, mas Jesus queria viver, e para quê? Para mais padecer por nosso amor... Oh pecador, considera quanto deves a Jesus Cristo, pois se tanto padeceu foi por puro amor a ti, para que não continues a pecar. No entanto, tu ainda persistes em pecar, indomável ingrato.

Eram mais de cinqüenta os verdugos que açoitaram Jesus, instigados todos pelo demônio. Os instrumentos de tortura eram os mais rudes, os mais cruéis e desumanos, e todos se cansaram, de descarregar açoites contra o sagrado Corpo de Jesus.

Considera pecador, que o Eterno Pai, para dar inteira satisfação à justiça e para que tu conheças a gravidade do pecado, não quis ficar satisfeito enquanto não viu seu amado Filho feito em pedaços, o corpo semelhante ao corpo de leproso, todo em chagas, da cabeça aos pés.

Se o Eterno Pai não ficou satisfeito enquanto não viu o corpo de seu Filho rasgado e desconjuntado, que pensas esperar de Deus, quando te reconheces pecador e teimas em continuar pecando? Que será deste teu corpo criminoso, se agora te negas a sujeitá-lo a rigorosas penitências? Cuidas tu que podes viver no pecado, e escapar do inferno? Cuidas que podes viver nos prazeres e delícias desta vida tantas vezes ofendendo a Deus, e ser admitido na glória eterna no reino dos céus? Se assim pensas, quão enganado estás! Numa palavra, não há meio termo: ou emenda de vida com penitência, ou inferno para sempre. Porque justíssimo é Deus: que não poupou o próprio Filho, acaso perdoará quem insiste em pecar até o fim? Oh cegueira humana: tantas confissões, tantas comunhões, tantas rezas, tantas missões, tantos sermões, e não resolve a deixar o pecado... Onde irá parar tudo isso? Se perseverares no pecado, no pecado morrerás e inevitavelmente te encaminharás ao fogo eterno. Porque rejeitas amar a Deus e menosprezas os bens eternos e te associas ao demônio, não te iludas: eterno castigo te espera...

Portanto, deixa o pecado. Exercita-te em amar Nosso Senhor Jesus Cristo, que por amor a ti tanto sofreu e padeceu.

Os Espinhos

Considera pecador, que Jesus Cristo foi açoitado com a maior crueldade.

Tratado como falso rei, por escárnio lançaram-lhe aos ombros um manto púrpura, puseram-lhe nas mãos uma cana verde como cetro e tiveram coragem de tecer uma coroa de penetrantes espinhos, que lhe enterraram na cabeça!

Assim coroado, os espinhos enterrados ao redor de sua sagrada cabeça, Jesus caminhou até a morte. Cada vez que tocavam nos espinhos ou na cabeça, todas as dores se repetiam...

Meu Jesus, vós sois o Rei dos céus e da terra, e eis como vos trataram neste mundo: rei de teatro, homem das dores, das afrontas e insultos. Mas, vós assim o quisestes. Sim, vós quisestes ser coroado de espinhos. Mas, por quê? “– *Para que eu seja coroado de glória, no vosso Reino. Auge, cúmulo de amor divino! Quem há de corresponder a tanto amor?*”

A coroa de Jesus foi feita de espinhos entrelaçados, abrangia toda a cabeça e descia até ao meio da testa. As pontas dos espinhos eram tão agudas e compridas, que penetraram quase até o seu cérebro.

Jesus deixava-se atormentar sem dizer uma só palavra, sem formar uma só queixa, sem dar um só grito. Mas, fechando os olhos, pela dor extraordinária, dava amargos suspiros, como se estivesse para morrer de dores. Foi tanto o sangue a escorrer das feridas, que lhe cobriu o rosto por completo.

Convence-te pecador, que os espinhos malditos que atormentaram a sagrada cabeça de Jesus são os teus pensamentos obscenos. Pecador, não atormentes mais a Jesus. Desiste desse modo pecaminoso de viver. Esses bárbaros não só puseram na cabeça essa coroa tão cruel, como enterraram-na com raiva e força.

Assim amarrado, quase imóvel, zombavam dele como se fosse um falso rei. Ajoelhavam diante dele por escárnio. Escarravam-lhe no rosto e descarregavam-lhe bofetadas, em meio a risadas...

Meu Jesus, a que estado estais reduzido: semelhante à pessoa mais vil e abominável do mundo. Eu vos vejo esgotado de sangue, sem forças, coberto de uma capa vermelha, por cetro uma cana na mão, como falso rei a coroa de espinhos na cabeça, maltratado por ferozes carrascos. Tamanho desprezo nunca houve, maiores insultos jamais. Jesus Cristo assim desconsiderado pelos homens, e tu, pecador, ainda não queres ser desprezado como prova de amor por Ele? Ainda deixas tantas vezes o caminho do céu, deixas os Sacramentos e a oração, para não seres desprezado e escarnecido por amor de Cristo? Tens vergonha de servir a Deus? Ainda te embaraças com o que dirão as pessoas? Pecador falso e fingido! Não és verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, visto que ainda tens vergonha de confessá-lo e imitá-lo. Assim, estás perdido. Deixa de lado esta vergonha, senão também Jesus não te reconhecerá como discípulo seu. Mas, que dirão? – pensas. Digam o que quiserem, a questão será sempre: Queres te conformar com Deus, ou com o mundo? Servir ao mesmo tempo aos dois senhores: ilusão. Ou todo para Deus, ou tua conversão não é verdadeira. Pilatos, vendo Jesus no estado mais lamentável, leva-o à varanda e dali o mostra ao povo, dizendo: *Eis aqui o homem que estais acusando. Para vos fazer a vontade, eu mandei açoitá-lo, ainda que inocente. Ei-lo reduzido a este estado miserável, que parece um homem esfolado e não pode durar muito tempo.* Os judeus, porém, ficaram

ainda mais furiosos e gritaram: *Que seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!* Terrível maldição, que perdura até hoje.

Do alpendre Pilatos mostrava Jesus ao povo; do céu o Eterno Pai o mostrava aos pecadores, dizendo: *Pecadores, eis aí o meu Filho amado. Ele é o vosso Salvador e Redentor. Vede a que estado lastimável está reduzido por amor de vós.*

Pecador, quando deixarás o pecado e decidirás amar a Jesus com todo o coração? Não reconheces quanto Ele sofreu e padeceu por teu amor? Se não deixas de pecar, não digas que tens coração humano; teu coração é de bronze e ainda está mais duro do que os dos judeus.

Os judeus vendo Jesus todo ferido pelos açoites, coroados de espinhos, coberto de sangue, apagado, semimorto, cada instante se tornavam mais raivosos e exigiam de Pilatos: *Tira-o da nossa vista! Crucifica-o!* Pilatos, expressando ainda alguma compaixão por Jesus, levantou a pergunta: *Irei crucificar o vosso rei?* Resposta, sonora: *Nós não temos outro rei senão César.* Assim também tu, oh pecador, enquanto não deixas o pecado, és tal como aqueles judeus: não com as mesmas palavras, certamente com as tuas más obras declaras:

Que me importa crucificá-lo? Meu rei e meu Deus são os meus interesses, meus prazeres, minhas paixões, o próprio Diabo do inferno! A ele decido servir e agradar, a ele obedecer – e pronto! Pecador, cessa de crucificar o Filho de Deus. Já é tempo de voltares para quem te criou para a felicidade sem fim.

Condenação de Jesus Cristo

Considera pecador, o que vai acontecer agora...

Pilatos, consciente da inocência de Jesus, procurava livrá-lo. Aqui entra de cheio o apego ao status, à ambição pelo poder. Os judeus impressionam Pilatos: Se soltas Jesus, não és amigo de César! Pilatos teme perder a amizade de César, Imperador Romano. Teme e treme. Embora tenha reconhecido e declarado publicamente a inocência do réu, por respeito humano, isto é, por mera consideração humana, condena Jesus ao suplício da Cruz...

Maldito respeito humano, que tantas almas arrasta para o Inferno!

Que crime tendes vós cometido meu Jesus, para serdes condenado a morrer sobre uma cruz? – Bem sei: Vosso crime é o indizível amor que tendes por nós. Este amor é que vos aprisionou no Horto das Oliveiras, e vos conduziu ao Calvário. Este amor é que vos fez morrer sobre uma cruz. Caridade maior jamais houve, nem haverá.

Jesus ouve a injusta sentença de morte, impassível, silencioso, e não se queixa nem apela a César. Conformar-se com a vontade de seu eterno Pai, que deseja que o Filho padeça e morra para salvar os pecadores, e encaminha-se ao suplício da Cruz voluntariamente, pelo grande amor que tem pela salvação da humanidade.

Cristo Jesus é entregue por Pilatos a esses lobos ferozes, que lhe arrancam o manto, vestem-no novamente com a sua túnica, apresentam-lhe a Cruz e, antes que lhe seja imposta, ele se adianta e a recebe nos ombros já ensanguentados, dizendo: *“Vem, ó Cruz muito amada. Já há trinta e três anos*

que por ti suspiro e te procuro, altar que escolhi para sacrificar a minha vida em salvação das almas...”

Meu Jesus, como podeis fazer tanto bem a quem vos faz tanto mal? Vós disposto a perdoar os pecadores, pronto a morrer para salvá-los, e eles negligentes, duros e ingratos a ofender-vos gravemente, cada dia pior.

É assim pecador, como pagas tanto amor que deves a Jesus Cristo? Por que razão não resolves, agora mesmo, amá-lo e consagrar-lhe esses dias que te restam de vida? Onde irás parar, se continuares com tuas ingratidões?

No meio de dois ladrões lá vai caminhando para a morte, com sua cruz, o Rei dos céus. Anjos do Paraíso, descei também vós e vinde acompanhar o vosso Rei e vosso Deus, que vai caminhando para o Calvário para morrer crucificado num madeiro infame, entre ladrões e malfeitores. Que espetáculo, o mais horroroso: Deus assim castigado, maltratado, desprezado, para salvar pecadores! Que homem haverá no mundo, que se não salve? Quem não amará a Jesus com todo o coração e afeto? Quem lhe negará o coração?

Vagarosamente, enfraquecido, caindo por terra, cambaleante, esgotado de sangue, lá vai Jesus subindo a colina do Calvário. Pecador reincidente, reconhece aqui a gravidade das tuas recaídas no pecado. Jesus cai e torna a cair, porque tu pecas e tornas a pecar. Pensa nisto. Todo coberto de chagas, coroa de espinhos enfiada na cabeça, pesado madeiro aos ombros, um algoz a puxar pela corda, como se tratasse de um bruto irracional, assim vai caminhando o Rei dos céus e da terra... Cúmulo de desprezo, insulto extremo!

Ainda assim meu Jesus, não estais satisfeito com tamanho desprezo e dores e tormentos? Reconheço e proclamo, meu Jesus, que por esses meios pretendeis ganhar o meu amor e acabar com o pecado; por isto, quero amar-vos e não mais pecar. Eu vos dou e vos entrego por inteiro o meu coração.

Chegando Jesus ao Calvário, arrancam-lhe novamente suas vestes, já coladas às chagas, e Ele é deitado sobre o madeiro da Cruz. Aliás, Ele mesmo se deita naquele leito de dores e apresenta mãos e pés para serem cravados. Ao pregarem uma das mãos, os nervos se comprimem. É necessário esticar com cordas a outra mão, bem como os pés, para alcançarem o local dos cravos. Braços e pernas se desconjuntam e se rompem com dor terrível, inimaginável, de sorte que se podem contar os ossos!

Pecador, que tens usado tuas mãos para tocar a impureza e teus pés para alcançar a maldade, foste tu que cravaste na Cruz as mãos e os pés do Filho de Deus. Abandona, pois, esses modos de pecar e não o atormentes mais.

A crucifixão produz o padecimento mais cruel, porquanto o peso do corpo suspenso faz com que a dor seja contínua e aumente minuto a minuto, até à morte.

Olha, pois, para Jesus pregado a um madeiro... Ele tenta sustentar-se, mas os nervos das mãos se rasgam. E também os nervos dos pés.

Pela dor insuportável, Jesus move levemente a cabeça, ora para um lado, ora para o outro. Movimento mínimo, quase impossível, devido à coroa de espinhos: se ele deixa a cabeça cair sobre os ombros, estes sangram de novo; se a encosta para trás, os espinhos se cravam mais ainda...

Meu Jesus, que cruel a morte que sofreis por nosso amor! Quanto vos custa o remédio para o pecado. Mas também, ai de ti, pecador, que, rindo e cantando continuas a cometer graves pecados, sem considerar os tormentos de Jesus Cristo. Ai de ti, que rindo e cantando te encaminhas para o fogo eterno! Que tens a dizer, pecador? Quando renunciarás o pecado, o vício, os crimes?

Ignoras que assim vivendo estás preparando teu lugar no inferno e que uma fogueira acesa te está reservada? Não tiveste tempo de contar quantos pecados já cometeste na vida, e que cada pecado representa outros tantos feixes de lenha para lá te queimar? Chora por teus pecados. Chora pelo teu passado, enquanto vives. Com lágrimas de verdadeiro arrependimento trata de apagar agora mesmo essa fogueira do inferno.

Embora pouco faltando para morrer crucificado, os verdugos não cessavam de atormentar e desprezar Jesus Cristo: *Tantos outros ele livrou, e agora nem a si próprio consegue livrar! Se ele é o rei de Israel, que desça agora da Cruz!* Enquanto insultavam-no, Jesus estava pedindo por eles ao Pai do céu. Tu, criatura, que estás sempre querendo vingança, abre os olhos, olha para teu divino Mestre. Ele intercedeu em favor dos inimigos, e tu nem para teus amigos sabes pedir perdão. Se continuas a desejar vingança, cada vez que rezas o Pai-Nosso estás pedindo tua própria condenação eterna! Se assim continuas, que esperança de salvação podes ter? – Nenhuma, porque não segues o exemplo de Jesus Cristo.

A morte do divino Salvador foi a mais amarga, a mais dolorosa, porque morreu pregado a um madeiro sem alívio algum. Dos pés à cabeça tudo era dor e aflição. Bem que ele procurou quem o consolasse, mas não achou ninguém. Ao contrário, judeus e romanos repetiam contra Ele blasfêmias e terríveis maldições. A própria Mãe Santíssima bem queria dar-lhe algum alívio, mas a imensa dor que ela sofria mais atormentava seu divino Filho.

Não achando consolo neste mundo, Jesus, com um grande brado recorre ao Eterno Pai: *“Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”* – Do céu o Pai lhe responde, como que dizendo: *“Não, meu Filho. Não quero consolar-te, porque estás satisfazendo a minha justiça por todos os pecados do mundo. É justo que eu te deixe nestes tormentos e te deixe morrer sem alívio algum.”*

Jesus proferiu este grito tão triste para nos dar a conhecer a grande dor em que morria e também o grande amor que tem por nós.

Crucificado, Jesus disse *“Tenho sede!”* Não disse *“Tenho dores”*; disse *“Tenho sede”*.

Que sede era essa? – Era o grande desejo de sofrer e de padecer ainda mais para nos salvar.

Pouco antes do último suspiro, Jesus declarou, com voz agonizante: *“Já está tudo cumprido.”* Como se dissera: Pecadores, a obra da vossa redenção está concluída; a justiça divina satisfeita; o céu aberto para todos. O remédio aí está: a ele recorra quem tiver boa vontade. Completou-se o tempo de deixar o pecado. Já me podeis amar, porque primeiro eu vos amei. Já não há nada mais a fazer, para que mereça ser amado por vós... Reconhecei, pois, o que eu tenho feito por amor de vós, para que deixeis o pecado. Por vós tenho passado uma vida toda cheia de trabalhos e aflições. Por vós meu sangue se esgotou. Por vós me escarraram no rosto. Por vós me torturaram e dilaceraram. Por vós me furaram com espinhos a cabeça. Por vós aqui estou pregado a um madeiro. Por vós estou pronto a morrer... Morte, vem tirar-me a vida! Vem, ó Morte, para salvar os pecadores!

A vós, pecadores, eu peço: abandonai o pecado e abraçai o meu amor. Mais longe não posso ir. Nada mais é possível fazer para conquistar o vosso amor e exterminar vossos pecados... Que vos parece pecadores?

Diante de tudo isto, ainda não aborreceis nem deixais o pecado? Para castigar tamanha insensibilidade, tão descarada ingratidão, quantos infernos não seriam necessários?...

Na cruz está morrendo Jesus Cristo, Eterno Filho de Deus. A poucos minutos do último suspiro... Olhos apagados. Rosto extremamente pálido. Última entrega ao Pai: *“Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.”* Inclinando a cabeça, expira em meio a insuportável dor... O céu se obscurece, a terra treme, as pedras partem-se, mortos ressuscitam e aparecem pela cidade.

Quem não reconhece nestes insólitos sinais a divindade de Jesus de Nazaré, que acaba de morrer? Assim declarou o homem sábio (Jesus) daquele tempo, ao dizer: *“Ou se dissolve a Natureza, ou padece o Autor dela.”*

Realmente, foi um excesso de amor Jesus Cristo dar a vida por ti, pecador. Poderá haver maior prova de amor do que dar a vida pela pessoa amiga? Poderá, sim. E houve. Porque Jesus deu sua vida por ti, sem que tu fosses amigo dele. Eras inimigo, conquistado pelo demônio.

A considerar tudo isto como podes resistir a tanto amor? Ai de ti! Que ingratidão sem medida! Se não amas Jesus Cristo, teu Redentor e Salvador, é porque preferes satisfazer teus interesses e conveniências. Até aos animais tu amas mais que a Deus, visto que por causa deles deixas Deus em segundo plano e até o desprezas. Não me canso de repetir: radical ingratidão a tua! Quando abrirás os olhos de tua alma? Ainda queres mais tempo? Não esperes por isto, porque ninguém te pode prometer mais tempo. É agora que debes voltar para Deus e te decidir em favor do Eterno Filho de Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor. A Ele pede perdão de tuas culpas.

O Santíssimo Sacramento

Considera pecador, que Jesus Cristo nosso amável Redentor, estando para deixar este mundo e voltar para seu Eterno Pai, vendo que ficaríamos sozinhos neste vale de lágrimas cheio de trabalhos e aflições, não quis ausentar-se nós. Não quis ausentar-se de nós nem um só momento e, para isto, em seu infinito amor deixou-se ficar entre nós no Santíssimo Sacramento, morando conosco, dando-se a nós, tão real como está no céu.

Oh amor imenso! Amor extremo! Precisamente na noite em que seria entregue aos verdugos para ser arrastado até o Calvário, quando estava para receber da humanidade as piores demonstrações de desprezo e ingratidão, ele instituiu este Sacramento de amor.

Na última ceia todos sentados ao redor da grande mesa, Jesus diz aos seus discípulos: *“Vou deixar este mundo, mas não me apartarei de vós. Como está escrito e é necessário, vou padecer e morrer por vós. Mas não fiquéis tristes, porque a minha morte há de ser a vossa vida.”*

Tomai. Comei. Bebei. Neste Sacramento vos deixo como alimento tudo quanto vos posso deixar: a mim mesmo inteiramente - meu corpo, minha alma, minha divindade. Quem comer a minha Carne e beber o meu Sangue viverá eternamente. Este é o meio que estabeleço e deixo à vossa disposição, para eu ficar sempre convosco.

Por esta sagrada instituição de Sacramento inimaginável, demonstração do insuperável poder e infinito amor de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo

permanece em nossos Sacrários dia e noite, para nos falar ao coração, ouvir nossas petições, acudir nossas necessidades e nos conceder divinas graças. Como amigo, como pai, como esposo, está continuamente esperando que o visitemos, para que nos possa abençoar. Sempre junto de nós, para nos consolar e santificar. Nosso bom Jesus está conosco, enriquecido com todas as graças sobrenaturais, que deseja conceder a cada um em particular.

É neste Sacramento onde as almas justas se enriquecem de graças, recebem celestiais consolações e se abraçam cada vez mais no amor divino. Na verdade, esse divino Sacramento é a fonte de todas as graças, de todas as riquezas do céu, porque nele está Deus, Deus para se dar todo a nós.

Que mais se pode dizer?

Deus está nesse divino Sacramento para se entregar todo a nós e ser todo nosso. Oh Sacramento de amor! Oh fonte das riquezas e das graças do céu! Gostaria de agora poder receber-vos. Minha alma vos deseja e meu coração suspira por vós. Por meio desse Santíssimo Sacramento, dignamente recebido, crescem todas as virtudes e fortifica-se a alma contra os vícios. Os fiéis que vão comungar dignamente saem da sagrada comunhão como leões, respiram chamas de fogo e causam pavor a todo o inferno! Pela sagrada comunhão se reprimem todas as paixões e se obtém remédio contra todas as misérias espirituais. A sagrada comunhão piedosamente recebida é penhor seguro de vitória contra todo mal. Uma só vez bem recebida, tem poder de santificar definitivamente uma alma, porquanto quem comunga se torna participante da santidade daquele que é recebido, Nosso Senhor Jesus, ao qual se une e se incorpora: intimamente unidos: Jesus e o comungante, o comungante e Jesus...

Tu, oh pecador, que freqüentemente comungas, que tens a dizer? Que comunhões têm sido as tuas? Já recebeste e sentiste o fruto de uma comunhão dignamente recebida? Ainda não sente no coração o impulso do amor divino? Ainda não morreste para o mundo e para ti mesmo? Ainda persistem teus maus costumes? Podes imaginar, quantos sacrilégios terás cometido, pelas vezes que foste à comunhão rotineiramente, friamente, sem mínima devoção e respeito, e permaneceste longe de Deus como antes?

Comungar assim, sem compromisso espiritual, tanto vale comungar uma vez ou cem vezes: a vida continua a mesma. Teme e treme, ó criatura, pela ousadia de chegar à sagrada mesa sem as devidas disposições. Lembra-te do que diz o apóstolo Paulo: Quem come o Corpo do Senhor e bebe indignamente o seu Sangue, come e bebe a própria condenação. Quem comunga sem as disposições essenciais comete maior crime que os judeus que mataram Jesus Cristo, posto que estes não sabiam o que estavam fazendo, por não reconhecerem Jesus como Deus. Pelo contrário, o cristão que comunga despreparado comete sacrilégio e merece castigo mais rigoroso que os judeus.

Cristão descuidado, tu que só comungas uma vez cada ano, e ainda por obrigação, dize-me, quantas vezes já recebeste dignamente Jesus Cristo? Talvez nunca, porque até hoje nada fizeste para verdadeira conversão. Vais para a comunhão só uma vez a cada ano, sem fazer caso da doutrina, sem propósito de melhorar, sem arrependimento, sem humildade, sem respeito nem temor... Tudo isso significa sacrilégio, irreverência a Jesus Cristo presente na hóstia santa. Para uma pessoa assim, tanto faz receber Jesus e receber nada e ninguém! Mal acabas de comungar, já sai pela porta rindo de quem fica mais

um pouco e respondes a quem pergunta: — De onde vens? “Eu fui desobrigar-me.”

Mais “obrigado” estás agora do que antes. Mais obrigado e sujeito ao demônio, pelo peso de quatro pecados mortais: confissão nula, comunhão sacrílega, e a falta de cumprimento dos deveres da Igreja e ainda mais, uma excomunhão maior por não cumprires com os preceitos.

Que atrevimento se observa por toda parte! Causa horror ver a mesa de Nosso Senhor Jesus Cristo cercada de ladras e ladrões, de raivosos e praguejadores, de amigados e concubinas, de incrédulos e escandalosos... Quantos comungando sem temor e sem vergonha! Que religião é esta? Ali está Deus, ou não está? Acreditas, ou não acreditas? Se não acreditas, não ouses aproximar-te. Não sejas hipócrita, impostor, falsário. Se acreditas, cuida de estar em condição espiritual, e não sejas pior que Judas Iscariotes. Houve santos que tremiam, desmaiavam, caíam por terra antes de chegarem à mesa sagrada; e tu, pecador, com todo esse atrevimento? O grande São João Batista se declarava indigno de desamarrar a correia das sandálias de Jesus, e tu o recibes com coração pecaminoso, em casa já possuída pelo demônio, para ele o calcar aos seus pés.

Lemos na Santa Bíblia que a Arca do Testamento era figura deste manjar divino e, por que Oza tocou nela indignamente, foi castigado por Deus com morte repentina. E tu, não temes o castigo eterno de Deus, quando, mais que tocar em Jesus, o acolhes em tua casa desmazelada, emporcalhada? Nesta situação condenável, oh pecador, não te atrevas a receber o Santo dos Santos, Nosso Senhor Jesus...

Capítulo 7

Sobre o Pecado - I

Pensa bem, pecador. O pecado é o pior mal do mundo. Pelo pecado tu te rebelas e revoltas contra Deus. Tratas a Deus por inimigo e escolhes Satanás por amigo. Negas a Deus o direito que Ele tem de ser respeitado e obedecido. Arrancas-lhe a coroa de Soberano do Universo e pisas nela com os pés. Levantas a mão e ousas esbofeteá-lo. Atiras contra ele setas mortais e novamente o crucificas, como dizem as Santas Letras (Bíblia Sagrada). Que maior mal, que maior injúria!

Todo pecador vive em guerra contra Deus, aliciado e alistado nas bandeiras de Satanás. Pela má vida e más obras está continuamente dizendo a Deus: *Aparta-te de mim – sou do Diabo. Não quero te servir, nem amar, nem sequer conhecer-te. Não te reconheço como meu criador nem como meu Deus. Meu Deus são as minhas paixões, os meus interesses e as minhas riquezas. Meu Deus é o Demônio.*

Possível mais profunda ingratidão, maior desatino? O ser humano, criado, conservado e favorecido por Deus, rebelar-se contra Deus, optando por desprezá-lo, ofendê-lo e até guerrear contra ele!

Deus diz ao homem: *Eu sou o teu Deus. Eu te criei à minha imagem e semelhança, te criei para o céu, te remi – isto é, paguei tua libertação – com o meu Sangue, para que possas conseguir a bem-aventurança eterna, com a condição de observares a minha Lei, minha Vontade.* — De sua parte, diz o homem com suas obras: *Não quero a tua Lei! Não quero deixar minhas inclinações, nem restituir o bem alheio, nem me reconciliar com meu irmão, nem confessar aquele pecado, nem deixar aquela amizade, nem minhas conversas... Faço questão de seguir minhas paixões. Prefiro minhas vontades. Pouco me importa a tua Lei. Tu queres, mas eu não quero. E basta...*

Que temeridade! Que atrevimento! Minúscula criatura querer valer mais que Deus! Queres assim zombar de Deus? Suportará Deus tanta ingratidão sem o devido castigo? Pecador atrevido: rigoroso Juízo te espera. Quanto melhor seria se, com lágrimas e verdadeiro arrependimento pedisses perdão. Pecado é insulto a Deus, perda da amizade divina, escravidão ao demônio, privação do merecimento de todas as boas obras praticadas na vida. Quando pecas gravemente, desperdiças todo o bem que praticaste na vida, todas as confissões e comunhões, todas as Santas Missas e orações, todos os jejuns, esmolas e penitências. Se morreres nesse lastimável estado, tudo fica esquecido de Deus, inutilizado, imprestável no instante do Julgamento Supremo! Tão roubado e tão pobre ficas, como se nunca tivesses rezado uma Ave-Maria sequer na vida! Quanto estrago e prejuízo faz na alma um só pecado mortal! Num momento se perde tudo quanto se havia lucrado a vida inteira, em vinte anos, cinqüenta anos ou mais.

Além de todos os males citados, o pecado rouba a verdadeira paz interior, causa inquietação interior, medo e tormento de espírito. Toda pessoa que convive com pecado grave, nada absolutamente nada merece, ainda que continue fazendo todas as boas obras que tenham feito todos os santos, no

passar dos séculos! O pecado obscurece e cega o entendimento do pecador, mergulhado no abismo não consegue perceber as coisas espirituais.

O pecado endurece o coração e o torna tão perverso que, muitas vezes, nem os benefícios abrandam-no, nem as ameaças espantam-no, nem os bons conselhos e bons exemplos convencem-no a se emendar. Pecado não detestado traz consigo maiores pecados e arrasta a alma de mal a pior, até precipitá-la no inferno. É tal a desordem do pecado, que causa doenças, encurta a vida, empobrece famílias, separa esposos, provoca terremotos, pestes, fomes, guerras e outros males no mundo.

Foi o pecado – só um pecado! – que transformou em demônios milhões de anjos, que, de estrelas no Céu, foram reduzidos a carvões no inferno. Foi o pecado – só um pecado! – que expulsou do paraíso Adão e Eva com todos os descendentes, que somos nós.

Foi o pecado – quantos pecados? – que provocou o dilúvio, que trouxe a população da terra, menos oito pessoas; fez chover fogo e enxofre sobre as cidades infames, onde tudo também pereceu, menos três ou quatro pessoas; assolou de pragas a nação egípcia e teria destruído toda a grande Nínive, caso não se tivessem arrependido e convertido. (Livro de Jonas)

Mal tão grande é o pecado e nódoa tão repugnante provoca, que nem as lágrimas de todos os habitantes do mundo, mesmo que formassem um oceano desde a terra até o céu, seriam capazes de eliminá-lo.

E tu, pecador, acaso tens chorado os pecados que tantas vezes horrorosamente manchou tua alma? Como podes continuar despreocupado, rindo, divertindo-te, entregue às delícias da vida? Desengana-te dessa ilusão em que vives agora. Arrepende-te, enquanto tens para te purificares o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tem poder de te livrar do inferno, onde será totalmente inútil todo pranto e lamento.

Deixa, pois, o pecado, monstro horrível, desacato a Deus, desprezo de Deus, morte da virtude, perda da felicidade eterna, veneno do demônio, e finalmente cadeia do inferno. Quebra, agora mesmo, essa cadeia, essa algema, se não queres ser arrastado ao inferno. Há de ser já, senão nunca será quebrada, nunca. Porque, se agora tens tanta dificuldade, mais tarde impossível será! Quanto mais demorares, mais te afastarás de Deus, mais pecarás, maiores dificuldades e embaraços surgirão, mais impedimentos se oporão à divina graça, até que Deus, esgotada a sua misericórdia, te desampará e o abandonará. E terás o inferno eterno, sem remédio...

Infeliz, a caminho da desgraça, volta já para Deus, enquanto Ele te chama e convida para a penitência. Ele está pronto a te perdoar - não continues a fugir e abusar de sua misericórdia. Como nada podes sem a graça de Deus, recorre à Mãe da divina Graça, a Santíssima Virgem Maria, e ela te ajudará.

Sobre o Pecado - II

Considera pecador, que pecar é dar as costas para Deus e o rosto para as criaturas. É estimar as criaturas acima de Deus Criador. É desprezar tudo o que significa a vontade de Deus. Pecado é uma monstruosidade, algo descomunal, horrível, abominável, detestável.

O pecado grave deturpa e afeia a alma aos olhos de Deus Santíssimo, a ponto de não existir no mundo nada mais detestável!

Ao longo da história, pessoas santas sentiam repugnância perante algum pecador. SANTA CATARINA DE SENA viu o Anjo tapar o nariz, no momento em que ela passava ao lado de alguém manchado de pecados desonestos. SANTA FRANCISCA ROMANA, quando perto de alguém réu de pecado mortal, sentia mau cheiro tão forte que quase não aguentava suportar. SÃO FELIPE NÉRI também conhecia pelo mau cheiro as pessoas que andavam em pecado e dizia: *“o pecado cheira tão mal que é impossível no mundo cheiro mais repugnante.”* SANTA CATARINA DE SENA em certa ocasião esteve a ponto de vomitar as entranhas, devido ao mau cheiro exalado por uma mulher que chegou perto dela, aliás, muito asseada e enfeitada, mas em estado de pecado mortal.

Assim como em Deus tudo é bom e belo, no pecado tudo é feio e ruim. Não existe absolutamente nada de bom no pecado.

Portanto, é fácil entender que o pecado é o pior mal do mundo. Pior do que o desespero dos que iam sendo engolidos pelo dilúvio. Pior que os sofrimentos do paciente Jó. Pior que a peste que grassou no tempo de David. Pior que todas as doenças e penas e fomes e pestes e guerras.

Agora que entendes isto, oh criatura, não te aborrecem os pecados? Não te animas a mudar de vida? Oh, cegueira total, ou total falta de fé!

Deus é o sumo bem e a suma beleza. A maldade e a feiúra do pecado são tamanhas, que morreria de vergonha e tristeza o pecador que as visse perfeitamente...

Que grave injúria, que maior ofensa, que horrível monstruosidade, especialmente tendo-se em conta as circunstâncias que o acompanham: uma vil criatura rebelada contra o seu Criador. Roubando de Deus a coroa e pondo-a sobre si. Pisando e açoitando e crucificando o Filho de Deus. E tudo isto, na presença e à vista de Deus, dentro do palácio de Deus, que é este mundo universo.

Oh crime, o mais horroroso! Criatura totalmente dependente do Criador, puxar da espada contra o Rei dos reis e da terra, para atingir o próprio Filho de Deus, dentro do palácio de Deus, sob o olhar de Deus, amparado nos braços de Deus bondoso e onipotente! É semelhante ao filho ingrato que, nos braços carinhosos da mãe, se revolta contra ela e a maltrata e a mata!

Com que instrumentos o pecador ofende a Deus? - Com instrumentos que recebeu diretamente de Deus: a memória, o entendimento, a vontade, os pés, as mãos, os olhos, a língua... Desses presentes e benefícios o pecador se vale para ofender ao Doador de todos os bens.

Por que finalidade ele ofende a Deus? – Por um vil e mesquinho gosto, um prazer caduco e momentâneo, ilusório interesse, mera insensatez, imprudente atrevimento.

De que modo o pecador ofende a Deus? – Por declarado descaso de tudo o que representa a divina vontade. Desobediência frontal a Deus, sabendo a que

grandes castigos se expõem e que se encaminha a uma pena eterna no outro mundo, castigo de fogo devorador. O pecador reconhece que seu pecado causou a morte do Filho de Deus, mas não faz caso disto. Sabe que está desagradando a Deus e satisfazendo a Lúcifer e seus partidários. Conhece perfeitamente que vai perdendo todos os merecimentos de todas as boas obras praticadas na vida, perdendo o Céu, perdendo tudo... E ainda se vangloria de seus pecados!

Oh! Quanto este modo de viver ofende a Deus, que nos deixou seus santos Sacramentos, inumeráveis favores e benefícios e nos entregou seu Unigênito Filho para ser cravado numa Cruz, devido aos nossos pecados!

Existe pior cegueira neste mundo?

Santo Agostinho pensa que um só inferno não é bastante para castigar quem peca depois da Redenção, e que seria preciso criar novo inferno.

Contra quem peca o pecador? – Contra Deus que o criou, o ama, perdoa e trata com amor e carinho; um Senhor infinitamente bom, santo e amável. Uma fera não maltrata quem lhe faz bem. Um animal bruto não se insurge contra seu benfeitor... Oh pecador, não sejas tu pior que as feras nem menos agradecido que os brutos.

Conhece a Deus, que te criou para servi-lo e amá-lo. Deixa o pecado, que te faz inimigo de Deus e ingrato aos seus benefícios. Considera que basta um só pecado mortal para te perderes. Que podes esperar de Deus, se continuas a pecar? Podes, isto sim, esperar pelo inferno; o inferno será a última recompensa que te há de dar Satanás.

Desengana-te. Se continuas no pecado, infalivelmente acabarás sendo um condenado ao fogo eterno. Porque é diretamente culpado da morte de Jesus, Deus Pai não te suportará por mais tempo. Ele te deixará, te desampará, porque és um ingrato e ages como fera. És até indigno de entrar nos templos sagrados. Reconhece, pois, as tuas grandes misérias e ingratidões e converte-te para Deus. Quem mais há de te valer? Quem roga por ti? – Maria Santíssima. Recorre a ela.

Pecados Confessados sem a dor

06/07/2003

Muitos daqueles que se aproximam do Sacramento da Confissão acabam condenando-se por pecados mal confessados, por pecados desculpados, por pecados declarados sem a verdadeira dor, arrependimento e propósito de emenda. É o laço com que o satanás arrasta para o inferno a maioria desses falsos penitentes. Diz o demônio ao pecador: *Peca quanto quiseres, não tenhas medo: na Confissão tudo fica perdoado!* O pecador, por sua vez, persuadido desta sugestão maligna, anda continuamente do pecado para a Confissão e da Confissão para o pecado, despreocupado em se corrigir, e de grau em grau vai parar no fogo eterno. É isto que o diabo quer.

Pergunto: Sabeis quais são cinco os passos para uma boa Confissão: exame de consciência, arrependimento, propósito, declaração do poderio de Deus, satisfação? E que arrependimento quer dizer dor do coração, sincera e plena? Isto é, que não se deve pecar nem trocar Deus por coisas deste mundo:

riquezas, prazeres, passeios, regalos do corpo, pais, filhos, família, amigos, e a própria vida nem que fossem umas mil vidas. Não sabeis que, para ser verdadeira, a dor do coração deve ir acompanhada do propósito, isto é, da resolução de aceitar perder tudo antes que perder a amizade de Deus e tornar a ofendê-lo; antes morrer do que pecar?

E torno a perguntar: Quantos é que vão confessar-se ao Sacerdote, ministro do perdão, com todas as disposições que ensina o Catecismo, pelo resumo das Sagradas Escrituras? – Poucos! Bem poucos! A maioria, seja lá pela quaresma ou mensalmente, saem do confessionário e logo se entregam novamente aos antigos pecados, tudo como antes, sem emenda nenhuma.

Isto equivale a ofender duplamente a Deus. Não é Sacramento. É sacrilégio, astúcia, armadilha do infernal inimigo. São confissões de futuros condenados. Confissões nulas – não duvideis.

Assim, multidões de pessoas neste mundo andam enganadas com suas confissões. Porque declararam seus pecados e ouviram as palavras da absolvição, se persuadem de estarem perdoados... Engano do demônio.

Penitentes – melhor, falsos penitentes – que repetem pecados mortais ano após ano e, muitas vezes, logo depois da Confissão, a sangue frio, com plena consciência de que são pecados repreendidos pelo Confessor e fustigados nos sermões, que provas poderão apresentar de verdadeira conversão para Deus? Como terão coragem de afirmar que estão dispostos a morrer, a perder tudo, antes que tornar a pecar?

Quase todos os cristãos morrem confessados e absolvidos, é verdade. No entanto, grande parte deles se perde. Por quê? – Já está explicado: é porque muitíssimas confissões são nulas, precisamente por falta de dor. Ausência de dor e ausência de emenda, em matéria grave, não tem remédio! Ainda que intervenha o Sumo Pontífice, com todos os seus poderes, e dê mil absolvições a esse tal pecador petrificado no mal, não haverá salvação; sem choro nem piedade cairá no fogo eterno.

Como consequência, todos os pecadores que têm vivido no pecado, nele caindo e recaído, não obstante suas muitas confissões, devem fazer uma Confissão geral com verdadeira dor e remorso. Somente deste modo podem ter sossego e esperança de salvação eterna.

Porque andar sempre nos pecados é próprio dos condenados cá neste mundo, e quem assim vive não pode esperar de Deus senão o castigo lá no inferno. Cuidado em transformar em sacrilégio o ato divino da Confissão, Sacramento instituído pelo próprio Jesus em pessoa.

Aproveitai-vos destes Ensinamentos, se quereis reformar a vossa vida e conseguir as bem-aventuranças.

Todos estes Ensinamentos me foram ditados por Nosso Senhor Jesus Cristo. Cada palavra com toda a sua força, cada passagem, cada advertência, tudo Jesus bondosamente ditou para o bem de vossas almas. Ele fala aqui para mim e para todos aqueles que têm sede de Deus, para todos aqueles que querem viver como novas criaturas, livres e despidas do pecado e totalmente entregues a Deus.

Nosso Senhor citou várias frases de Santos que eu não conheço ou de cujas vidas tenho bem pouco conhecimento. Mas, Ele disse que todos estes

Ensinamentos vieram d'Ele, Ele já os havia transmitido nos séculos passados, mas foram esquecidos. Portanto, Ele não veio trazer o novo, mas mostrar-nos uma realidade, através destes Escritos dados à humanidade em outros tempos.

As passagens bíblicas citam algumas direcionadas por Jesus, mas não posso dizer a que tempo estão relacionadas ou em que Livro. Eu, apenas abri meus ouvidos para o Senhor e Ele mesmo ditou estas Mensagens, para meu melhoramento espiritual. Guardei estes Ensinamentos até o presente e agora, sob a direção do mesmo Senhor, coloco-os neste Livro, para instrução de muitos que passarão pelo AVISO do Senhor e que o Senhor não quer encontrá-los dormindo.

Pecados mal confessados

10/07/2003

É certo que o demônio caça muitas almas na Confissão, fazendo com que o penitente cale seus pecados. Além dos **pecados omitidos** na Confissão, há outros três laços com que ele arrasta almas para o inferno:

- **Pecado mal confessado,**
- **Pecado desculpado,**
- **Pecado declarado sem arrependimento.**

Pecado mal confessado é o laço mais perigoso, porque é laço oculto. A pessoa pensa que fez boa Confissão, quando, na verdade, cometeu uma irreverência, um sacrilégio. Quem, conscientemente cala pecados graves na Confissão, sabe muito bem que continua preso, enlaçado nas garras do inimigo. Quem declara ao Confessor todos os pecados, mas de maneira incompleta, sem explicação das circunstâncias agravantes (assim será a acusação do demônio no Tribunal divino!), erradamente persuade-se de ter feito boa Confissão: assim enganado, mais seguro fica no laço de Satanás. É necessário, pois, confessar bem os pecados como eles são – obras, palavras, maus desejos, maus pensamentos consentidos - e não omitir as circunstâncias que os fazem mudar de espécie e os tornam mais graves.

De todo o mal feito se deve dar ao Confessor pleno conhecimento, para que ele possa julgar e dar a sentença; quando não, é o mesmo que calar tudo e nada dizer; então, nem os pecados ficam perdoados, nem é válida essa confissão. Por isto, eu disse que este mau procedimento, essa confissão parcial, é o laço mais perigoso e que mais arrasta almas para o inferno. Perdem-se mais almas por pecados mal confessados do que por pecados conscientemente e de propósitos calados.

Os penitentes são uns na Confissão, e são outros, fora da Confissão.

Na Confissão parecem uns santos e inocentes; fora da Confissão não passam de verdadeiros e não pequenos pecadores... De sorte que a maior parte dessas confissões são iguais à de Aarão. Explico: Durante a caminhada do povo pelo deserto, Moisés costumava subir a montanha e ali se demorar na presença do Senhor. Numa dessas ocasiões o povo pediu a Aarão que fizesse para eles um deus que os guiasse pelo deserto (*Êxodo 32,1-35*). Diante deste

pedido tão absurdo e ofensivo a Deus, que deveria fazer Aarão? – Deveria chamar, repreender, pegar em armas e eliminar aqueles idólatras! Mas, ao contrário, ele atendeu ao pedido do povo. Apesar de ser Sumo Sacerdote, irmão de Moisés, chefe condutor do povo, que guiava em nome de Deus, sem pensar no escândalo para toda aquela gente, mandou recolher todo o ouro que houvesse, fabricou um bezerro, que era o deus que lhe pediam, erigiu um altar onde colocou a estátua. As pessoas se aproximavam e declaravam em voz alta: *Aqui está, ó israelitas, o Deus que te tirou do Egito!* E Aarão mandou um pregoeiro convocar o povo: *Amanhã haverá uma festa em honra do Senhor. Venham todos.* No dia seguinte, adoraram o bezerro e lhe ofereceram sacrifício, como se fora Deus verdadeiro...

Que vos parece, meus irmãos? Haverá crime mais horroroso do que o deste Sacerdote em consentir tais coisas? Não deveria dar mil vidas, se as tivera, para não permitir idolatria? Ouve agora como ele se desculpou. Ao clarear do dia, Moisés desceu e, ao observar o espetáculo, derrubou por terra o falso deus e o reduziu a pó. E disse ao seu irmão, que causara tanto mal: “Que fez esse povo, para lhe causares tão grande escândalo e seres a causa de tão grande pecado?”

Aarão procurou se desculpar, se esquivar à responsabilidade, com a explicação: *“Nós não sabemos do que é feito o deus de Moisés, por isso façamos deuses que nos guiem por este deserto. Eu, porém lhes disse: Quem de vós tendes ouro? Eles me trouxeram, eu o coloquei no fogo e de lá do fogo saiu este bezerro”* (Êxodo 32,21-24).

À vista de tal confissão, parece ser uma obra santa e admirável, porque arrojando ouro ao fogo, deveria ser para reduzi-lo a cinzas e tirar esta idolatria do povo. E dizer ele que do fogo saiu aquele Bezerro! Temos um milagre extraordinário! Porém, não é assim: Ele mandou tirar o ouro das orelhas e ordenou que lhe trouxessem – ele mesmo fez o bezerro, e erigiu o altar em que foi colocado. Ele mesmo mandou pregar a sua festividade e deu àquele bezerro o nome de Senhor. Tal sentido que só a Deus se podia dar. Foi isso o que ele praticou, porém na sua confissão, tudo omitiu, dizendo somente o que lhe dava a reputação de santo.

Ai está Aarão – santo na Confissão, péssimo mau exemplo fora da Confissão. Que me dizes? Não são assim as confissões de muitos pecadores? Eu penso que sim. Eu vejo por esse mundo inúmeros pecadores habituados no crime e na maldade. Vemos praguejadores, amaldiçoadores, blasfemos, bêbados, soberbos, irados, invejosos, vingativos, profanadores do dia santo, escarnecedores dos atos de piedade. Nesse mundo, tudo são crimes e maldades!

Os Confessores sabem que não devem absolver o réu que não dê prova de sincero esforço de emenda. E não é de se presumir que eles queiram ir para o inferno por via dos penitentes; porém tudo passa.

O que acontece é que raríssimas pessoas se confessam como se deve. Multidões se confessam mal: não explicam claramente como são os pecados, apenas se acusam de algumas sombras de pecado ou, até, chegam a pintá-los como virtude. É o que fez Aarão.

Grandes iras e graves ódios são declarados como pequenas impaciências ou meros excessos. Péssimos atos de impureza, como se fossem apenas pensamentos. De graves omissões do dever de estado e de outros gravíssimos

pecados nem se faz menção. Quase ninguém abre totalmente ao Confessor o coração.

Até alguém diz que não é preciso dizer todos os pecados, e nem como foram.

Quantas vezes, porém, as circunstâncias diminuem ou aumentam a gravidade do crime! Ah! Bem está o demônio com tais confissões e com tais penitentes. Desenganai-vos, quero dizer, libertai-vos do engano e cegueira a este respeito.

No ato da Confissão, o penitente deve declarar os pecados com toda a exatidão e clareza, sem piedade de si mesmo. Se tiver dó de se acusar assim, o inimigo demônio não terá dó de acusá-lo no último Tribunal.

Tirai proveito destes Ensinamentos, se quereis salvar vossa alma.

Sobre a firmeza do propósito de nunca mais pecar

08/09/2005

Todo cristão, para bem viver, deve formar na sua alma um firmíssimo propósito de nunca mais pecar; antes perder os seus bens, a sua fama, a sua própria vida do que tornar a ofender a Deus. Este propósito, esta resolução deve ser eficaz e é o principal fundamento da Vida Espiritual. Com esta resolução é que se conserva a graça e amizade de Deus, o direito ao Reino dos Céus; esta resolução é que torna os homens filhos de Deus, templos do Espírito Santo, os membros de Jesus Cristo, como tais participantes dos bens da Igreja.

Enquanto a alma conserva este firmíssimo propósito, esta resolução eficaz é exata em estado de salvação; mas se este lhe faltar, logo será riscado do Livro da Vida e escrita no Livro da Morte Eterna, está em estado de condenação.

O ser da vida espiritual consiste na Caridade: ora, a caridade é amar a Deus sobre todas as coisas. Logo, quem assim ama a Deus deve aborrecer o pecado, sobretudo, e não há de pecar, não há de ofender a Deus por coisa alguma deste mundo.

Nesta resolução, os Santos Mártires é que se deixaram padecer tantos e tão horrosos tormentos: eram assados vivos, eram esfolados, eram arrastados, eram despedaçados, só para não cometer um pecado mortal. Antes, preferiram passar por todos os tormentos do mundo do que estarem um só instante fora da graça e amizade de Deus.

Assim, foram três mães que, tendo cada uma sete filhos e vendo martirizá-los e despedaçá-los, não desmaiaram: antes, pelo contrário, os animaram a morrer pela fé e obediência a Deus, tal era também a resolução desses homens a quem fala São Jerônimo, e diz São Jerônimo que os tiranos o quiseram fazer pecar forçadamente e, que para esse fim o fizeram deitar de costas, despojado de seus vestidos, numa cama branda em sombra das árvores de um ameno jardim, atando-lhe com certas ligaduras os pés e as mãos para que não pudesse fugir nem se defender. Feito isto, introduziram ali uma mulher mundana, bem adornada e asseada, a qual empregou todos os meios para vencer a virtude e a constância destes homens. Que deviam eles

fazer como dolorosos soldados de Jesus Cristo? Que meio deveriam tomar para esta tão grande desonra, estando eles nus e ligados de mão e pés? Ali não lhes faltou a virtude do céu, nem a assistência do Espírito Santo que, para defendê-los do presente perigo, o inspirou o que fizesse: e fez uma coisa nova que jamais se viu: no mundo, isto é, teve tanto temor de Deus e ódio ao pecado, que chegou a cortar a própria língua com os dentes e cuspiu-a na cara dessa mulher depravada, a qual se espantou com tal acontecimento e fugiu dele.

Isto é bastante para que conheçais quanto os Santos se aborreciam de um só pecado mortal. E que fazeis vós? Alguns de vós, não tendo recato nenhum, e nem resolução nem propósito, até procurais ocasiões de pecar, muitas vezes andais a dar largos passos para o inferno. Por toda parte não se observa sendo namoricos e pouca vergonha: até nos lugares sagrados se tem visto e observado os maiores escândalos. Sabe-se muito bem que o pecado é que leva o pecador a repreender o confessor, que é coisa oposta ao Evangelho, e ainda se torna a pecar mesmo por querer, e com plena advertência! O que é isto? Quem assim é ou pratica, não tem propósito nem temor a Deus, nem resolução; perdeu a fé ou o juízo, pouco lhe importa a sua salvação: e tanto caso faz do céu como de nada... Pois que teima é essa?

À vista de tantos desenganos e de tantos benefícios divinos, ainda não queres deixar de pecar, esta teima é teima do inferno... Ai do mundo! O mundo vai perdido, vive perdido e não há quem possa dar remédio a tão grandes males! Que peguem essas pessoas que nunca assistiram uma Missa, que nunca fizeram uma Confissão Geral, que nunca freqüentaram os Sacramentos, não admiram mais que pequem. Aqueles que têm tudo isto, e que agora ainda estão piores do que no princípio, isto não sei como Deus o poderá sofrer: nem sei que remédio se há de dar a estas almas, porque já lhes aplicaram os remédios mais eficazes; a Missa, a Confissão Geral e a freqüência dos Sacramentos. Almas ingratas a tantos benefícios divinos, almas infelizes, a vossa salvação é de todas a mais arriscada! Ora, pois, arrependei-vos agora e nunca mais torneis a pecar. Emendai-vos de tudo quanto for culpa e tomais uma resolução eficaz de nunca mais pecar nem ofender a Deus, ainda que percais os bens, a fama, ou a vida. Finalmente, confessai-vos com esta disposição, e então alcançareis o perdão de Deus.

Capítulo 8

Último fim do ser humano – I

14/11/1994

Considera pecador:

Foi Deus que te deu o ser. Ele te criou, e te criou à sua imagem e semelhança. Sem merecimento de tua parte, ele te adotou por filho muito amado. Deus te ama infinitamente mais que teu pai e tua mãe. Ele te colocou neste mundo com a finalidade de amá-LO e servi-LO, e depois da breve estadia nesta terra seres feliz para sempre, sem fim. Para isto, deves cuidar de tua salvação.

Que será de ti, quando te vires com a Morte à cabeceira? Que remorso e aflição não sentirás, se nesta vida tiveres descuidado da salvação de tua alma? Que tormento, quando perceberes que passaste a vida em meio a tanta fadiga e trabalho, mas sem amar nem servir a Deus, e que só te restam – deixa-me assim dizer – umas teias de aranha, que são as riquezas, as glórias e os prazeres deste mundo? Tu te sentirás estarecido ao ver que por efêmera vaidade puseste em risco – pior ainda, perdeste – a possibilidade de tua salvação eterna, e que não há mais tempo para remediar tanto mal. Oh, que tormento, que desespero, as luzes da eternidade fazendo desaparecer de tuas vistas todos os bens do mundo que te iludiram e te dando a conhecer a grande loucura de teres preferido o mundo aos bens eternos. Então compreenderás quão precioso era o tempo que perdeste e nunca mais poderás recuperá-lo.

Oh dia último! Dia de choro e amargura para quem não tiver amado a Deus e a Ele servido nesta breve vida. Quem não reconhece a insensatez, a cegueira dos cristãos de hoje em dia? Quase ninguém cuida como deveria de sua alma imortal. Por toda parte gente preocupada em amontoar riquezas, possuir terras, adquirir honras. População queimando o tempo em banquetes, festins e divertimentos profanos. Maldade, pecado, vícios por toda parte. As virtudes cristãs esquecidas, desprezadas e até – (desaforo!) – ridicularizadas pelos próprios cristãos.

Os cristãos, em sua maioria, não se diferenciam dos pagãos, dos hereges e dos infiéis. Suas ações e costumes são os mesmos, e até piores! De tudo se cuida, menos da salvação eterna. E assim vão caminhando levas e levas de cristãos, divertindo-se, rindo e cantando, pelo caminho largo da perdição... Cegueira total, radical falta de fé. Oxalá se considerassem e compreendessem o que é o inferno, que significa perder o Céu, encaminhar a alma imortal à condenação e perder a Deus para todo sempre!

Oh mundo cego e louco, mundo enganado e errado, que desatino o teu! Tanto trabalho para te condenares e nenhuma diligência em te salvares!

Ai de mim, infeliz de mim! – exclamará o pecador no instante de sua morte – Eu me consumi de tanto trabalhar para o mundo, e não tive sequer uma hora por dia para cuidar da minha eterna salvação...

Tantas horas para ofender a Deus, e nenhuma para me salvar. Tantos desejos egoístas e tantos desenganos. Tantos exemplos de virtudes cristãs. Tantas ocasiões para uma boa confissão, para boas leituras, para orações, e

não fiz caso. Desprezei os avisos de Deus e agora sou infeliz. Por minha exclusiva culpa me vejo perdido. Já não posso remediar tantos males e só me resta o inferno!

Pecador desengana-te. Não permitas que o desespero te vença. Abandona imediatamente o pecado. Cuida em reformar a tua vida. Vai confessar-te hoje mesmo e não o deixes para amanhã nem, muito menos, para o fim da vida. Porque quando estiveres à porta da morte e a eternidade, próximo à garganta do inferno, apavorado, não terás condição nem tempo de te emendares dos teus erros. Volta-te agora mesmo para Deus com toda a sinceridade do coração. Dado que nada podes sem a divina Graça, recorre à Mãe da Divina Graça, Maria Santíssima.

Último fim do ser humano - II

Considera pecador, que todas as coisas têm o seu fim. Tu também foste criado para algum fim. Teu fim, tua finalidade, teu ponto de chegada é sobrenatural, é o mais sublime, é Deus! Não pode existir nem sequer podes imaginar fim mais nobre. Deus criou todas as coisas para ti e tu foste criado para Deus. O homem foi criado para conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e gozar sua glória conquistada para sempre na outra vida. Portanto, abandona o pecado, esse monstro que te impossibilita alcançar teu fim, que é Deus.

Todos os elementos caminham com ímpeto para o seu centro, que é seu fim. Assim tu hás de buscar só a Deus, hás de inclinar-te somente para Deus. A pedra, caia no fogo ou n'água ou se quebre e se despedace, vai direto ao seu destino. Assim tu, para chegares a Deus, nada consideres dificultoso. Se for necessário passar pelo fogo, passa pelo fogo. Se necessário deixar-te fazer em pedaços, sujeita-te a isto. Lembra-te da radicalidade das palavras do Evangelho: ***“Mais vale entrar coxo e manco no Reino dos céus, do que com dois pés e duas mãos ser lançado no fogo eterno.”***

Deixa de ilusões pecador. Só no teu fim, isto é, naquilo para o que foste criado, acharás descanso. Só serás feliz com Deus e em Deus, no gozo de todos os bens que Ele te preparou. Portanto, busca somente a Deus, porquanto só Deus pode satisfazer todos os desejos do teu coração. Só Ele é tudo, só Ele é infinitamente bom, infinitamente rico, infinitamente feliz. Repara como não medem esforços os que ambicionam as riquezas do mundo. Com muito maior empenho deves tu procurar adquirir as riquezas do Céu e estar com Deus. Nos negócios deste mundo estás sempre atento em proceder do modo que te parece melhor; por que não fazes o mesmo a respeito da salvação eterna?

Quem pretende chegar a um determinado ponto, procura o caminho mais seguro, embora muitas vezes áspero para lá chegar. Para chegares ao Céu, toma o caminho mais seguro e mais certo, que quase nunca é o mais confortável. Sempre hás de amar o que te leva a Deus e sempre detestar o que de Deus te aparta. Mais vale nesta vida passar por espinhos e na eternidade e desfrutar de imensa glória, do que agora viver em delícias e depois herdar tormentos sem fim. Mais vale ser infeliz neste mundo e venturoso no outro, do que ter felicidade agora e depois fornalha ardente por toda a eternidade. Não te

apegues às coisas do mundo; abraça as que te conduzem para Deus. O que te leva para Deus é bom, embora pareça mau; o que te aparta de Deus é mau, embora pareça bom.

Ofender e perder a Deus é essencialmente um mal; servir a Deus e estar com Deus é o bem verdadeiro e fundamental.

Deus criou todas as coisas para te servir, e tu foste criado para servir a Deus. Os céus, a terra, o sol, a lua, as estrelas, os elementos, as aves, o ouro e a prata, até mesmo os anjos, tudo criou Deus para te servir. O mesmo Deus quer servir-te, e para te servir é que se fez homem! Não convertas, pois, em embaraços os meios que tens para chegar a Deus. Conclusão: se Deus tudo criou para te servir, serve tu a Deus em tudo: pelas belezas e riquezas da terra, a fragrância das flores, a doçura das frutas; pelo esplendor do sol, a suave luz da lua, o brilho cintilante das estrelas, a imensidão do firmamento; pelos dons que Deus te deu: a inteligência, o entendimento, a vontade, a saúde e o corpo inteiro... Não deturpes nada disto, oh pecador. Ao contrário, transforma tudo em escada e degraus para subir até Deus. Aprende a servir-te das criaturas para subires ao Criador do universo e não para te perderes.

Ai de ti, se te tens servido das criaturas para ofenderes o Autor de todas elas! Se inverteste o caminho traçado por Deus, empregando as riquezas no luxo, comendo e bebendo em excesso, transformando a beleza em vaidade, dirigindo os olhos, o ouvido, o gosto e o tato para coisas e objetos inconvenientes, usando da língua para conversações indignas, encaminhando teus passos em direção ao pecado e negando a Deus teu coração para servir ao demônio...

Com todo o teu corpo e com toda a tua alma tens ofendido a Deus: com a memória, o entendimento, a vontade, os desejos, as palavras, as obras. Para ofenderes a Deus tu te tens servido do dia e da noite, das coisas sagradas, das festas, das igrejas e locais de oração, dos Sacramentos da Reconciliação e da Comunhão... Tudo te serviu para te afastares de Deus, quando tudo deveria estar a serviço de quem te criou e criou o universo.

Que miséria! Que infelicidade seria a tua, se neste momento Deus te chamasse a prestar contas da vida inteira! Terror! Reconhece, oh pecador, a imensa dívida que tens com teu Benfeitor, e não abuses mais de tantos benefícios divinos.

Capítulo 9

A morte espiritual

21/08/2003

Estamos vivendo tempo de escravidão, de trevas espirituais. Muitas pessoas se preocupam de que maneira resolver problemas globais de ordem física, esquecendo-se, porém, de que estão caminhando para a morte no mundo espiritual! Quantos corações, que para Deus deveriam ser magníficos jardins, estão abandonados, ressequidos, invadidos pela quizaça. Esta é, infelizmente, a situação atual de milhares e milhões de almas que deveriam todas, serem habitadas pelo divino Espírito de Deus, doador da verdadeira vida e de todos os dons. O corpo, em si, pouco vale e nada pode; o Espírito é que o vivifica – nos lembra o Santo Evangelho.

Sem o espírito, a carne morre e é invadida pelas doenças e a infinidade de males de que o povo padece e que estão fora do plano divino, pois, para que isto não aconteça, Deus misericordioso nos deu para alimento e vida o Pão celeste: seu próprio Filho na Eucaristia, que nos falou claramente: *“Eu sou o Pão da Vida: quem vem a mim não terá fome; quem crê em mim não sentirá sede.”*

No mundo de hoje, quantos carecem do Pão do Céu! Como carecem e como padecem! Almas ressequidas, carentes da água verdadeira da vida, o único alimento capaz de fortalecê-las. Se os atuais Sacerdotes, designados por Deus, e os governantes das nações se preocupassem em reconstruir e promover a vida espiritual, tudo no mundo material se resolveria. Jesus, Filho de Deus, meigo Redentor, nas vésperas de sua Paixão, ao prever em que lastimável situação mergulhariam as gerações futuras, enterneceu-se e se deixou permanecer vivo, como alimento, em nossos Sacrários, para que as pessoas de boa vontade não pereçam e conquistem a vida eterna. No silêncio de nossas Igrejas está Jesus, vivo, aguardando nossa chegada, para nutrir nossa alma e restituir o verdor aos nossos jardins.

Em outra página dos Evangelhos, Jesus declara: *Quem não entra pela porta estreita do aprisco* (quer dizer, do local onde se reúnem as ovelhas), *é ladrão e salteador*. É assombroso verificar quantas ovelhas atualmente não se decidem entrar e quantas resolvem desertar, levadas pela correnteza social, pelas devassidões, pelo mundanismo, pelas falsas doutrinas e a proliferação de novas seitas! Razões humanas de curto alcance, que afastam a humanidade do alimento espiritual, empobrecem o espírito, acarretam males e atraem a ação dos maus espíritos.

Ante tanta miséria humana, o próprio Deus, na sua infinita misericórdia, está descendo e se manifestando de muitos modos, para, como Bom Pastor, conduzir suas ovelhas para as belas pastagens.

Jesus continua dizendo: *“Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, as ovelhas reconhecem a voz, ele as chama pelo nome”, para conduzi-las às melhores pastagens, nossa santa Igreja, onde está nosso melhor alimento, o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Filho Unigênito do Pai celeste, o Amém, o Magnífico. Há multidão de ovelhas dispersas, o Bom*

Pastor continua chamando: Vinde! Eu sou o Bom Pastor. Sou a Porta: entrai. Vinde saciar-vos. Deixai o mundo com suas concupiscências. Retornai à vida – Eu sou a Vida.”

Sobre a morte – I

21/08/2003

Considera pecador, que brevemente hás de morrer. A sentença já foi proferida. Teu corpo há de converter-se em terra, de que foi formado.

É forçoso deixar este mundo.

Tua alma brevemente entrará pelas portas da eternidade e teu corpo depositado em uma sepultura. A Morte já está com a espada desembainhada e a tua hora se aproxima. Todos acabam sem demora. A Morte não escolhe idade. Morrem velhos, jovens, e crianças. Continuas tu a ignorar teu último fim e nem imaginar que cairás na rede varredoura da Morte, como caem o peixe na rede e o passarinho na arapuca? A mínima causa é bastante para te roubar a vida: tosse sufocante, forte opressão interna, fluxo incontido de sangue, picada ou mordedura venenosa, alta febre, raio, terremoto, acidentes das mais imprevisíveis formas...

Quando menos esperada, a Morte virá. Enquanto estás tecendo a teia de tua vida e planejando melhores dias, segundo a tua vontade, eis que chega a hora de Deus cortar o fio de tua existência terrena e te pedir as contas.

Fui condenado como malfeitor; como ladrão virei sem ser esperado – diria Jesus. Por isto, Ele te aconselha hoje, para que tenhas tempo e ânimo de te preparar e ganhar o prêmio da salvação eterna. Pensa bem nestas verdades, oh pecador, e dize a ti mesmo, reconhecendo tua situação atual: *Em breve morrerei, mas não sei quando nem onde. Serei chamado ao tribunal de Deus, mas não estou preparado. Quero salvar-me, mas não tenho usado os meios para isso. Ai de mim! Que seria, se eu morresse neste instante?*

Por certo, te condenarias. Portanto, se és prudente e crês em Jesus Cristo, cuida seriamente de modificar, agora, a tua vida, para salvar tua alma que é eterna.

Aprende que agonia significa combate, luta, guerra. Naquele momento decisivo estarás lutando braço a braço com a Morte. Estarás sentindo se despedirem de ti teus parentes, teus amigos, teu esposo ou esposa, teus filhos, todos a chorar e dar o adeus, até o dia do Juízo. Outros nem conseguirão expressar palavra alguma – somente lágrimas, gemidos, luto. O Sacerdote, segundo o ritual da Encomendação, mandando tua alma partir para a eternidade... Acreditas tu que nessas horas de tanta consternação terás condição de te preparares para Deus, de optares por Deus, de ao menos pensares em Deus, tu que viveste anos e anos cooperando com o demônio, descambando para o inferno, descuidado da hora suprema? Ai de ti! Tiveste ocasião de te preparares e mereceres os bens eternos da glória, tiveste tempo – a vida inteira! – para reformar tua vida, e não fizeste caso. Agora, oprimido com as dores e aflições da Morte, agitado com temerosos fantasmas, submergido em mortais agonias, aterrado com o grande número e gravidade

dos teus pecados, contando já com o rigor da Justiça Divina e combatido pelos sequazes de Satã terrivelmente interessados em tua perdição...

Que será de ti, pecador? Como poderás então, tratar da tua eterna salvação, se a vida humana, por mais longa que pareça, é sempre desproporcionalmente curta para conseguir negócio tão importante?

Sobre o teu pescoço, a Morte com a espada já desembainhada; debaixo da cama, o inferno já escancarado; ao teu redor, levas de Demônios para te arrastar aos Abismos Infernais... Quem há de te valer então, pecador? Quem irá te acudir e defender dos insaciáveis lobos infernais?

Nesta vida, para que continues pecando, o inimigo, pai da mentira, distorce a verdade: tudo encobre, tudo desculpa. Diz que não há pecado naquela vaidade nem naquele divertimento, não tem importância aquela mentira nem aquele rancor, não há má intenção naquela conversa indecorosa, não existe maldade em cada um seguir suas paixões...

No ponto final da vida, a verdade aparecerá crua e nua. Todo o inferno, na medida em que lhe for permitido, se levantará contra ti, para não pedires a santa Confissão. Dirá um desses inimigos: “- Olha que ainda não morreste, ainda tens muito tempo para te confessares.” Por isto, não cuides agora, nessas coisas, que só te fazem agravar a moléstia. Desta sorte, acabarás morrendo sem confissão!

Outro, para te fazer desesperar, dirá: “- Agora é escusado (desnecessário) confiar em Deus. Ainda há tempo, olha que ainda te salvas.” Mas tu nunca amaste a Deus, nunca o serviste como devias.

As tuas Confissões foram sempre nulas. Tuas Comunhões foram sacrílegas. Nunca tiveste verdadeira emenda. O teu coração esteve sempre voltado para o mundo e não para Deus. Andaste sempre a enganar os confessores: nunca cumpres o que a eles prometes... Que podes esperar de Deus?

Desta sorte, facilmente cairás no desespero: enganado em vida, enganado serás na tremenda hora da morte, hora em que deverás deixar todas as criaturas que tenhas posto no teu coração. O teu espírito abandonará o corpo, o corpo será envolvido numa mortalha, em seguida posto fora de casa, lançado numa sepultura para aí apodrecer: os vermes serão teus companheiros, ossos e caveiras serão a tua cama, a podridão será a tua veste... Abre uma sepultura, pecador, e verás a que está reduzido aquele rico, aquele poderoso, aquela mulher escandalosa... Tudo pó, terra, cinza, nada...

Eis aí onde vêm parar todas as grandezas deste mundo!

Considera mais que a hora da morte é esse momento terrível, donde pende toda a eternidade. O ser humano está para morrer e, por conseguinte, para entrar na eternidade... Que eternidade me tocará? – perguntará a si próprio o moribundo. Será de eterna glória, de eterna felicidade, ou será de tormentos eternos? Será no céu, ou será no inferno?

Assim será, pecador moribundo: para onde fores destinado, aí ficarás, por toda a eternidade!

Nessa hora, pecador, abrirás os olhos e saberás o que quer dizer inferno, o que quer dizer céu, que coisa é o pecado, que coisa é ofender e desprezar a Deus, que coisa é calar pecados na Confissão, que coisa é não restituir o alheio... Ai de mim! – exclamarás. Mas, será tarde demais: a hora chegou. Daqui a poucos instantes, devo aparecer diante de Deus, para lhe dar conta de toda a minha vida. Que sentença me tocará? Será para o céu, ou será para o inferno? Será para gozar com os anjos, ou para arder com os demônios?

Quem sabe se tenho reparado aquele escândalo, restituído aquela fama ou aqueles bens? Quem sabe se perdoei de coração aquele inimigo? Se confessei bem aquele pecado e se Deus já me terá perdoado?

Então detestarás mil vezes aquele dia em que pecaste, aquele deleite a que te entregaste. Mas, já não haverá tempo de remediar tantos males. Portanto, pecador, se não queres ver-te em semelhantes aflições ou profunda desesperação, cuida já de salvar a tua alma. Para isto, recorre a Maria Santíssima. Ela, tua boa Mãe, te conduzirá.

Sobre a morte – II

21/08/2003

Considera pecador, que és terra e em terra brevemente te hás de tornar.

Virá um dia em que hás de morrer e apodrecer em uma sepultura onde serás consumido pelos vermes. Esse corpo, que agora tanto amas e regalas, será um dia total corrupção. As tuas faces, os lábios, os cabelos hão de cair em pedaços. Teu corpo será reduzido a um esqueleto mais fétido e medonho. Teus ossos, separados uns dos outros. A cabeça, separada do tronco. Eis aqui o que virás a ser e o que têm sido com todos os que assim agiam.

Onde estão agora essas pessoas que viveram no pecado? Nas suas camas já dormem outros, os seus bens já foram divididos, os seus corpos já apodreceram...

E suas almas?

Se não se converteram, suas almas estão ardendo no fogo do inferno! Este será teu destino e o destino de tua alma, pecador, se não te converteres e continuares a viver do mesmo modo.

E quem diz que não estás bem perto da morte? Tu não sabes quando, nem como, nem onde, nem por quê. Tudo ignoras, mas é certo que brevemente hás de morrer. Já nasceste “com a corda no pescoço” – deixa-me assim dizer. Na verdade, desde o nascer estás condenado à morte. Se te fosse dado ver uma pessoa caminhar para a forca rindo e brincando, sem pensar no perigo mortal, que dirias tu? Dirias que essa pessoa perdeu o juízo, é um louco.

Pois, precisamente este é o teu caso. Vais caminhando para a morte e, como vives no pecado, alegre e brincando passas os teus dias, estás caminhando para o fogo eterno!

Que maior loucura! Que cegueira!

Em que pensas, pecador, se não pensas na morte? Abre as sepulturas, e vê a que foram reduzidos os teus parentes e os teus amigos! Verás ossos descarnados e cada um deles te dizendo “Ontem eu, amanhã você”... A cada século, novas famílias enchem as casas, e daqui a pouco nem tu nem eu nenhum de nós há de viver. Tudo estará na eternidade.

Abre, pois, os olhos, pecador, e conhece o perigo em que vives. Tu hás de morrer, e morrer só uma vez. Depois da morte ninguém retorna ao mundo para emendar seus erros. Para onde cair a árvore – isto é, a tua alma -aí ficará, por toda a eternidade! Se cair para a direita – isto é, se morrer em estado de amizade divina, será feliz para sempre. Se para a esquerda – isto é, se em estado de pecado grave, será o desespero, a desgraça sem fim!

Enquanto pecas, julgas que terás tempo para te confessares e te emendares. Pergunto, porém: Será que não te estás enganando? Por acaso és dono do tempo? Sabes que dia e que hora irás ao julgamento final? Quantos e quantos pecadores, por assim pensarem, estão ardendo e gritando no inferno...

Se tivessem tido ao menos uma hora a mais, para se corrigirem! Quanto estimariam essa preciosa hora! Tu, pelo contrário, com tanto tempo já perdido, nem pensas em deixar o pecado!

Desengana-te. Se agora não te converteres para Deus, infalivelmente hás de ser um condenado no fogo eterno. Porque no transe da morte terás muitos embaraços. Desamparado de Deus, que há de zombar de teus gemidos, visto que tantas e tantas vezes te chamava e não atendias. Desamparado do teu Anjo da Guarda, cujas inspirações menosprezaste. Desamparado da Santíssima Mãe celeste, cujos conselhos e súplicas desprezaste. Agora, acabou-se o tempo – em pecado morrerás...

Não entendes, não compreendes esta verdade? Da minha parte, repito: Sai desse perigoso engano que te ameaça. Se não reformares a tua vida, mediante sincera Confissão e verdadeiro propósito de emenda, não te salvarás, e serás condenado ao fogo eterno.

São Jerônimo, tradutor das línguas originais da Sagrada Bíblia e patrono de todos os estudos bíblicos no mundo, há mais de 1600 anos disse o seguinte: *De mil pessoas que vivem no pecado, apenas um consegue salvar-se na hora da morte.*

São Vicente Ferrer, também ele um estudioso das línguas orientais e estudioso das Sagradas Escrituras e um dos apóstolos da Europa, há uns 650 anos, escrevia:

Mais fácil é ressuscitar um defunto, do que salvar-se um pecador na hora da morte!

Conhece pecador, e reconhece as tuas grandes misérias, e ao mesmo tempo, não desanimes, porque Deus agora quer perdoar-te. Ele continua procurando-te: não fujas – é tempo de te converteres de coração para Ele. Para isto, recorre a Maria Santíssima.

Sobre a morte do justo e do pecador

21/08/2003

Preciosa é a morte dos justos. Preciosa, porque rara. Preciosa, porque muito lhes custou! Para poderem morrer bem, tiveram que viver bem, precisaram deixar todo o pecado, praticar todas as virtudes, resistir a muitas tentações, derramar muitas lágrimas, engolir muitas amarguras, suportar muitas humilhações, suar sangue na luta contra os três inimigos da alma: **as concupiscências da carne, as honras e o mundo.**

Muito preciosa é a morte dos justos, porque muito lhes custou – só Deus sabe quanto! Tu também, oh pecador, se queres assim uma boa morte, hás de comprá-la também pelo seu justo preço. Hás de evitar toda e qualquer culpa. Praticar as virtudes todas. Desprezar o mundo com todas as suas vaidades. Sofrer tudo e de boa vontade por Deus. Fugir do regalo do corpo e praticar verdadeira penitência.

Preciosa é a morte dos justos, porque foi comprada não ao preço de ouro e prata, mas ao preço do Sangue do mesmo Deus, ao preço da Vida mais excelente que este mundo viu.

Preciosa é a morte dos justos, porque ela é o fim de todos os trabalhos e o princípio de toda a felicidade. Os trabalhos, as enfermidades, as misérias, as perseguições, os tormentos, tudo acaba com a morte. Onde, então – poderá dizer o justo no fim dos seus dias – Onde, os despezos sofridos e os abatimentos? Onde, as muitas tentações, tribulações e perseguições? Tudo desapareceu, tudo acabou. Passou o jejum, passou a penitência! Já não há mais sofrer nem padecer. Eterna gloria é o prêmio dos meus passageiros pequenos trabalhos...

Muito preciosa é a morte dos justos, porque eles morram com tranquilidade, paz e alegria: uns cantando hinos, outros sorrindo, outros batendo palmas, e outros expressando a maior alegria!

Muitas vezes, Deus honra os justos com especiais favores: a uns revelando o dia que partirão para o céu, a outros com o cantar dos anjos, a estes cobrindo-lhes o rosto com resplendores, àqueles fazendo os sinos repicarem, a uns manda seus santos virem e consolá-los, a outros Ele mesmo, Deus, e sua Santíssima Mãe vêm visitar. Assim sendo, que me dizes, pecador? Não tens grandes desejos de uma morte assim tão maravilhosa? Note, porém, e não te esqueças: se queres morte de justo, deves viver vida de justo. Qualquer outro pensamento não passa de engano do demônio. Emenda-te, pois, quando menos esperares, morrerás; e, se não te corrigires, morrerás no pecado, e será péssima a tua morte, quando terás que deixar o mundo que amavas e perderás as riquezas, as honras, a dignidade, os amigos e amizades. Perderás a vida, a alma, o céu, a Deus!

Péssima será a tua morte, porque não terás outra alma, senão a mesma que perdeste, agora condenada a receber tormentos eternos. Não terás outro mundo, senão a morte eterna; nem outros amigos, senão os demônios e os horríveis condenados; nem outros divertimentos, senão blasfêmias contra Deus e contra Maria Santíssima, maldições contra aqueles que se omitiram – o pai, a mãe, os confessores... Gritos, alaridos, ranger de dentes serão as tuas cantigas lá no inferno. Em lugar das honras, os maiores tormentos no mais profundo do abismo; em lugar das riquezas, total miséria e desventura, tal como a do rico avarento a quem foi negada até uma gotinha d'água para refrescar a língua.

Morre o pecador e tudo se acaba. Tudo perdido. Já não haverá confessores, nem Sacramentos, nem remédios, nem salvação, nem pai ou mãe, nem santo, que possam te valer.

Péssima será a tua morte, pecador, porque reconhecerás que tu mesmo traçaste o caminho do teu inferno. Culpado, cairás no desespero, como Judas que se pendurou do laço para se enforcar, como Saul que puxou da espada para se matar.

Péssima a tua morte, porque morrerás contra a tua vontade. Entrarás na eternidade porque te obrigam. Por pura obrigação deixarás tudo que amas.

Ai de ti, pecador, quando te vires lutando braço a braço com a morte e te vires em pecado mortal, sem os Sacramentos e sem a divina Graça! Debaixo de ti, um fogo devorador que te espera; acima, Deus justo e santo, com a espada desembainhada para te castigar. Olhando para o passado, a imensidão dos pecados cometidos, as confissões nulas devido à falta de arrependimento

e emenda, e as divinas graças desprezadas. Olhando para o destino, a horrorosa eternidade à tua espera: tua consciência a gritar que estás em pecado e que cairás no inferno. Se olhares para a esquerda, o demônio a te acusar; se para dentro de ti, já te sentirás no inferno, porque te verás aflito, assombrado, desesperado. Nada te poderá contentar.

Que me dizes, pecador? Queres uma vida desta?

Se não te desenganares e não voltares para Deus, desenganado eternamente estarás. A própria Sagrada Escritura de Deus avisa que é péssima a morte do pecador.

Mas, não seja assim. Pois quem deu a vida por ti, também quer salvar-te, se tu o quiseres. O Senhor nunca negou o perdão ao pecador verdadeiramente arrependido e emendado. Por isso, converte-te já deveras para Deus, confessa-te e emenda-te, e estarás perdoado.

Que mais queres? No céu há uma festa de alegria entre os bem-aventurados cada vez que se converte para Deus um pecador. Confia em Deus e recorre a Maria Santíssima para te ajudar.

Capítulo 10

A Eternidade

09/01/2002

Considera pecador, terríveis e horrorosas são as penas do inferno. E o que representa maior tormento é o fato de serem penas eternas! A eternidade é o inferno do inferno!

Então, que é eternidade?

Eternidade é como um abismo sem fundo, um caminho sem fim, uma distância sem termo, um giro de dias, de meses e de anos que nunca termina... Passarão milhões de anos, tantos milhões quantas estrelas do firmamento, e lá estará o pecador a gritar no fogo do inferno, e lá continuará o pecador reprovado por Deus a gritar e clamar... Assim, outros milhões, bilhões de anos, e o pecador ainda a bradar sufocado de desespero no fogo, inextinguível para sempre. Todo esse tempo imenso, e a eternidade nem se mexeu: estará ainda inteira, sem nada lhe faltar, e o pecador mal terá começado sua eternidade de sofrimentos, que não terá fim.

Oh eternidade! Oh eternidade! Temerosa eternidade! Quanto deves intimidar o pecador que não quis deixar o pecado nem se converter para Deus nesta breve existência terrena!

Que me dizes agora, pecador, tu que já estás gritando e gemendo aí no inferno – que me dizes?

Quando acabarão os teus tormentos? Quando findará o teu inferno? – Nunca!

Quando subirás ao reino dos céus? Quando verás a Face do teu Deus? Quando te verás assentado num trono de glória, ao lado dos anjos, a cantar com eles hinos de alegria e gratidão? – Nunca!

Por quanto tempo durarão essas tuas blasfêmias, essas maldições contra Deus? – Para sempre!

Oh, infeliz e realmente desgraçado, qual foi o motivo por que foste condenado? – Vaidade. Loucura...

Que te resta agora dos bens do mundo, dos regalos, dos divertimentos e prazeres infames com que te manchaste? – Eterno padecer. Loucura! Cegueira! Acaso não tiveste avisos e não sofreste desenganos? Sim. Eu tive tudo, mas tudo desprezei, de tudo abusei e escarnei. Infeliz de mim! Eu me enganei, e aqui estou, em pranto, sufocado pela dor, e aqui estarei por toda a eternidade, enquanto Deus for Deus... Desgraçado de mim! Antes nunca tivesse nascido. Maldigo o dia do meu nascimento. Maldigo o pai que me gerou.

Que sentença e que destino te esperam, pecador, se não decides deixar o pecado nem cuidar como deves em salvar tua alma, reformando a tua vida por meio de uma boa confissão? Tua vida é que vai responder. Tal vida, tal fim. Se neste momento, o mais breve possível, não cuidas em mudar de vida, não duvides, serás um condenado ao fogo eterno, onde encontrarás outros muitos com menos pecados que os teus. Lá estão sacerdotes escandalosos ou descuidados de seus deveres, muitos bispos negligentes, muitos reis, príncipes

e ministros, muitos pais e mães que não educaram bem seus filhos, muitos filhos e filhas que desobedeceram a seus pais. Lá encontrarás velhos e novos, grandes e pequenos, vítimas da luxúria, da avareza, da soberba, da ira, da gula, da inveja, da preguiça (que são os “pecados capitais”). Lá, pessoas culpadas de omissão grave, de faltas à missa dominical, de profanação dos domingos e dias santos, de injúrias ao próximo...

Todos esses condenados feito negros tições e horríveis sombras, na mais confusa desordem, a chorar, esbravejar e gritar: *Eternidade, Eternidade, quando acabarás?*

- *Nunca!* – responderão os demônios.

- *Até quando, até quando padeceremos?*

- *Para sempre, para sempre.*

Oh pecador, que vives nesta terra envolvido nos vícios e dominado pelos pecados, que me dizes? Acreditas nestas verdades, acreditas no inferno e na eternidade? Se não acreditas, estás renegando a Sagrada Escritura, as verdades reveladas e inteiramente a fé, e nem católico és. Se me dizes que acreditas e, não obstante, teimas em viver no pecado, então és um insensato, um louco. Porque podendo muito bem salvar a tua alma, pendes para o abismo da reprovação e condenação ao inferno.

Ai da humanidade! Quão perdida está! Todos cuidam do corpo, poucos se lembram da alma. Todos pensam na vida presente, quase ninguém se prepara para a vida eterna. Vivem imaginando a cada instante em como adquirir dinheiro e bens temporais, e nem em sonhos pensam em alcançar o reino dos céus. Oh santa fé! À custa do maior sofrimento o Filho de Deus te plantou, mas para a maior parte da humanidade foi inútil, quase tudo perdido: quase todos têm o coração voltado para o mundo e não para Deus. Quase todos têm mais amor às coisas do mundo e por elas se fadigam, enquanto bem poucos cuidam dos interesses e assuntos de Deus.

Criatura mundana vê que o mundo se arruína. Desapega-te já do mundo e empreende outro modo de vida: deixa o pecado, vive para Deus, volta teu coração para Deus e não para o mundo.

E como nada podes sem a graça divina, recorre à Mãe das Graças.

Sobre o Juízo Universal

23/06/2003

Considera pecador, que é um dogma de fé, e um artigo de fé que além do juízo particular, há de haver um juízo universal. E como há muitos ímpios que blasfemam de Deus dizendo, que não é justo, que não é bom, que não é providente e que não governa bem. Por isso, esse juízo universal se torna necessário, para que o mesmo Deus justifique sua causa à face do mundo inteiro.

E também é necessário este juízo, para julgar muitos pecados, que se cometem ainda depois da morte, sim porque muitos pecadores já estão no inferno e ainda estão pecando neste mundo, por via do escândalo e mau exemplo que aqui deixaram. Este dia do juízo universal, é o dia da ira e da vingança do *Senhor*. É o dia das misérias e das calamidades, é o grande dia, o

dia das amarguras, e dia tal que até mesmo para os Santos será terrível e espantoso: neste dia todas as criaturas se levantarão contra os pecadores, o *sol* haverá de negar sua luz, a *lua* haverá de esconder seus raios, as *estrelas* haverão de cair do céu, o *mar* sairá do seu lugar com grandes bramidos; o *fogo* haverá de abrasar tudo com seus incêndios, a *terra* abrirá em bocas até o inferno, as *feras* com seus rugidos haverão de encher tudo de medo.

Os homens andarão tristes, atônitos e apavorados, tudo será motivo de susto, temor e assombro. Eles antes gostariam de estar sepultados debaixo dos montes. Depois de tudo reduzido a cinzas por todo mundo, ouvirá uma voz, a voz do **Arcanjo**, que dirá: **“Levantai-vos mortos, vinde a juízo.”**

Que será quando elas forem proferidas pelo Arcanjo em nome do próprio Deus? À voz do Arcanjo, se levantarão todos os mortos, lá virão as almas do *céu*, do *purgatório* e do *inferno*, para se unirem aos seus corpos, e como as do inferno vêm cheias de fogo, esses corpos aos quais forem unidas, lançarão pela boca, pelos olhos, pelas narinas e ouvidos, faíscas e labaredas de fogo.

Todos irão a juízo, os justos acompanhados de seus anjos, os pecadores acompanhados pelos demônios; os justos com seus corpos brilhantes como as estrelas, resplandecentes como o sol; os pecadores com os seus corpos feios como moradas de demônios, negros como tições, destinados para o fogo do inferno. Tudo será no vale de Josafá. (Joel. 4, 2), onde descera lá do céu, Nosso Senhor Jesus Cristo, com grande poder de majestade, para ali julgar todo o mundo, sentado no seu trono cercado de anjos, mandará que se apartem os bons dos maus; estes para a esquerda, aqueles para a direita. Oh, que separação nunca vista. Ao mesmo tempo em que grandes gritos, lágrimas, exclamações entre as famílias, parentes e amigos.

Uns para a direita outros para a esquerda, a mulher para um lado, o marido para outro, um filho para um lado, o outro para outro lado. Feita a separação, há de abrir o livro da vida, em que tudo está escrito. Aí tantos crimes, tanta impiedade, tantas blasfêmias, tantas heresias, tantos sacrilégios, tantos escândalos, tantos roubos, tantas impurezas, tantos pecados: pecados de todas as qualidades, os pecados de todo mundo.

Causará espanto e horror ao ver tanto mal, tanta maldade, até muitas dessas pessoas que se dizem beatas se acharão enganadas nesse dia, lá verão que não tiveram a virtude de um verdadeiro cristão, nem humildade, nem paciência, nem obediência, nem resignação, nem suas paixões mortificadas, mas sempre soberbas e orgulhosas, sempre iradas e ambiciosas, sempre desobedientes aos seus confessores e diretores. À vista disto quem justificará sua causa? Só se salvará o justo e ninguém mais. Os ímpios e os pecadores não convertidos, onde irão parar? Aqui dirá Jesus Cristo a esses pecadores não convertidos: *“Que queixas tendes de Mim, para me deixardes e seguides o demônio? Eu vos crie à minha imagem e semelhança, eu os crie para o céu, para esse paraíso de delícias eternas. Por vós derramei todo o meu sangue, dei a própria vida, por vós sofri os maiores tormentos, fiz os maiores excessos, até me entreguei Todo a vós, sem alguma reserva no Divino Sacramento. Que mais querieis que eu fizesse por vós? Eu vos chamei muitas vezes, e não quisestes me ouvir; bati muitas vezes à porta de vossos corações e não abristes, desprezastes os meus preceitos e conselhos, desprezastes minhas promessas e ameaças. Que tendes vós aqui a responder-me?”* Os anjos responderão: *“São culpados, não poderão justificar suas causas, e, com justa razão são condenados.”*

Aqui, Nosso Senhor Jesus Cristo, dará uma sentença, mas uma sentença terrível, uma sentença de condenação e de maldição eterna, dizendo-lhes: *“Malditos, apartai-vos de mim para o fogo do inferno. Vós fostes uns ingratos, uns perversos e malvados, que as maldições venham sobre vós, apartai-vos já de Mim para o fogo.”* E voltando-se para os bons lhes dirá: *“Vós, benditos de Meu Pai, vinde para o Reino dos Céus, que vos está preparado desde o princípio do mundo. Vinde do desterro para a pátria, das penas para as glórias, vinde para o descanso eterno.”*

Enquanto estes vão subindo, subindo por estes ares acima com Nosso Senhor Jesus Cristo acompanhados por seus anjos, entoando cânticos de alegria, vão os maus descendo para o inferno, acompanhados dos demônios, dando gritos e alaridos e proferindo terríveis maldições.

Que me dizes pecadores? Que queres tu neste dia? Queres subir com os anjos, ou descer com os demônios? Tu agora estás com o demônio porque estás em pecado, e nesse dia com quem estarás tu? Desengana-te. Olha que tal vida, tal morte, de acordo com suas obras assim é seu julgamento, então voltas para Deus, enquanto *Ele* te oferece sua misericórdia. Confesse teus pecados e *Ele* te acolherá nos números de seus eleitos. “O TEMPO É AGORA.”

O Juízo Particular

26/08/2003

Considera pecador:

No instante em que a tua alma se separar do teu corpo, imediatamente comparecerás perante o tribunal de Jesus Cristo para seres julgado. Que confusão, que horror, se estiveres em pecado mortal! Grande será o teu susto e assombro, quando teus olhos, pela primeira vez se encontrarem com Aquela divina Face, em que descarregaste tantas e tão fortes bofetadas toda vez que pecaste.

Como poderás suportar a Face de um Deus irado conta ti, se o Juiz que há de julgar-te é um Deus onipotente, um Deus por ti ofendido e maltratado, por ti desprezado e até crucificado! Oh! Quanto estará Ele irado contra ti, pecador! Seus olhos a lançar faíscas de fogo; suas mãos a emitir raios mortais; seu semblante a cintilar furor contra ti. Só a sua vista irada é bastante para te reduzir a cinzas. E a que ponto se aumentará o teu susto e crescerá a tua aflição, quando o Juiz supremo te pedir estrita conta de toda a tua vida e te mostrar todo o horror dos teus pecados, em que tantas vezes tens caído!

Que será de ti pecador, quanto te vires nesses apertos tão terríveis, os demônios revelando todas as tuas maldades, o Anjo da Guarda confirmando as acusações, Maria Santíssima apresentando o seu Coração apunhalado pelos teus pecados, seu santíssimo Filho Jesus Cristo coberto de vivas chagas e sangue por culpa dos teus pecados...

Lá, o processo serão as tuas culpas, a sentença será sem apelação, a pena será um inferno de fogo devorador, serão tormentos Eternos. Não terás companheiros nem advogados. Ninguém responderá por ti, ninguém falará em teu favor. Porque terá acabado para ti o tempo da Misericórdia e chegado o tempo da Justiça. Então, te sentirás apavorado ao conhecer a gravidade e o grande número dos teus crimes. Então, não mais poderás negá-los, como

costumavas nesta vida, nem desculpar-te, como o fazias na Confissão, transformando em sacrilégio o Sacramento do perdão. Naquele momento fatal serás examinado e julgado desde que chegaste ao uso da razão até o último suspiro da vida, e terás que dar conta dos anos, dos meses, dos dias, das horas, de todos os momentos! À vista de tantas culpas inegáveis, que contas darás a Deus pela fé e religião que deverias ter professado, oh pecador? Tanto tempo perdido em más obras, divertimentos e jogos, tantos pensamentos maus, tantos olhares curiosos, tantas conversas impróprias, tanto comer, tanto beber, tanto dormir, sem mínima referência a Deus!

De tanto caminhar rumo ao inferno, como poderás subir acima das estrelas, ao céu? Lá darás conta do mal que fizeste, das boas obras que deixaste de fazer, de toda a preguiça na vida e descuido ou pouco caso das virtudes cristãs. Até das palavras ociosas darás conta, como diz o santo Evangelho. Especialmente te sentirás culpado de inúmeros pecados alheios de que foste causa e ocasião, devido aos teus maus exemplos e escândalos: pecados dos filhos, dos criados, dos domésticos, dos afilhados, de pessoas a ti sujeitas, de vizinhos e amigos... Pecados tantos, que nem podias imaginar...

Darás conta do pouco ou nulo proveito que tiraste das confissões, das comunhões, das orações, das missas, das inspirações, dos benefícios e graças de Deus, das exortações recebidas.

À vista de todas estas verdades, que não podes negar, sem negar a fé que professas, que será de ti, quando Jesus Cristo entrar em contas contigo e te disser: *“Vem cá, pecador. Vem cá. Presta conta de tua vida. Dá-me conta da minha imagem, que imprimi na tua alma, e de como agradeceste tão grande benefício. Dá-me conta da graça que recebeste no batismo e dos auxílios que te dei para o conservares. Dá-me conta de todo o meu Sangue que por ti derramei, mas que desprezaste e pisaste aos pés. Dá-me conta de todas as minhas obras, que por teu amor as fiz, como se não houvera outro por quem as fizesse...”*

Ai de ti, pecador! Ficarás confuso e aterrado e não poderás justificar a tua causa. Serás desamparado de Deus e de Maria Santíssima, desamparado dos anjos e dos santos, entregue aos demônios esses lobos do inferno, que já estão rangendo os dentes, desesperados para te despedaçarem e te arrastarem aos abismos infernais. Que gritos, pecador, quando vires o inferno aberto e lá no fundo acesa a fogueira que te servirá de cama por toda a eternidade! Que gritos, quando te vires cercado desses dragões do inferno! Quando te estiverem lançando as garras, sem que ninguém te possa acudir, nem tu mesmo possas te defender.

Oxalá, comeces a considerar profundamente as rigorosas contas que tens a dar, e nunca mais ofenderás a Deus. A Deus te voltarás de coração e deixarás o mundo com todas as suas vaidades. Se não te emendares dessa vida pecaminosa, será inevitável a tua condenação.

Se desprezares a tua consciência, tu mesmo te condenarás. Não vês como a tua consciência te incrimina e grita contra ti e teu modo de viver? E se ela te reprova, quem te justificará perante Deus?

Olha: se agora não voltares seriamente para quem te chama, a tua sentença será de condenação. Infalivelmente serás mais um condenado ao fogo do inferno.

Volta-te para Deus. Certo de que nada podes sem a divina graça, recorre à mão divina: ela te ajudará a fazer uma boa confissão.

Capítulo 11

Dos Benefícios

02/07/2003

Considera pecador, que são muitos e muito grandes os benefícios que Deus lhe tem concedido, Deus tem se lembrado de ti, e tem posto em ti os olhos com verdadeiro amor, tem te enchido de dons, favores e muitos benefícios em vários instantes de tua vida. Benefícios gerais e particulares, corporais e espirituais. Benefícios em tudo, tu podias morrer no ventre de tua mãe, e por beneficio de Deus viestes à luz do mundo, e fostes santificados. Podias nascer manco, cego, ou escravo, e por beneficio de Deus, nasceste livres de todas essas misérias e desgraças. Muitos caíram em pobreza, até extrema, e tu tens talvez aumentado os teus bens, porque Deus lhes tem ajudado.

Deus tem protegido os teus negócios, protegido os teus interesses e planos. Deus te livrou de perdas e danos. Como Pai amoroso, sempre tem olhado por ti, tem cuidado de ti e de tuas coisas de maneira particular e individual. Ele, só Ele, te dotou de talento e notável capacidade, dispôs que nascecesses de boa família, num País de tanta fartura. Por puro amor, te tem livrado de calúnias, insultos, demandas, injustiças e inúmeros males que têm acontecido a outras pessoas e que poderiam - por que não? - ter atingido a ti. Vivias no pecado, e Deus, por puro amor, te conservou a vida até agora, para que possas te decidir a uma verdadeira penitência e correção de vida. Há muito tempo Deus poderia ter cortado a fio de tua vida e tu estarias sepultado no inferno, como aconteceu com muitos pecadores mortos com menos pecados do que os teus ---

Se ainda estás vivo, é pura misericórdia de Deus: retorna a Ele de todo o coração e compensa tantos anos perdidos! Que graças devias dar a Deus, por tão grande beneficio de ainda poderes arrepende-te, corrigir a rota de tua vida e salvar a tua alma!

Quantas pessoas foram atingidas por perigos, enfermidades e infortúnios, de todos esses perigos Deus te livrou.

Tens cometido pecados, é verdade; porém, se muitos outros não tens cometido, é porque a divina Providência te livrou. Não longe de ti existem pessoas muito más, malvadas, erradas, criminosas. Se não chegaste a isto, é porque Deus te tem guardado. Deus te amou e cuidou de ti e não te castigou, mesmo quando vivias no pecado e merecias o inferno. Ao contrário, Ele sempre te chamando à sua graça e amizade, por meio de oportunos avisos e boas inspirações, transmitidos aos seus ministros, aos confessores, aos pregadores e a numerosas almas justas. Deus tem andado sempre a chamar-te, correndo sempre após de ti, estendendo os braços para te receber... E tu, pecador, sempre a fugir, fazendo-te surdo à sua voz!

Que ingratidão de tua parte! Que grande cegueira! Deixa de ser ingrato, pecador, tu que ainda vives no pecado. Não fujas mais de Deus. Se continuares na estrada enganosa do pecado, Deus te deixará sem amparo, estará surdo à tua voz, e não atenderá a teus clamores nem mesmo na medonha hora da tua morte.

Mesmo sendo tu um monstro de ingratidão, Deus em sua misericórdia, multiplicou meios em teu favor, para que te possas salvar e alcançar a eterna glória: Ele te encaminhou a determinada missão, Ele te fez ouvir aquele sermão que te repreendia, Ele te aproximou daquele bom confessor que te traçou o bom caminho, Ele te deu a conhecer aquele caso funesto, que te aterrorizou, Ele te fez aborrecer aqueles prazeres que e dominavam, Ele permitiu que encontrasses ingratidão da parte daquelas pessoas que amavas e eram causa de tua perdição. Deste modo Deus ia dispondo o teu coração para deixares o pecado e te voltares plenamente para Ele.

Em uma palavra: Deus tem sempre olhado para ti como para um filho amado. E, se algumas vezes tem permitido que desventuras e calamidades te atinjam, é para que tu O conheças melhor, decidas emendar-te, menosprezes as coisas mundanas e te entregues sem reservas ao amor divino, que te conduzirá à felicidade do céu.

Por conseguinte, – excetuado o pecado – tudo o que a gente tem, de Deus provém. Tudo são mercês e favores de Deus.

E que me dizes agora pecador?

Como tens correspondido a tantos favores, se nem sequer os tens reconhecido até este momento? Ai de ti, infeliz, em lugar de agradecimento, pura ingratidão! Tua vida em pecado grave tem sido uma esteira de ingratidão para com Deus. – Se persistes nesse rumo errado, que podes esperar de Deus? – Ficar desamparado! – E se Deus te desampara, que será de ti? – Serás duro de coração, insensível, obstinado, até avesso e hostil às virtudes e às coisas santas, e dia a dia te apartarás mais de Deus, e certamente morrerás em estado de pecado!...

Não sejas assim, criatura pecadora! Deus, Nosso Senhor quer tanto salvar-te. Faz também a tua parte. Põem em atividade todos os meios, humanos e sobrenaturais, que o bom Deus te concedeu. E recorre à Mãe das Misericórdias.

A Misericórdia de Deus

28/05/2004

Considera pecador.

Infinita é a justiça de Deus contra os pecadores obstinados, pecadores que se não emendam, que de cristãos só têm o nome, mas que não entregam a Deus o coração. A esses pecadores emperrados Deus há de castigar, porque não pode deixar de ser Deus nem de ser justo. Igualmente infinita é a misericórdia de Deus em favor dos pecadores que verdadeiramente se arrependem, confessam-se e se emendam. Deus aborrece, sim, o pecador como tal, mas seu amor pela sua criatura é tão grande que imediatamente e definitivamente perdoa a quem de coração se arrepende e se corrige. Deus quer a salvação de todos e quer a todos no céu e não no inferno. Sua divina Palavra nos certifica que Ele não deseja a morte do pecador, mas que todos se salvem. Ele promete esquecer os pecados de quem sinceramente se arrepende e se penitencia.

Ao pecador que deixar o seu pecado e procurar a Deus, Deus o amará tanto quanto o amava antes. Com as lágrimas e prantos de quem chora seus pecados, Deus se entenece e misericordiosamente perdoa.

Mãe alguma é tão pronta em socorrer seu filho caído no fogo, quanto a misericórdia divina em abraçar e perdoar a quem sinceramente se arrepende.

O próprio Jesus Cristo assegurou que veio ao mundo, não para os justos, e sim para os pecadores. Continuamente andava em busca dos pecadores, com eles conversava, com eles comia, até os tratava como amigos, para assim mais os atrair. Ele claramente disse que veio ao mundo para salvá-los. Quantos a Ele recorriam arrependidos, Ele os perdoava e nunca lhes lançou em rosto os pecados.

Á vista disto, que mais queres pecador?

Não desanimes. Deus quer perdoar-te, quer salvar-te. Há remédio para tudo. Deus nunca negou o perdão a quem o pedisse. Ele o diz, e não se engana nem podes enganar. Aviva, pois, a tua fé. Ele é o Bom Pastor - lemos no Evangelho - que deixa no pasto noventa e nove ovelhas e vai, pelos vales e colinas, pelos bosques e intempéries, à procura da *ovelhinha perdida*, que é o pecador. Ao encontrá-la, cheio de alegria a reconduz nos ombros e, chegando em casa, faz festa com os vizinhos e amigos, por tê-la encontrado, a ovelha desencaminhada. Como, então, poderá Jesus Cristo rejeitar alguém verdadeiramente arrependido? Para uma ovelha que andava perdida, e agora, reconhecendo suas misérias e desvios, procura acolhimento; como é possível que a rejeite o Bom Pastor, que para isto veio ao mundo e se sujeitou a tantos excessos?

O pecador é também representado no santo Evangelho como o *filho pródigo* (melhor: filho irresponsável, esbanjador), que foge da casa paterna para região distante, onde esbanja o que tinha, é obrigado a cuidar de porcos e nem a lavagem lhe é permitido comer! No meio de tanta humilhação miséria e fome, cai em si, reconhece sua imprudência e resolve voltar para a casa de seu pai. O pai o avista, corre-lhe ao encontro, abraça-o, beija-o e contentíssimo, o introduz em casa e lhe oferece as vestes mais preciosas e manda matar uma novilha escolhida para o banquete com músicas e festa. Convida parentes e amigos a partilhar de sua grande alegria e vai repetindo a todos: *Este meu filho estava morto, e agora aqui está, vivo; estava perdido, e apareceu. Vamos festejar...*

Oh criatura sujeita ao pecado, que mais queres? Tu és esse filho pródigo... Fugiste da casa de teu Pai celeste, seguiste tuas paixões, caíste no atoleiro do pecado, perdeste tudo que recebeste no Batismo, estás vivendo na miséria mais deplorável, longe da graça de Deus, próximo a cair no inferno! Todavia, teu Pai divino está pronto a te perdoar, Ele quer te perdoar. Não temas, não duvides; recorre a Ele com verdadeiro arrependimento. Ainda que tenhas cometido todos os pecados do mundo, não desconfies da misericórdia divina, que é infinita, imensamente maior que os teus pecados. E não tornes a pecar.

Falsamente confiando na misericórdia divina, não digas: *Vou repetir mais uns sete ou oito pecados, e depois me confessarei*. Nem digas: *Tanto me faz cometer dez, como vinte ou trinta pecados. Porque, depois de confessados, tudo é perdoado*. Quem assim pensa vai-se encaminhando perigosamente para o inferno. Aliás, não sabes que os que assim pensam chamam contra si mais vinte, mais trinta infernos, e tornam a salvação vinte, trinta vezes mais

difícil, e que, pelo contrário, devem se penitenciar vinte, trinta vezes mais rigorosamente?

Quem assim pensa e vive abusa da misericórdia de Deus e não é digno de que Deus se compadeça dele, porque é um ingrato, um cruel, um tirano. Precisamente o fato de que Deus é Deus de misericórdia será motivo de ser ofendido e crucificado vinte, trinta vezes mais? É como a pessoa que, quando se convence de estar caminhando para o precipício infernal, se entrega mais e mais ao pecado.

A Bondade de Deus

02/06/2005

É certo que Deus não quer a condenação do pecador, mas, sim, que ele se converta e se salve. O mesmo Deus o diz na Sagrada Escritura (*Ezequiel 18,23; 33,11; I Timóteo 2,4*). Deus quer a salvação de todos, porque a todos criou para o Céu, a todos concede tantos meios para se conseguir este fim sobrenatural para o qual foram criados; por todos o Eterno Filho se encarnou e morreu na Cruz.

Quando o pecador se converte deveras para Deus e faz uma Confissão com boa disposição, é sempre perdoado, ainda que tenha milhões de pecados, pecados enormes, ainda que tenha os pecados de todo o mundo!

Também é uma verdade que Deus nem sempre perdoa. Mas, por quê? Porque o pecador nem sempre se converte. Se realmente se convertesse, seria sempre perdoado, como acabo de dizer. A Deus tanto faz perdoar um pecado só, como milhões deles. E na verdade Ele tem perdoado certos pecadores com pecados gravíssimos, e não tem perdoado a outros pecadores nem um só pecado, porque não se humilham nem se convertem.

À vista disto, não desanime nem desesperes pecador aflito, aterrado. Deus ainda não te chama a Juízo para te condenar. O inferno ainda não tem a boca aberta para te receber. Deus sim, ainda te chama, ainda te busca, ainda te espera, porque quer salvar-te. Estas palavras que ouves ou que estás lendo são vozes de Deus que te falam, são traços da sua Misericórdia, chamadas ardentíssimas do seu amor, provas da sua grande bondade para contigo.

Oh meu Deus, posso eu exclamar: Que é o homem, para que vos lembreis dele? Ou, antes: Que coisa é o pecador, a não ser esse ingrato que, elevado por Vós a tão grandes honras, se abateu e se degradou; essa criatura criada à vossa imagem com esplêndida beleza, mas que se assemelhou aos brutos e se tornou escravo dos demônios e inimigo vosso; essa perversa figura, por justa sentença merecedora do inferno, caso não faça penitência de seus erros e crimes! – Sim. É isso mesmo que é pecador. Assim sendo, bendito sejas, oh meu Deus, porque muito grande é a vossa clemência, vossa bondade, vossa misericórdia.

Deus, portanto, quer a salvação de todos. Sua clemência é grande, sua misericórdia é infinita, para quem verdadeiramente se converte e deixa o pecado. Quem não reconhece aqui a largueza do coração de Deus, os grandes espaços da sua misericórdia! Deus poderia mandar um anjo e matarem tantos blasfemos, poderia permitir aos demônios atormentá-los, poderia deixá-los nas

intenções de se suicidarem, poderia não ter lhes dado sinal algum de justiça nem de misericórdia e deixá-los ainda mais obstinados e perdidos nos erros. Tudo isto poderia ter feito Deus. Mas, nada disto. Antes, quis fazer as pazes com todos, oferecendo-lhes o perdão mediante misteriosa carta escrita em ouro, símbolo do amor. Deste modo, feriu-lhe o coração e o venceu, salvando aquela alma, que parecia irremediavelmente perdida! Porque Deus não quer a condenação do pecador, mas, sim, que ele se converta e se salve.

Por tudo isto, pecador, não desanimes. Não desesperes.

Entretanto, não debes confiar demais.- Cuidado: o número dos pecados pode completar-se e, depois? – Depois é o pecador desamparado e abandonado de Deus, o pior estado a que ele pode chegar!

Atenção, pois, e cautela! Não deixes para amanhã a tua conversão...

É Deus quem dá a vida

29/08/2005

Por que lutais contra a realidade do momento, se ela tem obrigado, a olhos nus, a viverdes as Palavras Sagradas? Deus do céu tem enviado alertas e mais alertas, mas a humanidade, devido aos seus apegos temporais e guiada apenas pela razão humana, busca tão somente aquilo que lhe apraz.

Sim. Hoje o Criador do universo, Senhor de todas as Nações e de todas as gerações, nos traz seu doce convite, à proteção de um mundo em julgamento. Ele já purifica a Terra, e aquilo que tu, pecador, ergueste pelo orgulho virá abaixo, será varrido junto ao lamaçal que é teu pecado. Pensa bem: a salvação hoje bate em teu coração, e tu colocas todas as coisas do mundo em primeiro lugar. Sentes tristeza, aflição e abatimento por teres que deixar os teus bens, a tua família, para dizer **sim** ao teu Criador? Que será de ti, pecador, se o teu Juízo chegar neste momento, como tem chegado para tantos outros, em muitos lugares da Terra? Lembra-te que és pó, és barro, e em pó e barro te tornarás pela mão do Criador, mas a alma manchada pelo pecado, para Deus, naquele dia nada servirá.

Lembra-te que é Deus quem dá a Vida e os meios para vivê-la retamente, segundo seus eternos desígnios. Ele te pedirá contas da maneira como tens vivido. Por que, pecador, demoras em atender aos pedidos de teu Salvador e de tua Mãe Santíssima? Como recorrerás a Ela no dia do teu Julgamento, se a morte que te destina é eterna? Ela hoje te convida, com amor maternal, a evitar o pecado.

Oh pecador, se soubesses o destino que está reservado para aqueles que se ensurdecem diante dos planos do Céu! A quem muito se deu muito será cobrado! O Senhor te deu meios para te salvars. Ele te deu por tua mãe a sua própria Mãe Santíssima, exemplo incomparável de santidade, que percorre o deserto deste mundo como luz e guia para o “Resto do Senhor Deus”. Ele te deu – ouve bem, pecador! – Ele te deu o Senhor dos Senhores, que se imola por ti, todos os dias, nos altares espalhados pelo mundo inteiro. E são tão numerosos os altares em nosso planeta, que a cada hora do dia e da noite está sendo celebrado o Sacrifício Eucarístico e o Senhor Jesus sendo sacrificado e

apresentado ao Pai, em ação de graças e em reparação dos pecados da humanidade. – Não pensaste nisto, até hoje?

Não te esqueças, pecador: de todos os favores, dons e riquezas que Deus te dá, pedirá contas. Contas de todas as lágrimas que fazem Nossa Senhora chorar. Contas de todo o Sangue que o Filho de Deus, Jesus, está derramando por ti.

Considera, pecador, os tantos exemplos que o bom Deus te apresenta nas Santas Escrituras.

Pense no bom exemplo de Abraão – *Gênese 12,1-4*. Quando Deus pediu a Abraão para sair de sua terra e ir para uma região desconhecida, o patriarca não hesitou em obedecê-lo nem se apegou aos bens que possuía. Se, agora, a santa Mãe e seu divino Filho pedem que deixes o pecado e fujas da sua contaminação, tu deves obedecê-los. Foi-lhe pedido sacrificar seu próprio filho, Isaac, alegria de sua vida, que ele tanto amava e de quem nunca abriria a mão – *Gênese 22,1-18*! Até a ponto de sacrificar seu próprio filho, Abraão foi obediente. E como Deus o premiou!

Assim, há muitos outros exemplos de humildade e de obediência.

Por que, pecador, hesitas em dizer **Sim** a Deus e fazer de suas dádivas escada para o céu?

Deus já está julgando a Terra. Em breve Ele pedirá contas de ti também, como pede e pedirá de muitíssimos outros.

Não sejas hipócrita. Foge do pecado. Como poderás resistir ao pecado, se Ele te chama e te convida a todo instante? Como fugirás, se a todo momento ofendes o Senhor com teu modo de vida, tendo tempo para tudo, menos para Deus? Se num minuto fazes algum bem ao próximo, já achas que é o suficiente e que o Céu já está ganho? Sabe, oh pecador, que o Céu só se abriu a preço de Sangue, Sangue inocente. E se este Sangue inocente está sendo derramado é para que não peques mais, se pretendes entrar na bem-aventurança eterna, porquanto no céu não entra a mais leve mancha de pecado. Como por uma única desobediência Adão e Eva foram expulsos do paraíso.

As dores físicas que Deus permite são para te purificar e, no entanto pecador, andas reclamando de tudo e não agüentas nada. Se hoje te ofereceres às obras de Deus, serás feliz para sempre. Aos caridosos Deus aumenta os anos de vida. Jó sofreu todos os tormentos, mas não teve orgulho de seus bens, não blasfemou contra Deus quando sofria da lepra em seu corpo; suportou a tentação até o fim; uma árvore foi o seu teto até na doença: *Jó 1,1-22; 2,1-10*.

Recorda bem pecador, o que Jesus disse àquele jovem que pensava que para o reino do céu bastava observar os Mandamentos e que, quando escutou que teria que deixar os seus bens, sua vida financeira, saiu de perto de Jesus: *Mateus 19,16-29; Marcos 10,17-30; Lucas 18,18-30*. – Isto serve para te alertar, pecador, que estás apegado aos teus bens... Não basta ter tesouro aqui; o que importa é possuir tesouro no Céu, onde ferrugem nem traça nem ladrões destroem: *Mateus 6, 19-20*.

Que significa a palavra *ferrugem*, pecador? – São os prazeres, que a riqueza traz e matam a alma. Assim consumes tua alma, até lançá-la no inferno, onde a traça a consome. Que quer dizer a palavra *traça*? – São os demônios, que te cortarão em pedaços, porque a avareza é o contrário da caridade.

Abre e lê a Sagrada Escritura, e saberás o que diz o Senhor a respeito do destino daqueles que fazem dos bens e riquezas o seu Céu. Tu, pecador, se és rico e colocas tua confiança no teu dinheiro e esqueces da tua alma. Se és pobre e te revoltas e ofendes a Deus porque não és rico, considera o destino do rico avarento (*Lucas 16, 19-31*), que nem sequer teve como retornar a este mundo para prevenir os seus parentes do terrível engano da riqueza. Por muito terem, muitos não têm tempo algum para Deus!

Tu pecador, todo orgulhoso do cargo que tens e do salário, e não te importas se o que estás fazendo é motivo de condenação tua ou das outras pessoas, volta o olhar para Deus Nosso Senhor, que te chama, te estende suas mãos feridas e te oferece sua Misericórdia. Não sejas hipócrita, fingido, falso. O Céu está próximo. Em breve não terás onde guardar teu querido salário: tudo será lenha, papel para a fogueira ou tudo será levado pela furiosa tempestade que virá. Fecha teus olhos para o mundo e focaliza a Santa Cruz do Senhor. Deixa-te conduzir pela mão de Quem tanto te ama.

Deixa Deus fazer contigo como fez com Saulo. De Saulo Deus tirou o **S** – de **Satanás** – e lhe tapou os olhos, que o levavam para o inferno, deixando-o cego. Cego e alheio às coisas do mundo, renasceu no âmbito espiritual, rendeu-se ao amor do Pai e recebeu o nome de **Paulo** - **P** do **Pai** Eterno. Em todo esse episódio (*Atos 9,1-19*), sai Satã e entra o Pai. E o Pai conhece os seus...

Ele te convida pecador. Vem! Tu pertences ao Pai, és da Família.

Como nada podes reclamar, a Mãe intercessora e condutora que te ajude neste momento: *“Minha querida Mãe, ajudai-me Senhora. Sem o vosso auxílio reconheço que não consigo atender aos reclamos do Pai. Ajudai-me a abrir meu coração e sincronizá-lo com o Coração do eterno Filho de Deus, que por mim e para me salvar veio a este mundo. Com a vossa intercessão ajudai-me a viver a espiritualidade, fazendo uma boa Confissão e fugindo do pecado. Amém”*.

Sobre a Excelência do amor de Deus

O amor de Deus é uma coisa tão alta e nobre, tão excelente e tão soberana, que nem os mais elevados Serafins saberão perfeitamente o que é.

O amor de Deus é a união entre Deus e a criatura amada. A união toma a nobreza dos extremos que se unem. Logo, não se pode explicar este amor sem explicar o que é Deus. Ora, como Deus é inefável e incompreensível! Inefável e incompreensível é também o amor de Deus. Mesmo assim, alguma coisa direi do amor de Deus.

Amar a Deus é amar uma **Formosura** infinita, que contém todas as formosuras, e todas infinitas.

Amar a Deus é amar uma **Majestade** também infinita, em cuja presença tremem as colunas do Céu. Majestade unida à soberania e doçura, a alteza e afabilidade, e assim como é respeitada, também é amada.

Amar a Deus é amar uma **Onipotência** também infinita, que tudo pode; uma **Justiça** retíssima, que sempre faz o que deve fazer; uma **Misericórdia** amorosíssima, que nunca se nega, nem aos mais ingratos que se voltam a Ela verdadeiramente arrependidos; uma **Bondade** plena, que em se vendo é

impossível não ser amada; um **Ser Incompreensível**, a quem todas as criaturas obedecem, menos os pecadores.

Ai de ti, mundo cego e louco, porque não tens desculpa alguma para deixares de amar a Deus, dizendo que não podes conhecê-lo nem O conheces. Porque tu, conhecendo-te a ti mesmo, criatura, bem podes admirar-te do que será Ele, Criador do universo, embora invisível, e amá-lo muito. Na verdade, pecador, tu és um louco e andas cego neste mundo, porque não amas a Deus que contém em Si todas as perfeições, todos os bens. E, pelo contrário, amas as criaturas, que não podem te dar a verdadeira felicidade, antes, serão a causa da tua condenação e infelicidade eterna!

O amor de Deus vale mais que toda prata, todo ouro, todo diamante. É mais luminoso que o clarão do sol, muito mais que a claridade da lua, muitíssimo mais que o brilhar das estrelas. Mais excelente e mais nobre, mais excelso e mais sublime que todas as dignidades e honras e majestades da terra. Mais vale amar a Deus que ser Rei, ser Papa, ser Anjo. Sim, melhor amar a Deus do que ser Anjo! Se necessário fosse, os Anjos deixariam de ser Anjos, só para amar a Deus.

Quem se exercita em atos de amor de Deus sobre todas as coisas sobe aos céus, ultrapassa os coros angélicos, abraça-se com a Santíssima Trindade, pode chamar a Deus de Pai, Esposo, Amigo, e a Santíssima Trindade vem habitar essa alma fiel e generosa. A esta sublime condição pode chegar uma alma, ainda que tenha sido uma perversa, uma libertina, um monstro de maldades, ainda que os pecados tenham-na feito tão horrenda quanto o demônio. Por um verdadeiro ato de amor, a alma transforma-se totalmente, é iluminada completamente, adquire beleza maior que as mais esplêndidas flores.

O amor de Deus arranca as raízes dos vícios, é a origem de todas as virtudes, ilustra o entendimento, clareia a consciência, alegra a alma e mostra o próprio Deus.

A alma em que mora o verdadeiro amor de Deus, a soberba não a exalta, a inveja não a consome, a ira não a perturba, a tristeza não a desgasta, a gula não a arrasta, a avareza não a cega, a impureza não a mancha. A alma que assim ama a Deus está sempre limpa, sempre pura, sempre quieta, sempre alegre, pacífica, benigna e sempre modesta.

O amor de Deus é um jogo que docemente cativa, gloriosamente prende, suavemente oprime, fortemente aperta e prudentemente ensina. “O amor de Deus é um peso com que a alma sobe e um fogo com que ela se refrigera.”

A alma que tem o verdadeiro amor de Deus não se perturba nas adversidades, não se oprime no sofrimento, não se relaxa na alegria. Acha prazer na tribulação, honra nos desprezos, satisfação na pobreza, e descanso na Cruz.

Não entendes, pecador? Não entendes nem compreendes este modo de viver? Penso que não. Por quê? Porque ainda não experimentaste viver assim. Nunca deixaste de amar o mundo e as coisas do mundo, nunca fizeste um verdadeiro ato de amor a Deus. Se alguma vez o fizeste, foi só da boca para fora; no teu coração reina o mundo, a vaidade, o luxo, a impureza, a soberba, o amor próprio, isto é, o amor a ti mesmo.

Desgraçado que és, livra-te do engano em que vives. Olha que um rei sem o amor de Deus é um escravo, e um escravo com o amor de Deus é um rei. Um sábio sem o amor de Deus é um néscio, e um simples com o amor de Deus é

um sábio. Um rico sem o amor de Deus é um indigente, e um indigente com o amor de Deus é um riquíssimo. Quem tem tudo quanto há no mundo, mas sem o amor de Deus, nada tem. Quem não tem nada do mundo, mas tem o amor de Deus, esse tem tudo.

Tudo o que foi dito do amor de Deus ainda não explica o que é. É menos do que, querendo eu dar-te a conhecer o sol, te mostrasse apenas um raiozinho de sua luz, ou desejando dar-te a conhecer o mar, te mostrasse apenas uma gotinha d'água.

Ama, pois, pecador, ama a Deus. Obedece a Deus. Não sejas pior que todas as demais criaturas, as quais obedecem a Deus e cumprem a vontade do Criador, quando só tu e os mais pecadores não obedecem a Deus Criador do universo, nem seguis sua santíssima Vontade. Das criaturas de Deus, vós sois os mais obstinados, porquanto, como criaturas humanas elevadas acima de toda a criação, sois os únicos a desprezar, a desobedecer e a ofender a Deus. Além de pecadores obstinados, sois uns ingratos, uns perversos e malvados, e mereceis mil infernos.

Vós, porém, meus irmãos, não façais número desses ingratos. Decidi-vos a corresponder ao amor de Deus: amai-O com todo o vosso coração, com toda a vossa alma e com todas as forças. Este é, de longe, o melhor tesouro de que podeis gozar neste mundo.

Capítulo 12

Como o demônio paga a quem o serve

14/04/2002

Os pecadores na vida fazem ao demônio obséquios e serviços de mãos cheias, com as potências da alma e sentidos do corpo. Mas, na morte, acham-se com as mãos vazias, sem um real de paga e sem esperança alguma de receber. O demônio quer mandar que os pecadores trabalhem em seu serviço, mas à sua custa, isto é, que ponham de sua casa não só as mãos, mas também os materiais, sem que ele concorra da sua parte com coisa alguma de custo, nem com a valia de uma palha, porque é tão pobre o demônio, e tão miserável, que não quer, nem tem o que dar.

Ele promete muito, é verdade, mas é para o futuro, como fez com Cristo no deserto? Mas, de presente, nada pode dar, a não ser uma coisa fantástica que passa num momento. O demônio, pois, não dá de comer, nem de beber, nem de vestir ao pecador que o serve e, assim, o pecador serve ao demônio de graça. As despesas próprias, correndo todos os custos e gastos por sua custa? Tudo lhe sai do bolso. É ele, o pecador, que depende em serviço do demônio o seu dinheiro, isto é, dispense-o em pecados, que não serviços ao demônio: como a gala supérflua, modas, luxos, jogos ilícitos, demandas injustas, intenções ambiciosas, comer e beber com gula, sustentar em casa, ou fora de casa, essa fúria do inferno, mulas de satanás, essas concubinas que são a causa da sua perdição e, talvez, da sua família, porque a sua família se desespera, se desune, se escandaliza e se desmoraliza por conta e via disto mesmo. É ele, o pecador que gasta a sua própria saúde em torpezas e devassidão, que lhe danificam as forças e causam graves enfermidades, enfermidades incuráveis e, algumas vezes, até a morte...

É ele, o pecador, que estraga a honra, a fama e o bom nome que devia conservar para sua utilidade e de seus irmãos. Finalmente, é ele, o pecador, que gasta e desperdiça em serviço do demônio o patrimônio da graça divina, como fez o filho pródigo, e com ele, a herança da glória, porque a vende por um pontinho de honra, por um interesse de nada, por um prazer brutal, por uma pura vaidade. Mas, como lá dizem, esperam pela pancada, esperem pelo último instante de vida, esperem pela hora da morte, que é a hora dos desenganos e a hora de verdade, porque nesta hora já as paixões não dominam.

E como paga o demônio na hora da morte, no último instante da vida? Na vida, Já viste como o demônio paga aos pecadores; e na morte? É o que vamos ver. Vendo-se o pecador enganado pelo demônio na vida, na morte vós o vereis raivoso como um leão enfurecido e desesperado, e até bramindo, qual outro Isaú, quando, depois de vender a Jacó o seu patrimônio, se viu dele enganado. E, na verdade, a quem irá ele para que lhe pague tantos anos de serviço? Acaso poderá voltar-se para Jesus Cristo? Isso não, porque Jesus Cristo lhe responderá: “Eu dei-te a vida e meios para a conservares, criei todas as criaturas para te servirem e para que tu servisses a mim; remi-te com o meu

próprio sangue, dei a vida por ti, dei-te auxílio, graças e dons sobrenaturais, mas tudo despendestes em serviços ao demônio; agora vai ao demônio que te pague, nunca terás parte na minha herança...” Lá vai o desgraçado pecador ter com o demônio, a quem serviu na vida. Mas o demônio que lhe poderá dar? O que ele tem dado aos mais pecadores? O demônio não pode dar senão aquilo que tem. Mas o que tem o demônio? O demônio só tormentos eternos, é o que ele há de dar a quem o serve... Neste mundo, também ele paga algumas vezes, mas com que? Com setas, espadas e cordas; a Caim, pagou o demônio na morte com uma seta que lhe tirou a vida; a Saul, com uma espada, com que se matou; a Judas, com uma corda, com que se enforcou; e assim paga aos mais pecadores, atirando um a um, em um poço onde se afogam, e fazendo que desesperem outros, e que se matem a si próprios com um tiro, com um punhal, com veneno, ou lá de um precipício; e, ainda, depois lhe há de acabar de pagar lá no inferno por toda a eternidade.

A vista disto, qual será o homem de juízo que queira servir a um senhor que assim paga a quem o serve? Servir à sua custa, sem receber de comer, de beber, nem de vestir, servir de garça às despesas próprias e por fim, a paga é uma seta, é uma espada, é uma corda, um poço fundo, um punhal, uma arma e um precipício no inferno? E ainda haverá quem sirva a este senhor? Há sim, e são imensos os números por esse mundo, porque são imensos os pecadores... Desgraçados, mil vezes desgraçados, quando abrires os olhos? Ainda quereis maiores desenganos? Não espereis por eles, porque estes são mais que suficientes. Por isso, voltai-vos para Deus com o coração contrito.

Há uma verdadeira religião e não podemos passar sem ela

12/04/2003

A respeito da necessidade da Religião, dá-se o mesmo que a respeito da necessidade de Deus. Também é uma verdade do senso comum: é uma verdade admitida por todos os povos e em todos os tempos, é uma verdade professada pela humanidade inteira.

A palavra Religião quer dizer: que liga, que une Deus ao homem e o homem a Deus. A Religião é o conhecimento de Deus, é o serviço de Deus, é o amor de Deus. É evidente que, tendo nós recebido de Deus uma inteligência capaz de conhecê-lo, devemos, antes de tudo, empregar os meios de conhecê-lo, e este conhecimento de Deus é a mais importante, a maior, a mais excelente verdade que jamais poderíamos adquirir.

Também é evidente que, sendo nós criados por Deus, para Deus, pertencemos-lhe, somos seus servos e seus filhos. Por isso, devemos obedecer às suas Leis, devemos render-lhe todas as homenagens: devemos adorá-lo porque é Deus; devemos amá-lo porque é um bem infinito; devemos temê-lo porque é justo e infinitamente Santo; devemos respeitá-lo e servi-lo porque é nosso Rei; devemos pedir-lhe e suplicar-lhe porque Ele é a origem de todos os bens, e todos eles nos vêm de Deus. Nós estamos neste mundo, antes de tudo, para conhecer a Deus, para amar a Deus e para servir a Deus; tudo isso é Religião.

A Religião é necessária e ninguém pode passar sem ela. A Religião, pois, não é outra coisa mais do que este conjunto de todas as homenagens e de todos os deveres para com Deus, para com o próximo e para consigo mesmo. Desde o princípio do mundo Deus se revelou, isto é, fez-se conhecer ao primeiro homem e se dignou ensinar-lhe o que era bom e o que era amar, bem como lhe ensinou o que era necessário crer e fazer, para cumprir a vontade do seu Criador e seu Deus, e conseguir, assim, o seu fim sobrenatural para que fora criado.

E como seria uma família, uma povoação, uma vila, uma cidade, um reino, onde todos os indivíduos cumprissem com seus deveres para com Deus, para com o próximo e para consigo mesmo, onde todos praticassem a Religião, mas a verdadeira e santa Religião? Seria um paraíso cá na terra, seria um céu antecipado. Para que serviriam as chaves, se não houvessem ladrões? Para que serviriam as cadeias, se não houvessem criminosos? Para que serviriam os juizes, os jurados, os letrados, se não houvessem demandas nem questões? Para que serviriam as tropas, se não houvessem guerras nem revoluções? Já se vê que tudo isto era bem escusado.

Se todos cumprissem e praticassem a Santa Religião, se quer poderia governar um reino, até o mundo inteiro! Mas como será uma família, uma povoação, uma vila, uma cidade, um reino, onde não se pratica a Religião? É já um inferno antecipado e um caos, porque onde não se pratica a Religião, tudo são desobediências, ódios, raiva, vinganças, ladroeiras, injustiças, revoluções, traições, guerras, mentiras, imposturas; tudo são crimes e maldades...

À vista disso, ainda haverá quem não queira a Religião, e que é inimigo da Religião? Quem é inimigo da Religião é inimigo de Deus, e inimigo da Religião é inimigo da sociedade, do seu próximo e até de si mesmo... Pois, o que é o homem sem Religião? Um homem sem Religião é um mau filho, um mau pai, um mau cidadão, um mau juiz, um mau ministro? É um libertino, é um ímpio. É melhor viver com os animais, fazer sociedade com as feras, do que com homens que não têm nem praticam a Religião! Sem Religião não há paz, não há harmonia, não há crédito, não há união, não há verdadeira amizade, nem fraternidade, nem caridade, nem pode haver sociedade sem religião, o que mesmo se prova pela experiência de todos os séculos e, por isso, não se pode passar sem a Religião.

Sobre a Missa

05/10/2004

A Santa Missa é o mesmo Sacrifício do qual foi feito por Cristo no Calvário, pois é o mesmo sacerdote, a vítima. Isto é dizer tudo.

Todas as honras que os Anjos dão a Deus com as suas homenagens e os homens com as suas virtudes, autoridade, martírio e mais obras pias, não valem tanto, nem dão tanta glória a Deus como uma só Missa. A razão é clara: porque toda a honra que qualquer criatura possa dar a Deus é sempre finita e limitada, mas a honra que Deus recebe pela Missa, dada como é por Deus Infinito, é uma honra infinita.

A Missa é a obra mais Santa, mais aprazível e a mais digna de Deus, é a que mais eficazmente desarma a ira de Deus e a que mais terrivelmente combate as potências do inferno, é a que alcança as graças mais abundantes para o homem, enquanto vive neste mundo, e a que dá o mais seguro alívio às Almas do Purgatório. É a Missa das riquezas do céu, é a devoção das devoções, a Missa é a obra que está ligada à salvação do mundo inteiro. Mais se oferece a Deus em uma só Missa, do que dar aos pobres todo o mundo, se alguém fosse senhor de tudo.

Quem estiver em graça e ouvir a missa com devoção pode lucrar três mil e oitocentos anos de perdão.

Quem tiver em graça tem parte nas Missas que se celebram em todo o mundo. Olha o que perdes, pecador, considera-te na tua desgraça... Mais se lucra em ouvir uma só Missa com devoção, do que ir à Roma, a Jerusalém, ou a Santiago visitar esses lugares santos. Mas Eu digo: sendo ouvida com atenção e devoção, porque, na verdade, ouve-se muito mal a Missa. Muitos nem sequer se preparam para ela, porque ficam lá fora e não entram senão depois de estar começada, ou as velas acesas. Outros mais, nem os joelhos dobram e até então sem adorar a Deus, e muitos não sabem sequer fazer o Sinal da Cruz.

Lá estão muitos que nem rezam, nem meditam, lá estão com os olhos levantados olhando para quem lhes aparece, sem atenção, nem devoção. Estes, como outros pecam mortalmente, não ouvem a Missa, nem cumprem com o preceito. Quase todos lá estão distraídos com as coisas desse mundo: lá estão com o corpo, mas o pensamento está lá em casa, nos filhos, nos negócios. Todos estes que assim se distraem, se não tiverem cuidado de estarem com atenção, também pecam, não ouvem a Missa como se deve, nem cumprem com o preceito. Ai, tantos pecados mortais, e tantas faltas de Missa mesmo naquelas que assistem a ela, porque não a ouvem como devem, nem como são obrigados. É pois, a Missa a oferta de maior valor que se pode e se deve tributar a Deus. E, portanto, nos Domingos e Dias Santos devemos sempre honrar a Deus com a Santa Missa, e peca mortalmente quem não cumpre com este preceito, podendo muitos se desculparem, dizendo: ficava muito longe... Pois não se engane, há obrigação de ir a ela até a distância de uma légua. Outros dizem: não pude ir a Missa de manhã cedo, porque tinha casa e filhos para guardar.

E que direi daqueles que pela semana podem muito bem ir a ela e não vão por preguiça e por via do regalo da cama, ou por não querer deixar certos serviços que muito bem pode fazer outra hora? Direi que é um descuidado, que não põe os meios de salvação como pode e deve. Finalmente, direi que precisa de uma severa repreensão, pois, então toca-se a Missa, ouve-se a Missa, vai-se da missa, e ele ainda na cama com boa saúde, talvez com a alma carregada de crimes, nas maiores necessidades, como quem diz: eu não preciso da Missa e assim, é porque precisas de uma cama de fogo para te despertares. Poderão dizer: ando no trabalho do campo e por isso estou muito enfadado, não posso madrugar para a Missa nem para a oração. Sim, estás muito enfadado ou fatigado, mas, quando te é preciso, bem madrugas para o trabalho, mesmo antes do amanhecer. Oh! O que te falta é fervor e diligência, o que tens é uma grande preguiça.

Se tu tivesses em tua casa um criado que fosse tão descuidado nos teus deveres, assim como tu és para com tua alma e para com Deus, que paga lhe

daria? Nenhuma, não o querias em tua casa, andava sempre a ralhar com ele, talvez até o castigasses. Dentão, que podes também esperar de Deus? Que grande cegueira deixar de ouvir tantas Missas... Perder tantas riquezas espirituais só para estares mais um pouco na cama, ou deixares um serviço que muito bem podes fazer em outra hora. Ou cuidas tu que não hás de dar a Deus conta das omissões, isto é, das boas obras que podes fazer e não as fazes: Desengana-te, a Deus dá-se conta de tudo.

Daqui por diante, sejas mais devoto da Santa Missa. Amém.

Sobre a Profanação da Igreja

09/10/2004

A Igreja merece o mais profundo respeito e veneração, porque é na Igreja que o Senhor receber as nossas adorações e os nossos sacrifícios, porque a Igreja é a Casa de Oração, é na terra o Palácio de Deus Vivo.

Deus, falando no templo de Jerusalém, diz: *“Eu santifiquei este lugar para que o Meu Nome aí seja santificado e receba as adorações do meu povo”*. Também disse noutra parte: *“Eu escolhi este lugar para receber o Sacrifício”*. Também são casas de oração as Igrejas, porque assim o diz Jesus Cristo: *“A minha casa é Casa de Oração”*.

Portanto, nas Igrejas deve o povo humilhar-se na presença de Deus, suplicar o perdão de seus crimes, pedir graça e auxílio. A Igreja na terra é o Palácio de Deus Vivo, assim o diz o Salmista: *“O Senhor habita no seu Santo Templo”*. Sim, é uma verdade. Se Jesus Cristo habita nas nossas Igrejas, no Santíssimo Sacramento, tão real e verdadeiramente como está lá nos céus. E, se nos céus recebe o cortejo de inumeráveis Espíritos Celestes, também nas Igrejas está rodeado de anjos que o adoram, Ihe fazem o mesmo cortejo. Se, no céu, todas as coisas são santas, também tudo é santo o que se deve fazer na Igreja. É na Igreja onde se prega a Palavra de Deus e onde se ministram e se recebem os Santos Sacramentos e se cantam os louvores a Deus. É na Igreja que vêem corpos santos, santas imagens de Jesus Cristo, de Maria Santíssima e dos Santos. É na Igreja onde se oferece a Deus o Sacrossanto Sacrifício da Missa, e pode-se por em admiração a todo céu e a toda terra. É na Igreja onde abita Deus humanado com toda a plenitude da sua Divindade. À vista disso, bem podemos exclamar como o patriarca Jacó: *“Quanto são dignas de veneração as nossas Igrejas!”*

Mas, se as nossas Igrejas são dignas de tanta veneração, ao profaná-las com irreverências, imodéstias e falta de respeito, é pecado gravíssimo e horroroso. Assim mostrou Jesus Cristo que, sendo Ele todo doçura e mansidão e sofrendo tudo como manso cordeiro, contudo, vendo os profanadores do templo, inflamado no zelo da honra pela Casa de Deus, com o rosto e o olhar todo fogo, lança mão de umas cordas, faz delas um azorrague, com elas, à força de açoites, lança tudo fora, dizendo: *“A minha casa é Casa de Oração e vós fazeis dela uma espelunca de ladrões! “Ladrões da estima, respeito e adoração que me é devida, ladrões da minha fé, religião e piedade, ladrões dos corações que devem ser meus, ladrões das almas que me custaram todo o meu sangue e que vós perverteis e desmoralizais com o mau procedimento.*

Saiam todos daqui para fora, porque a vossa morada não é aqui, é lá fora na praça.”

Na verdade é grande crime ofender a Deus em qualquer lugar, mas ofender a Deus, injuriá-lo, insultá-lo na Igreja, mesmo na sua casa, na sua real presença, com irreverências, imodéstias, impurezas, escândalos e sacrilégios, isto é temeridade, desaforo e não religião.

Se Jesus Cristo se irritou tanto com os profanadores do templo de Jerusalém, quem poderá imaginar o seu furor contra todos os cristãos que hoje profanam as nossas Igrejas: Que faria hoje Jesus Cristo, se visivelmente entrasse nos nossos templos? Quantos ficariam sem ser azorragados? Ai daquelas mulheres que nas Igrejas estão conversando, rindo-se, cumprimentando-se, beijando-se e abraçando-se, porque lhes diria Jesus Cristo dando-lhes com as cordas: “sacrílegas, saiam daqui para fora, porque este lugar é Santo, ide para o meio da praça”. Ai de outros, feito senhoras que entram na Igreja com grande cabeleira, enfeites, luxo e vestidos imodestos, porque também lhes diria Jesus Cristo, azorragando-as (chicoteando-as): “Que desaforo! É este o respeito que tendes a este lugar? Ora, ide já para a casa do baile, da comédia e teatro, porque este traje vaidoso e soberbo não é próprio desse lugar.” Ai dos homens que, na Igreja, estão lançando olhar curioso, fazendo gesto ou sorriso a esta ou aquela, já escarnecendo a Palavra de Deus ou de quem a prega, já escandalizando os fiéis por outros modos. Poderia Jesus Cristo deixar de os lançar fora pela força dos açoites? Ai daqueles ímpios que só vão à Igreja para desprezar as coisas santas e fazer ostentação da sua impiedade! Profanar sacramentos, voltar as costas a Deus e contemplar ídolos de carne, poderia Jesus Cristo conter-se sem que descarregasse sobre eles uma grande tempestade de açoites?

Oh Céus, faz horror pensá-lo! Entra no palácio de um monarca com tanta decência, compostura e respeito, onde não se atreve a falar, nem a levantar os olhos, tudo são inclinações e demonstração de estima! E entras no Palácio de Deus Vivo, o Rei dos Céus e da Terra, com irreverência e barulho, que desaforo! Como se fosse uma praça ou casa de teatro!

Parai meus irmãos, parai com essas irreverências, porque as maldições cairão sobre vós. É impossível que Deus não vos castigue por tanto desrespeito, sacrilégios e profanações que cometeis nos lugares sagrados! Não podeis duvidar que é um pecado gravíssimo e profanação da Igreja. Só o falar na Igreja na ocasião do Ofício Divino, em justa causa, tem de penitência 10 dias de jejum a pão e água. Detestai semelhante pecado e nunca mais torneis a cometê-lo.

As Mulheres

25/10/2005

Trecho de uma revelação dada ao Padre Pio

O sexo feminino, por natureza, em relação a seu comportamento interior, deveria ser um conjunto de delicadeza e amabilidade, mais do que o sexo masculino, deveria ser todo pudor e reserva, ora, pelo contrário, as mulheres

por seu comportamento transformaram a ordem divina, perverteram a humanidade, a sociedade, a família, a inocência, de que estão rodeadas. Mulheres, não embarquem nos prazeres, excitando pecado pelas vossas atitudes!

Vós perturbaís os olhos dos homens com pretexto de lhes agradar. Veja o vosso modelo, a beleza, a virtude e a conduta da “Doce Virgem Celeste!”.

Não prefiras a Satanás, o corruptor maldito e provocante, não adornais o vosso corpo levianamente. Esse corpo que um dia será de horror até para os coveiros. Vivais com prudência e bom senso, e não como insensatas, reciteis muitas vezes esta invocação: *“Vos sois toda bela santa e imaculada, oh Maria, orai para que eu salve a minha alma.”* Apressam-te, minhas irmãs e meus irmãos, desse lodo que é o pecado!

Aos sacerdotes digo que espetáculo se verá nestes dias, julgam-se já estarem em sabedoria... a hora é grave, muito grave, e eles serão os primeiros a serem arrebatados pela tempestade, porque é por eles, pelos seus intermédios que vêm tantos males ao mundo. Pois pela pressa não meditam os santos Evangelhos e não o tornam vida para seus leigos.

Sacerdotes que ultrajam a Cristo, pão da vida, porque se corromperam as almas consagradas que não querem observar as leis da pureza e da continência virginal. Não são dignos de permanecerem ao serviço de Deus junto dos seus santos tabernáculos. Deus precisa de almas puras, almas hóstias.

Os sofrimentos das almas puras tocam o coração de Deus. Deus vai sacudir o mundo para destruir o Joio, que está a contaminar até os bons.

Homens e mulheres meditai, Deus é Justiça e Onipotência. Ainda podeis sentir a sua mão, se não vos converterdes, bradará sobre vós a sua espada, e é horrível cair nas mãos da justiça Divina, mais vos lembrai também de que Deus é bom: se está pronto a castigar a nossa iniquidade, também estará pronto a nos salvar pela sua misericórdia, “O Rosário... Rosário... Rosário!”

Nesta hora tão grave a Virgem Maria é a única Arca de salvação, se a invocarmos com o Rosário diário. Pensem, com todo o avanço da tecnologia os cientistas não podem fazer nada diante das potências da Natureza. Na sua ira vejo os furacões, o avanço do mar e os terremotos, quantos que se deliciaram, gastavam milhões nos seus encantos. Por causa da tecnologia pereceram pela fúria da natureza, agredida por estas criações, como a Bíblia diz: *“O homem se prostra diante de um Deus humano que se tem poeira nos seus olhos e é paralítico e não tem poder de livrar o homem.”* Cuidado meus irmãos, algo muito convincente vai surgir para escravizar e enganar a muitos, não se apeguem ao fácil ao gostoso, pois pode custar-te uma eternidade de angústia, quantas pessoas nestes dias estão sofrendo por terem que sair correndo, largando tudo, sua riqueza e dinheiro, para fugirem da fúria da natureza que geme. Não ponham sua confiança nos seus bens, no seu meio de vida fácil, mas que sua confiança esteja em Deus, na Trindade Santa, confiai na Virgem Santa que quer te livrar dos males, do justo juiz divino, convidando-te a uma mudança radical de vida.

Quantos nestes momentos perderam tudo nas catástrofes, perderam casa emprego e família, talvez se tivessem perdido a vida, não teriam nada para apresentar ao *Senhor Jesus* no seu encontro diante de sua face. Como muitos que morreram nestas catástrofes, foram sem nada, sem obra nenhuma para salvação de suas almas. Assim disse Nossa Senhora: *“A hora dos*

desenganos, esta é a pior porque os homens no meio de tanto orgulho em “ter”, esquecem de sua alma e aí a ruína se repetirá”. O mundo mergulha a todo estante nas catástrofes eminentes e os homens nem se imaginam ainda o que há de vir! Quem poderá enfrentar a cólera vindoura? O Senhor caminha em meio à tempestade e sobre o vento impetuoso, as nuvens é a poeira de seus pés, quem poderá resistir ao ardor de sua ira?

“Seu furor se derrama como fogo, seu aspecto basta para destruir rochedos.” O Senhor é bom, é um refúgio na tribulação, conhece os que nele confia (*Naum 1*). Eis que Ele vem, e quando Ele chegar, os céus e a terra fugirão de sua face, e não se achará lugar para eles; Aos pecadores o convite agora é converter-se, e aos justos Ele próprio diz nas Sagradas Escrituras: *“Venho em breve. Conserva o que tem para que ninguém tome”.*

Tocaré o alarme na cidade, sem que o povo se assuste?

12/08/2005

Virá uma calamidade sobre a Cidade, sem que o Senhor a tenha disposto? (O Senhor Javé nada faz sem revelar seu segredo aos profetas, seus servos). Amós 3, 6-7.

Ouvi isto e estai atentos ao que vos ensina o Senhor, para que não fiquéis no esquecimento e, assim sendo, sejais excluídos da glória. Pois o Senhor se aproxima para reunir os seus. A sua doce voz abrangerá os vossos corações.

Que dirias, pecador, se fosses pego em surpresa e obrigado a adorar um rei de coração duro, onde sabes que habita o mal, e que todo o serviço de tua vida teria de ser deposto diante de um profanador de santidade? Serias fiel como Sidrac, Misac e Abdêgano, ou mau como Judas Iscariotes? Convence-te, pecador, que tua realidade é esta. Este é o momento para pensares em teu coração e ouvires a doce voz do Senhor e seres como aqueles três jovens que, como diz o Texto Sagrado (*Daniel 3*), encontraram no amor de Deus refrigério em meio à fornalha ardente. Deus agora te chama porque em extremo te ama. Não sejas endurecido como Judas que, embora vendo as maravilhas realizadas por Jesus, ouvindo a doce voz do Senhor, e mesmo diante das divinas chamadas, permitiu que o demônio penetrasse no seu coração e, assim, acabou perdendo a salvação eterna.

E tu, pecador, se neste momento não ouvires a voz do Senhor, quando caíres em ti terás grande surpresa, pois o demônio, acostumado a pagar quem o serve neste mundo, estará pronto para te mandar para o tanque de fogo sulfuroso.

Aceita tua cruz, teus sofrimentos, tua dor, em paz com Deus no coração, e tem certeza de que Ele te dará a recompensa. Ama teu próximo como Ele ensinou, lava os pés dos outros com humildade, oferece-lhes não aquilo que te sobra, e sim o essencial que tu perfeitamente consumirias. Porquanto, aquela caridade que fazes preocupado com a tua segurança pode resultar para a tua alma em dano e perda para sempre.

Os três jovens, ameaçados de morte caso não se prostrassem diante da estátua perversa dos deuses pagãos, convictos do Deus verdadeiro, não

temeram a morte do corpo. Temeram sim a condenação eterna e permaneceram intrépidos ante a rigorosa ordem do rei, a quem responderam com absoluta convicção: *Se assim deve ser, o Deus a quem servimos pode nos livrar da fornalha ardente e nos livrar de tua mão, oh rei. (Daniel 3,17).*

Assim, pecador, debes responder diante de propostas mundanas, que te levam a cair no pecado.

Por amor a Deus e para não negares a tua fé, mesmo quando te vires ameaçado a ser jogado na fornalha, não desistas. Deixa-te arder, queimar, consumir, que Deus te salvará. Assim tem sido sempre com os seus escolhidos, seus eleitos, que Ele conhecia e chamava pelo nome.

Deus não abandona os seus. Portanto, sem vacilar obedeci a sua voz. Lembrai-vos do que Jesus vos ensinou para terdes parte com Ele: que uns devem servir aos outros, e se assim for, a verdadeira vida e a felicidade chegarão com o Senhor. Então vereis que tudo o que passais bem pouco representa perante o que virá. Por esta razão, o Senhor ensina que a vida humana é como a flor: cresce, se abre, vem o sol ou o ar quente, ela murcha e morre, e tudo acabou.

No fim da vida, a recompensa será uma ou outra. Será uma coroa esplendorosa de glória ou serão chicotadas de doer, como aquelas que Nosso Senhor usou par expulsar os vendilhões do Templo de Jerusalém (João 2,15).

Escutai a divina Sabedoria, que está prevenindo: Ficai atentos aos avisos do Alto, que já estão diminuindo lentamente, e grande será a vossa confusão, porquanto, sem a Voz do céu, sereis levados, não pelas mãos de Deus, e sim pelas garras asquerosas do demônio, que já estão sobre este mundo. Vivereis o que viveram Sidrac, Misac e Abdêgano na fornalha, visto que este nosso mundo está virando fogo, fumaça, imundície. Satanás quer, a todo custo, enxovalhar as almas e arrastá-las para o fogo e, para seu malvado intento, já acendeu a fogueira e não cessa de alimentar as labaredas com suas podres e fétidas lenhas. Mas, ao mesmo tempo, Nosso Senhor já separa dessa ardência mundana todos aqueles e aquelas que a Ele recorrem e os encaminha para a santidade e para o céu eterno.

Observai o que sucedeu aos três jovens fiéis à fé recebida dos antepassados ante as ameaças e em meio ao sofrimento e à sufocação, louvavam o Senhor Deus! Sempre tendes convosco que, se Deus não os tivesse livrado, seria porque eles mereciam tal sofrimento. Eles não se revoltaram contra o Senhor; ao contrário, glorificavam-no a todo instante.

Aprende, pecador, aprende com o Senhor as suas Santas Palavras, e terás a sua proteção em meio a tantas labaredas do mal, esta fornalha viva em que se tornou este mundo. Deus bondoso te oferece o seu Coração, a sua santa Mãe, os seus Anjos, para que, juntos, afastem de ti o medonho fogaréu.

Nas vossas comunidades, ameaçadas e rodeadas pela fogueira do Maligno, Deus há de enviar em favor dos seus uma brisa matinal que vos aliviará, vos refrescará e vos fortificará. O que importa é que sejais fiéis e santos.

Ah, pecadores! No meio da brisa refrescante onde reinará a santidade, a todos darei lábios puros, para que invoquem o meu Nome e, juntos, levem com alegria a mesma carga. Ali reunirei todos os meus colaboradores que me trarão as suas ofertas e Eu os livrarei de suas culpas. No vosso meio não tereis mais os fanfarrões arrogantes, mas somente os que me pertencem e que Eu amo. Meu Nome será invocado, porque estarei no meio de vós, para vos livrar das

labaredas do mundo com meu grande amor. E todas as criaturas me louvarão com o mais lindo cântico de alegria e reconhecimento.

Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de Coração.

Deus nos fala

15/07/2006

Pregamos a sabedoria de Deus, misteriosa e secreta, que Deus predeterminou antes de existir o tempo, para nossa glória. Sabedoria que nenhuma autoridade deste mundo conheceu, pois se houvesse conhecido não teria crucificado o Senhor da Glória. O serviço de Deus inclui ministério pessoal, pelo esforço devemos com Ele cooperar para a salvação do mundo.

A ordem de Cristo *“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”* é dirigida a todos os seus seguidores, todos os que são chamados à vida de Cristo o são também para trabalhar pela salvação do próximo. Seu coração palpitará em harmonia com o de Cristo, a mesma paixão pelas almas que Ele sentiu será manifestada neles. Nem todos podem preencher o mesmo lugar na obra, mas há lugar e trabalho para todos os que aceitam a Cristo como salvador pessoal, e devem demonstrar a verdade do Evangelho e seu poder salvador na vida. Deus nada requer sem prover os meios para o cumprimento. Pela graça de Cristo podemos cumprir tudo quanto Deus exige, e todas as riquezas do céu devem ser reveladas pelo povo de Deus. *“Nisto é glorificado meu Pai, disse Jesus, que deis muito fruto e assim sereis meus discípulos”*.

Deus reclama toda terra como sua vinha, embora nas mãos do usurpador, pertence a Deus. Diariamente todo o mundo recebe de Deus bênçãos, cada gota de chuva, cada raio de luz que cai sobre esta geração ingrata, cada folha, flor e fruto testifica a longanimidade de Deus e de seu amor, e que retribuição é feita ao grande doador?

Como tratam os homens aos reclames divinos? A quem dão as multidões o serviço de sua vida? As lágrimas que Cristo derramou, no Monte das Oliveiras, ao contemplar a cidade escolhida, não eram somente por Jerusalém, no seu destino viu a destruição do mundo. *“Oh! Se também tu, ao menos neste dia que te é dado, conhecesse o que te pode trazer a paz!... Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.”*

Neste teu dia! O dia está se aproximando do fim o período da graça e privilégio está prestes a findar, a nuvem de vingança está se acumulando. Os que rejeitaram a graça de Deus estão quase sendo tragados pela ruína rápida e inevitável com tudo. O mundo dorme, os homens estão em perigo, ninguém dirige sua atenção para as últimas misericórdias, mensagens de advertência, multidões perecem, há um estupor, uma paralisia sobre o povo de Deus que impede de compreender o dever do momento. Junto ao nome de muitos será escrito no Livro do Céu como não produtores, porém consumidores. Muitos há cujos nomes estão nos livros da Igreja, mas não sob o governo de Cristo, não lhe ouvem as instruções, nem fazem sua obra, por isso estão sob o domínio do inimigo. Eles não fazem positivamente bem, por isso produzem dano

incalculável por sua influência não ser cheiro de vida, para vida é cheiro de morte para morte.

O Senhor diz: “Deixarei eu de castigar estas coisas?” Ide e pregai o Evangelho a toda criatura e quem não levará pelos caminhos, vales e montanhas a doce voz do Senhor! Como diz São Paulo “Anunciar o Evangelho não é glória para mim, é uma obrigação que me impõe. Ai de mim, se eu não evangelizar por isso digo, ninguém busque o seu interesse, mas o do próximo.”

Sabei antes de tudo o seguinte

17/03/2007

Nos últimos tempos virão escarnecedores cheios de zombaria, que viverão segundo suas próprias concupiscências. Eles dirão: onde está a promessa de sua vinda? Desde que nossos pais morreram tudo continua como desde o princípio do mundo. Eles dizem: hoje desde que me conheço por gente ouço falar nisso e até hoje não aconteceu nada, Nossa Senhora falou isso, falou aquilo e nada aconteceu, para com isso, as pessoas esqueçam propositadamente que desde o princípio existia os céus e igualmente uma terra, que Deus fizera surgir do seio das águas, e deste modo o mundo de então parecia afogado na água, o céu e a terra que agora existem são guardados pela mesma palavra divina reservada para o fogo no dia do jugo e da perdição dos ímpios.

Há uma coisa que as pessoas não podem se esquecerem do que Jesus nos disse no Evangelho: *“Dias virão que destas coisas que vedes não ficará pedra sobre pedra, tudo será destruído.”* O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa como algumas pensam, mas usa da paciência para conosco, não quer que alguém pereça, ao contrário, que todos se arrependam. Jesus disse: *“Quando ouvirdes falar de guerras e de tumultos, não vos assusteis, é necessário que isto aconteça. Levantar-se-á nação contra nação, reino contra reino, haverá grandes terremotos, fome e peste em diversos lugares.”*

Olhem hoje ao nosso redor, se as notícias nos dizem algo de bom? O que vemos no nosso mundo de hoje? Seria muito difícil passarmos um dia sequer sem saber dos sinais, e dos acontecimentos da natureza no nosso tempo. Entretanto, virá o Dia do Senhor como um ladrão, naquele dia os céus passarão como ruído, os elementos abrasados se dissolverão e será consumida a terra com todas as obras que nela contém. Nas profecias apocalípticas (Ap 20, 11) São João diz: *“Vi, então, um grande trono branco e aquele que nele se assentava. Os céus e a terra fugiram de sua face, e já não se achou lugar para eles, uma vez que todas estas coisas hão de acontecer.”*

Considerai qual deve ser a santidade de vossa vida e vossa piedade, enquanto esperais e apressais o Dia de Deus, pois o mesmo Pai na sua misericórdia nos persuade a viver santamente e irrepreensíveis no caminho do bem, santos e imaculados. Nesse dia em que hão de dissolver os céus e inflamados hão de fundir os elementos abrasadores ao som da sua voz, todos nós estaremos diante do seu trono, vivos e mortos, grandes e pequenos. Abrir-se-ão livros e, ainda outro livro, que é o livro da vida onde todos seremos julgados segundo nossas obras. Porém, segundo Sua promessa esperamos

novo céu e nova terra, nos quais habitará a justiça, portanto esforçai-vos em ser por ele achados sem mácula e irrepreensíveis na paz.

Ai dos ricos

21/05/2007

Assim diz o Senhor: *“Eu te bendigo Pai, Senhor do Céu e a Terra, porque escondestes estas coisas dos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos.”* Jesus Cristo amou muito e escolheu os mais pobres para sua obra, porque sabe que os ricos e sábios não vão nunca ter tempo para Ele, estão sempre inventando, ocupando sua cabeça com algo que lhe aumentará os seus bens, sua fama, os seus prazeres. O prazer do rico é adquirir, adquirir, assim passa seu tempo entre fadigas, sem se preocupar com seu fim. Por isso, quando aquele jovem se aproximou de Jesus e perguntou o que deveria fazer para entrar no Reino do Céu, o que respondeu Jesus? Observe os dez mandamentos. Quando Jesus disse isto ele pensou com alegria no seu coração, o Reino do céu não é tão difícil de alcançar, porque tudo isto já pratico e observo. Então, quando Jesus lhe disse que vendesse tudo e doasse aos pobres, ele saiu de perto de Jesus cabisbaixo, triste, porque mexeu em sua fraqueza. Jesus vendo a tristeza do jovem, por causa de sua resposta disse: *“É mais fácil passar um camelo pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino do Céu”*. Ele disse também: *“O reino do céu arrebatado à força e se os violentos são os que o conquistam, devemos, aqui meus irmãos, colocar a nossa vida a favor do reino dos céus”*. Se os bens que possuis te afastam de Deus, disponde deles para fazer o bem ao próximo e ao reino eterno, porque muitas coisas nesta vida, digo muitas riquezas, lá levou muitos para o inferno. Nesta fraqueza satanás vai te arrastar, você que é sábio tenha a sabedoria santa, agrade ao Pai Eterno. Com um coração pobre lute com todas suas forças, o reino do céu está próximo, muito próximo e para lá não leva carro, não leva casa, mas as suas boas obras, os rosários, as santas missas dignamente assistidas...

O mundo em que vivemos agora tem toda uma tecnologia para te levar ao inferno. Jesus disse: *“A que posso comparar essa geração?”* Imita a João Batista, o caniço agitado pelo vento, que apontava com seus dedos para o pecado, principalmente dos grandes, dos bem trajados que viviam nos palácios. Vós ricos, chorai e gemei por causa das desgraças que sobre vós virão, vossas riquezas apodrecerão e vossas roupas serão comidas pelas traças. Vosso ouro e prata enferrujarão e a sua ferrugem dará testemunho contra vós e devorarão suas carnes como fogo, tendo vivido em delícias e em dissoluções sobre a terra, saciastes os vossos corações para o dia da matança, pelas suas más obras condenastes e matastes o justo, porque Deus abomina a riqueza quando mal usada, pois ela se torna maldição, o Deus Baal, que a muitos lança no inferno.

Veja Jesus Cristo, o rei do céu e da terra nasceu num presépio, durante sua vida não tinha onde reclinar a cabeça, padeceu e morreu num suplício, o mais pobre. Ele sendo Deus. Ele diz: *“Os teus manjares, os teus regalos te preparam um cama de fogo eterno”*, mas Ele desce logo seu braço da cruz e te

oferece sua mão chagada para te tirar do mar de impureza que te escravizou neste mundo, para viverdes uma nova vida, vida de amor em Sua presença. Prestai atenção, Ele glorificou o Pai dizendo dos humildes, dos simples e dos pobres, *“Sim Pai, Eu te bendigo porque assim foi do Teu agrado.”* Oh ricos, para vós também há esperança, basta que obedeças as palavras do Senhor que diz: *“Se tu tens muita riqueza, mas tem um coração desprendido, um coração de pobre, tu és bem aventurado, porque dos corações pobres é o reino dos céus.”* Digo, vive rico, vive como Jesus desprendendo-te dos bens e tu pobre, humilha-te e agradeça ao Senhor que talvez pelo teu pouco ter Ele te livrou do inferno, e Ele quer que vivas do necessário. Olhe para Jesus e medite bem Ele na cruz, o quanto sofreu por ti, sendo Ele dono de toda a criação e até da tua vida. Lembra-te que o avarento não é bom para si e nem para pessoa alguma, ele ganha dinheiro e perde o céu.

Capítulo 13

Mensagens de Jesus e Nossa Senhora 2007

Mensagem de Nossa Senhora na Comunidade do Silêncio

21 e 22/04/2007

Conf. Pequena Orquídea

Pequena Orquídea: *“Nossa Senhora quer dar a sua bênção para cada um aqui nesta fonte de graça.”*

Meus filhos, eu vos reuni neste lindo cenáculo para trazê-los à certeza do amor de Deus e a Sua misericórdia. Peço, filhos meus, que mediteis tudo o que tendes ouvido nesses dias, o que tens vivido, para que possais, através da penitência da confissão, oferecer a Deus as suas vidas para a salvação de suas almas. Eu os reúno neste pequeno refúgio onde o lírio da paz floresce nos corações. Feliz o homem de boa vontade que coloca sua vida à disposição do Criador em benefício da salvação de seus irmãos. Nisto consiste o verdadeiro amor a Deus e aos irmãos, aquele amor que Jesus ensinou estendendo Suas mãos a todos os caídos, a todos aqueles que buscavam e precisavam de Sua graça, da Sua bondade.

Choro, tenho chorado constantemente diante de Deus, clamando, suplicando Sua misericórdia para tantos filhos meus que deixam-se levar pelas facilidades do mundo, pelos apegos, pelas acomodações. Tenho chorado pelas famílias, pelos jovens e pelos incrédulos que tantas vezes ouvem as minhas mensagens, mas não praticam aquilo que vos tenho suplicado. Uma espada de dor transpassará esta humanidade e serão feridos todos aqueles que não têm seus corações para Deus. Muitos serão arrastados, muitos estão sendo arrastados pelas falsas religiões buscando o Meu Filho onde Ele não se encontra.

Hoje neste vale, convido-vos a viverem a verdadeira conversão nos braços da mãe que chorando suplica a Deus, pois que levo o Meu filho nos braços, chorando as suas dores, o seu sofrimento e peço, amados meus, que rezeis sem cessar pelos meus filhos sacerdotes que estão sendo levados não pela fé, mas pelos meios de vida.

Rezai meus amados por vossas famílias, pois o que virá sobre o mundo dilacerará mais e mais as famílias, o santuário sagrado, aonde não mais o Meu Filho é adorado neste santo sacramento.

Eu os convido a estardes junto a mim, vossa Mãe, nos lugares onde a minha misericórdia extraída do coração do Meu Santo Filho correrá como água cristalina para os corações abertos à paz. Preparem em meu nome e no nome Santo do Senhor este lugar para o meu resto, o meu pequeno resto que sofre as negatividades deste mundo. São tantos... tantos...

Convido que preparem também as minhas pequenas carmelitas, que virão adorar o Meu Filho em espírito e em verdade.

A ti convido filha amada Fabiana, a fazer parte deste movimento das minhas filhas carmelitas em função de adoração em espírito e em verdade, o Meu Filho tão desprezado pelo mundo, pelos pecadores e convido as novas famílias a virem oferecer-Lhe o Santo Rosário neste lugar para que com vossa ajuda em oração possais conter a justa cólera de Deus contra as famílias dilaceradas pelo pecado. Não demoreis, filhos, não demoreis meus pequenos filhos prediletos, meus sacerdotes, a reunir o meu povo, as ovelhas dispersas neste lugar sagrado, onde o Céu põe os seus olhos e a sua graça!

E peço-te filha Eliana, aceite as dores do Meu Filho que tanto sofre pelos verdugos deste tempo. Ofereça a Ele em desagravo as tuas dores, a Ele, tão ultrajado! Abençôo a todos que têm contribuído para que esta obra aconteça, para que nela se cumpra a vontade do Céu.

O Meu Imaculado Coração pulsa de amor por vós, por cada um de vós, meus filhinhos aqui reunidos. Rezem meus filhos, para que os meus filhos sejam tocados pelo amor de Jesus os seus corações tão endurecidos! Eu peregrino por esta Terra anunciando no meu silêncio a dor do meu imaculado coração, o meu coração de mãe e as dores do Meu Santo Filho que sofre por ver que tantas almas se perderão por não conhecer o verdadeiro amor de Deus, o amor salvador.

Peço-te meu filho Mário, não te afastes deste lugar, pois hoje eu te escolhi para ser um filho predileto formado por mim, esta tua mãe que derrama lágrimas de sangue pelos sacerdotes que se extraviaram. Oferece a mim, tua mãe, tua vida pela cura deles, os meus filhos prediletos. Jesus é a tua sabedoria!

E vós meus filhos, que aqui estais aos pés da Santa Cruz, acreditem na misericórdia de Deus e nesta obra grandiosa que Ele quer realizar para vossa proteção. Eu os reúno no meu amor e no amor do Meu Santo Filho. Ando sobre a Terra recolhendo os meus filhos, anunciando, alertando os meus poucos que são os que acolhem os meus pedidos de mãe, mas devo, com dor no coração, vos alertar: pouco tempo resta para a humanidade, pouco tempo resta para voltarem para Deus. Levai, filhos meus, a boa nova: Jesus está voltando! Preparai-vos!

Eu sou a mãe do sol, da justiça e mãe vossa. Amo-vos, filhos, e abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Levai filhos meus, para combater as dores, as enfermidades, para expulsar o maligno, esta água derramada do trono da misericórdia. Eu, mãe de Deus, dou-vos de presente esta santa água. Levai-a convosco em todos os vossos caminhos por onde andardes. Amo-vos, filhos meus, amo-vos!

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

24/06/2007

Conf. Pequena Orquídea

Depois da Via Sacra com o Terço da Misericórdia, Nossa Senhora veio toda resplandecente, as vestes todas douradas, era a Mulher Vestida de Sol. Ela ergueu o braço para nos abençoar.

Meus queridos filhos, eu os reúno aos pés da Santa Cruz. Venho vos formar neste vale de lágrimas que tem sido este mundo. Trago-vos minha bênção maternal e os pedidos do Meu Imaculado Coração para vós nessa tarde.

Peço-vos, amados meus, que se reúnam cada vez mais aos pés desta Cruz do amor, da Cruz Gloriosa, pois nela está presente o coração de Deus e de vossa Mãe. Somente aos pés desta santa Cruz estarão seguros nos momentos que se aproximam da Terra, onde grandes provações cairão sobre todos e toda a criação. Deus permite ainda que vossa mãe venha vos direcionar no caminho de paz, neste caminho onde o mal não penetrará em vossas vidas, nem os espinhos que o mundo oferece os ferirá.

Sou vossa Mãe e tenho-os em meu Imaculado Coração. Peço-vos, banhai vossas almas na confissão de vossos pecados para que possam se revestir do homem novo, Jesus Cristo, na Hóstia santa. Meus filhos, participem mais devotamente da Santa Missa, pois somente ela segura a justa ira de Deus que virá sobre o mundo. Ofereçam-na, filhos meus, em santidade, a Deus pelo arrebatamento dos escolhidos, daqueles que permanecem ainda na ignorância e não conhecem os planos eternos para com suas vidas e assim vivem longe da verdade! Peço-vos conversão, arrependam-se de seus pecados, busquem a Deus, contritos.

Ele é o perdão, Ele é o amor, é Ele a misericórdia.

Ele oferece-vos a Santa Cruz, olhai para a luz da santa Cruz, pois aos pés dela permanecerão os bons no grande dia que se aproxima, o anjo do Senhor virá para o extermínio do pecado, do mal. Prostrai com amor diante de Jesus Eucarístico, que vos espera, a todos, nos Sacrários.

Filhinhos tão oprimidos pela dor, olho em vossos corações tão sofridos, compadeço de vós e por vós intercedo à caridade suprema do Céu, para que venham em vosso socorro; Dou-vos um alerta urgente: grandes acontecimentos abalarão várias nações e também a vossa. Peço-vos, estejam preparados, e eu, Mãe de Deus, os cobrirei com meu manto sagrado, intercedo a Jesus Eucarístico por cada um de vós. Ouço vossas orações. Pedirei ao Pai por vós a resposta. Eu abençôo-os em nome de Deus todo poderoso, na intercessão de São João, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Deus está convosco, alegrai-vos!

Comentários para os presentes (Pequena Orquídea)

O grande acontecimento que Nossa Senhora disse, já foi anunciado em Garanbandal, Fátima, em Medjugorie. Vai acontecer, ela pede que estejamos preparados, é um momento muito grave e que devemos estar espiritualmente

preparados para ele. Confessar os pecados é nos lavar através da confissão, pois Deus vai-se fazer presente nas almas.

Confessar o que nossa mente nos acusar, não ter vergonha do padre.

O que vai vir muitos não vão suportar, disse Nossa Senhora. Aqueles que estiverem em pecado, ela pediu para rezar muito pelas famílias, pelos que estão separados e que estão amasiados, em segunda união. É preciso que sejam resolvidas suas situações diante de Deus e da Igreja. Ela disse que muitos vão ser pegos de surpresa por causa da ignorância, não deram crédito ao que ela tem pedido, estes terão sofrimentos mais agudos, assim diz Nossa Senhora. Que a luz da Cruz vai ajudar todos aqueles que estiverem nos lugares onde estão plantadas as cruzes do amor, é por isso que ela pede que sejam erguidas oito cruzes nas fronteiras do nosso país, é para o povo brasileiro ser ajudado pelo poder divino a se erguerem em espiritualidade. É preciso olhar para a luz da Cruz como Saulo que vivia na ignorância, odiando quem servia a Deus, ele perseguia o povo cristão, Nossa Senhora disse que aquela Luz que Saulo viu era Jesus, é a mesma Luz que Deus oferece de novo para o povo dele. A Luz que cegou Saulo por três dias, até que Jesus enviou Ananias para que abrisse seus olhos, pois estava cego pelo poder de Deus. E um novo dia a ele amanheceu, pois viu o verdadeiro sentido do servir e do amar a Deus. Foi liberto por Jesus e a luz da Cruz é a mesma luz que Deus está oferecendo aos Saulos de nossos dias, os que não acreditam na misericórdia de Deus nesta obra, verão a intervenção de Deus.

Tudo que Ele está fazendo é para nos salvar, não é mérito nenhum nosso, é misericórdia de Deus para nós, amor de Deus para a alma pecadora para que ela se converta e se salve. Volte a Ele! A hora é da reunião dos verdadeiros filhos de Deus: aqueles que são de Deus vão ser separados dos que não são de Deus, porque há muitos no mundo que não são de Deus. Nossa Senhora convida à oração, rezem, estejam preparados em confissão, em oração, em adoração e recebam Jesus na Eucaristia, vivam como verdadeiros filhos de Deus.

Ela disse: “Olho o coração de cada um”. Ela veio vestida de sol porque é hora da batalha no mundo entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas. Ela, como a mulher vestida de sol, vem em nosso socorro, “O que vem, meus filhos, vocês não imaginam”, ela diz: “Eu não posso dizer nem o dia, nem a hora. Isso pertence ao Pai, mas vem, estejam preparados”.

Ela é uma mãe amorosa e luta pra que nós, neste dia, unidos, de mãos dadas diante da cruz, diante dos corações unidos, e assim seremos vitoriosos em Cristo Jesus.

Amém.

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

01/07/2007

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora veio acompanhada por muitos anjos, a cruz desapareceu no meio de muita luz. Os anjos acolhem nossas orações como flores e as entregam a Nossa Senhora.

Meus queridos filhos, eu os reúno aos pés da Santa Cruz, onde são derramadas para vós as bênçãos do céu. Não tenham medo da Santa Cruz, aproximem-se mais e mais da santa Cruz de onde vos veio a salvação, a redenção. Filhinhos, o mundo neste tempo mergulha em densas trevas e envolve, assim, os filhos pertencentes ao Céu, pela vaidade, este mundo pecaminoso e egoísta os afastam de Deus.

Peço-vos filhos meus, aos pés desta cruz de amor, que se aproximem com o coração aberto, limpos, do meu Santo Filho que ainda por um breve tempo permanece nos sacrários da terra, por muitos Ele já é banido dos sacrários, assim como Ele está sendo dos corações, banem Jesus do coração, a igreja verdadeira regida pelo meu Pedro está banhada no sangue pelos pecados que no mundo cometem contra ela.

Filhinhos, reúnam-se sempre em cenáculos de orações, o meu Santo Filho se fará presente junto a vós, neste tempo em que o Espírito Santo já não é permitido preencher os corações com amor e misericórdia. O tempo se finda para o mundo, se finda a misericórdia concedida, alcançada pela coluna que ao céu foi elevada (João Paulo II), mas deixou suas marcas.

Trago a vós as bênçãos da pureza, para que tenham paz, que é Jesus. Transmitam-na a todos aqueles que vivem sem ela, banidos do verdadeiro amor, excluídos, tirados de Deus, por este mundo de sequazes, onde a luta se trava pela redenção de muitas almas, remidas por Jesus, o meu Santo Filho. Sou a Mãe do amor, o silêncio que se faz presente na intercessão junto aos filhos seus, vós sois meus filhos. *(Neste momento Nossa Senhora me pediu para que colocasse a cruz de São Bento na testa de cada um presente, ela mesma abençoa a cada um pela cruz, pediu para que todos participassem da Santa Missa, ela está presente, é a santa missa para nós).*

Meus filhos, o mal já se faz presente neste mundo e ele tenta escravizar todos que estão nas vias da verdade, ele vos tenta e tenta arrancá-los da piedade divina para a iniquidade. Fiquem atentas às fúrias do mundo, que se faz pelos pecados, pela iniquidade que transborda. Alerto-os filhos, o momento chegou em que tereis que viver de penitências, para obter de Deus a força para passar a tribulação, na santidade.

Abençôo-os, meus filhos.

Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição

05/08/2007

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora está presente. Suas vestes brancas, de uma alvura intensa de brilho. Os anjos, vários anjos pequeninhos, querubins, serafins estão juntos com a Virgem Mãe. Ela nos abençoa e dirige seu olhar para cada um aqui presente.

Meus filhos, venho nesta linda tarde abençoar-vos. Trago-vos cada um, tenho buscado a muitos dos meus filhos que viviam nas trevas do erro, do pecado para receber a minha bênção e as minhas orientações neste lugar.

Filhos, aproximai-vos cada vez mais do meu Santo Filho na Eucaristia pela confissão e alcançareis imensas graças e bênçãos do Seu terno coração.

Filhos, necessário vos é estardes preparados em espírito para grandes acontecimentos, Deus permitirá que grandes catástrofes venha sobre o mundo para confundir a sabedoria mundana, mas permite Ele que a Mãe de Deus venha até vós trazer a sua mensagem de amor. Peço-lhes, filhinhos, escondam-se o mais urgente possível no coração de Jesus, nas Suas chagas e permaneçam em oração até que passe a tormenta que já cai sobre o mundo.

Tudo é consequência do pecado, do afastamento das almas do verdadeiro Deus, a sabedoria divina. Peço-vos, pois, acolham, ajudem e compreendam seus filhos. Filhos, acolham, ajudem, honrem seus pais. Estejam unidos em oração nos meus refúgios, onde acolho a muitos a viverem a santidade. Satanás tem tentado a muitos, mas combato por eles, pois que sois os meus filhos. Há muito que o meu Santo Filho vos espera em confissão para perdoardes os vossos pecados pela obediência, pela penitência deste divino sacramento, a confissão.

Eu, mãe de Deus, intercedo aos Céus para que dêem mais um tempo para a humanidade para que muitos possam se converter, estarem preparados para os grandes acontecimentos.

Filhos, há muito que vos venho falando destes acontecimentos, mas Deus tem ouvido muitas orações dos fiéis e por isso tem retardado estes acontecimentos, mas a palavra terá que se cumprir em todo o universo, em todo a terra. O mal será julgado e juntamente com ele todos os seus seguidores, por isso vos convido à pureza. Peço-vos também que juntos, unidos, rezem pelo sumo pontífice que sofrerá muito nas garras do mal, que já contaminou todo o alicerce do santuário do Vaticano. A maçonaria eclesiástica é a nuvem escura que confunde as mentes daqueles que se deixam enganar e, muitos, levados por estes, caem nas suas armadilhas. Rezem, filhos, rezem, pois o tempo se consome! A consumação de todas as coisas é para esta geração, esta geração de rebeldes, de homens e mulheres que buscam seus próprios caminhos e viram as suas costas ao verdadeiro Deus. Pobres criaturas, não sabem elas o fim que elas próprias procuram, mas reúno sobre o meu manto um pequeno resto, o resto dos restos. A estes, **a purificação**, pois no dia vindouro à grande batalha, suas almas reluzirão no infinito do amor divino ao encontro da Vida, a vida que é Jesus.

Peça, filhos, a divina sabedoria, peça que Deus ilumine os seus caminhos, peça a Deus que os segurem firmes para que não sejam arrastados pela correnteza que o mal lançou sobre o mundo. Deus os quer sãos e salvos, puros e imaculados. Eu sou a Imaculada Conceição, mãe de Jesus Cristo, Deus e Senhor vosso. Deus aceitará as lágrimas desta mãe dolorosa em resgate dos filhos Seus. Não tenham medo, eu mesma os buscarei, assim como os trouxe cada um de vós aos pés desta grande Cruz, que para vós é a salvação.

Ame-a, honre-a, filhos. Trazei quantos encontrarem em vossos caminhos, os filhos que tanto precisam de graças e desta vossa mãe que esta tarde vos fala e tem para vós o carinho materno, os guardarei por toda a eternidade.

Abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora

19/08/2007

Dia de Nossa Senhora da Assunção

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora do Silêncio veio acompanhada de vários anjos. Assim que Nossa Senhora chegou, ela ergueu o braço, expulsou vários espíritos malignos, que estão tentando contra esta obra, que estão acompanhando as pessoas.

Meus queridos filhos, eu os reúno no Meu Imaculado Coração, dou-vos a minha bênção. O Deus de amor tem buscado a cada um em todos os cantos da Terra, e tem reunido em grande multidão àqueles que estarão preparados para o grande dia, os últimos momentos. Deus prepara os Seus através do Meu Imaculado Coração, para momentos difíceis. Muitos alcançarão a graça do Céu, mas poucos são os que a valorizarão. Combato juntamente aos arcanjos pela libertação de muitas almas que estão sendo levadas pelas vias mundanas, pelas correntezas do pecado.

Filhinhos, ouvis dizer que momentos difíceis purificarão esta humanidade. Eu, mãe de Deus já os digo: eles já estão sobre o mundo e muitos, por negligências, por dúvidas se perderão neste mar de iniquidades por não acreditarem na providência do Céu, para a salvação de suas almas. Eu sou a Imaculada Conceição, mãe de Deus e dada para vós no alto da cruz por Mãe, e hoje eu os reúno aos pés do estandarte da luz do amor. Peço a cada um de vós a se tornarem pequenos soldados para a grande guerra que se aproxima, onde combateremos Eu, mãe de Deus, junto a vós, pequeninos, para a libertação e salvação de muitos. Muitos já se embrenham na escuridão do mundo. Voltem filhos, para a luz, voltem para a presença do Pai, aproximem-se, não tenham medo da luz divina, não tenham medo do sopro divino que reavivará vossas almas, muitas almas. É momento de viverdes em intensidade a vossa conversão.

Filhinhos, tereis que passar por momentos de dificuldades onde até mesmo cessará o alimento, o fruto da terra, mas convido-os a estarem sobre o meu manto e Deus os aliviará das guerras, Deus os aliviará das pestes, das fomes,

junto a mim, Mãe de Deus, no deserto do mundo. Eu os conduzirei ao coração do Pai.

Filhos, a rocha incandescente se aproxima do vosso planeta e por fim em muitos lugares onde reina a devassidão e o pecado, mas aos meus os atrairei a vós. Acolham-nos, alimentem-nos com o pão deixado para vós. Jesus é adorado pelos pequenos, pelos humildes e por eles, o alimento, o pão do Céu virá aos famintos. Filhos, que vossas almas reluzam na escuridão do mundo como pequenas luzes a conduzirem o rebanho tão dispersado, tão descaminhado por muitos que não compreendem a misericórdia, a bondade e a doutrina de Deus. Jesus chora, a Santíssima Trindade chora por esta geração de rebeldes que já não ouvem mais as mensagens do Céu para suas edificações e libertações.

Filhinhos, dou-vos a minha bênção maternal, vivei o amor no silêncio, na bondade, na piedade e Ele, Deus, permanecerá junto a vós. Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

*“Coração Imaculado de Maria, sede nossa ajuda e guia.
Coração Imaculado de Maria, alcançai-nos paz e alegria.
Coração Aflito de Maria, valei-nos no tremendo dia.”*

Pequena Orquídea fala: *Nossa Senhora pediu que nós fizéssemos, aqui, neste lugar e convidar todas as pessoas para fazer uma noite de louvor, aqui, aos pés da Cruz, pedindo ao seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, a Deus Pai, ao Espírito Santo por um país que vai se levantar contra várias nações e isso vai desencadear a terceira guerra mundial. Nossa Senhora disse, também, que vai haver um estouro e que vai ser a partir disso, e que vai ser muito triste porque muitas pessoas inocentes perderão suas vidas. Nossa Senhora disse que é tudo consequência de guerras, de poder entre os poderosos porque já vai estourar sobre o mundo uma crise mundial; vai se levantar uma poeira de cizânia maligna que vai fazer com que muitos se percam e se afastem mais de Deus, muitos vão se desesperar, Nossa Senhora disse, por causa dos filhos, por causa da família. Nossa Senhora disse que vai vir uma onda muito grave que vai ferir muito o coração de Deus e por isso Deus vai apressar os acontecimentos no mundo que ocasionará o retorno de Jesus, porque senão nem o resto, nem o pouquinho do resto dos restos que ainda existe com fé, que vive a verdadeira vida em Deus vai subsistir. Nossa Senhora disse que uma crosta vai ser arrancada para fazer uma limpeza e para essa limpeza ser feita vai ocasionar a destruição de outros lugares e que nós precisamos rezar muito, muito, Nossa Senhora falou, que precisamos nos unir mais em oração, mais em penitência porque o que vai vir, Nossa Senhora disse, assim, que não é para pensar que vai vir só para os de fora do Brasil, só para os que estão longe, porque vai chegar de porta em porta, ela disse. Muitos vão ser pegos de surpresa e que não vai ter como escapar. Nossa Senhora disse que não é para ter medo também, que aqueles que estão mais próximos de Deus, aqueles que estão vivendo a conversão em plenitude vão ser poupados, vão ser transportados, vão ser trasladados pela misericórdia de Deus. Ela disse que o efeito da natureza vai ser terrível, vai ter um cataclismo terrível. Ela não me disse onde, mas disse: “Rezem, porque está sobre vossas cabeças. O que Deus dá de remédio para vocês, meus filhos, é a oração, é a proximidade de cada um de Deus, porque os que estiverem longe de Deus não vão subsistir.*

Nossa Senhora disse que vai dar muitos sinais na natureza, sinais de bênção, sinais de cura, para que as pessoas sejam testemunhas do amor misericordioso de Deus para com suas vidas, para que através destes testemunhos muitos possam ser poupados dessa tribulação que já está chegando. Rezem, rezem, rezem”.

Nossa Senhora disse: “Preparem-se, meus filhos, pensando como se o amanhã não fosse mais existir”. E ela disse: “Como Meu Filho disse na Palavra: feliz aquele que ouve e se prepara” e disse também: “Ao bom entendedor meia palavra basta”.

Está se consumando no mundo a vontade de Deus. O triunfo do Imaculado Coração de Maria vai acontecer, mas para muitos vão ser tarde, porque muitos vão querer pôr à prova o que Deus está querendo fazer nas suas vidas, e ela disse: “A Deus, meus filhos, não se prova, porque é Ele a misericórdia, somente Ele dá, somente Ele tira e Ele age na vida de cada um conforme a Sua vontade e é por isso que eu os estou reunindo”.

Nossa Senhora disse: “Filha, diz a esse meu povo que está aqui presente, a estes meus filhos, que se foi difícil chegar até aqui, que se foi difícil subir até aos pés desta santa cruz, muito mais difícil vai se tornar a convivência no mundo lá fora. O caminho está se estreitando para o povo de Deus e está se alargando a estrada para o mundo, para o mundanismo”. Peça, minha filha, aos meus filhos que reajam, porque Deus está dando a graça agora. Não deixem para o amanhã, não deixem para o amanhã. Dizei a eles que tenho para com cada um, um carinho maternal imenso e a todos acolho no meu Imaculado Coração. E ela disse: “Aquilo que disse à minha filha Lúcia, em Fátima, estais a viver: os bons vivem como se Deus não estivesse dizendo nada, nada estivesse pedindo, como se nada fosse acontecer, enquanto os maus aproveitam as suas liberdades. Vão e levam juntos milhões dos filhos de Deus. E eu peço a cada um, que olhem com bondade para aqueles que vocês encontrarem no seu dia a dia, chamem-nos à conversão, dê-lhes exemplo de santidade”. O silêncio, diz Nossa Senhora, dirá tudo. Rezem, rezem, rezem, pois o momento se aproxima. Foi o que nossa mãe disse para nós nesta tarde. Nossa Senhora está muito preocupada com o estado do mundo. Nossa Senhora disse para mim que tem um país que não tem uma alma que se salvará, que não tem uma alma que está no estado de graça, por isso o coração dela dói tanto. Ela diz que o cálice já transbordou e que Deus não vai esperar muito tempo mais, o chicote já está sobre o mundo e eu, a Pequena Orquídea, digo para vocês: “aguardem, vocês vão ver que isso, o que Nossa Senhora falou hoje, já está para acontecer. Vamos rezar para não sermos atingidos, porque muitos tubarões vão engolir os peixes. A devassidão vai ser muito grande”.

Rezem, Nossa Senhora disse que nos locais de aparição, que nos grupos de oração, na santa missa, vão ser derramadas copiosas bênçãos, porque Deus ainda está derramando bênçãos, mas os homens precisam abrir seus corações para receber as bênçãos e Nossa Senhora pediu para dizer, também, que quando Deus age, Ele não age do nosso jeito, do nosso modo, do jeito que nós queremos, Deus tem o modo dele agir na vida dos Seus filhos”. Ela pediu que dissesse isso. Ela diz: “Diga aos meus filhos que eu estou intercedendo por eles, porque eu os amo”. Amém.

Mensagem de Nossa Senhora

09/09/2007

(Sobre falta de água e alimentos)

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora está presente. Ela estende a mão, levanta o seu braço esquerdo e nos abençoa e com a outra, estende sua mão para nós. Bênçãos são derramadas em nós.

Meus filhos, eu os reúno neste lugar, escondido dos olhos do mundo para os transformarem, os seus corações, pela luz da divina misericórdia descida do coração do meu Santo Filho para vós.

Filhinhos, vós que já recebestes tantas bênçãos neste lugar, dêem os vossos testemunhos do amor da misericórdia de Deus para convosco, mas devo vos orientar, meus pequeninos, vós que viveis neste lugar, a paz e a união devem reinar entre as famílias e todos que aqui vierem, levarão os seus exemplos de amor, de bondade e de fé e digo-vos, filhos, tempos difíceis já se apontam, em que tudo sobre a Terra será purificado pela luz da justiça divina. Deveis trabalhar em pró dos que aqui vierem buscar a graça de Deus, antes que a porta se feche por completo. Já chega o dia que a chave terá que ser passada no trinco e muitos já não conseguirão entrar para os lugares escolhidos pelo Céu para refúgio e santidade.

Filhinhos que aqui viveis sobre o meu manto, deveis preparar remédios para as fortes queimaduras, deveis preparar também o celeiro, o vinho para o sangue do meu Santo Filho que será transformado na substanciação e pelas partículas que se transformarão pela fé do corpo do meu Santo Filho para vosso sustento nos dias de mingua, pois a esses dias que se aproximam, dias de mingua, pois a terra já não mais dará os seus frutos e de Deus não haverá mais a bênção para que ela se frutifique. Também deveis, filhos meus, armazenar água, pois, também, neste lugar irá faltar água, pois que satanás injeta em toda a Terra o veneno mortífero, pois a água que virá será de tribulação, será de inundação, envenenada já não mais será para vosso consumo. Ouvi vossa mãe e tereis tranqüilidade nestes dias que se aproximam, dias em que as portas se fecharão, dias em que tudo jazerá sobre a Terra.

Preparai-vos, filhos, pois vereis com seus olhos grandes tristezas, pois muitas coisas acontecerão com aqueles que não acreditam nesta obra e que não têm fé em seus corações, aqueles que vivem como se Deus não existisse e somente para as regalias, somente o luxo, as suas vaidades é que contam nesta vida. Deus porá um fim nas ondas do pecado e na ganância e no consumismo que coloca fim neste mundo, fim para a paz, fim ao amor, pois a tudo ele destrói com sua força diabólica, mas pouco tempo resta e no meu amor maternal quero conservar os meus pequenos, aqueles que vivem na sua fé, direcionados por esta mãe, a Virgem Maria, o meu Imaculado Coração.

Filhinhos, aproximai-vos mais e mais de Deus em vigílias, em penitências, em união. Peço, filhos, façam silêncio, não murmureis de uns e de outros com queixas incabíveis, que destrói o amor dos corações e que levam os seus

irmãos ao espírito de iras. Deveis viver o amor, aquele mesmo amor que meu Santo Filho enviou aos seus apóstolos e em todos os tempos aos santos, que a Ele ouviram e também a vós, meus filhos, é concedido este amor, mas é preciso que abram completamente os seus corações, pois no coração que abriga Deus não tem espaço para a podridão, para afeto ao pecado. A espada da justiça, da vingança brilha sobre o mundo, pois que a Terra e todos os seus elementos já clamam a divina justiça pelo sangue nela contido e pela destruição no que nela foi erguido.

Rezem filhinhos, também pela via da igreja, pois será purificada, mas eis que ela estará convosco até o fim se estiverdes com meu Santo Filho na proteção e direção de vossa mãe. Ouve-me, filhinhos!

Nesta tarde, dou-vos a minha bênção maternal, o carinho do meu Imaculado Coração.

Abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Capítulo 14

Mensagens de Jesus e Nossa Senhora 2008

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

01/07/2008

Mensagem para os Sacerdotes

Conf. Pequena Orquídea

Meus filhos prediletos, é uma Mãe que chora que a vós dita. Mãe que chora o abandono de tantos que esquecem a sua Mãe e não a ouvem e tantos que a ouvem, mas não atendem os seus apelos. Sou a Mãe que habita nos humildes corações, conduzindo-os à paz e que hoje dirige os teus passos.

Obrigada por responderem aos meus alertas, muitos ouvem e atendem. Tenho, através de vários filhos, dirigindo alertas a esta pobre humanidade sobre os sofrimentos que sobre ela atraiu o pecado. O mundo distancia cada vez mais da paz. Os homens desta geração colocam suas esperanças na tecnologia como solução dos problemas da vida futura no mundo, negando completamente a existência da divindade suprema de Deus Criador. A paz, palavra de meu Filho a seus apóstolos “*A paz seja convosco*”. A paz só viria se fizessem por merecê-la, por suas obras concluídas. A paz veio ao mundo, Ele, Jesus, a paz anunciada pelo louvor dos anjos aos homens de boa vontade. A paz vinda do alto, não a paz que os homens oferecem, nesses dias, criadas por armas de manipulação que levam os homens à escravidão. É isso, filhos, os homens desafiam Seu Criador, oferecendo a paz enganadora através de armas mortíferas, que controlarão até a natureza e destruirão quantas vidas estiverem ao seu alcance. O mundo se compromete através de tantos armazenadores do mal, a vida nele criada e Deus, pela rebeldia da Sua criação, julgará severamente a humanidade, por isso faço um alerta urgente ao pequeno resto para se adiantarem. Adiante-se para avisar a todos para que se preparem para momentos difíceis em que muitos santos serão vencidos e que pela misericórdia de Deus, apenas meu resto será preservado.

Dirijo meus apelos aos meus sacerdotes para que se vistam com a farda de soldado, a qual foram chamados pela vocação. É necessário que pelas suas vestes se diferenciem dos demais pecadores. Os que tirarem suas vestes de sacerdotes serão violentados pela tentação e cairão no pecado, traindo assim o esposo de sua alma, meu Filho Jesus.

Meus prediletos precisam neste momento se tornar hóstias vivas para o resgate de muitos. Filhinhos, cidades inteiras serão aniquiladas pelo mal, resultado da desobediência de muitos. Apenas alerta. Abençôo-vos, Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora

12/10/2008

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora está presente, acompanhada por vários anjos. Nossa Senhora veste um vestido lindíssimo, branco e sobre ela, segurada pelos anjos, um manto azul, cheio de pedras multicoloridas, das quais saem raios, que clareiam todo este lugar, do Céu à Terra. As mãos de Nossa Senhora estão estendidas sobre nós. Os anjos intercedem por nós.

Meus queridos filhos, eu os reúno neste lindo cenáculo de oração, preparando-os no amor, na piedade e na misericórdia. A luz de Deus desce sobre vós como raios de sol para vos aquecer, vos agraciar. Eu sou a Mãe de Deus e vossa Mãe, e quero neste lindo dia estar junto a vós neste cenáculo de amor divino, que os instrui na sua providência, no seu grande amor.

Meus filhos, venho trazer até vós a minha súplica de Mãe, Mãe que se aflige diante de tantos acontecimentos que virão sobre a humanidade, sobre vós, pelo afastamento do homem que nega Seu criador pelo pecado.

Filhinhos, tenho pedido e volto-vos a pedir mais uma vez, estejam sempre em união neste pequeno caminho estreito, árduo, mas que os leva a Deus, conduzidos pela vossa Mãe, deixai-vos segurar pelas vossas mãos e os conduzir ao Coração de Deus. Obrigada, meus filhos, por estarem aqui neste lugar, onde a presença de Deus se faz pela natureza.

“Nossa Senhora silencia (pausa), abençoando, ela desce e vem sobre o povo, abençoando-nos, junto com os anjos. Nossa Senhora põe as mãos sobre a cabeça de várias pessoas”.

Meus filhinhos, derramo sobre vós as minhas bênçãos maternas, reúno-vos no meu imaculado coração, onde tenho chorado, filhinhos, por causa da negação do povo, da santa Igreja às minhas mensagens, as mensagens urgentes que Deus tem transmitido ao mundo para suas conversões, para suas salvações. Filhinhos, venho vos orientar neste momento em que a grande tribulação já está sobre o mundo. Que deveis fazer? Deveis estar unidos em orações, renunciando ao mundo, às suas pompas e se entregando por completo à providência, à misericórdia de Deus, que não desampará àqueles que realmente tiverem seus corações abertos para o Todo Poderoso. É hora, filhinhos meus, de subirem as grandes montanhas em procissão, em oração, em penitência. É hora, meus filhos, de renunciarem ao mundo, de se esconderem somente em Deus e, por isso Deus tem permitido que Sua santa Mãe venha para os conduzir e aquilo que meu santo Filho tem vos dito, nestes dias, através de suas mensagens, das minhas mensagens: “Ficai aos pés da Santa Cruz, permaneçam na luz, permaneçam nas adorações, nas orações, pois por um breve tempo o meu santo Filho será tirado dos lugares, das suas casas.” Ele será abandonado, ultrajado por tantos, mas a vós, pequenino resto,

anuncio que o retorno do meu Filho é muito em breve e tudo encaminha na sua direção.

Estejais preparados, a grande tribulação já está no meio de vós. Meus filhinhos, prestai atenção onde colocais os vossos pés, onde andais, pois muitos serão presos pelas algemas do mal. Chamo-vos à misericórdia de Deus, estejam aos pés da Santa Cruz, ela é a luz, ela é Jesus ressuscitado. Ele, Jesus, que se deu na cruz, que se entregou ao Pai para os vossos resgates.

Hoje pela Sua luz, convida todo Seu resto para estarem juntos, de mãos dadas em adorações; permaneçam filhos neste momento, na luz da Cruz, na luz dos sacrários onde Ele se deixa encontrar. Ele, Jesus, que é o sustento para vossas almas para este tempo de grande tribulação.

Renunciem filhinhos, como tenho dito aos meus confidentes, renunciem a marca da besta, renunciem às suas ações, renunciem às suas pompas e entregai-vos inteiramente a Deus e Ele estará convosco na grande perseguição, que se fará no mundo inteiro.

Meus filhos, hoje estendo sobre vós o meu manto protetor e digo-vos: acordem, filhinhos, chegou o momento a estarem em vigília, chegou a hora de estarem aos pés da Santa Cruz em oração. Digo isto para o meu resto, as famílias que se deixam orientar pelas minhas mensagens, pelas mensagens do Céu. Tenho de vos alertar que um grande mal se levantará no seio da Igreja e quantos filhos dedicados a Deus serão levados por este mal. E Deus adiantará nos Seus planos a vinda do Espírito Santo, a grande purificação, que é o aviso para todos que esperam em Deus. Deus separará os seus dos maus.

Filhinhos, a natureza já clama ao Céu a iniquidade a ela cometida e a sua resposta, a resposta da natureza já está dada aos homens pelos maus frutos, pelas águas contaminadas, pela vida que está sendo tirada do mundo criado por Deus.

Meus filhos, a situação da humanidade é grave neste momento, estejais preparados sob meu manto. Eu os oriento, é a minha voz que dita a vós esta mensagem para vossa proteção, proteção em Deus. Tocai, antes de saírem deste lugar, este santo coração dado para vós, presenteado para a humanidade, o coração de Deus, ferido pelos homens desta geração. Tocai e confiai que Meu Santo Filho, que derrama o Seu santo sangue no coração, lave a cada um de suas enfermidades, de seus pecados. Decidam-se por Deus, decidam-se.

Chegou o momento. Eu os abençôo: em nome de Deus Todo Poderoso, a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Deus Pai

17/10/2008

Conf. Pequena Orquídea

“Falai-me, Deus Pai de Amor, que vossa serva vos ouve”.

Agora minha filha, o tempo misericordioso se encerra, agora o tempo é a fé, a fé com obras. Estou já separando os Meus, a balança de São Miguel Arcanjo levará a Mim a julgar, pois o pecado de cada um próprio os condenará. São Miguel já está com a balança a caminho. Agora, o tempo se tornou o próprio pecado, pois o ser humano controla a sua promiscuidade no relógio de satanás. O inimigo sabe que o castigo dele será maior, muito maior que a sua teima, muito maior que suas trevas no fogo eterno. Agora, quem se condena irá de corpo e alma na labareda escura.

Se os homens soubessem o que é o inferno, cairiam de joelhos suplicando a Deus, seu Pai, perdão e misericórdia e teriam obediência à Santa Maria, escolhida, concebida Imaculada, Santa das Santas, já teriam alcançado a felicidade da salvação, não se pode brincar com a salvação. O que passo para vós meus filhos, é urgente, sou o Deus Pai de Amor Misericordioso, mas estou chegando com justiça, Eu e Meu Santo Filho somos um só pelo mistério santo. Agora, é o inferno na Terra, as profecias se cumprirão uma a uma e nada ficará para trás.

Aos homens digo: ou se entregam a Deus ou ao Diabo.

Filhos e filhas, é urgente, orai, orai, para que não caiam nas ciladas do maligno, Eu sou o Alfa e o Ômega. Não pensem, humanidade, que não vejo, sou o Criador de tudo, filhos, não se deixem enganar pelo espírito satânico. Ele é terrível, horrível, enganador, falso e sedutor. Não se deixem cativar por seus planos diabólicos, ele está aí neste mundo. Fiquem cientes que já deixei inúmeros avisos pelo mundo para suas advertências. É hora do julgamento. Quem não aceitar a divindade de Jesus e da Santa Maria, não terão parte comigo. Deus Todo Poderoso a vós abençoa: Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

26/10/2008

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora fala no meu coração por locução, a voz de Nossa Senhora é mansa e calma.

Meus queridos filhos, desejo falar no silêncio de vossos corações cada vez que silencia em oração, unidos em amor. Falo-vos nas dores que tantas vezes sentem em vosso ser. Oh! Como dói meu coração de Mãe, quando vejo o sofrimento dos meus pequeninos que seguem as pegadas nas vias dolorosas

do meu Santo Filho, que são tão perseguidos por tantos que não compreendem esse estado de vida de santidade!

Oh! Filhinhos, não desanimeis! Eu, Mãe de Deus, estou convosco em todas as situações. Devo dizer para vós nesta linda tarde, em união de orações convosco, pois o tempo se finda. Em breve, então, o Céu se silenciará para toda a humanidade. Haverá somente os barulhos do mundo, os sinos de satanás badalarão em todas as partes, persuadindo os seguidores dos seus sequazes! Então, alarguecerá a estrada para que muitos o acompanhem; muitos poucos permanecerão nas vias dolorosas, nas vias dos céus!

Filhinhos, felizes os que permanecerem aos pés da Santa Cruz na luz, junto a esta Mãe que chora a perdição de tantos que virá tão em breve, no mundo inteiro. Verão meus filhos, nações se dispersando pelo mal, nações desaparecendo pela fúria da natureza, verás também tantos que serão escravizados pela vias e laços do mal. Choro, porque tão poucos ouvem o meu chamado de Mãe, tão poucos direcionam os seus olhares para o meu coração ferido por tantas espadas e ultrajes, este coração de Mãe que sofre por ver pisado o seu Filho, como está sendo no sacrário nestes dias.

Oh! Filhinhos, rezem, rezem pela santa Igreja, pelo santo Papa! É necessário que haja muita oração por ele, pois o mau arma ciladas, já tudo está enlaçado para a sua queda. Abram os seus corações ao meu chamado à oração, permaneçam junto a vossa Mãe que fala aos pequeninos corações que se abrem, em momentos de orações para ouvir o seu clamor. Angustia-se o meu coração porque o tempo se finda e poucos acolheram as mensagens dos céus. Preparem-se, pois muitas ciladas o inimigo de vossas almas armará para com este lugar, para os persuadirem que não seja verdade, que eu, a Mãe de Deus, aqui permaneço ao lado vosso, aos pés da Santa Cruz.

Não ouçam filhos, a voz do mal que já governa em tantos lugares e até mesmo na igreja, porque o espaço foi aberto por ele, para os espíritos do mal. Rezem, peço a vós que leiam a Palavra, procurem meditar sobre o livro de Hebreus, leiam todos os capítulos e versículos e sem tirar Deus, Pai de Amor, a Santíssima Trindade a falar pela sua Santa Palavra! Eu apenas vos instruo meus queridos filhos. Eu os abençoo unidos no amor, em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

02/11/2008

[Conf. Pequena Orquídea](#)

Nossa Senhora veio espiritualmente, depois da Via-Sacra, aos pés da Santa Cruz ela falou no meu coração. Seu rosto angustiado, choroso e cansado. É a primeira vez que vejo o rosto da Virgem cansado. Ela disse:

Minha filha, me alegra com a penitência da oração. Sofres, não é mesmo, filhinha! Não deixe tua pequenez em servir se manchar pela crueldade daqueles que não compreendem a hora de Deus em tua vida. Respire por Deus, Ele será o ar que te purifica, para levars adiante aquilo que ainda falta

para concluíres, esta Sua obra divina. Ela é de Deus, e não tua, compreendes? Ame aqueles que te cobram. Seguir Jesus é ser fiel ao Seu amor. Tu estás no Amor, ante a face do Amor! Os homens se desequilibram e na sua loucura a tudo destrói. Tenho enviado vários confidentes a alertar ao mundo sobre sua fragilidade e queda. Mas os homens traçam sua linha para o abismo.

Aos meus ouvintes, confidentes, sacerdotes fiéis a minha voz, muito pouco resta para o grande estalar destrutivo, onde a Terra se assemelha a um cristal que a qualquer vento tempestuoso o lança ao abismo em mil caquinhos desconjuntados! A natureza já grita e manifesta aos homens seu poder concedido pelo Criador; ela avança como um turbilhão. Filhinha, reze por esta nação, ao qual Deus tem lançado Seu grito. Ele tem batido à sua porta, mas os homens apegados ao alto barulho, não O ouviram, e Sua voz caiu no silêncio. Tua nação será purificada pelo forte vendaval que trará no seu sopro nuvens escuras, trovões, relâmpagos de fogo e um forte aguaceiro lavará muitas regiões as inundando. Quantos, neste meio de dor e purificação, fizeram sem lembrar-se de Deus, seu Criador, para pedir perdão, mas Deus lhes avisa pela sua Mãe, a dor de Seu coração por aqueles ao qual chamou e que não quiseram ouvir. Oh! Divina Luz!

Permaneçam firmes aos pés da Santa Cruz, intercedam para que sejais protegidos por este mar de purificação, que avança velozmente sobre o mundo. A santa Igreja, oh! A santa Igreja, quantas graças esquecidas, quantas graças derramadas pelo seu seio, mas agora ultrajada pelos homens, que pela sua modernização, banem o seu Senhor. Filhinhos, enxuguem as lágrimas desta Mãe que sofre, pois Ela sabe o que vem, oh! O que vem! Banindo Jesus do interior da igreja, virá sobre os fiéis uma enxurrada de heresias e blasfêmias, que de nada servirá para sua salvação, mas condenação. Um acontecimento fará com que muitos se esquentarão, mas logo esfriarão e Deus, para eles, já não existirá.

Minha filha, meu amor, minha criança, estais a viver a estação do gelo, pois gelados estão os corações dos homens. Oh! Divina luz! Um grande terremoto abalará uma região, os mortos enterrarão seus mortos por não haver esperança em seus olhares, mente e corações. Deus é o Senhor de tudo, mas os homens O negam.

Rezem, rezem! Eu, Mãe de Deus, rezarei convosco, pois que o fim chega. Abençôo-vos, Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

12/11/2008

[Conf. Pequena Orquídea](#)

Meus queridos filhos, venho mais uma vez, com meu coração palpitando de amor para pedir que rezem o Santo Rosário! Ele lhes alcançará as bênçãos de cura e libertação. Filhinhos, aproximem de vosso Pai do Céu, recitando esta fonte de bênçãos, o Santo Rosário! Com ele também, junto ao Pai, intercedo por vós. Vocês não conhecem a grandeza de Deus e seu amor. Peçam, meus filhos, ao Espírito Santo de Amor que traga a vós o conhecimento de seu

Criador. Então, vocês entenderão a justiça e o direito, a retidão e todos os caminhos da felicidade.

A sabedoria virá em seus corações e vocês terão o gosto no conhecimento. Eu, Mãe de Deus, estou junto a vós neste caminho rumo ao Céu! Filhos, que o Santo Rosário brilhe em suas mãos, quando de Deus vocês se aproximarem. Todos verão o povo de Maria em marcha para o Céu e seguirão o caminho dos bons e observarão a trilha dos justos!

Eu, Mãe do Silêncio, os abençôo, Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora do Silêncio

23/11/2008

(Após a via sacra, consagração dos 5 sentidos)

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora veio espiritualmente, ela falou em meu coração. (locução)

— *Boa tarde, meu filhos! — Boa tarde nossa Mãe do Céu!*

Venho trazer do Céu as minhas bênçãos, a bênção da misericórdia do coração do meu Santo Filho, Ele que é presente Eucarístico para vós, presente na santa igreja. Filhinhos, mais uma vez, Deus permite que sua Santa Mãe venha transmitir aos seus pequeninos a sua mensagem divina. Entristece meu coração o estado da humanidade neste momento em que ela abandona Seu Criador e se direciona nos caminhos ambiciosos dos seus sonhos. Quantos filhos neste momento estão sendo arrastados pelas razões!

Filhinhos, venho anunciar mais uma vez para vós um tempo de tribulação que se inicia sobre toda a Terra, peço a vós que entrem em profunda oração, por vós e suas fraquezas e para tantos, que sem a intervenção divina se perderá neste mundo que dá sua passagem para o abismo. A natureza dita para os homens desta geração, o grande dia da vitória do Deus criador, que a ela governa, e também os corações pequeninos, humildes que ouvem a voz de Deus. Mas a natureza já canta o poder de Deus, nela contida, tão poderosa e que lança sua fúria devastadora! Os próprios homens a contaminaram com seus orgulhos e com suas criações! Uma grande tecnologia dominará muitos seres humanos tão em breve! Peço a vós para que consagrem vossos cinco sentidos às chagas abertas do meu Santo Filho Jesus Cristo, Ele, presente na Eucaristia para vós, o Seu sangue jorra de suas chagas, da sua presença!

Os homens pelas suas criações, querem descobrir o segredo da criação do universo e isso atrairá sobre o mundo uma grande catástrofe! Mas, pelos meus pequeninos, com suas intercessões junto a mim ao Pai, será evitado um grande mal, mas peço que neste momento consagrem-se os vossos sentidos às cinco chagas! Assim serão livres do mal, pois espíritos demoníacos se levantaram por estas invenções criadas pelos homens, que desafiam Deus. Rezem, meus filhos, rezem para que a graça de Deus esteja junto de vós.

Muitos se descobriram num mundo escravizado pelo mal e buscaram os pequenos refúgios preparados pela sua Mãe, Eu, vossa Mãe!

Um país será dividido pela ambição e egoísmo, pelo mal. Rezem pelos EUA e por toda Europa, um grande martírio virá sobre ela! E esta nação, Brasil, tão querida ao coração de meu Santo Filho, aviso-vos: um acontecimento na Igreja dividirá muitos corações, um homem poderoso será a causa de tamanha discórdia! Rezem filhos, pela igreja santa e pecadora, pois necessita de muitas orações neste momento.

Meus filhos, o meu coração permanece junto a vós. Estendo minhas mãos maternais sobre vossas cabeças os abençoando, os direcionando, os acomodando, aconchegando no meu Imaculado Coração, refugio de amor para os pequeninos e humildes. Convido-vos a subir um degrau na santidade em vossas vidas, a obediência e o Amor. Amem, adorem Jesus constantemente, presente na Santa Cruz, presente nos sacrários, dádiva de vida para vós. Nesta linda tarde glorioso ao Pai, ao Filho e Espírito Santo pela vossa disponibilidade e penitência, em servir e ouvir vossa Mãe.

Dou-vos minhas bênçãos carinhosas. Amo-vos meus filhos, permaneçam no amor de Jesus. Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora

30/11/2008

(A poluição das águas)
Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora veio com o Menino Jesus. Ele veio de corpo e alma, mas espiritualmente. Nossa Senhora está presente e ouço sua voz no meu coração.

Meus queridos filhos, venho mais uma vez, nesta linda tarde de purificação, conceder a vós, a cada um de vós meus filhinhos, as minhas bênçãos maternais. Reúno-vos no meu Imaculado Coração para transmitir para vós, para o mundo, os desejos do meu Imaculado Coração. Peço que cada um de vós sejais meus porta-vozes de hoje em diante, àqueles que vivem longe da verdade que é Jesus. Ele permanece em poucos sacrários, ainda na Terra. A luz se apaga em muitos locais, mas Deus derrama sobre a humanidade as Suas copiosas bênçãos de purificação, de paz e amor, mas devo alertá-los filhinhos, que uma grande purificação continuará sobre esta nação. Também outras capitais desta nação passarão pela espada dos anjos exterminadores! Os homens precisam ser chacoalhados para acordarem para Deus. É hora dos homens se unirem para a penitência, para a reconciliação com Deus, Seu Criador. Jesus se deu para a humanidade há dois mil anos, mas os homens se revoltam contra Jesus, O pisando, O lançando nos cestos de lixo que se tornaram tantos corações. Recebem Jesus, mas não O amam; recebem Jesus, mas não O levam para caminhar junto a eles pelos caminhos na vida. Banem Jesus quando se deixam levar pelos seus orgulhos e ganâncias!

Meus filhinhos, deixai que esta chuva lave os vossos corpos, as vossas vestes, os vossos cabelos, os vossos rostos. Deixai que esta chuva toque a vossa pele. Deus a envia para vossa purificação. Filhinhos, um grande

acontecimento se dará nas capitais; São Paulo, também no estado do Rio de Janeiro, na capital, também em Salvador, em Belo Horizonte. É necessário que se reúnam para rezarem sem cessar, para que a misericórdia de Deus não desampare os seus eleitos nestes lugares. Tenho avisado incessantemente em toda a face da Terra, da mão de Deus, que então cairá sobre a humanidade, por causa da obstinação dos homens, insistem nos seus pecados. É para vós, meu pequeno redil, que vivem nesse lugar sagrado escolhido para o céu, tenho transmitido varias direções a serem transmitidas para vós através desta minha filha, mas poucos estão acreditando no que eu, Mãe de Deus, transmito através dela, por isso escolhi as passagens bíblicas para que vós mesmos conhecêsseis a autoridade de Deus para vossas vidas, neste lugar, mas até este momento, ainda não compreendeis a profundidade, o comprimento e a grandeza desta obra de Deus! Meus filhinhos, leiam sem cessar, continuem lendo a palavra de Deus, se instruindo. Disse para vós: “Hebreus”. Leiam novamente para compreenderem melhor o que Deus deseja de cada um de vós. Tudo isso peço por falta de crédito, por falta da obediência. Eu mesma disse para meus filhos: *“Não vá buscar os sinais de Deus nos matos, nos escuros, o perigo cerca meus filhinhos, satanás os chama para esta direção para destruí-los. Louvem, glorifiquem meu Santo Filho que está abandonado nesta capela do silêncio.”*

Eu os convido, meus filhos, a de dois em dois, rezarem durante esta semana as mil Ave-marias! Eu, Mãe de Deus, estarei cumprindo junto a vós, os desejos do meu Imaculado Coração e os desejos do Coração de meu Santo Filho, que quer protegê-los de uma grande angustia que virá sobre o mundo. Digo para vós: *“Olhe esta chuva que desce sobre vós, hoje, pura; amanhã, cheia, meus filhos, de amargor, pois o veneno mortífero das armas criadas pelos homens transformará as águas, as correntes em amargor e muitos não terão mais o que saciar a sua sede”*. Meus filhos, eu os alerto porque os amo e torno a lembrá-los: Jesus se faz presente nos sacrários da Terra. Rezem para os sacerdotes, rezem para os bispos, rezem pelo Papa, pois corre um grande perigo.

Filhinhos, como é bom estar convosco a falar-vos! Como é bom ver que meus filhos ouvem sua Mãe. Eu permanecerei junto a vós por um breve tempo. Em breve o Céu se silenciará e então em todos os lugares, as badaladas do relógio de Deus cairão sobre o mundo!

Meus filhos, deixo sobre vós as minhas bênçãos maternais. Eu os abençôo sem nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Capítulo 15

Mensagens de Jesus e Nossa Senhora 2009

Mensagem de Nossa Senhora

26/07/2009

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora veio junto com Jesus, com os corações á mostra. Ela olha para cada um e apresenta a Jesus cada um. O coração de Jesus pulsa de amor por nós aqui presentes, também pela humanidade. Extenso é o amor e a misericórdia do coração de Jesus para conosco e para com a humanidade. É Nossa Senhora que vai falar.

Meus queridos filhos, trago do céu para vós através do meu imaculado coração a minha benção maternal e a benção do coração misericordioso do meu santo filho.

Oh, como é grande o amor do coração de Jesus para com esta humanidade, para convosco pequeninos. Eu os reúno neste lugar para penitência, para oração. O meu filho dirige para vós nesta tarde através de sua mãe a sua mensagem misericordiosa. Amem o coração de Jesus! Como este coração quer ser amado e adorado pelos seus! Jesus diz para vós nesta tarde: *“Sois água cristalinas e mansas como o coração misericordioso que jorra torrente de amor para com esta humanidade.”*

Meus filhinhos, deveis ser esta água cristalina, mansa, pura para que o amor misericordioso de Deus reflita em vós para o mundo. Deveis ser esta água cristalina e mansa, mas vejo em tantos corações cachoeiras turbulentas que não se lembram do céu, que não se lembram de Jesus.

Meus filhinhos, chamo-vos ao amor e peço a vós que deixeis o orgulho, para que deixais a avareza o egoísmo e se abandonem ao Deus misericordioso que respira por vós, que os busca e que necessita de vosso amor! Tenho vos ditado os acontecimentos que virão sobre a humanidade. E como passareis ilesos, meus filhos, se não vos preparardes para este momento? Desejo deixar o meu exercito em prontidão com os rosários na mão, meditando na vida do meu filho para alcançardes a vitória pela cruz. Filhinhos, grandes combates virão sobre o mundo e tereis a vitória pelo triunfo do meu imaculado coração, que os reúno e os quer preparar-vos para esta era anticristã, em que o mal combaterá o bem, mas a vitória virá pelos corações unidos. A vitória é do povo que reúne aos pés da santa cruz para a plenitude dos tempos.

Filhinhos, é grande a obra de Deus vosso Pai, é grande o que ele realiza por suas vidas. Vós ainda não compreendeis este mistério, é necessário estardes unidos a Jesus eucarístico, unidos a Santa Igreja, unidos na luta para não serdes vencidos, pois sois o povo da vitória. Vencereis meus filhos, não tenhas medo das duvidas que virão sobre vós, mas chamo-vos a viver até este momento na fé, na mansidão, no amor de Deus para com esta humanidade, intercedendo por tantos, que caídos e que Deus deseja por vós ser a mão estendida para a salvação de muitos. Vedes, meus filhos, quando vem os

trovões, os relâmpagos, eles não dizem nada de si, mas anunciam que vem a chuva para o renascimento da semente. Assim chamo-vos a Jesus misericordioso e ele, por ele e por vós derramará os seus raios de misericórdia sobre vós, pequenino rebanho.

Chamo-vos a fazerdes desse lugar o lugar dos eleitos, o lugar do povo e renuncia a própria vida para encontrar a vida com Jesus. Chamo-vos a fazer de vossos trabalhos uma oração na presença de Deus criador que tem seus olhos misericordiosos para o seu povo, para a sua criatura. Filhinhos, eis que virá uma grande batalha, mas a fé vencerá as forças anticristãs, as forças de uma tecnologia existente no mundo, vinda do inferno. Ela imporá a tantos cristãos pelo mundo, as suas leis, as suas marcas e muitos caminharão nessas vias de escuridão, por isso chamo-vos a permanecerdes na luz, porque na luz encontrarão o caminho. Como subirão meus filhos se estiverem nas trevas? Por isso chamo a viverdes a luz que é Deus, Jesus Eucarístico é o vosso sustento.

Ouvi a voz de Deus, ouvi a mensagem que transmito para vós nesta tarde aos pés da cruz gloriosa de amor para com esta humanidade. Ele é a água viva, a água que transborda desta montanha para a humanidade os lavando e os purificando.

Meus filhos, se Deus esta concedendo a sua graça, os seus sinais em uns é para afervorar os corações de outros, mas recebo como graça de Deus que tenho profundo desejo de salvá-los. Deus purificara esta humanidade no fogo do amor divino, por isso estendo nesta tarde as minhas mãos para ti, minha filhinha. A uns chamo pelo nome, eu te convidei filhos para serem passagem para os meus pequenos filhos acorrentados no meu amor, para juntos, nesta batalha vencer as forças do mal que querem destruir a pureza do mundo. Traga os meus filhos aos pés da santa cruz, os meus marianos.

Sejais luz no caminho desses meus pequeninos para conduzi-los ao refugio seguro que é o meu imaculado coração aos corações unidos, nova aliança para o mundo, novas terras novos céus para os eleitos. Chamo também a minha pequenina † para que retire a duvida do seu coraçãozinho, minha pequenina tenho ouvido as tuas queixas, tenho ouvido o quanto tendes pensado na tua situação, tenho lançado o meu olhar de mãe que dirige os seus filhos e que os chama a viverdes a verdadeira conversão nos lugares próprios escolhidos para o céu, onde acenderá para o mundo a fé ardorosa, o amor vivido, o amor de Jesus nos corações dos pequeninos. Luz, luz, luz verdadeira emanada do céu, luz que vem do coração de Jesus na sua infinita misericórdia presente pela santa cruz. Meus filhos, eu vos abenção nesta linda tarde.

Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora

09/08/2009

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora esta presente, os anjos que acompanham Nossa Senhora cercam este lugar, todos eles nos olham com carinho celestial, Nossa Senhora esta sobre uma nuvem, suas vestes são brancas e dela vem muita luz. Ela tem um carinho celestial no olhar e ela olha para cada um.

Meus filhos, desejo acolhe-los no meu imaculado coração. Obrigado por terem respondido ao meu chamado e estarem aqui neste momento aos pés da santa cruz, cruz de amor, cruz que liga o céu á terra. Aqui está presente o céu. Meus filhos, como desejo ver Deus refletindo em vossos corações e por esse desejo desço do céu para prepará-los com meus pedidos maternais.

Meus filhos, venho pedir-vos, tenho pedido insistentemente para toda humanidade que venham á confissão sacramental, venham se preparar para serem dignos habitáculos daquele que é o rei dos céus, o rei do universo, ele que por vós derramou todo o seu sangue na cruz, para hoje serdes para vós, o vosso sustento. Venham a Jesus meus filhos, pela penitencia, pela oração e pela eucaristia. Ele Jesus, se dá para vós, ele quer curar-vos, libertá-los, mas para isso meus filhos, depende do vosso “sim”; sim como marca, como eu vossa mãezinha disse o “sim” a Deus Pai para vir a vós a salvação, para ser aberto para vós as cortinas do tempo, sim para o vosso resgate, sim para Jesus glorioso, os tornando na sua gloria um mistério sem fim.

Meus filhos, peço-vos insistentemente, prostrem-se diante de Deus, assistam com mais fervor a santa missa, busquem somente Jesus para vossas vidas e transmitam em vossas vidas a presença de meu filho para tantos que não o conhecem e vivem nas sarjetas deste mundo, mundo pecaminoso, onde se exalta tudo, menos Deus; onde se vive tudo, menos a presença daquele que tudo rege no céu e na terra.

Oh, quantos filhos estão sendo escravizados pelo mal, este mal que assola este mundo, contribuindo nas epidemias, nas guerras, na falta de amor, na desigualdade!

Hoje filhinhos, olho para cada um de vós, aqui aos pés desta cruz, olho pelas vossas necessidades e transmito ao Pai ao filho e ao Espírito Santo as necessidades que este mundo sofre por negligenciar a presença de Deus para tantas vidas. São tantas vidas que estão sendo esquecidas que morrem sem conhecer o verdadeiro Deus. Oh, quantos passam por este vale de lagrimas, que é este mundo, sem conhecer o verdadeiro Deus, negando completamente a sua misericórdia por tudo aquilo que ele suportou no alto da cruz, os comprando num alto preço, o seu sangue os liberta os purifica, os santifica.

Filhinhos, chegou o tempo chegou a hora da grande vigília! Deveis vigiar, meus filhos, pois eis que o senhor virá em gloria, deveis serdes sinal de alerta para aqueles que dormem no leito do pecado para que venham a Deus, para que abram os seus olhos para Deus, para que vivam, para que recebam a vida!

Meus filhos, esta tarde tomo-vos nos meus braços maternais e os apresento ao Pai. Peço a cada um que se prostrem diante desta cruz e peça ao Pai a sua misericórdia para vós e para os vossos, deixo nesta tarde muitas graças vindas do coração de Deus para cada um de vós. Levai-a meus filhos, levai-as a

tantos que necessitam das graças de Deus.
Eu vos abençôo.
Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo

22/08/2009

Vigília após a missa (retiro) | Conf. Pequena Orquídea

Os anjos estão presentes, prostrados diante de Jesus Eucarístico. Nossa Senhora está presente junto com Jesus, adorando e mostrando para Jesus cada coração. Jesus olha ternamente cada um. Vejo também que os anjos estão cercando todo este local. Eu vejo cada anjo de cada pessoa presente. Jesus me mostra os anjos que acompanham os sacerdotes ao lado deles. Cada sacerdote tem três anjos que acompanham e ajudam na missão deles. Jesus me mostra anjos pequeninos, anjos enormes, grandes, todos silenciosos, prostrados, adorando! Porque ele é o Rei do céu, o rei do universo, o rei da terra, o rei dos corações. Jesus pede que olhem para ele, mesmo que você tenha dúvidas no seu coração. Você não é cego, você está diante do rei do céu, presente, vivo nesta santíssima eucaristia.

Ele quer te curar, mas dirige teu olhar para Jesus, dirige o teu coração, ele é a paz. Neste momento eu vejo a força do Espírito Santo sobre este lugar, multiplicando os dons, trazendo a caridade aos corações, o amor, a paz. Toda treva está saindo, sendo retirada, neste momento pelo Espírito Santo de Deus! Jesus está dizendo: *“Eu te amo, eu sempre te amei!”* Tão grande alegria traz minha mãe, nesta noite, por vê-los diante de mim.

Meus filhos, minha predileção, povo, flores do jardim da minha celestial mãe. Obrigado por terem respondido ao convite da celeste comandante, por estarem aqui, juntos a vosso Deus e Senhor. Venho pedir para vós: *“Não critiquem esta obra que Deus, vosso criador e redentor tem feito nestes dias para alimentá-los, para os proteger, para os santificar.”* Eu os reúno e reunirei a tantos outros que estão a vagar pelas vias do pecado. Eu chamarei: *“vinde a mim”*, Minha mãe os acolherá no seu imaculado coração, coração de oceano e de misericórdia é o da minha Mãe para com esta humanidade. Ela tem suplicado, por vós chorado, ela os quer salvar para o vosso Deus, mas esta noite chamo- vos, embora sendo um oceano, embora sendo a fonte porque Eu Sou tenho sede dos meus e peço a vós nesta noite que conceda- me uma gota do cântaro dos vossos corações, esta água a qual suplico pelo coração de minha mãe: Conceda- me e eu os transformarei, os transformarei em exércitos, soldados de adoração, soldados, cujo rei julgará todas as nações, ao qual ele mesmo chama: *“Venham a mim, venham!”* Alegrem o meu coração de reuni-los no coração daquela que alegrou os céus, aquela que é divina para a humanidade, a minha mãe. Nos nossos corações se faz uma aliança de amor e de misericórdia para o cumprimento do tempo que chega ao fim.

Meus filhos, eis que o tempo se faz urgente para toda a humanidade, eis que tenho dado os meus sinais em tantos lugares de toda a terra, as quais poucos tem notado essa luz que vem do meu sacrossanto coração, presente na Eucaristia.

Adorem-me, pois que estou convosco, desejo curar-vos, desejo reuni-los em vossas pastagens, pois que sois vosso pastor e quão grande é o meu amor, tão extenso para convosco. Meus filhos, ouvi minha mãe, ouvi o que ela tem dito em tantos locais! São tantas bênçãos alcançadas de mim, vosso Deus, pelo coração da minha mãe. Por que duvidais da presença de vosso Deus? Por que comparais a razão humana com a divindade de Deus? Farei de vós pequeno rebanho, juntos, onde irradiarão raios de misericórdia presentes em vossos corações quando permitirdes que nele eu possa habitar. Eu chamo os apóstolos deste tempo, tempo de grande tribulação que se inicia no mundo, chamando-vos. Vigiais uma hora comigo, estejais junto de mim, consolai-me, consolai-me pelos que ainda estão nas vias turbulentas que levam ao pecado, vivendo momentos que se tornarão uma eterna infelicidade, eternas lágrimas.

Meus filhos, dou em cada coração, em cada face o meu ósculo de paz. Chamo-vos a viverdes o amor e abrires os vossos corações a paz, e então conseguireis serdes luz para aqueles que tanto desejo que se aproximem de mim: os vossos filhos, os vossos esposos, as vossas esposas, os vossos pais. A todos o pai atrai a mim, porque sou o vosso Senhor e Salvador. Estou só, escondido nos sacrários, impedido por tantos a virem buscar em mim, seu Deus, a minha misericórdia, mas a vós a mamãe chamaste e aqui estais. És um povo predileto escolhido pelo céu, caminhem nas vias celestes, caminhem guiados pela celeste comandante.

Esta noite, sentires em vossos corações a cura e a paz, o amor e a caridade, pois estais filhinhos, diante de um Deus, o vosso Deus, Jesus Eucarístico.

Eu vos abençôo, os consolo, os guio. Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Ficai comigo, ficai comigo, ficai comigo.

A Pequena Orquídea vê e vai relatando Jesus curando muitas enfermidades: infecções, problemas de coração, câncer, problemas de garganta curando sacerdotes através da vigília, graves problemas nos olhos, problemas de língua, traumas, perda de bens, perda de alguém, cura pessoas com tonturas, fraquezas...

Mensagem de Nossa Senhora

23/08/2009

[Conf. Pequena Orquídea](#)

Nossa Senhora está presente, ornada como rainha do universo. Oh como é bela Nossa Senhora! Acompanhada de vários anjos Nossa Senhora tem em uma de suas mãos o globo da terra e na outra o santo terço. De suas mãos saía uma luz que iluminava a Terra.

Meus queridos filhos, obrigada por responderem ao meu chamado maternal para juntos, unidos em oração, prostrarem aos pés da santa cruz. Venho do

céu nesta tarde trazer para vós as bênçãos da santíssima trindade.

A santíssima trindade vem nesta tarde transformá-los para uma vida, os lavando e os purificando. Deus permitiu que essa nuvem trazida pelas mãos de Maria banhasse os meus pequeninos. Meus filhos, o meu filho Jesus, a santíssima trindade, é a cura, é a libertação, é a paz para vós nesta linda tarde. Eu mesma direcionei todos os passos, todas as situações para que estivessem, meus filhos, a ouvir a minha mensagem. A minha mensagem para vós nesta tarde, é uma mensagem de suplicação, de alerta e de amor. Meu amor, meu carinho para vós, conheço os vossos corações que tanto sofreis pela ingratidão do mundo que descuida dos filhos do céu.

Meus filhinhos, olhai para esta natureza, que já está devastada pela ação do homem. Olhai para os sacrários vazios, olhai para os sinais que Deus tem deixado para vós neste tempo de alerta, sinal de amor, sinal também vos chamando a atenção, porque no mundo o mal não dorme. Escutem filhos, o que o céu tem para dizer para vós neste tempo que se inicia de grande angustia para a terra. Passareis por esta onda de tribulação se estiverem aos pés da cruz, na luz da cruz, refugiados no coração imaculado que os direciona á oração e a penitencia, força para vós neste tempo.

Meus filhos, chamo-vos a viverdes a sabedoria, a sabedoria que é concedida pelo céu, a sabedoria que Deus concede aos seus humildes, ao seu rebanho, as suas ovelhas. A vós trago o meu carinho maternal, dou para vós os presentes do céu, alcançareis grandes graças se permanecerdes ao lado da Rainha Celestial, adorando o seu Santo Filho, contemplando-O.

Oh, quanto Jesus tem sofrido nesses dias a rejeição desta geração, geração que dá passos ao abismo, geração que tampam os ouvidos para Deus e ouve o barulho do mundo, mas há um pequeno resto que meu coração terno do amor cuida, direciona e agracia.

Meus filhinhos, os preparo para Jesus, os preparo para o céu, os preparo para o refugio do meu imaculado coração. Jesus o sol da justiça, deseja ser o sol que brilha no céu de vossas almas. Olhe para a cruz e veja nela o quanto o meu santo filho sofreu e hoje ressuscitado, prepara os seus junto ao coração de sua mãe para o reino celestial, para a alegria eterna. Desejo falar-lhes do meu amor, desejo conduzi-los no meu caminho rumo ao céu, rumo ao meu filho. O meu coração sangra de dor, quando vejo que tantos dão as costas para Deus, em busca dos prazeres do mundo, deixando assim o alimento eterno, deixando assim as orações e as penitencias para servirem á velha serpente, que avassala toda a terra com sua cauda.

Meus filhos, chamem, clamem o Espírito Santo sobre vós neste tempo, gritem pelos santos arcanjos e anjos para que estejam ao vosso lado nos momentos difíceis. Grande é as lutas dos arcanjos da vossa Mãe, para que o mundo, o mal não tenha posse sobre os filhos do céu. Tenho a alegria, meus filhos, de trazer para vós, nesta tarde, a pureza de uma flor para que encontreis nela o carinho de vossa mãe, para que encontreis nela o remédio que curará vossas almas, que curará os vossos corpos nas grandes epidemias que avassalarão grande parte desta humanidade.

Neste momento Nossa Senhora entrega rosas para alguns de seus filhos.

Recebam a graça do céu, transportai-a em vossos corações. Eu, mãe de Deus, tenho descido a terra nestes últimos tempos para conceder aos eleitos

uma santidade nunca existente em toda a face da terra na vida de todos os santos. Convido-os a serem santos dos santos, os filhos que se santificarão pela virgem Maria, a mãe do Senhor do universo, o rei do céu. Levai meus filhos as minhas bênçãos e digo a vós: *“Reuni-vos sempre neste lugar e tereis grandes conversões nas vossas famílias e transformações nos vossos corações.”* Deus tem concedido para este lugar a sua palavra de ressurreição, palavra de vida que transformará muitos corações. É por isso que do céu venho reuni-los.

Meus filhos é urgente, muito urgente, que estejais preparados para a grande tribulação. Tenho pena desse povo que não escuta a voz do céu, desse povo que cultiva a dúvida nos seus corações e matam Jesus no seu interior, mas a vós, pequeno rebanho, conduzo no meu carinho maternal. Nesta tarde levei a minha paz, a paz que é Jesus ressuscitado, presente, pela Santa cruz. Eu envolvo-vos no meu manto maternal, escondo-os das ciladas do mal que quer arrastar tantos filhos meus nesses dias . Abram vossos corações para Jesus, abram. Não tenham pressa, mas abram seus corações para Jesus, não pensem que já é tarde, que precisam voltar para os seus lares, porque até então, meus filhos, o vosso lar será a eterna morada que é o meu imaculado coração. Eu vos abençôo nesta tarde.

Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora

30/08/2009

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora esta presente com vestes solares, ela é a mulher vestida de sol, acompanhada pelos anjos. Vários e vários anjos estão acampados aqui neste lugar, aos pés da santa cruz. Vários anjos nos acompanharão na via sacra, enquanto Nossa Senhora sorria para nós dos pés da Santa Cruz. Ela nos aguardava. Nossa Senhora olha para o coração de cada um, seu olhar maternal olha para cada criança.

Meus queridos filhos, eu os reúno mais uma vez aos pés desta santa cruz, cruz de amor e misericórdia, onde Deus tem atraído todos os seus filhos. Ele os reunirá para este fim de tempos.

Meus filhos, grandes graças Deus tem derramado para a humanidade, mas poucos têm agradecido tão grande dom, tão grande graça da presença do céu para esta humanidade. Eu, mãe de Deus, tenho chamado em todas as partes do mundo á conversão. Por quantos filhos tenho intercedido á Santíssima Trindade para que voltem, recebam curas, libertações, mas neste momento tenho implorado á Santíssima Trindade a abertura dos corações para Deus, a abertura dos ouvidos para Deus. Eu os chamo meus filhos, abram os vossos corações a Deus Eucarístico que se faz presente para vós. Tenho os chamado a penitencia, tenho os chamado a ouvir a minha vós, a minha mensagem, mensagem de salvação, de condução, mensagem de amor.

Meus filhos, Deus é a misericórdia infinita e por isso Deus, neste tempo, vem com tanta insistência, através do coração de sua mãe, suplicando á

humanidade a conversão. Convertam-se, deixem as vias escuras, vias em que tantos filhos tem buscado soluções em espiritismo, em magias negras, em ceticismo.

Meus filhos, chamo-vos, abram os vossos ouvidos para o céu, olhem para a cruz, olhem para esta mãe que com dor no seu imaculado coração, chama-os a conversão a Jesus, a Jesus que se dá para vós, a Jesus que se encontra tão só nos sacrários.

Oh filhinhos, Deus chama a atenção para esta humanidade para que venham, para que conheçam a sua vontade. Deus deseja curá-los, libertá-los. Deus deseja preveni-los de tão grande sofrimento que virá sobre esta humanidade. Deus dá a solução para os vossos problemas, a cura para os vossos males, basta que se abram a Deus, abram-se rezando o Santo Rosário, abram-se adorando Jesus Eucarístico, abram-se a santa missa, que por tantos já não é assistida com tanta devoção. Ferem gravemente o coração de Deus, pois a maior oração deixada por meu santo filho está sendo ultrajada, está sendo esquecida e violada.

Meus filhos, ouçam este alerta de mãe, pois grandes sofrimentos se aproximam desta geração que cada vez mais se afunda no lamaçal do pecado. O que vejo? Vejo os meus filhos, os meus jovens se embriagando, se viciando, seguindo os passos que satanás deixa sobre o mundo. O que vejo? O matrimónio sendo destruído e os meus filhos sem oração, sem força para lutar contra este mal. Vejo filhinhos sendo abortados ainda no ventre de suas mães, sendo assassinados brutalmente. A quem servis? A quem filhinhos? A quem serve tal brutalidade, não a Deus, mas ao ídolo deste mundo que os escraviza e os condena, mas Deus, hoje, estende suas mãos misericordiosas para vós, concedendo-lhe o perdão.

Peçam ao coração misericordioso o perdão para os vossos pecados. Peçam, supliquem a Deus o perdão para o mundo e vereis a transformação, e vereis a paz entrar em vossos lares, vossos jovens transformados. Tereis a alegria, pois que Deus é a alegria, mas se vós sofreis filhinhos é porque vós mesmos se afastais de Deus, mas, hoje, Ele chama-vos através de sua Mãe. Eu sou.

E nesta tarde, derramo sobre cada um de vós o meu carinho maternal, a minha benção celestial. Filhinhos, rezem também pela santa igreja, haverá grandes mudanças, muitos sofrerão, muitos sacerdotes. Rezem pelos meus filhos prediletos, rezem por vossas famílias. Eu, vossa mãe, estarei unida as vossas orações e Deus ouvirá. (Nossa Senhora está abençoando as crianças)

Meus filhos, vós pais, mães, chamem os anjos e arcanjos para a proteção de vossas crianças. É preciso que as crianças sejam protegidas pela oração de seus pais. Rezem mães, para que seus filhos voltem das vias escuras em que os vícios os tem levado e vós, povo do silêncio, rezem pois tudo o que tenho ditado para vós virá sobre esta humanidade!

Peço-vos: “Não tenhais medo, mas confiai na misericórdia sem fim! Ela agirá em vosso meio.”

Abençôo-vos nesta linda tarde em, Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo

06/09/2009

Conf. Pequena Orquídea

Minha filha, ouve a voz do teu Senhor, que soa fortemente no teu coração. Está dor agonizante que tens é partilhado com teu Deus que partilha com seus escolhidos a imensa dor. Não á rejeito, mas te relevo para que te tornes vigilantes e testemunha que teu Deus vem e não tarda. O dia se finda, como tens ouvido nas mensagens transmitidas por minha Mãe, e chorando junto a ela para o teu Deus pela intercessão. O dia termina, e desejo acolher no meu sacrossanto coração os formados pela minha Mãe.

A escuridão envolve a terra inteira, mas os homens, embriagados com o veneno Luciférico, já não enxergam a luz, não enxergam, não se arrependem dos seus pecados, não vêem os males que eles próprios atraem a si. Vós me dizeis em suas orações a que horas vem a tribulação e não percebem toda esta perturbação que já acossa essa terra. Já se faz vigésima hora e o badalar do novo dia soará, mas a terra passará por cada minuto a sua transformação, o dragão se levanta sobre a humanidade já caída no pecado e imporá sua corrente de escravidão. Ele, não só machucará a alma, mas a arremessará ao abismo a tornando surda aos planos divinos, ao alcance do perdão.

Oh, podres almas, como se afastam violentamente do meu piedoso coração! É a hora acontecendo! Minha filha, a primeira das quatro horas que falta será a perseguição dos cristãos, o martírio e o abandono de Deus. As pessoas apegadas ao mundo desconhecerão a voz de Deus e a sua presença eucarística. Assim escolherão se prostrarem diante do ídolo infernal fabricados pelas suas próprias mãos. Oh, a ruína os aniquilará subitamente. A vós aviso para que compreendam o momento e prepareis o vosso refugio concedido pela minha mãe. Eu estarei convosco.

Surgirão varias doenças como num atentado sobre o mundo. É a força do maligno que não quer perder para Deus o que ele escravizou. Alerta! Epidemias alimentares, nestes momentos, o mundo inteiro estará passando pela grande transformação. Deus recolhe os cachos de sua vinha, ele mesmo a entronizará no seu celeiro e a sua semente selará com a sua presença que é a felicidade eterna, a nova terra, novo céu.

Minha filha, tens a missão de informar a todos os filhos atentos que o tempo chegou, para que abram os seus corações á purificação vinda do seu Deus. Ai da rocha que endurecida não se abre e ainda calca aos pés os eleitos de Deus. Avise minha filha, pois somente os corações mansos encontrarão vida, serão introduzidos na vida, Eu Sou.

O amem dita os seus planos. Ouvem, abençoando é o ouvido puro que não se fecha a Deus, mas ouve e pratica a sua vontade. Ainda hoje, ao cair da tarde, ouve tua mãe e fale aos meus formados por ela, ela é a divina imaculada do céu.

A ti a benção, Fala-vos o amor. Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nossa Senhora

06/09/2009

Conf. Pequena Orquídea

Nossa Senhora está presente com vestes brancas, véu longo até os pés e o rosário de cristal nas mãos. Nossa Senhora abençoa a cada um aqui presente. Têm vários anjos, anjos pequeninhos que olham nossos corações e recolhem dos nossos corações as suplicas, as nossas misérias e olham para a Mãe do céu e ela ordena a eles que levem para Deus no céu.

Meus filhos, eu os reúno, mais uma vez nesta linda tarde, aos pés da cruz do amor para agraciá-los com as minhas bênçãos. Trago para vós, nesta tarde, a alegria do céu de poder estar meus filhos, junto a vós nesta caminhada junto na penitencia, clamando aos céus a sua misericórdia.

Oh, se a humanidade tivesse a disposição que vós, meus pequeninos, o mundo se transformaria e não haveria tanto sofrimento, mas somente a graça de Deus, mas os homens buscam outras compreensões, a compreensão da razão humana e assim deixam a graça do céu.

Meus filhos, hoje venho transmitir para vós os desejos do meu imaculado coração, venho mais pedir: muitas, muitas, muitas orações pelo mundo, pelas nações.

Oh, quantas nações cairão! Oh quantas nações desaparecerão e quantos filhos perecerão nessas tragédias, que o mundo e o pecado atraem sobre si.

Meus filhinhos, tenho ouvido dos vossos corações tantas perguntas, tantas suplicas.

Todos elas acolho e levo ao coração do meu Santo Filho e digo para vós, respondo para vós apenas aquilo que Deus todo poderoso permite a essa vossa mãe que transmita para os seus pequeninos, que sois vós, meus amados. Tendes perguntado o que tem dito a ciência sobre esses acontecimentos que virão sobre a humanidade. Digo para vós, filhinhos, a ciência não calcula o que vem sobre essa humanidade, o poder da mão de Deus na sua criação.

Deus tem derramado sobre o mundo a sua misericórdia, mas os homens buscam nos seus estudos, na ciência humana a explicação para o divino e quantas vezes falha. Filhinhos acreditem-me, os milagres acontecem quando os homens buscam em Jesus Eucarístico a resposta para seus anseios, a cura para os seus pecados, a saúde para suas almas, mas quantos nesses dias, pesquisam os sinais da natureza, querendo dar resposta ao homem, que aflito sabe que o fim se aproxima. Eu digo, filhinhos, que com toda ciência humana, com todos os estudos, o que vem, só a mão de Deus pode retirar. Aquilo, meus filhos, que lestes e deixastes-vos tão preocupados, vós não imaginais, vós estais dentro do meu Imaculado coração. Eu mãe de Deus, imploro aos céus, auxílio para vós nesses dias que se aproximam. Acreditem-me, ele vem, a destruição que varrerá a face da terra. Não varrerá os filhos de Deus porque eles eleitos para os céus, estarão sobre a proteção divina, mas somente varrerá aquilo que o orgulho, o homem tenta destruir Deus! Este sim, será varrido para o abismo, por isso peço meus filhinhos, ficai em oração, ficai unidos em vigílias, ficai unidos em amor, não olheis os defeitos de uns e de

outros, mas procurai olhar uns aos outros com amor, com compreensão, pois Deus tem agido assim com a humanidade, Deus tem agido com cada um pecador, senão ele mesmo já teria posto fim na era do pecado, esta geração que tantas vezes ofende o coração de Deus.

Deus permitirá um castigo inimaginável pelos homens, para esta humanidade, e é por isso que hoje nesta tarde, estou aqui junto a vós, ajudando-os, convidando a tantos que permaneçam na luz da santa cruz, que permaneçam junto a Jesus e sereis protegidos, meus filhos. Olhai o exemplo daqueles jovens que viveram, passaram pela fornalha ardente, que passaram diante dos olhos da dureza do coração do homem, transmitindo que na tribulação que Deus está presente com aqueles que crêem. Ele é a salvação.

Meus filhos, quando sentireis em vossos corações revoltas, incompreensões, olhem para a cruz, Jesus sofreu na cruz também a incompreensão e tudo sofreu por amor de vós e hoje, chega o fim para o pecado no mundo, ele chama a cada um de vós a oração, á contrição.

Meus filhinhos, nesta tarde, queria dizer tantas coisas para vós, tomo a cada um de vós em meu imaculado coração, acaricio-os com todo carinho maternal e digo: *“Amo, amo muito a cada um de vós, a todos!”* Estou aos pés da cruz em vossos sofrimentos.

Permaneçam com vossa mãezinha, meus filhinhos.

Nesta tarde, abençôo-vos com o coração cheio de alegria, em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

Mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo

12/09/2009

[Conf. Pequena Orquídea](#)

“O sagrado coração de Jesus, fonte de amor e misericórdia.” Jesus tem o seu coração fora do peito. Ele mostra para nós a sua benção, o seu amor, ele quer transmitir esse amor para nós esta noite.

Meus queridos filhos, obrigado por se unirem em oração aos pés desta santa cruz de amor, onde a minha misericórdia se derrama para a humanidade, para os meus filhos, os meus reunidos. Meu coração arde de amor por tantos filhos; por esta humanidade. O meu coração esta a ponto de enlaçar toda esta humanidade para transformá-la em pequenas gotas de amor para uma eternidade feliz.

É desejo do meu coração, é desejo do coração de minha Santa Mãe unidos no nosso amor para serem dispersadores da infinita misericórdia. Derramo nesta noite, a minha luz. Estou em vossos corações, estou presente pela pequena partícula que recebestes meus pequeninos, Eu Deus, que faço bater, pulsar os vossos corações, nesta noite, numa ânsia de amor, no desejo de paz. Estou junto a vós nesta noite, dando a vós os meus sinais pela natureza, dando os meus sinais pelas Santas Eucaristias que se transformam em carne viva para mostrar para o homem a minha presença, o meu amor, a minha força. Sou para vós o sustento, o pão do céu, me dou para vós para curá-los, mergulhá-los na imensidão do meu amor, da minha misericórdia. Nesse dia,

tantos se afastam de Deus, tantos se afastam de mim, vosso Deus, quantos me abandonam, quantos não atendem as suplicas, as lagrimas da rainha dos céus, que pede insistentemente as vossas conversões.

Meus pequeninos, vós sois especiais para o coração de vosso Deus, a todos levai o meu convite, a tantos minha Mãe tem chamado para este momento de presença viva de Deus no meio de seus filhos, porque estou convosco, os convidando, os purificando, santificando no meu amor.

Reúno-os mais e mais diante da minha presença. Eu os santificarei.

Á tantos filhos aqui diante da minha presença com suas perguntas, com seus anseios. Eu digo para vós, pequenino rebanho, ainda sois tardos na compreensão do amor de Deus para convosco, ainda não estais totalmente preparados, por isso, nessa noite, insisto no clamor da divina ao chamamento, ao qual sois convidados. Eis que se aproxima uma grande festa, onde os convidados terão as suas vestes núbrias.

A minha Igreja comemorará a sua vitória, a vitória de Deus altíssimo, e isso se realizará meus pequeninos, pelo vosso disponibilizar em amar, em servir, em se aproximarem, em se penitenciarem mais e mais junto a vossa Mãe... Abençoção nesta noite as velas, os transformando através do fogo da minha divina misericórdia, colunas vivas, chamas de amor para o mundo que sofre a falta do amor.

Oh, filhinhos, como é necessário neste momento que dediquem vosso tempo na salvação de vossos irmãos que andam nas vias tortuosas, distanciando-se do meu sagrado coração. Olhai também, com misericórdia para vossos irmãos, deveis agir com eles com minha justiça, com meu amor. Tenho preparado tantos coraçõezinhos, tenho falado em tantos coraçõezinhos, mas tantos não rezam e por isso se confundem, mesmo confundindo a minha doce vós, como daquele que é oposto a Deus. Chamo a vós a uma dedicação plena de oração. Chegou o momento para a humanidade, momento cruciante em que passarás também pelo calvário, onde muitos terão de deixar suas acomodações para se purificarem para estarem aptos para as novas terras, os novos céus. Chamo, hoje, os uno, hoje, a sobra da santa cruz para que a minha luz penetre os seus corações, vossos pequeninos corações.

Oh, sejais luz, oh, sejais direção, sejais compreensão para os que sofrem, para os que serão rejeitados pela ciência do mundo. O tempo urge e minha Santa Mãe chora, suplicando para por vós a proteção, a direção, o amor, e por minha Mãe, as graças chegam até vós. O céu está em vias de derramar sobre o mundo, a sua luz divina, resgatando, envolvendo os pequenos corações. Apenas desejo poupá-los dos grandes sofrimentos que virão sobre o mundo, que merecem os rebeldes, os sem Deus, os que se idolatram com os ídolos do mundo. Minha Mãe tem chamado os pequeninos pelo nome, tem instruídos a cada um para que se unam diante do meu sagrado coração, para agraciá-los com a bênção do céu.

Abram-se filhos, á purificação que vem de vosso Deus, guardai essa vela que já acesa em vossos corações, iluminará as trevas que já se adensa sobre o mundo. Crês em vosso Deus, meus filhos? Eis me presente pela santa cruz, a cruz de luz, cruz onde o mal não permanece, cruz que põem em fuga o inimigo de vossas almas. Crês filhos, que estou convosco junto a minha Mãe? Nesta noite, derramo sobre vós as minhas bênçãos paternais, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ouçam a minha Santa Mãe, que com seu presente, com seu imaculado

coração os direcionará na missão evangelizadora para a salvação do mundo.

Vós sois os servos do “Ide”, ide e evangelizai cada um nas suas cidades, nos seus vizinhos, ide e evangelizai e apontai para os caídos nas vias escuras a luz da cruz, a luz do céu, concedidas aos eleitos.

Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Mensagens de Nossa Senhora

13/09/2009

Conf. Pequena Orquídea

“Nossa Senhora está com vestes solares e coroada como rainha do céu. Ela tem em suas mãos o Santo Rosário e no seu peito a santa palavra, a bíblia.”

Meus queridos filhos, venho nesta tarde agradecer-los pela vossa disponibilidade em ter aceitado ao chamado de vossa Santa Mãe. Trago para vós as graças pelo santo Rosário. O meu filho Jesus traça a sua cruz de luz sobre vossas frentes.

Meus filhinhos, tenho alertado em todas as partes da terra sobre os sofrimentos que virão sobre esta humanidade e chamá-los a uma conversão profunda, chamá-los para que vivam uma santidade predileta pelo Pai. Deus quer direcionar os seus passos, Deus deseja guardá-los no seu sacrossanto coração que sofre pela rebeldia de tantos por este mundo afora, mas a vós, queridos filhos, ouvistes o chamado de vossa celestial comandante. Desejo formá-los, pequeninos, como forte exercito em ordem de batalha para vencer todas as dificuldades, todas as batalhas que então se ocasionará no mundo. Venho pedir para vós o desapego, o trocando pelo amor, pela disponibilidade.

Venho pedir para vocês o desapego da vaidade, trocando-a pela humildade. Sejais, meus pequeninos humildes, simples, sejais crianças. Deus olhará para os corações e enternecerá dos corações contritos e humildes, por isso os chamo, sois preciosos meus filhinhos, desejo preservá-los da grande tormenta que invadirá toda a face da terra. Jesus se faz presente para vós. Ele é dado pelas mãos santas dos meus filhos prediletos, escolhidos e amados pelo céu.

Meus filhinhos, olhai para a santa cruz, não dispersais, mais estejais prontos a atender esta vossa Mãe que vem com o Rosário em suas mãos, com a palavra para explicá-la. Desejo explicar para vós que o filho do homem descerá sobre as nuvens para julgar esta humanidade, todo o seu pecado e felizes daqueles que preparados por sua mãe, estarão em plena adoração a ele, em Espírito e em verdade.

Os anjos tem acompanhado a cada filho e quão poucos tem reconhecido essa presença divina, a proteção divina concedida por Deus, mas abandonam com seus atos, com suas vias pecaminosas, esta dádiva do céu.

Meus filhos, eu os chamo a uma verdadeira conversão, eu os chamo para que me deixem guiá-los rumo a eternidade, rumo as novas terras, aos novos céus que Deus preparará para os seus eleitos.

Meus filhinhos, tomo-vos hoje nesta tarde em meu imaculado coração e peço para vós: *“Meditai o que meu santo Filho tem ditado para vós, o que eu*

vossa Mãe tenho vos alertado.” Observem os mandamentos da lei de Deus, andem por suas veredas e alcançarás uma eternidade feliz.

Rezem pelos meus sacerdotes, filhos sacerdotes que sofrem o desprezo de tantos outros que não compreendem e nem querem viver o verdadeiro amor ensinado por Jesus Cristo, seu Senhor e Deus. Olhem para esses pequeninos corações sacerdotais que choram escondidos em adoração ao seu Senhor, clamando para o mundo a sua misericórdia, a paciência para os seus sofrimentos. Deus está a ouvidos, ele deseja purificar o mundo por esses corações simples e humildes, e prepará-los para o céu. Meus filhos, desejo a pureza para os vossos corações. Vivam, filhinhos, a pureza, vivam na presença de Deus durante toda a vossa vida, todo dia, todas as horas, todos os momentos. Eu, vossa mãezinha, pelo carinho maternal que tenho para convosco, ofereço nesta tarde, a minha alegria, a minha gratificação por verdes unidos em oração, atentos aos alertas do céu. Levem para os vossos lares, para as vossas famílias, vossos amigos, o testemunho fiel que vossa mãezinha lhes fala e que vós ouvistes a sua voz.

Neste momento Nossa Senhora entrega rosas para algumas pessoas.

Meus filhos, não abandonem os pedidos desta vossa Mãe, nesta tarde, dou-vos a minha benção maternal, eu os acompanharei em todos os dias de vossas vidas.

Abençôo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo

10/10/2009

Conf. Pequena Orquídea

Eis que chegou o momento em que atrairei todos que meu Pai me deste, para que estejam junto a mim, diante do Meu coração. Peço que me adorem no silêncio, ofereçam-me os sentimentos dos vossos corações. Sou Deus, sou no silêncio aguardando a volta dos meus filhos. O mundo me tem dirigido tanto barulho, mas a vós, peço: *“Estejais aos meus pés, junto a minha Mãe, adorando-me.”* Quero contar com a vossa presença nas minhas dores, dores de Deus, de um Deus que sofre por ver a negação de tantos sacerdotes que já não vivem a palavra, a verdade, já não vivem mais, mas buscam nas suas leviandades, os seus prazeres, os seus momentos, que resultarão numa eternidade de dor, mas a vós, escolhi para estarem ouvindo os clamores da divina, a virem, a tomarem posse da minha misericórdia, do meu amor para convosco.

Filhinhos, esta é uma noite de grandes graças para aqueles que me buscam pelo coração da divina, a minha Mãe, mas grande também é a multidão dos que se deixam arrastar pelas lisonjas do mal. Por esses, peço-vos: “Adorem-me, rezem e eu estarei á ouvidos, e concederei a grande graça de serem resgatados pela virgem do silêncio, das garras do feroz inimigo de vossas almas, que é satanás. Filhos, olhai os sinais dos tempos, olhai para os sinais na Igreja. Quanta revolta na minha casa! Não tenhas medo, mas buscai não ao deus mundano e prazeroso, mas a Deus puro, verdadeiro, que os

recompensarás com uma alegria eterna! Quantos filhos a divina embala em seu coração e os traz a mim, às vezes, tantos leprados, doentes e pelas suas lágrimas, lavados e santificados pelo meu Espírito Paráclito. Abram-se a ele, o Paráclito, abram-se ao coração de vossa Mãe, pois a dou para vós para que junto a ela, triunfantes, cantem a glória do Pai.

Oh filhinhos, estais diante de Deus, porque Eu Sou. Gerações e gerações passadas, tantos que desejaram ter a graça que vós tendes neste momento, graça que será de grande eficácia no momento final, em que as forças do céu abalarão as da terra, a purificando, a transformando. Limparei esta terra, farei novas todas as coisas e deixai-vos preparar pela divina esposa, a divina Mãe, para estarem aptos para estes grandes acontecimentos que submergirão toda a face da terra.

Filhos, quantas vezes durante o dia, contemplam o sol, o infinito? Quantas vezes repousam nas noites sem se lembrarem que Eu Sou o Senhor de todas as coisas, e que Sou O rei, o sol da justiça que deseja brilhar no céu de vossas almas? Quero também nesta noite, olhar os vossos corações, e tocá-los. Confidenciem a mim, pequeno resto, as vossas dores! Necessário vos é nascer de novo, nascerem para uma nova terra, novos céus! Eu mesmo, com minhas mãos chagadas, com meu carinho paternal, com meu coração ferido, os transformarei, mas preciso que se abram a minha ação do Espírito Santo. Em breve, muito em breve, Ela a divina rainha dos céus e da terra, trará a grande luz sobre este mundo, luz, cujo Deus governará na vida dos seus.

Meus filhos, olho para cada um, estais cansados, desejam ter o descanso, mas necessito, neste momento, das vossas intercessões, junto a rainha do céu para estarem comigo, pelos vossos irmãos que estão afastados e que cada vez mais se embrenham na noite escura do mundo.

Oh, amo-vos com amor misericordioso e desejo conceder para vós grandes graças. Repouse em mim, pois o descanso é também uma adoração nos corações dos puros. Supliquem-me, eu sei do que vós precisais, mas também preciso da vossa disponibilidade para salvar tantos outros que necessitam desta graça de viverem da minha presença.

Oh, o mundo assolado será, pois o inimigo de vossas almas arrasta a tantos com suas unhas ferozes, com seu rugido. Enfrentareis grandes tribulações, mas junto de vosso rei que não os abandona! Oh, minhas famílias, quantas, quantas sofrem a divisão. Ferem o meu coração. É necessário adoradores e reparadores. Oh, as minhas crianças, aquelas que herdarão o reino dos céus, sofrem violência da maldade que satanás colocou nos coração do homem. Violam, violam gravemente a pureza e a minha casa, e o superior da minha casa sofre, sofrerá martírio, mas será amenizado um grande acontecimento se vos prostrarem, filhos, diante de vosso Deus, em adoração durante a vossa vida, durante este tempo de graça e de misericórdia para o mundo. Quero falar para o mundo, mas não ouvem, quero falar para tantos filhos, mas zombam dos pequenos escolhidos que transmitem a minha palavra, quero falar para a minha casa, mas sou impedido pelos mesmos ministros que se preocupam nas suas administrações e esquecem e deixam nas suas costas o rei do céu, o Santo dos santos no abandono, escondido. Oh, os meus filhos precisam ser evangelizados pelos meus apóstolos deste fim de tempo. Eu os chamo, a uns chamo para no silêncio adorarem-me, repararem os ultrajes que o mundo me oferece! Há muitos chamo como vítimas amadas e escolhidas por mim a levarem em seus corpos enfermidades pela conversão de tantos pecadores. A

outros chamo para que pela palavra tenham e levem ao conhecimento de grandes multidões que serão chamados, mas poucos ouvirão. Oh, geração tão rebelde, afastada da felicidade eterna, felicidade que o teu Deus te alcançou pelo mistério da cruz.

Fica comigo, filhinhos, permaneçam comigo, preciso do vosso amor. Consolem-me, pois dói meu coração de ver quantas almas se vão, porque não querem, porque não ouvem! Por elas, fiquem comigo, meus filhos, fiquem comigo! Aceitem-me, aceitando a minha cruz, as vossas cruz, a cruz de Deus, alegria eterna, a recompensa eterna. Farei de vós uma multidão de santos que proclamam ao rei do céu com cânticos, com hinos, com salmos de alegria. Deixai-me tocar-vos esta noite. Há muitas pessoas escolhidas que chamo, que a minha Mãe clama. São pequenas almas instruídas por ela, mas que sentem medo. Não tenham medo, não é um deus mundano a quem vós servis, mas a um Deus verdadeiro, criador, redentor, autor da salvação eterna, para tantos. Eu os chamo a serem transmissores para a minha Igreja sobre a mensagem celestial.

Permaneçam comigo, os santos do céu, os anjos, a minha Mãe os acompanharão. Ficai comigo! É o desejo do meu coração. Nesta noite dou a minha bênção, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Eu sou a paz, paz, paz Eu Sou.

Mensagem de Nossa Senhora Aparecida

12/10/2009

Conf. Pequena Orquídea

“Nossa Senhora veio com o coração a mostra. Os raios que vem do coração Imaculado de Maria são raios das cores da bandeira do Brasil. Nossa Senhora sorri.”

Meus queridos filhos, sou a padroeira da vossa nação. Venho nesta manhã, trazer para vós as minhas bênçãos maternais e comunicar aos vossos corações, que eu vossa Mãe, pela vossa disponibilidade em penitenciar, alcançastes para o Brasil grandes graças, mas devo adverti-los, queridos filhos, que grandes acontecimentos abalarão esta nação, mas pelo fervor de tantos coraçõezinhos, Deus amenizará, haverá muitas graças de conversão, devido aos sinais dos tempos que Deus concederá á aqueles que se prostram diante de sua presença.

Meus filhos, peço mais uma vez que permaneçam em oração ao voltarem para suas casas, permaneçam fieis ao amor de Jesus, buscai a Jesus o quanto puderem pela oração, pela adoração. Grande é a preocupação deste coração de Mãe com esta pátria, com a Igreja, com o meu Santuário. A força, uma força demoníaca entra nos alicerces da Igreja nesses dias e levará um filho (cardeal), que vive nos domínios da casa do meu filho (Vaticano), no meu Santuário a cometer grandes blasfêmias contra o meu próprio filho, Jesus Cristo. Isso levará o distanciamento de grande multidão de fieis. Rezem, pequenos, rezem! Advirto-vos, preparem-se para os momentos que virão, pois

a purificação se aproxima para a Igreja, para cada coração, grande será o sofrimento, o calvário se concretizará. Preparem-se também, filhinhos, com os sacramentais para grandes fúrias da natureza, que virá sobre toda face da terra. Eu os advirto, porque sou vossa Mãe, porque desejo protegê-los nesses dias. Grande é a alegria do meu Santo Filho por terem passado na sua presença, junto a vós, nesses dias. Quantas bênçãos o meu Filho concedeu, quantas libertações!

Tenho desejo de reunir quantos filhos vós alcançais! Tendes esta missão, pequeno exercito, homens e mulheres de Cristo, filhos herdeiros do coração do Pai, conquistados e unidos pelo sangue redentor. Deus tem agido também na natureza, dando sinais da sua misericórdia para convosco, pequeno exercito.

Filhos, em breve surgirá uma grande cruz no céu e eu, Mãe de Deus, trarei a grande luz para vós, a luz que transformará os vossos corações. Olhai para esta vossa mãe, esta mãe que tem em suas mãos o Santo Rosário, pedindo para toda humanidade que rezem, rezar vos é necessário sempre, sempre, sempre, pois a oração os fortalecerá, a oração afastará satanás, este que tanto age nesses dias para levarem, para arrastarem tantos filhos, meus.

Oh, filhinhos, oh, filhinha, estou ao vosso lado, estou falando no teu coração. Dita para meus filhos a minha mensagem urgente, reúna os meus diante do coração de Deus, da sua presença, pois o dia se faz tarde e muitos perecerão, e muitos também serão julgados pela omissão. Chamai-os, sejais as minhas mãos maternais para tantos que necessitam da verdade que é Deus, Deus os ama ternamente.

Deus ainda impede a grande ação do inimigo, mas resta apenas um pouco que se disponibilizam a ouvir e a praticar a vontade de Deus, por isso, hoje, dou-vos a minha lembrança de Mãe, que os ama ternamente, dou para vós esta rosa que será para vós uma rosa de ouro no céu e de bênçãos aqui na terra. A cada um que conceder esta rosa, tirai uma pétala e levai aos doentes e Deus, o meu Santo Filho, os curará.

Neste momento Nossa Senhora entrega rosas para alguns de seus filhos.

Todos os dons serão concedidos a vós, pequenino rebanho, para que sejais luz, cura, milagre, libertação para tantos que necessitam da presença de Deus, mas peço-vos: *“Ponhais sempre os vossos corações, os vossos olhos em Deus, em Deus.”*

Não sejais fracos, mais recebei a força vinda do alto, concedida por meu Filho e por mim, sua Mãe, que os auxilia.

Aos meus filhos, que não receberam esta pequena flor deixo o meu beijo maternal. Dou-vos a minha bênção em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Meus filhinhos, rezem muito na viagem de retorno aos vossos lares, rezem também por aqueles que cruzarão os seus caminhos, nas grandes vias. Rezem, rezem, pois satanás quer prejudicar os filhos de Deus e somente a oração o combaterá. Abençôo-vos, em nome da Santíssima Trindade.

Mensagem de Nossa Senhora

18/10/2009

Conf. Pequena Orquídea

“Nossa Senhora está presente, tem seu filho Jesus nos braços, o pequenino Jesus. Nossa Senhora chora, ela pega no dedinho do menino Jesus e nos olha.”

Que haja obediência, que haja amor para com o meu Jesus. Ele está só, ele é abandonado pelos do mundo.

Meus filhos, os pecados avançam tanto e tanto mais sobre o mundo, e agravam mais as situações. Meus filhos, que haja muita oração, que haja vigília, que haja silêncio em vossos corações. Contemplem os sofrimentos de Jesus, adorando-o, contemplem as dores do Imaculado coração desta vossa Mãe que se aflige por ver que grandes sofrimentos abaterão este mundo, e quantos filhos desprezados virão a perecer! Quantos não rezam o Santo Rosário, quantos são levados pelas vias dos vícios e dos pecados!

Oh, a humanidade fere cruelmente o coração de Deus, Pai do filho e do Espírito Santo com suas zombarias, com suas imoralidades. Oh, que as mulheres deste tempo imitem sua mãe, e alcançáreis a misericórdia. Jesus é o alimento para vossas almas nesses dias, pois já os homens decidem por banir aquele que é sacrossanto, que é alimento eterno para esta geração, para os seus fieis. Oh quanta dureza vejo nos corações, quanto ódio de uns para com os outros, quanta morte sobre o mundo.

Oh meus filhos, rezem, rezem, chegou o momento do silêncio e da oração, de se abandonarem completamente à ação de Deus nos refúgios, ouvindo a sua voz através de sua Mãe que fala.

Oh, quanta perseguição virá sobre este mundo, sobre meus pobres filhos. Dói meu coração, pois muito pouco há do que se fazer, quando os mesmos homens negam a divindade daquele que tudo pode.

Rezem meus filhos, pelas vias da Igreja. É urgente que haja muita oração pelo sumo Pontífice, que haja muita oração para os cardeais e para os sacerdotes que estão sendo perseguidos por satanás pela desmoralização, pela pureza da Igreja. Dói, dói meu coração. Rezem, porque dói o coração de vossa Mãe. Rezem e encontrareis a resposta, rezem, este é o caminho que vos indico, a decisão que deveis tomar é a oração. A oração os conduzirá rumo aos céus, junto a vossa Mãe.

Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.